

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS E DE
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - DEPLAN



PLANO PLURIANUAL 2004-2007
RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO
EXERCÍCIO DE 2004

PORTO ALEGRE, JUNHO DE 2005

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 9 |
| O PPA 2004-2007 E A GESTÃO POR PROGRAMA | 11 |
| O NOVO MODELO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO POR PROGRAMAS..... | 11 |
| O PPA NO NOVO MODELO | 12 |
| OS AVANÇOS NO RIO GRANDE DO SUL | 13 |
| O PROCESSO DE AVALIAÇÃO | 17 |
| BASE LEGAL | 17 |
| OBJETIVO DA AVALIAÇÃO | 18 |
| DIRETRIZES GERAIS DA AVALIAÇÃO | 19 |
| ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO..... | 20 |
| A IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO POR PROGRAMAS | 23 |
| PROPOSTAS DE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO PPA..... | 23 |
| PROPOSTAS PARA A REVISÃO DO PPA | 26 |
| QUADRO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS | 29 |
| AVALIAÇÃO QUANTO AOS RESULTADOS DOS PROGRAMAS | 29 |
| AVALIAÇÃO QUANTO À EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS | 32 |
| AVALIAÇÃO QUANTO À CONCEPÇÃO DOS PROGRAMAS | 36 |
| A AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS | 41 |
| AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RS .. | 41 |
| FOMENTO À PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS..... | 41 |
| REGULAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS | 42 |
| REGULAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS..... | 42 |
| BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL | 43 |
| APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO RS | 43 |
| APOIO AO MICRO E PEQUENO EMPRESÁRIO | 43 |
| FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR..... | 43 |
| CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO | 43 |
| FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO – SETOR PRIVADO..... | 43 |
| FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO-SETOR PÚBLICO | 44 |
| MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA AGÊNCIA GAÚCHA DE FOMENTO.... | 44 |
| CASA CIVIL..... | 44 |
| RECUPERAÇÃO DOS PRÉDIOS DA GOVERNADORIA | 45 |
| CASA MILITAR..... | 45 |
| A DEFESA CIVIL E A COMUNIDADE..... | 45 |
| A DEFESA CIVIL E A REDUÇÃO DO TEMPO DE RESPOSTA | 46 |
| REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SEGURANÇA GOVERNAMENTAL | 46 |
| CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. | 46 |
| PROGRAMA DE POLÍTICAS DE ABASTECIMENTO | 46 |
| COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE RIO GRANDE | 46 |
| ADMINISTRAÇÃO DA ZPE DE RIO GRANDE | 46 |
| COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL | 47 |
| AMPLIAÇÃO DO USO DE GÁS NATURAL | 47 |
| COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.. | 47 |
| SERVIÇOS DE INFORMÁTICA PARA O SETOR PÚBLICO | 47 |
| COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA | 48 |
| EXPANSÃO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO DA CEEE..... | 48 |
| EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO E SISTEMAS ASSOCIADOS | 48 |
| EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DA CEEE..... | 49 |
| LUZ NO CAMPO | 49 |
| MANUTENÇÃO DA GERAÇÃO | 49 |
| MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO..... | 49 |

| | |
|--|----|
| PROGRAMA DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA (PEE) | 50 |
| RELUZ | 50 |
| COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS | 50 |
| DIVULGAÇÃO DOS ATOS OFICIAIS | 50 |
| GRÁFICA PLANA | 50 |
| COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE MINERAÇÃO | 50 |
| CARVÃO MINERAL | 50 |
| COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE SANEAMENTO | 51 |
| ABASTECIMENTO DE ÁGUA | 51 |
| COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO | 51 |
| CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO | 52 |
| IMPLEMENTAR AS ATIVIDADES DO CEED | 52 |
| DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO | 52 |
| ASSISTÊNCIA JURÍDICA E JUDICIAL AOS NECESSITADOS | 52 |
| DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM | 52 |
| CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS | 53 |
| OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE RODOVIAS | 53 |
| DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO | 54 |
| SOCIEDADE RESPONSÁVEL = TRÂNSITO SEGURO | 54 |
| FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO | 54 |
| AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO PARQUE TÉCNICO DA FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO | 54 |
| REESTRUTURAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DA TVE E RÁDIO FM CULTURA | 55 |
| FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL | 55 |
| CAPACITAÇÃO DE RH NOS INSTITUTOS DE PESQUISA | 55 |
| MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T | 56 |
| FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PPD E PPAH NO RIO GRANDE DO SUL | 56 |
| ATENÇÃO A PPD E PPAH | 56 |
| POLÍTICA PÚBLICA PARA PPD E PPAH | 57 |
| FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL | 57 |
| ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SÓCIO-EDUCATIVA DE INTERNAÇÃO E SEMILIBERDADE | 57 |
| SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO DA FASE | 58 |
| FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 58 |
| APOORTE TECNOLÓGICO À INOVAÇÃO EMPRESARIAL | 58 |
| INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE TECNOLÓGICO PARA A CRIAÇÃO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA | 58 |
| SUPORTE TECNOLÓGICO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL | 59 |
| FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" | 60 |
| ELABORAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS | 60 |
| PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS | 60 |
| FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL | 60 |
| APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE | 60 |
| FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL | 61 |
| PROTEÇÃO QUALIFICADA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE | 61 |
| FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA | 61 |
| EXPANSÃO DA AÇÃO INSTITUCIONAL | 61 |
| FORMAÇÃO PROFISSIONAL | 61 |
| FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA | 62 |
| MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA AGROPECUÁRIA GAÚCHA | 62 |
| PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA DA FEPAGRO | 63 |
| SELO GAÚCHO DE SANIDADE ANIMAL | 64 |
| SISTEMA GAÚCHO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS | 64 |
| FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL | 64 |
| DESENVOLVIMENTO PARA O USUÁRIO DO TRANSPORTE COLETIVO | 65 |
| PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL | 66 |
| RESÍDUOS SÓLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA | 66 |

| | |
|--|----|
| FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE | 67 |
| APOIO LABORATORIAL À VIGILÂNCIA EM SAÚDE | 67 |
| INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS..... | 68 |
| MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FEPPS..... | 68 |
| PESQUISA CIENTÍFICA APLICADA À SAÚDE PÚBLICA | 68 |
| PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS À POPULAÇÃO | 69 |
| QUALIDADE DO SANGUE..... | 69 |
| FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL..... | 69 |
| FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL..... | 69 |
| AÇÃO SOCIAL COMUNITÁRIA..... | 69 |
| ARTESANATO GAÚCHO..... | 70 |
| INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA | 71 |
| PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO/PED..... | 71 |
| SEGURO-DESEMPREGO..... | 72 |
| FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE..... | 72 |
| ARTE DE GALPÃO..... | 72 |
| PROMOVENDO RAÍZES | 73 |
| REVIRANDO O BAÚ..... | 73 |
| FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE | 73 |
| CONCERTOS SINFÔNICOS..... | 73 |
| CONSTRUÇÃO DO TEATRO | 73 |
| FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS | 73 |
| ESCOLA DE GOVERNO: EDUCAÇÃO CORPORATIVA | 74 |
| PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA FDRH | 74 |
| SELEÇÃO E APROVEITAMENTO DE RECURSOS HUMANOS | 74 |
| FUNDAÇÃO THEATRO SÃO PEDRO | 75 |
| MULTIPALCO THEATRO SÃO PEDRO | 75 |
| REALIZAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS | 75 |
| FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL | 75 |
| GABINETE DA REFORMA AGRÁRIA..... | 75 |
| APOIO E FOMENTO AO COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO..... | 75 |
| REFORMA AGRÁRIA - ACESSO À TERRA E VIABILIZAÇÃO ECONÔMICA DOS ASSENTAMENTOS..... | 76 |
| GABINETE DO GOVERNADOR..... | 77 |
| PROGRAMA DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL..... | 77 |
| PROGRAMA FAMÍLIA FAZ BEM..... | 77 |
| GABINETE DO VICE-GOVERNADOR..... | 77 |
| CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO – COREDEs..... | 77 |
| IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA POPULAR E ACESSORIA AOS COREDES..... | 78 |
| IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - CODES | 78 |
| INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL..... | 78 |
| ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO E SEUS DEPENDENTES..... | 78 |
| CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS..... | 78 |
| INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ..... | 78 |
| AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS..... | 78 |
| PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO..... | 79 |
| ASSISTÊNCIA JURÍDICA E JUDICIAL AO ESTADO..... | 79 |
| SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS | 79 |
| MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DO ARQUIVO PÚBLICO | 79 |
| PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA..... | 80 |
| SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO | 80 |
| APOIO À INFRA-ESTRUTURA RURAL | 80 |
| APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGROINDÚSTRIA | 81 |
| CÂMARAS SETORIAIS..... | 81 |
| CONSÓRCIOS DE EXPORTAÇÃO | 81 |
| IRRIGAÇÃO | 81 |
| MARCA AGROPECUÁRIA GAÚCHA: PROJETO CARNE..... | 82 |

| | |
|--|-----------|
| MELHORIAS NO PARQUE ESTADUAL DE EXPOSIÇÕES "ASSIS BRASIL" | 82 |
| MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VINÍCOLAS DE PEQUENO PORTE..... | 82 |
| PECUÁRIA FAMILIAR..... | 82 |
| PISCICULTURA E PESCA | 83 |
| PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E CARTOGRÁFICAS PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL | 83 |
| PROFISSIONALIZAÇÃO DE AGRICULTORES | 84 |
| PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL ATRAVÉS DA ASCAR/EMATER-RS | 84 |
| PROGRAMA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA | 84 |
| PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DA OVINOCULTURA | 84 |
| PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DO SISTEMA AGROINDUSTRIAL DA CARNE BOVINA, OVINA E BUBALINA (AGREGAR-RS) | 84 |
| PROGRAMA ESTADUAL DE FRUTICULTURA | 84 |
| RS-RURAL | 85 |
| SEGURO AGRÍCOLA | 85 |
| TROCA-TROCA DE SEMENTES | 86 |
| SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 87 |
| APOORTE TECNOLÓGICO AOS PROCESSOS PRODUTIVOS..... | 87 |
| BASES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AS CADEIAS PRODUTIVAS GAÚCHAS..... | 88 |
| EDUCAÇÃO EM TECNOLOGIA..... | 88 |
| EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIAS AVANÇADAS | 89 |
| GESTÃO DAS POLÍTICAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | 89 |
| SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO | 90 |
| ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO SETOR PÚBLICO..... | 90 |
| APOIO À MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO - PNAGE/RS | 90 |
| CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PROJETOS ESPECIAIS | 90 |
| SECRETARIA DA CULTURA | 91 |
| BIBLIOS MUSEUM | 92 |
| COMPLEXO CINEMATOGRAFICO DO RIO GRANDE DO SUL..... | 92 |
| INTERIORIZAÇÃO DA CULTURA..... | 92 |
| PRODUÇÃO E EXPANSÃO CULTURAL | 92 |
| REVITALIZAÇÃO DO CAIS DO PORTO | 93 |
| RS PATRIMÔNIO CULTURAL..... | 93 |
| SECRETARIA DA EDUCAÇÃO..... | 93 |
| ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA..... | 93 |
| ALFABETIZA RIO GRANDE | 94 |
| APOIO NO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR..... | 95 |
| EDUCAÇÃO PROFISSIONAL..... | 95 |
| QUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 95 |
| SECRETARIA DA FAZENDA | 96 |
| APERFEIÇOAMENTO DO RELACIONAMENTO DA SECRETARIA DA FAZENDA COM A SOCIEDADE | 96 |
| APRIMORAMENTO DA GESTÃO FAZENDÁRIA | 96 |
| GESTÃO DA POLÍTICA DE CONTROLE INTERNO | 97 |
| GESTÃO DA POLÍTICA DE LOTERIAS DO ESTADO | 97 |
| INCREMENTO DA RECEITA ESTADUAL..... | 97 |
| PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FISCAL..... | 97 |
| VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA DA FAZENDA | 97 |
| SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA..... | 97 |
| ADMINISTRAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL | 97 |
| AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL E MANUTENÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS..... | 98 |
| ATENÇÃO À SAÚDE DOS SERVIDORES DA SEGURANÇA..... | 98 |
| CENTROS INTEGRADOS DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA (CIOSP)..... | 98 |
| COMUNIDADE ALERTA | 99 |
| CRIMINALIDADE REPRIMIDA | 99 |
| DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA..... | 100 |
| ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE INTELIGÊNCIA E ASSUNTOS ESTRATÉGICOS..... | 100 |

| | |
|--|-----|
| GESTÃO INTEGRADA NA JUSTIÇA E SEGURANÇA | 100 |
| INTELIGÊNCIA POLICIAL/POLICIA CIVIL | 101 |
| MAIS VAGAS EM PRISÕES..... | 101 |
| MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PERICIAIS..... | 101 |
| PROGRAMA SOCIAL EDUCATIVO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES NA BRIGADA MILITAR (PROSEPA)..... | 102 |
| PROTEÇÃO DE TESTEMUNHAS (PROTEGE)..... | 102 |
| RESSOCIALIZAÇÃO DE APENADOS | 102 |
| SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO | 103 |
| CONTROLE DE ENCHENTES..... | 103 |
| GESTÃO DAS POLÍTICAS DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO | 104 |
| GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS..... | 104 |
| GESTÃO DE TALENTOS..... | 104 |
| INFRA-ESTRUTURA HIDRO-AGRÍCOLA E USOS MÚLTIPLOS DA METADE SUL..... | 104 |
| INVENTÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E DESENVOLVIMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO..... | 105 |
| PLANO ESTADUAL DE SANEAMENTO..... | 105 |
| PROGRAMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA | 105 |
| PROGRAMA ESTADUAL DE SANEAMENTO RURAL | 106 |
| SANEAMENTO BÁSICO DA BACIA DO RIO URUGUAI | 106 |
| SECRETARIA DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES..... | 107 |
| COORDENAÇÃO DAS POLÍTICAS NAS ÁREAS DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES..... | 107 |
| ELETRIFICAÇÃO RURAL | 108 |
| FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA..... | 108 |
| SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS..... | 108 |
| APOIO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL..... | 109 |
| ARTICULAÇÃO E APOIO AOS SETORES PRODUTIVOS | 109 |
| ATRAÇÃO E APOIO À DIVERSIFICAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS | 109 |
| EXECUÇÃO DO REGISTRO DE COMÉRCIO..... | 110 |
| FORTELECIMENTO DA INTEGRAÇÃO E DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL..... | 110 |
| FÓRUM INTERSETORIAL DE COMPETITIVIDADE DO RGS..... | 111 |
| GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL..... | 111 |
| INTENSIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES DE COMÉRCIO INTERNACIONAL..... | 111 |
| SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE..... | 111 |
| BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO..... | 111 |
| NOSSAS ÁGUAS..... | 112 |
| POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL..... | 112 |
| QUALIDADE AMBIENTAL..... | 112 |
| SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL | 112 |
| ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - ALIMENTAR-RS..... | 112 |
| FRENTES EMERGENCIAIS DE TRABALHO | 113 |
| GARANTIA DE RENDA MÍNIMA FAMILIAR - FAMÍLIA CIDADÃ | 113 |
| GESTÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | 114 |
| IDOSO - VIVA BEM A IDADE QUE VOCÊ TEM | 115 |
| INCLUSÃO SOCIAL..... | 115 |
| OBSERVATÓRIO DE INDICADORES SOCIAIS..... | 115 |
| PRIMEIRO EMPREGO – PPE..... | 115 |
| PROMOÇÃO DE DIREITOS DO CONSUMIDOR..... | 116 |
| PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PARA OS JOVENS-JUVENTUDE/RS..... | 116 |
| PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | 116 |
| PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER..... | 116 |
| QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - QUALIFICAR/RS | 116 |
| REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL..... | 117 |
| REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E POLÍTICAS DE AUTO-SUSTENTAÇÃO DE COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS RURAIS E URBANOS..... | 117 |
| TERRAS ÍNDIGENAS E ETNOSSUSTENTABILIDADE | 117 |
| SECRETARIA DO TURISMO, ESPORTE E LAZER..... | 118 |

| | |
|--|-----|
| AMPLIAÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA | 118 |
| DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PRODETUR SUL | 118 |
| QUALIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA | 118 |
| SECRETARIA DOS TRANSPORTES | 119 |
| AEROPORTOS DO RIO GRANDE DO SUL | 119 |
| AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO | 119 |
| GESTÃO DA POLÍTICA DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO NO RIO GRANDE DO SUL | 119 |
| PLANO ESTRATÉGICO DE TRANSPORTES | 119 |
| SECRETARIA ESPECIAL DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO | 120 |
| NÚCLEOS HABITACIONAIS RURAIS..... | 120 |
| PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO | 120 |
| POLÍTICA HABITACIONAL | 120 |
| REAPARELHAMENTO TECNOLÓGICO | 121 |
| SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE..... | 121 |
| ASSISTÊNCIA COMPLEMENTAR | 122 |
| ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE..... | 122 |
| ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ASILAR RESIDUAL DE HANSENIANOS E PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO..... | 122 |
| ATENDIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE E HIV/AIDS NO HOSPITAL SANATÓRIO PARTENON..... | 123 |
| CONTROLE SOCIAL - CONEN/RS | 123 |
| CONTROLE SOCIAL NO SUS | 123 |
| FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE | 124 |
| IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE..... | 124 |
| INFORMAÇÃO PARA A VIDA..... | 125 |
| MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... | 125 |
| MUNICÍPIO RESOLVE..... | 126 |
| NOVA RELAÇÃO COM OS HOSPITAIS | 126 |
| POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA..... | 127 |
| PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR..... | 127 |
| QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO..... | 128 |
| REGIÃO RESOLVE | 128 |
| SALVAR - PROGRAMA INTEGRADO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS..... | 129 |
| SAÚDE MENTAL..... | 129 |
| SAÚDE PARA TODOS (PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA) | 129 |
| SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS..... | 130 |
| MANUTENÇÃO DO SISTEMA HIDROVIÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL | 130 |
| MODERNIZAÇÃO PORTUÁRIA | 130 |
| SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE..... | 130 |
| PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGÍSTICO DO MERCOSUL..... | 130 |
| UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL..... | 131 |
| CONSOLIDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL..... | 131 |
| CONTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS PARA O CUMPRIMENTO DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO GOVERNO..... | 133 |
| INCLUSÃO SOCIAL | 133 |
| ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO | 141 |
| COMBATE ÀS DESIGUALDADES REGIONAIS..... | 144 |
| MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS..... | 147 |
| ANEXO I – RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS INDICADORES E DAS METAS | 153 |

INTRODUÇÃO

Desde a elaboração do PPA 2004-2007, o Estado do Rio Grande do Sul vem experimentando um processo de contínua modernização e qualificação da gestão pública. As ações do Estado passaram a ser organizadas em Programas, todos com objetivos, indicadores e um conjunto de ações cuja execução permite o alcance dos propósitos traçados.

As alterações metodológicas praticadas a partir da elaboração do PPA 2004-2007 permitiram a adoção de novas práticas de gestão voltadas à obtenção dos resultados dos Programas. Assim, as Leis Orçamentárias Anuais, desde 2003, estabelecem a integração com os Programas e ações do PPA, permitindo acompanhar o plano a partir da execução do orçamento. Além disso, foi introduzida a figura do Coordenador de Programa e foi implantado o Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Rio Grande do Sul – SIGPlanRS, concebido como uma ferramenta de apoio à gestão em suas diversas instâncias.

Ainda em 2004, foi realizada a primeira revisão do PPA 2004-2007, incorporando a experiência acumulada no seu primeiro ano de execução, resultando na criação de 15 Programas novos e na exclusão de 25 criados na versão original do plano, além da exclusão, da inclusão e da alteração de ações e indicadores.

Fechando o primeiro ciclo de gestão do PPA 2004-2007, realizou-se o processo de avaliação dos Programas e do plano, considerando o exercício de 2004, que resultou no oferecimento de importantes propostas de aperfeiçoamento do PPA e dos métodos de gestão adotados nos diversos setores da Administração do Estado.

Este relatório tem, assim, o objetivo de apresentar os resultados da avaliação do PPA 2004-2007, exercício 2004, indicando especialmente as alternativas de qualificação e aperfeiçoamento da gestão. Dessa forma,

são abordados aspectos relevantes do modelo de gestão por Programas: a metodologia utilizada na avaliação; uma análise global do processo de implementação do modelo de gestão por Programas, a partir dos resultados da avaliação; o quadro geral da avaliação dos Programas, com uma análise estatística das respostas; um extrato da avaliação dos Programas, mostrando os principais resultados obtidos, os resultados esperados e as recomendações apresentadas; um quadro com as contribuições dos Programas para o cumprimento das diretrizes estratégicas do Governo (eixos de atuação); terminando com o Relatório de Evolução dos Indicadores e das Metas.

O PPA 2004-2007 E A GESTÃO POR PROGRAMA

O NOVO MODELO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO POR PROGRAMAS

O Novo Modelo de Planejamento, Orçamento e Gestão por Programas teve sua formulação definida no âmbito do Governo Federal e apresenta como marco legal mais importante o Decreto nº 2.829/98, o ponto de partida para a normatização da elaboração e gestão dos Planos Plurianuais e Orçamentos da União. As inovações introduzidas pelo decreto buscaram imprimir uma perspectiva mais gerencial aos processos de planejamento, orçamento e gestão públicos. Para tanto, estabelece que “toda ação finalística do Governo será estruturada em Programas, orientados para a consecução dos objetivos estratégicos do Plano no período”, definindo a ação finalística como aquela que “produz bem ou serviço para atendimento direto a demandas da sociedade”.

O Decreto define também a estrutura dos Programas, fixa critérios para avaliação, indica os elementos básicos de gerenciamento dos Programas e estabelece princípios para a elaboração do Plano Plurianual.

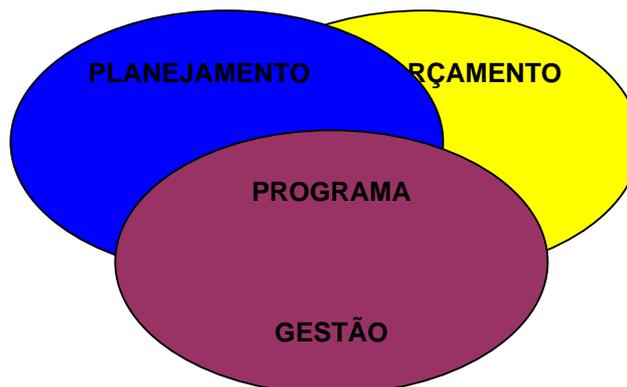
Com as novas definições do Decreto 2.829/98 e com a nova organização da classificação funcional, a administração pública passou, então, a adotar Programas que tenham por objetivo solucionar problemas e atender demandas da sociedade, o que permite orientar a gestão por resultados e definir a ligação entre Plano e Orçamento.

Os Programas deixaram de ser classificatórios e passaram a ser constituídos a cada Plano Plurianual, adequando-se aos Programas dos governos eleitos. Para cada Programa são fixados objetivos a serem alcançados, com vistas à resolução de um problema ou demanda da sociedade ou, ainda, ao aproveitamento de oportunidade de investimento.

Na nova sistemática, a definição das ações (projetos, atividades e operações especiais) corresponde aos produtos ofertados à sociedade

em cada um dos Programas.

Os Programas assim definidos passaram a ser o elemento central do processo de integração entre planejamento, orçamento e gestão.



O PPA NO NOVO MODELO

O Plano Plurianual assume, no Novo Modelo, o papel de efetivo guia das ações do Governo, ao organizar suas ações em Programas concebidos para a solução de problemas da sociedade e ao estabelecer os vínculos com os orçamentos anuais. Assim, o PPA tem, no Novo Modelo, os seguintes objetivos:

- Organizar em Programas todas as ações do Governo Federal que resultem em bens ou serviços para atendimento das demandas da sociedade.
- Assegurar que os Programas estejam alinhados com a orientação estratégica do Governo e compatíveis com a previsão de disponibilidade de recursos.
- Em relação aos orçamentos anuais, proporcionar alocação de recursos compatível com os objetivos e diretrizes estabelecidos no Plano e com o desempenho obtido na execução dos Programas.
- Melhorar o desempenho gerencial da administração pública, tendo como elemento básico a definição de responsabilidade por custos e resultados.
- Estimular as parcerias com estados, municípios e setor privado para diversificar as fontes e alavancar os recursos necessários aos Programas, com vistas a ampliar seus resultados.

- Permitir aos coordenadores a avaliação de desempenho dos Programas, tendo por base os objetivos e metas especificados no Plano.
- Criar condições para a melhoria contínua e mensurável da qualidade e produtividade dos bens e serviços públicos.
- Oferecer elementos para que as ações de controle interno e externo possam, em termos físicos e financeiros, relacionar a execução dos Programas aos resultados da atuação do Governo.
- Explicitar, quando possível, a distribuição regional das metas e gastos do Governo.
- Dar maior transparência à aplicação dos recursos públicos e aos resultados obtidos.

OS AVANÇOS NO RIO GRANDE DO SUL

O PPA 2004-2007 representa a opção, no âmbito da administração estadual, pelo modelo de gestão por Programa. Representa, por isso, uma ruptura consciente com o processo tradicional de gestão pública, voltado predominantemente para a manutenção das estruturas administrativas. Segundo os princípios que orientam o novo modelo de planejamento, orçamento e gestão em implementação, as ações do Estado devem ser organizadas em Programas especialmente constituídos para o alcance de resultados, ou seja, para a solução de problemas sociais ou atendimentos de demandas da comunidade. O Programa, desse modo, perde o seu caráter de classificador de despesa, e ganha *status* de unidade de planejamento e de gestão.

O Plano, elaborado no início de 2003, teve a pretensão de organizar todas as ações do Estado em Programas, tendo cada um deles o que se convencionou chamar de conteúdo estratégico. Assim, cada Programa está associado a um problema ou demanda social (ou do próprio Estado), apresentando, portanto, um conjunto mínimo de atributos que lhe conferem caráter estratégico, a saber:

- **Objetivo** a ser buscado no horizonte do PPA.
- **Indicador**, que permite avaliar se o Programa está produzindo os resultados esperados.
- **Público-alvo**, ao qual se destinam os resultados alcançados pelo Programa.
- **Estratégia de Implementação**, que explicita o modo pelo qual o Programa será implementado.
- **Ações**, que, se executadas segundo a Programação, devem conduzir à obtenção dos resultados do Programa.

Com essa concepção, foram elaborados 242 Programas que compõem o Plano Plurianual 2004-2007, objeto da Lei nº 11.945, de 1º de agosto de 2003.

Mas a gestão por Programa não se limita ao ato de elaboração de um Plano Plurianual. Trata-se de um processo inovador que extrapola a esfera do planejamento tradicional, estendendo-se à própria execução das ações governamentais.

Desse modo, foram desencadeadas várias ações com o intuito de consolidar essa opção. Os orçamentos, desde o exercício 2004, passaram a ser elaborados a partir da estrutura de Programas e ações estabelecida no PPA 2004-2007. Cada projeto ou atividade constante da Lei Orçamentária está vinculado a um Programa e a uma ação do PPA, permitindo que se possa realizar o acompanhamento da execução do Plano partindo da execução orçamentária.

No decorrer de 2004, foi implantado e colocado em operação o Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Rio Grande do Sul – SIGPlanRS, que se caracteriza como uma ferramenta de apoio ao processo de gestão dos Programas e do próprio plano.

Concomitantemente, foi criada a figura do Coordenador de Programa, a quem compete coordenar e articular a execução das ações do

Programa, incidindo sobre o processo de alocação dos recursos, sendo ainda responsável pela alimentação do SIGPlanRS, com as informações de situação do Programa e de suas ações, com os índices apurados e com os dados físicos e financeiros das ações. Aqui mais uma inovação: o Sistema coloca lado a lado os dados financeiros e físicos, ou seja, o quanto se gasta e o que se produz com gasto realizado. Além disso, o Sistema possui mecanismos de Programação de execução física e financeira das ações, permitindo o gerenciamento da alocação dos recursos.

Como resultado da experiência acumulada com o início de execução do PPA, consolidou-se a sua primeira revisão, realizada juntamente com a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária para 2005, que resultou na Lei nº 12.174, de 25 de novembro de 2004, através da qual foram criados 15 Programas novos e excluídos 25 existentes, além de criados, excluídos e alterados indicadores e ações de diversos Programas. Essa revisão permitiu, de um lado, a qualificação dos Programas e do próprio Plano e, de outro, o aprofundamento da vinculação entre o PPA e os orçamentos anuais.

Concluindo um ciclo completo de gestão, realizou-se a avaliação dos Programas e do PPA, a partir das informações registradas pelos Coordenadores de Programa no SIGPlanRS, dando origem aos relatórios quantitativos de evolução dos indicadores e das metas físicas e financeiras das ações; e a uma série de análises, possíveis a partir das respostas a quesitos sobre aspectos relativos aos resultados, à execução e à concepção dos Programas e dos conjuntos de Programas agrupados por setor. Essas análises, além de comporem parte significativa deste relatório, contemplam importante contribuição para a qualificação dos processos de planejamento, orçamento e gestão. Além de orientar a próxima revisão do PPA, ao indicar a necessária reformulação de Programas e da estrutura programática, a avaliação orienta também a qualificação dos diversos processos atinentes à gestão, como alocação de recursos, procedimentos gerenciais, fornecimento de informações, entre

outros.

O que se pretende é que este tenha sido o primeiro de um ciclo de periodicidade anual, que tem início com a identificação dos problemas e demandas a serem abordados, seguindo-se a formulação dos Programas, execução, monitoramento, avaliação e revisão, como mostra a seguinte ilustração.



O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

BASE LEGAL

A avaliação do Plano Plurianual está prevista nos seguintes instrumentos legais, constituindo-se obrigação da Administração realizá-la anualmente:

Lei Complementar Estadual nº 10.336, de 28 de dezembro de 1994, com a redação dada pela Lei Complementar Estadual nº 11.180, de 25 de junho de 1998:

“Art. 3º - Integrarão a lei do plano plurianual:

I – as diretrizes que nortearão a administração pública e os objetivos de cada órgão por Programa;

II – o demonstrativo das receitas por fonte e das despesas por Programa;

III – a estimativa das despesas de capital, especificadas por Programa;

IV – as metas, quantificadas física e financeiramente, por órgão e por Programa, que deverão ser atingidas relativamente à prestação de serviços-fins.”

“Art. 12 – O Poder Executivo publicará no Diário Oficial do Estado, até o dia 30 de maio de cada ano, quadros contendo informações sobre as realizações anuais de acordo com as especificações referidas no artigo 3º, incisos II a IV.”

Decreto Federal nº 2.829, de 29 de outubro de 1998:

“Art. 5º - Será realizada avaliação anual da consecução dos objetivos estratégicos do Governo Federal e do resultado dos Programas, para subsidiar a elaboração da LDO de cada exercício.

Art. 6º - A avaliação física e financeira dos Programas e dos

projetos e atividades que os constituem é inerente às responsabilidades da unidade responsável e tem por finalidade:

I – aferir o seu resultado, tendo como referências os objetivos e as metas fixadas;

II – subsidiar o processo de alocação de recursos públicos, a política de gastos públicos e a coordenação das ações de governo;

III – evitar a dispersão e o desperdício de recursos públicos.

Art. 7º - Para fins de gestão da qualidade, as unidades responsáveis pela execução dos Programas manterão, quando couber, sistema de avaliação do grau de satisfação da sociedade quanto aos bens e serviços ofertados pelo Poder Público.”

Lei Estadual nº 11.945, de 1º de agosto de 2003, que institui o Plano Plurianual 2004-2007:

“Art. 8º - O acompanhamento e a avaliação dos Programas serão realizados através de desempenho dos indicadores e metas, cujos índices, apurados periodicamente, terão a finalidade de medir os resultados alcançados.

§ 1º. Será realizada, anualmente, avaliação física e financeira da consecução dos objetivos dos Programas, expressos pelos indicadores e pelas metas das ações a eles associadas, expressando os resultados anuais e acumulados no respectivo quadriênio.

§ 2º. A avaliação de que trata o parágrafo anterior será enviada à Assembléia Legislativa sob a forma de relatório, concomitantemente com o projeto de lei das diretrizes orçamentárias.”

OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

A avaliação do Plano Plurianual, mais do que uma obrigação legal, constitui-se em um potente instrumento de gestão que tem a finalidade de contribuir para o aperfeiçoamento contínuo dos Programas e

do próprio Plano, visando melhorar seus resultados, otimizar o uso dos recursos públicos e dar maior transparência à ação governamental.

A avaliação dos Programas e do Plano é, assim, parte essencial do processo de construção de um novo padrão de gestão do Governo do Estado – o de uma administração pública orientada para resultados de interesse da sociedade. Por conseguinte, mais que controlar os custos, a qualidade dos serviços públicos e a capacidade de implementação do Governo, avaliar significa comparar esse esforço com a demanda e a satisfação do público-alvo, adequando crescentemente os Programas à expectativa da sociedade em relação ao setor público.

O conjunto das informações geradas pelo processo de avaliação, em etapas sucessivas a cargo, respectivamente, do Coordenador de Programa, do órgão setorial e da Secretaria da Coordenação e Planejamento, é subsídio importante para:

- a revisão do conjunto de Programas dos órgãos (secretarias/fundações/autarquias/empresas);
- a atualização das políticas e objetivos estratégicos setoriais;
- a solução de restrições que afetam a implementação dos Programas;
- a definição das prioridades e metas do projeto de lei de diretrizes orçamentárias; e
- a alocação dos recursos no projeto de lei orçamentária para o ano seguinte.

DIRETRIZES GERAIS DA AVALIAÇÃO

A avaliação do Programa é responsabilidade do respectivo coordenador, com o apoio da equipe e de todas as áreas envolvidas com a implementação das ações. Mais que um procedimento formal, avaliar o Programa deve ser uma prática constante, representando a seqüência lógica dos processos de concepção, execução e acompanhamento.

A avaliação é um processo participativo e deve incluir outras percepções, além da visão do Coordenador do Programa, envolvendo ainda consultas à equipe do Programa, aos dirigentes da organização na qual se insere (ou organizações, no caso de Programas multissetoriais ou com execução descentralizada) e, sempre que possível, ao público-alvo e aos demais interessados nos resultados.

Constituem-se em principal referência para o processo de avaliação do PPA as informações inseridas no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Rio Grande do Sul (SIGPlanRS) em sua etapa de acompanhamento. O SIGPlanRS também desempenha papel fundamental na elaboração dos relatórios de avaliação, na medida em que fornece informações processadas automaticamente para as diversas etapas do processo.

ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é constituído por três etapas:

A primeira, de responsabilidade do Coordenador de Programa, compreende a identificação dos resultados do Programa junto à sociedade, a análise do desempenho físico/financeiro de suas ações e a adequação da concepção/execução do Programa ao atingimento dos resultados esperados.

A segunda etapa, correspondente à avaliação setorial, considera o conjunto de Programas sob a responsabilidade de um órgão (secretaria, autarquia, fundação ou empresa) e é realizada por um coordenador de avaliação setorial indicado pela direção do órgão. Os resultados dessas duas etapas da avaliação estão expressos nos capítulos Quadro Geral da Avaliação dos Programas e A Avaliação dos Programas.

A terceira etapa, a cargo da Secretaria da Coordenação e Planejamento, compreende a análise do conjunto completo das avaliações dos Programas e Setoriais, permitindo avaliar o estágio de implementação do modelo de gestão por Programas e identificar medidas de

aperfeiçoamento dos métodos gerenciais utilizados, cujos resultados estão expressos no capítulo seguinte: A Implementação da Gestão por Programas.

A IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO POR PROGRAMAS

A análise das informações colhidas no processo de avaliação do Plano Plurianual permite que se tenha uma idéia razoavelmente precisa dos avanços obtidos a partir da opção pelo modelo de gestão por Programas, bem como dos resultados já verificados após o primeiro ano de vigência do PPA 2004-2007. Depreende-se, ainda, dessa análise, a necessidade de aperfeiçoamentos, não só dos Programas e do Plano, mas, também, de procedimentos gerenciais e de coordenação.

É inegável a aceitação pelos gestores, nos diversos níveis, da idéia da gestão por Programas. A própria obtenção de respostas ao questionário de avaliação, sem qualquer caráter obrigatório, demonstra essa aceitação e o interesse no aperfeiçoamento da gestão. Do total de 232 Programas a cargo do Poder Executivo, 201 tiveram os respectivos questionários de avaliação respondidos. Dos 31 que não enviaram os questionários, 02 são Programas de apoio administrativo, que, pela própria concepção, não são passíveis de avaliação, a não ser por sua incidência em face dos Programas finalísticos e de gestão de políticas públicas.

PROPOSTAS DE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO PPA

As manifestações dos coordenadores de Programa e de avaliação setorial, além da análise desenvolvida pelo DEPLAN, permitem que se vislumbrem algumas iniciativas no sentido de qualificar os métodos de gestão dos Programas e do plano.

A experiência com a integração do plano e dos orçamentos anuais já demonstrou sua capacidade de produzir resultados, na medida em que se pode, desde 2004, acompanhar a execução do PPA pela via da execução orçamentária. Isso já permite que se detectem distorções e se atue para solucioná-las. Essa integração está em vias de ser aprofundada, pela visualização no SIGPlanRS dos efeitos do contingenciamento. A partir da implementação dessa nova funcionalidade, as informações

disponibilizadas no SIGPlanRS estarão mais aderentes ao processo efetivo de execução do orçamento, podendo agregar informação de qualidade para a tomada de decisões.

Outra experiência que merece ser aprofundada é a da existência de uma instância de coordenação setorial. Na fase de avaliação, cada secretaria, autarquia, fundação ou empresa designou um coordenador de avaliação setorial, responsável pela coordenação do processo de avaliação dos Programas sob responsabilidade do seu setor, além de fazer uma avaliação dos Programas e do plano com base em uma visão do setor. A partir dessa análise, é possível, por exemplo, propor a criação ou exclusão de Programas, em face do conjunto de problemas afetos ao setor.

O que se propõe, agora, é a transformação desse coordenador de avaliação setorial em um **coordenador setorial**, que teria por função coordenar a execução do conjunto dos Programas a cargo de um setor, juntamente com os coordenadores de Programa, em forma de comitê. O coordenador setorial atuaria sobre todas as questões que digam respeito à execução dos Programas, entre elas a alocação dos recursos segundo as prioridades setoriais. A implementação dessa nova instância, devido às repercussões sobre as práticas usuais de gestão, deverá ser feita partindo de um projeto-piloto, a ser coordenado pelo DEPLAN.

Uma outra questão que merece atenção especial diz respeito aos Programas de apoio administrativo. Uma das premissas do modelo de gestão, que está sendo implantado no Estado, é a alocação dos gastos nos Programas finalísticos ou de gestão de políticas públicas. Nesse quadro, a existência de Programas de apoio administrativo deve-se à incapacidade de vincular determinadas despesas aos Programas finalísticos ou de gestão, razão pela qual o PPA 2004-2007 dispõe dos Programas 138 – Programa de Apoio Administrativo, vinculado aos órgãos da Administração Direta, e 141 – Apoio Administrativo – Fundações e Autarquias, vinculado à Administração Indireta. Analisando os dados correspondentes ao

exercício de 2004, observa-se o seguinte quadro com relação à participação percentual dos Programas de apoio administrativo em relação aos gastos efetuados no conjunto de Programas.

Verifica-se a elevada utilização dos Programas de apoio administrativo, fato que provoca distorções nas

análises que se possam fazer sobre custos de Programas finalísticos, impossibilitando, em muitos casos, o conhecimento real sobre os dispêndios públicos e os produtos e resultados alcançados.

| Programa: 138 - PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO | | | |
|--|-------------------|------------------|------------|
| Órgão | Total do Programa | Total do Órgão | Percentual |
| GE | 31.925.582,18 | 31.925.582,18 | 100,00 |
| SARH | 86.012.313,75 | 86.033.809,11 | 99,98 |
| DEFPUB | 32.035.593,87 | 32.890.317,27 | 97,40 |
| SF | 196.623.292,28 | 202.317.420,89 | 97,19 |
| AL | 156.174.949,01 | 170.108.815,21 | 91,81 |
| SCP | 9.758.013,06 | 10.725.108,94 | 90,98 |
| PGE | 41.619.145,29 | 48.569.674,32 | 85,69 |
| SEDAC | 9.116.874,55 | 10.918.330,62 | 83,50 |
| SCT | 9.718.381,62 | 12.178.826,30 | 79,80 |
| SETUR | 4.551.713,44 | 6.190.619,76 | 73,53 |
| SJS | 631.333.138,96 | 963.714.425,37 | 65,51 |
| SEDAI | 10.123.200,26 | 16.132.927,55 | 62,75 |
| SOPS | 9.225.967,87 | 14.903.802,86 | 61,90 |
| ST | 5.511.767,63 | 9.474.631,94 | 58,17 |
| SEHADUR | 3.481.024,75 | 9.339.028,09 | 37,27 |
| SEMA | 5.446.990,67 | 15.053.440,37 | 36,18 |
| SES | 121.006.751,26 | 443.857.074,30 | 27,26 |
| SAA | 44.348.335,03 | 225.285.173,55 | 19,69 |
| SEMC | 1.017.963,20 | 5.470.479,68 | 18,61 |
| STCAS | 4.519.634,44 | 28.401.695,40 | 15,91 |
| SE | 10.976.229,48 | 1.552.314.295,93 | 0,71 |

| Programa: 141 - APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS | | | |
|---|-------------------|----------------|------------|
| Órgão | Total do Programa | Total do Órgão | Percentual |
| FIGTF | 830.424,56 | 830.424,56 | 100,00 |
| DETRAN/RS | 191.641.105,46 | 192.759.930,61 | 99,42 |
| FCP-RTV | 14.767.999,25 | 14.914.613,25 | 99,02 |
| SPH | 23.300.760,51 | 25.203.941,05 | 92,45 |
| FZB | 11.964.527,77 | 13.009.787,46 | 91,97 |
| FPERGS | 36.275.354,78 | 41.513.746,94 | 87,38 |
| FGTAS | 24.795.193,00 | 33.073.595,22 | 74,97 |
| FTSP | 689.418,01 | 942.350,02 | 73,16 |
| FDRH | 3.690.359,22 | 5.658.968,75 | 65,21 |
| FEPAGRO | 3.628.251,99 | 6.013.734,64 | 60,33 |
| METROPLAN | 13.160.967,38 | 21.883.257,48 | 60,14 |
| AGERGS | 2.601.737,45 | 5.177.444,27 | 50,25 |
| CIENTEC | 7.676.904,84 | 18.896.017,63 | 40,63 |
| FEE | 7.827.795,32 | 24.282.048,15 | 32,24 |
| FEPPS | 2.884.124,06 | 11.486.217,03 | 25,11 |
| DAER | 69.485.585,90 | 324.226.366,31 | 21,43 |
| IRGA | 4.349.886,99 | 21.309.806,69 | 20,41 |
| FASE | 9.314.179,10 | 65.552.843,44 | 14,21 |
| IAPERGS | 63.127.422,65 | 511.971.357,69 | 12,33 |
| FOSPA | 637.085,54 | 6.678.959,60 | 9,54 |

Recomenda-se que os órgãos façam um esforço no sentido de direcionar seus projetos e atividades para os Programas finalísticos e de gestão, reduzindo progressivamente a participação dos Programas de apoio administrativo e, portanto, qualificando o gasto.

Alguns órgãos não terão dificuldade para adequar-se a essa recomendação, pois executam um único Programa. Nesses casos, bastará o deslocamento dos projetos e atividades para os Programas finalísticos. Caso se revele necessário, esses Programas poderão receber adequações em suas estruturas para permitir a não-utilização dos Programas de apoio

administrativo.

Nos demais casos, um esforço conjunto deverá ser realizado, envolvendo o DEPLAN, o DPO e os órgãos executores de Programas, a fim de promover adequações nas estruturas dos Programas na revisão do PPA, além de deslocar projetos e atividades para os Programas finalísticos por ocasião da elaboração da proposta orçamentária para 2006.

PROPOSTAS PARA A REVISÃO DO PPA

Na seção Avaliação dos Programas, deste relatório, são encontradas diversas proposições de reformulações de Programas, assim como de criação de novos. Outrossim, algumas questões emergem das respostas ao questionário de avaliação, em especial aquelas relativas aos indicadores, que, como ficará mais claro na próxima seção, merecem um esforço especial com o propósito de qualificar esse atributo dos Programas, o qual deve ser capaz de evidenciar os resultados obtidos.

Uma adequação, que surge como um caminho para a migração de despesas dos Programas de apoio administrativo para os finalísticos e de gestão de políticas públicas, é a inclusão, em cada Programa, de uma ação de administração dos Programas. Essa ação, cuja utilização depende das características e necessidades de cada setor, tem a peculiaridade de não gerar um produto específico, a ela vinculando-se projetos e atividades tipicamente administrativos, além da publicidade, quando for o caso.

Além disso, duas questões merecem especial atenção. São os indicadores, que precisam ser qualificados, e as metas das ações, que devem ser compatibilizadas com os recursos previstos no PPA. Quanto aos primeiros, a questão específica do questionário de avaliação fornece preciosa informação, ao demonstrar significativa presença de indicadores deficientes quanto à adequação, à suficiência, à confiabilidade e à disponibilidade, entre outros atributos que devem ser atendidos pelos indicadores.

Já as metas das ações devem guardar coerência com os recursos

a elas destinados no PPA, o que nem sempre é verdadeiro, consideradas as metas hoje definidas no Plano.

QUADRO GERAL DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Nesta seção, são apresentados resumos estatísticos das respostas aos quesitos de avaliação dos Programas, formando um quadro geral da avaliação dos mesmos, indicando os aspectos que merecem maior atenção para a revisão do PPA, a qualificação da gestão dos Programas e o processo de alocação dos recursos. Os quesitos estão separados em três blocos, respeitando a organização adotada na realização da avaliação, abordando os seguintes aspectos:

- avaliação quanto aos resultados dos Programas: procura verificar se os objetivos dos Programas estão sendo alcançados e com qual intensidade;
- avaliação quanto à execução dos Programas: busca verificar se os recursos de toda ordem previstos originariamente nos Programas foram adequadamente alocados, se as estratégias de implementação revelaram-se adequadas, se o modelo gerencial e a estrutura organizacional estão conseguindo incorporar a gestão por Programas, em implementação a partir do PPA 2004-2007;
- avaliação quanto à concepção dos Programas: analisa se o desenho atual dos Programas contribui efetivamente para a obtenção dos resultados esperados.

AVALIAÇÃO QUANTO AOS RESULTADOS DOS PROGRAMAS

O bloco de questões destinado a avaliar os Programas sob o ponto de vista dos resultados aborda 04 temas: resultados obtidos, satisfação do público-alvo, variação dos indicadores e expectativa de alcance dos índices previstos no PPA 2004-2007.

No que diz respeito à obtenção de resultados (Questão 1), verifica-se que 55% dos Programas produziram, em 2004, segundo seus coordenadores, resultados dentro ou acima do previsto no PPA, enquanto 33% dos Programas avaliados não conseguiram atingir os resultados

previstos. Importa ainda salientar que 12% dos Programas deixaram de ser executados em 2004, não gerando qualquer resultado.

Outro dado interessante é que somente 28 Programas baseiam-se em pesquisas de opinião para avaliar a satisfação do público-alvo. Desses, 82% (23 Programas) mostram público-alvo satisfeito ou muito satisfeito. Nos demais Programas, cuja satisfação do público-alvo foi avaliada segundo a “percepção” dos seus coordenadores, esse índice é de 75%.

A Questão 3, que trata da variação dos indicadores, aponta 48% dos índices apurados dentro e acima do previsto, 26% abaixo e muito abaixo do previsto e outros 26% não foram apurados em 2004. Esse fato revela que há Programas cujo(s) indicador(es) não são capazes de perceber os resultados gerados ou, ainda, em outros casos, baixo grau de governabilidade sobre as causas dos problemas sociais que justificam Programas. Qualquer dessas hipóteses remete para um esforço a ser realizado na próxima revisão do PPA, no sentido da qualificação dos indicadores. No bloco de questões sobre concepção, este tema será retomado.

Concluindo o bloco dos resultados, 70% dos coordenadores de Programa têm média ou alta expectativa de alcance dos índices previstos no PPA, até o final de sua vigência.

A seguir, são apresentados os quadros estatísticos das questões sobre os resultados dos Programas.

Questão 1.

Obtenção de resultados, considerada a execução dos Programas em 2004.

| Item | Quantidade | Percentual |
|-------------------------------|------------|---|
| A - Acima do previsto. | 26 |  13% |
| B - Dentro do previsto. | 87 |  43% |
| C - Abaixo do previsto. | 53 |  26% |
| D - Muito abaixo do previsto. | 14 |  7% |
| E - Sem resultados. | 24 |  12% |
| Total de Respostas: | | 204 |

Questão 2a.

Satisfação do público-alvo: O Programa possui pesquisa de satisfação realizada junto ao público-alvo?

| Item | Quantidade | Percentual |
|----------------------------|------------|------------|
| A – Sim. | 28 | 16% |
| B – Não. | 152 | 84% |
| Total de Respostas: | | 180 |

Questão 2b.

Satisfação do público-alvo (Programas que dispõem de pesquisa de satisfação)

| Item | Quantidade | Percentual |
|----------------------------|------------|------------|
| A - Muito satisfeito. | 7 | 25% |
| B – Satisfeito. | 16 | 57% |
| C - Pouco satisfeito. | 0 | 0% |
| D – Insatisfeito. | 0 | 0% |
| E - Não apurada. | 5 | 18% |
| Total de Respostas: | | 28 |

Questão 2c.

Satisfação do público-alvo (Programas que não têm pesquisa de satisfação, sendo avaliados segundo a percepção de seus coordenadores)

| Item | Quantidade | Percentual |
|----------------------------|------------|------------|
| A - Muito satisfeito. | 13 | 9% |
| B – Satisfeito. | 99 | 65% |
| C - Pouco satisfeito. | 28 | 18% |
| D – Insatisfeito. | 12 | 8% |
| Total de Respostas: | | 152 |

Questão 3.

Varição dos indicadores

| Item | Quantidade | Percentual |
|-------------------------------|------------|------------|
| A - Acima do previsto. | 52 | 19% |
| B - Dentro do previsto. | 80 | 29% |
| C - Abaixo do previsto. | 62 | 22% |
| D - Muito abaixo do previsto. | 12 | 4% |
| E - Não apurado. | 72 | 26% |
| Total de Respostas: | | 278 |

Questão 4.

Expectativa de alcance do índice previsto para o(s) indicador(es) até o final do PPA (final de 2007)

| Item | Quantidade | Percentual |
|------------|------------|------------|
| A – Alta. | 78 | 28% |
| B – Média. | 116 | 42% |
| C – Baixa. | 30 | 11% |

| | | | |
|----------------------------|----|---|-----|
| D - Muito baixa. | 27 |  | 10% |
| E - Não se aplica. | 27 |  | 10% |
| Total de Respostas: | | 278 | |

AVALIAÇÃO QUANTO À EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS

Este bloco de questões tem o objetivo de avaliar os fatores que influenciaram a execução dos Programas e o reflexo que cada um deles gerou sobre a obtenção dos resultados. A análise dessas respostas pode orientar processos de aperfeiçoamento da gestão, de alocação de recursos, capacitação das equipes executoras dos Programas, desenvolvimento de sistemas de informação, adaptação da estrutura organizacional à gestão por Programas, entre outros.

A questão orçamentária surge como a mais significativa, pois os coordenadores de Programa apontam que 50% dos Programas foram contemplados com os recursos necessários (Questão 7); número que cai para 30%, quando a pergunta é sobre a liberação de recursos; e para 18% (Questão 8), quando se pergunta se o fluxo de liberação dos recursos foi compatível com a execução Programada (Questão 9). Essa constatação é reforçada nas respostas da Questão 14, que apontam 45% dos Programas com restrições orçamentárias e 54% com restrições financeiras.

Outra constatação importante diz respeito à adequação da estrutura organizacional ao modelo de gestão por Programas, em implementação no Estado (Questão 19). Quarenta por cento dos coordenadores de Programa declaram que seus órgãos estão em fase de adaptação à gestão por Programas, enquanto 21% apontam a existência de dificuldades para essa adaptação e 39% dizem estarem adaptados. Esses números indicam, por um lado, que a estrutura do Estado, de um modo geral, está-se adaptando ao modelo de gestão por Programas. Por outro, indica que as dificuldades decorrem fundamentalmente do caráter de "novidade" trazido por esse modelo de gestão, o que é natural se for considerado que 2004 foi o primeiro ano de funcionamento da

Administração de acordo com essas novas regras. Um indicativo dessas dificuldades é o relativamente baixo envolvimento dos coordenadores de Programa nos processos de elaboração e execução orçamentária, como apontam as respostas às questões 20,21 e 22.

Questão 7.

Orçamento do Programa: Corresponde à compatibilidade entre o montante de recursos orçados para 2004 no âmbito do Programa e as necessidades de execução explicitadas no PPA

| Item | Quantidade | Percentual |
|--|------------|------------|
| A - As dotações orçamentárias foram suficientes. | 91 | 51% |
| B - As dotações orçamentárias foram insuficientes, prejudicando a execução. | 70 | 39% |
| C - As dotações orçamentárias foram insuficientes e comprometeram seriamente a execução. | 7 | 4% |
| D - Não foram orçados recursos para 2004. | 1 | 1% |
| E - O Programa não demanda recursos orçamentários. | 11 | 6% |
| Total de Respostas: | | 180 |

Questão 8.

Recursos financeiros: Corresponde à compatibilidade entre o montante de recursos financeiros de origem orçamentária liberados e as necessidades de execução.

| Item | Quantidade | Percentual |
|--|------------|------------|
| A - Os recursos financeiros liberados foram suficientes. | 53 | 29% |
| B - Os recursos financeiros liberados foram insuficientes, prejudicando a execução. | 90 | 50% |
| C - Os recursos financeiros liberados foram insuficientes e comprometeram seriamente a execução. | 13 | 7% |
| D - Não foram liberados recursos financeiros em 2004. | 14 | 8% |
| E - O Programa não demanda recursos financeiros orçamentários. | 10 | 6% |
| Total de Respostas: | | 180 |

Questão 9.

Compatibilidade do fluxo de recursos financeiros com a Programação

| Item | Quantidade | Percentual |
|--|------------|------------|
| A - Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a execução Programada. | 31 | 17% |
| B - O fluxo sofreu alguma descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução Programada. | 58 | 32% |
| C - O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução Programada. | 60 | 33% |
| D - O fluxo sofreu muita descontinuidade, comprometendo seriamente a execução Programada. | 11 | 6% |
| E - O Programa não demandou recursos financeiros orçamentários. | 20 | 11% |
| Total de Respostas: | | 180 |

Questão 10.

Recursos humanos alocados no Programa

| Item | Quantidade | Percentual |
|----------------------------|------------|---|
| A - Muito adequados. | 6 |  3% |
| B – Adequados. | 95 |  53% |
| C – Inadequados. | 71 |  39% |
| D - Muito inadequados. | 8 |  4% |
| Total de Respostas: | | 180 |

Questão 11.

Recursos materiais disponíveis

| Item | Quantidade | Percentual |
|----------------------------|------------|---|
| A – Suficientes. | 77 |  43% |
| B – Insuficientes. | 98 |  54% |
| C - Não disponíveis. | 5 |  3% |
| Total de Respostas: | | 180 |

Questão 12.

Infra-estrutura disponível

| Item | Quantidade | Percentual |
|----------------------------|------------|--|
| A – Suficiente. | 115 |  64% |
| B – Insuficiente. | 63 |  35% |
| C - Não disponível. | 2 |  1% |
| Total de Respostas: | | 180 |

Questão 13a.

Execução das ações do Programa

| Item | Quantidade | Percentual |
|-------------------------------|------------|---|
| A - Acima do previsto. | 59 |  8% |
| B - Dentro do previsto. | 274 |  38% |
| C - Abaixo do previsto. | 171 |  24% |
| D - Muito abaixo do previsto. | 67 |  9% |
| E - Ação não executada. | 153 |  21% |
| Total de Respostas: | | 724 |

Questão 13b.

Relação entre metas físicas e objetivos do Programa

| Item | Quantidade | Percentual |
|-------------------------------|------------|---|
| A - Acima do previsto. | 13 |  7% |
| B - Dentro do previsto. | 100 |  56% |
| C - Abaixo do previsto. | 56 |  31% |
| D - Muito abaixo do previsto. | 11 |  6% |
| Total de Respostas: | | 180 |

Questão 14.

Tipo de restrições enfrentadas

| Item | Quantidade | Percentual |
|------------------------------|------------|------------|
| A – Orçamentárias. | 91 | 45% |
| B – Financeiras. | 111 | 54% |
| C – Políticas. | 30 | 15% |
| D – Institucionais. | 32 | 16% |
| E - Judicial-Legais. | 24 | 12% |
| F – Administrativas. | 70 | 34% |
| G – Ambientais. | 16 | 8% |
| H – Tecnológicas. | 42 | 21% |
| I - Outras (especificar). | 21 | 10% |
| J - Programa sem restrições. | 16 | 8% |

Total de Questionários Envolvidos: 204

Questão 15.

Desempenho dos parceiros do Programa

| Item | Quantidade | Percentual |
|-----------------------------------|------------|------------|
| A – Alto. | 46 | 26% |
| B – Médio. | 79 | 44% |
| C – Baixo. | 10 | 6% |
| D - Muito baixo. | 13 | 7% |
| E - Programa não prevê parcerias. | 32 | 18% |
| Total de Respostas : | | 180 |

Questão 16.

Desempenho da execução local do Programa com recursos descentralizados

| Item | Quantidade | Percentual |
|---|------------|------------|
| A – Alto. | 21 | 12% |
| B – Médio. | 45 | 25% |
| C – Baixo. | 9 | 5% |
| D - Muito baixo. | 3 | 2% |
| E - Programa não possui execução descentralizada. | 102 | 57% |
| Total de Respostas: | | 180 |

Questão 17.

Informações sobre a execução física do Programa

| Item | Quantidade | Percentual |
|--|------------|------------|
| A - Informações confiáveis e em tempo oportuno. | 115 | 64% |
| B - Informações confiáveis, mas defasadas. | 49 | 27% |
| C - Informações defasadas e nem sempre confiáveis. | 8 | 4% |
| D - Grande carência de informações. | 8 | 4% |
| Total de Respostas: | | 180 |

Questão 19.

Adequação da estrutura organizacional (secretarias/fundações/autarquias/empresas) à gestão por Programas

| Item | Quantidade | Percentual |
|------------------------------------|------------|------------|
| A - Está bem adaptada. | 69 | 38% |
| B - Está em fase de adaptação. | 74 | 41% |
| C - Encontra algumas dificuldades. | 37 | 21% |
| Total de Respostas: | | 180 |

Questão 20.

Envolvimento no processo de elaboração do Orçamento 2004

| Item | Quantidade | Percentual |
|----------------------------|------------|------------|
| A - Elevado envolvimento. | 55 | 31% |
| B - Moderado envolvimento. | 109 | 61% |
| C - Nenhum envolvimento. | 16 | 9% |
| Total de Respostas: | | 180 |

Questão 21.

Envolvimento no processo de elaboração do Orçamento 2005

| Item | Quantidade | Percentual |
|----------------------------|------------|------------|
| A - Elevado envolvimento. | 59 | 33% |
| B - Moderado envolvimento. | 103 | 57% |
| C - Nenhum envolvimento. | 18 | 10% |
| Total de Respostas: | | 180 |

Questão 22.

Envolvimento na execução financeira do Orçamento 2004

| Item | Quantidade | Percentual |
|----------------------------|------------|------------|
| A - Elevado envolvimento. | 55 | 31% |
| B - Moderado envolvimento. | 101 | 56% |
| C - Nenhum envolvimento. | 24 | 13% |
| Total de Respostas: | | 180 |

AVALIAÇÃO QUANTO À CONCEPÇÃO DOS PROGRAMAS

O terceiro bloco de questões da avaliação dos Programas busca consolidar conhecimentos para orientar a próxima revisão do Plano Plurianual. As questões têm por objetivo detectar a necessidade de reformulações nos Programas, em decorrência da constatação de deficiências na sua concepção. Por isso, as questões abordam temas como definição dos problemas ou demandas sociais, adequação do Programa à solução do problema que o originou, suficiência das metas físicas, compatibilidade com os eixos de ação do Governo, adequação dos

indicadores, caracterização do público-alvo e adequação da estratégia de implementação.

Somente 05 Programas (2% do total avaliado) apontam carência de definição do problema ou demanda social (Questão 23), revelando a necessidade de analisarem-se detidamente esses Programas quando do processo de revisão do PPA. Já quanto à adequação dos Programas para a solução do problema ou atendimento da demanda que o originou (Questão 24), 37% dos coordenadores entendem que seus Programas são capazes de resolvê-los, com a atual estrutura. Já outros 61% dos Programas avaliados contribuem para a solução dos problemas ou demandas sociais, revelando, por um lado, que eles podem ser qualificados. Por outro lado, esse dado pode também revelar a falta de governabilidade sobre os problemas, ou seja, mesmo implementando todas as ações desses Programas, os problemas sociais que os justificam não serão completamente resolvidos.

Na questão 26 procurou-se estabelecer uma vinculação entre os Programas e as diretrizes estratégicas do Governo (eixos de atuação), suprimindo uma carência do PPA 2004-2007.

Os indicadores dos Programas finalísticos são avaliados na Questão 27, quanto a diversos aspectos como adequação, suficiência, sensibilidade disponibilidade e confiabilidade. A análise das respostas indica a necessidade de, no processo de revisão do PPA, dedicar-se esforço especial para a qualificação dos indicadores.

As Questões 28a, 28b e 28c demonstram a possibilidade de melhorar a definição e localização do público-alvo dos Programas, contribuindo para o processo de regionalização dos mesmos.

Finalmente, as questões 29 e 30 abordam as estratégias de implementação dos Programas e as possibilidades de qualificá-las.

Questão 23.

Definição do problema ou demanda social relacionado ao Programa: O problema ou demanda que justifica a existência do Programa está bem definido?

| Item | Quantidade | Percentual |
|----------------------------|------------|------------|
| A – Sim. | 199 | 98% |
| B – Não. | 5 | 2% |
| Total de Respostas: | | 204 |

Questão 24.

Adequação do Programa para a resolução do problema ou o atendimento à demanda que o originou

| Item | Quantidade | Percentual |
|---|------------|------------|
| A - Sua concepção permite resolver o problema ou atender à demanda que o originou. | 74 | 36% |
| B - Sua concepção contribui para resolver o problema ou atender à demanda que o originou. | 126 | 62% |
| C - Sua concepção contribui pouco para resolver o problema ou atender à demanda que o originou. | 1 | 0% |
| D - Sua concepção contribui muito pouco para resolver o problema ou atender à demanda que o originou. | 0 | 0% |
| E - Não contribui. | 3 | 1% |
| Total de Respostas: | | 204 |

Questão 25.

Suficiência das metas físicas

| Item | Quantidade | Percentual |
|----------------------------|------------|------------|
| A – Suficiente. | 652 | 82% |
| B – Insuficiente. | 109 | 14% |
| C – Excessiva. | 30 | 4% |
| Total de Respostas: | | 791 |

Questão 26.

Compatibilidade com as diretrizes estratégicas da administração pública estadual (eixos), conforme, artigo 2º da Lei 11.945 (PPA)

| Item | Quantidade | Percentual |
|--|------------|------------|
| A - Promoção da inclusão social. | 117 | 57% |
| B - Atração de investimentos e fomento ao desenvolvimento econômico. | 78 | 38% |
| C - Combate às desigualdades regionais. | 54 | 26% |
| D - Modernização da gestão e dos serviços públicos. | 89 | 44% |

Total de Questionários Envolvidos: 204

Questão 27.

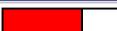
Avaliação do(s) indicador(es)

| Aspecto | Percentual - Sim | Percentual - Não |
|--|--|---|
| Adequado(s): adequação do(s) indicador(es) à mensuração dos objetivos do Programa. |  75% |  25% |
| Suficiente(s): suficiência do(s) indicador(es) para a avaliação dos resultados do Programa. |  73% |  27% |
| Sensível(is): sensibilidade do(s) indicador(es) a mudanças no problema ou na demanda social a que ele(s) e o Programa se relacionam. |  76% |  24% |
| Disponível(is): informações que são utilizadas como indicador(es) encontram-se facilmente disponíveis. |  76% |  24% |
| Confiável(is): a(s) informação(ões) gerada(s) como indicador(es) é(são) de base estatística confiável. |  84% |  16% |
| Periodicidade adequada: adequação da periodicidade com que as informações do(s) indicador(es) são geradas com as necessidades de avaliação e tomada de decisões gerenciais. |  75% |  25% |
| Estável(is): o(s) indicador(es) é(são) produzido(s) com estabilidade ao longo do tempo, de tal forma a permitir a construção de uma série histórica. |  79% |  21% |
| Inteligível(is): o(s) indicador(es) é(são) de fácil entendimento (conceito) e possui(em) fórmula(s) de fácil construção. |  84% |  16% |
| Geograficamente desagregável(is): o(s) indicador(es) é(são) passível(is) de aferição em diversos níveis de agregação geográfica. |  79% |  21% |

Total de Questionários Envolvidos: 173

Questão 28a.

Caracterização do público-alvo

| Item | Quantidade | Percentual |
|---|------------|---|
| A - Público-alvo identificado e localizado. | 138 |  68% |
| B - Público-alvo identificado. | 48 |  24% |
| C - Há dificuldades na caracterização. | 14 |  7% |
| D - Público-alvo não caracterizado. | 4 |  2% |
| Total de Respostas: | | 204 |

Questão 28b.

Caracterização do público-alvo: Havendo assinalado a opção B na questão 28a, qual a possibilidade de localização do público-alvo?

| Item | Quantidade | Percentual |
|------------------------------|------------|---|
| A - Plenamente viável. | 32 |  67% |
| B - Viável com dificuldades. | 14 |  29% |
| C - Inviável. | 2 |  4% |
| Total de Respostas: | | 48 |

Questão 28c.

Caracterização do público-alvo: Havendo assinalado a opção D na questão 28a, qual a possibilidade de caracterização do público-alvo?

| Item | Quantidade | Percentual |
|------------------------------|------------|---|
| A - Plenamente viável. | 1 |  25% |
| B - Viável com dificuldades. | 0 |  0% |
| C – Inviável. | 3 |  75% |
| Total de Respostas: | | 4 |

Questão 29.**Estratégia de implementação empregada pelo Programa**

| Item | Quantidade | Percentual |
|----------------------------|------------|---|
| A - Muito adequada. | 21 |  10% |
| B – Adequada. | 164 |  80% |
| C – Inadequada. | 18 |  9% |
| D - Muito inadequada. | 1 |  0% |
| Total de Respostas: | | 204 |

Questão 30.

Estratégia de implementação do Programa: Caso a resposta da questão 29 tenha sido "C" ou "D", em que aspectos poderá ser melhorada a estratégia de implementação empregada, se houver condições?

| Aspecto | Percentual - Sim | Percentual - Não |
|--|---|---|
| Melhorando a forma de organizar os trabalhos no âmbito da coordenação do Programa. |  32% |  68% |
| Melhorando a forma de organizar os trabalhos no âmbito da equipe de execução do Programa. |  47% |  53% |
| Elevando a capacidade da equipe de coordenação do Programa. |  32% |  68% |
| Elevando a capacidade da equipe de execução do Programa. |  53% |  47% |
| Melhorando a compreensão do Programa por parte das equipes locais, para ampliar o seu comprometimento, como forma de eliminar deficiências na execução local. |  47% |  53% |
| Sanando carências de recursos humanos no âmbito do órgão. |  58% |  42% |
| Melhorando a comunicação com outras unidades do órgão. |  58% |  42% |
| Melhorando a comunicação com as pessoas e as organizações interessadas no sucesso do Programa. |  74% |  26% |
| Alterando a forma de repasse de recursos. |  26% |  74% |
| Alterando a matriz de fontes de financiamento. |  37% |  63% |
| Alterando a forma de envolvimento das parcerias. |  47% |  53% |
| Alterando a forma de envolvimento de outros órgãos responsáveis por ações do Programa. |  53% |  47% |
| Aperfeiçoando a matriz institucional, envolvendo municípios e outras instituições governamentais ou não, e criando mecanismos de participação social – controle social – como forma de elevar a eficiência e a qualidade do gasto. |  37% |  63% |
| Melhorando a comunicação com o setor de orçamento e finanças do órgão. |  53% |  47% |
| Outros aspectos (comente). |  11% |  89% |

Total de Questionários Envolvidos: 19

A AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

A seguir, são apresentados os principais aspectos das avaliações dos Programas, com ênfase para os resultados obtidos em 2004, os resultados esperados para os próximos anos e as recomendações com vistas à revisão do PPA e à qualificação da gestão dos Programas. Nesta seção, além das avaliações dos Programas, feitas pelos seus coordenadores, são mostradas as avaliações setoriais, que agregam a visão sobre o conjunto de Programas a cargo de um setor.

AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RS

Durante o ano de 2004, os Programas desenvolvidos pela AGERGS alcançaram os resultados previstos, tendo sido empregada toda a capacidade técnica, financeira e de pessoal disponível na Agência para a sua realização. Deve-se mencionar que o quadro de pessoal da AGERGS, previsto inicialmente para 34 cargos, encontra-se incompleto, restando 10 vagas de técnico superior previstas pela lei de criação a serem preenchidas através de concurso público já autorizado pelo Senhor Governador. Por outro lado, verificou-se ao longo do ano a exoneração, a pedido, de 5 técnicos de nível médio, que perfaz um total de 17 exonerações, a pedido, do total de 27 servidores de nível médio nomeados desde 1998. Esses fatos dificultaram a obtenção dos resultados.

Recomenda-se uma discussão estruturada entre os gestores do SIGPlanRS e os responsáveis pela gestão financeira e contábil do Governo do Estado, de modo a criar um padrão de registro de operações físicas e financeiras adequadas à metodologia do SIGPlanRS.

FOMENTO À PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

No exercício de 2004, a AGERGS relata as seguintes realizações e resultados atinentes ao Programa Fomento à Participação Social na Regulação dos Serviços Públicos Delegados:

- edição anual do Seminário dos Usuários Voluntários;
- implantação de Ouvidoria Móvel - A Ouvidoria da AGERGS, foi deslocada para atendimento *in loco*, em três audiências públicas, uma audiência pública da ANEEL e na EXPOINTER. Nessas ocasiões, representantes da Ouvidoria deslocaram-se com equipamentos de informática, fizeram registros de reclamações, prestaram informações, esclareceram dúvidas e promoveram o cadastramento de usuários voluntários;
 - produção de material para informar os usuários sobre seus direitos e deveres e correspondente encaminhamento a todos os usuários cadastrados;
 - apresentação de proposta de resolução que regulamenta a

participação dos Usuários Voluntários nos processos de regulação (reajuste de tarifas e indicadores de qualidade), cuja aprovação está prevista para 2005.

Estima-se que nos anos de 2005, 2006 e 2007 haverá plenas condições de alcance das metas previstas no PPA. Em 2005, estão previstos dois seminários de Usuários Voluntários, oportunidades em que serão cadastrados muitos novos usuários.

Para a adequada análise da execução orçamentária do Programa, há a necessidade de incluírem-se mecanismos de apropriação adequados, buscando integrar os setores financeiros aos setores internos de execução das ações (despesas), visando a um maior grau de comunicação entre a execução acompanhada pelo SIGPlanRS e o sistema de acompanhamento de execução orçamentária utilizado pelo setor financeiro da Agência, o que está sendo buscado através de melhorias das rotinas internas.

REGULAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

No que tange à Regulação da Qualidade dos Serviços Públicos Delegados, em 2004, registraram-se as seguintes realizações:

- execução do Convênio com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), para fiscalização dos serviços de distribuição e geração de energia elétrica no Estado do Rio Grande do Sul;
- elaboração de diagnóstico das Estações Rodoviárias do Estado do Rio Grande do Sul, cobrindo um universo de 313 estabelecimentos;
- realização de diagnóstico do Equilíbrio Econômico-Financeiro dos Contratos do Programa Estadual de Concessões Rodoviárias;
- elaboração dos indicadores de qualidade das concessões rodoviárias.

Nos exercícios de 2005 e 2006, deverão ser realizados diagnósticos dos serviços de transporte intermunicipal de passageiros e de transporte intermunicipal metropolitano, com o desenvolvimento de indicadores de qualidade a serem implantados.

Constata-se a necessidade de maior compatibilização entre o PPA, LDO e LOA, sistema de apropriação e acompanhamento financeiro e sistema de acompanhamento da execução - SIGPlanRS.

REGULAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

Em 2004, verificou-se aumento no número de balancetes entregues de acordo com o plano de contas implantado para o transporte rodoviário. Foi firmado convênio com municípios e a Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), para a regulação do abastecimento de água e coleta, tratamento e disposição final de esgoto sanitário.

Foram realizadas duas audiências públicas referentes ao reajuste de tarifa do transporte rodoviário de passageiros.

A busca da modicidade tarifária, no entanto, só será alcançada com a implementação de um sistema de informações que possibilitem

uma melhor avaliação dos serviços. Contudo, o levantamento dessas informações e a conseqüente análise dos resultados só surtirão efeito após alguns anos de execução. Os planos de contas instituídos pela AGERGS poderão em 2005 e, principalmente, em 2006, subsidiar de modo mais robusto as avaliações dos pedidos de reajuste tarifários.

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Não houve penetração suficiente do Programa Fortalecimento da Agricultura Familiar devido a dificuldades operacionais na sua implementação.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO RS

Este Programa realizou, em 2004, a consolidação das questões operacionais com relação à implantação das suas ações e divulgou os demais produtos do banco.

APOIO AO MICRO E PEQUENO EMPRESÁRIO

Houve divulgação dos produtos relativos ao apoio de micro e pequenos empresários com a participação ativa do BANRISUL nos eventos em todo o Estado.

FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar teve um incremento do número de agricultores beneficiados e um maior alcance geográfico do Programa, com o aumento no número de municípios beneficiados.

CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO

O Programa Manutenção e Ampliação dos serviços Administrativos da CaixaRS necessita de uma revisão, com a supervisão do DEPLAN/SCP.

Citando a recomendação do Coordenador do Programa: "Via de regra, as empresas estatais, principalmente as financeiras, têm muito mais agilidade no acompanhamento das suas estratégias operacional e administrativa. Diante disso, a revisão somente uma vez por ano dos Programas, ações e indicadores inseridos no PPA torna-se insuficiente para a geração de um relatório que mantenha integralmente a consistência com os dados gerados internamente. Faz-se o possível para a compatibilização das informações, nem sempre a tempo, mas posteriormente.

A recomendação é que, para essas empresas, seja possível manter o sistema aberto para as revisões periódicas necessárias".

FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO – SETOR PRIVADO

Avaliam-se como os principais resultados gerados pelo Programa em 2004: a consolidação da marca "CaixaRS" no âmbito da iniciativa

privada, tendo em vista que a Instituição iniciou suas atividades em 2002; a implementação do Programa de Financiamento Florestal Gaúcho (PROFLORA), do Programa de Desenvolvimento da Cadeia Automotiva (PRODEAUTO) e do Programa de Microcrédito da CaixaRS (CREDIMICRO), em consonância com os grandes eixos que estruturam o planejamento do Governo do Estado; e a interiorização das atividades com apoio em três sedes regionais e na rede de parceiros técnicos e institucionais.

No que diz respeito aos resultados esperados nos próximos anos, embora se considere prematura uma estimativa mais criteriosa, acredita-se que a Instituição estará, em dezembro de 2006, entre as 20 primeiras instituições de fomento do Brasil em aplicações do nosso principal agente repassador de recursos financeiros, o BNDES.

Por certo, os resultados futuros de contratações de financiamentos ao setor privado dependerão do limite operacional, com base no patrimônio líquido, levando-se em conta a qualidade das operações somada a uma rentabilidade adequada.

Identifica-se a necessidade de promoção de revisões do planejamento em uma periodicidade menor do que a anual. Isso porque julga-se que as empresas financeiras trabalham numa perspectiva econômica mais dinâmica, exigindo maior agilidade no acompanhamento das suas estratégias operacional e administrativa. A sugestão que se faz é a de que seja possível a realização de revisões sempre que necessário.

FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO-SETOR PÚBLICO

Em 2004, o Programa – sob a denominação PIMES/CaixaRS – logrou a implementação de financiamentos às prefeituras, com recursos próprios da instituição.

A previsão de financiamentos para o setor público, somente em 2005, é de R\$50 milhões. Se essa meta concretizar-se, teremos chegado a um percentual muito próximo de expansão do crédito previsto no PPA para o segmento em questão.

MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA AGÊNCIA GAÚCHA DE FOMENTO

Em 2004, no âmbito do Programa, foram realizados: contratação de consultoria externa para implantação de Planejamento de Recursos Empresariais (*Enterprise Resource Planning – ERP*) na empresa; aquisição de novas estações de trabalho; e recuperação dos elevadores e ar-condicionado central.

Possivelmente a Instituição terá de alocar mais recursos próprios para projetos de informática, bem como atividades de manutenção e conservação do prédio e instalações.

CASA CIVIL

Os prédios públicos pertencentes à Governadoria do Estado são

históricos e de indiscutível beleza arquitetônica. Sua manutenção e conservação são necessárias para a funcionalidade das ações de governo e como parte da política de preservação do patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio Grande do Sul. Em decorrência da falta de recursos do Tesouro do Estado para verbas de contrapartida, não foram buscados, em 2004, recursos externos para essa finalidade. As obras realizadas na fachada do Palácio Piratini foram feitas com recursos da Secretaria Estadual da Cultura, como contrapartida do Projeto Monumenta. As outras obras executadas no prédio anexo do Palácio Piratini, de readaptação do espaço interno, foram realizadas com verbas próprias de manutenção. Foram efetuadas também pequenas obras de conservação, com verbas próprias de manutenção, no Palácio Piratini e no Palácio das Hortênsias. Esses prédios encontram-se em condições adequadas de conservação, salientando-se, entretanto, que as ações de conservação que estão sendo implementadas devem ser mantidas.

RECUPERAÇÃO DOS PRÉDIOS DA GOVERNADORIA

No âmbito do Programa de Recuperação dos Prédios da Governadoria podem ser destacados, dentre os resultados obtidos em 2004: a reforma do Anexo ao Palácio Piratini, localizado na Rua Duque de Caxias, 1005, na qual foram realocados diversos órgãos internos em face da desocupação do prédio pertencente à Assembléia Legislativa, até então em uso pelo Poder Executivo; a reforma de sanitários da Ala Residencial e Governamental; e a manutenção preventiva de todo o complexo do Palácio Piratini.

Para 2005, em virtude do contingenciamento e dos limitadores de empenho a serem implantados à luz da Lei de Responsabilidade Fiscal, procurar-se-á levar a efeito apenas a manutenção preventiva e corretiva dos prédios que compõem o Complexo do Palácio Piratini.

CASA MILITAR

A DEFESA CIVIL E A COMUNIDADE

Destacam-se entre os resultados obtidos em 2004: a divulgação antecipada de eventos adversos que pudessem vir a causar uma calamidade pública, através dos órgãos oficiais, imprensa e *internet*; a promoção de ações de divulgação e esclarecimento, junto às escolas, das atividades de defesa civil (importância, o que fazer em casos de calamidade, preservação do meio ambiente); ações de fiscalização de cargas perigosas objetivando a redução de desastres.

Para os próximos anos, são esperados: a instalação do Centro de Pesquisas e Gerenciamento de Ações de Defesa Civil; a efetivação de convênios com universidades em todo o Estado; a aquisição de equipamentos de proteção individual para a Defesa Civil (EPD); e a realização de novos seminários sobre Educação Ambiental.

A DEFESA CIVIL E A REDUÇÃO DO TEMPO RESPOSTA

Em 2004, figuram, entre os principais resultados obtidos através deste Programa: a prestação de assistência ao município de Torres, por ocasião do fenômeno "Catarina"; a agilização nas vistorias para elaboração dos decretos de homologação de situação de emergência referentes à estiagem que assolou grande parte do Estado; e a agilização na distribuição dos equipamentos para perfuração de poços nos municípios atingidos pela estiagem.

Para os próximos exercícios, está prevista a realização de pesquisas prospectivas no intuito de minimizar os danos às comunidades atingidas, vinculadas à instalação do Centro de Pesquisas prevista no Programa A Defesa Civil e a Comunidade. Além disso, com a aquisição de equipamentos adequados (veículos e informática), buscar-se-á minimizar o tempo de resposta às solicitações de atendimentos por parte da Defesa Civil.

REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SEGURANÇA GOVERNAMENTAL

Programa sem avaliação disponível.

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

PROGRAMA DE POLÍTICAS DE ABASTECIMENTO

Em 2004, o Programa logrou atender à população carente, devidamente cadastrada, com as sobras de comercialização dentro do complexo CEASA/RS. Também realizou cursos de aproveitamento integral dos alimentos (folhas, talos, etc.) em escolas e instituições carentes interessadas. Destaca-se ainda a parceria integrada entre Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SAA), a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER/RS), a Associação dos Transportadores de Passageiros de Porto Alegre (ATP), a empresa Seven Boys e produtores/atacadistas da CEASA/RS.

Em 2005, deverão ser desenvolvidas novas parcerias com entidades privadas e públicas, a fim de atender a uma demanda crescente da população carente. Entretanto, deve-se ressaltar que a melhora no atendimento e a ampliação do Programa para todo o Estado do Rio Grande do Sul requererão a alavancagem do seu orçamento. Deve ficar ressaltada a importância desse Programa para a inclusão social das classes de baixa renda, bem como o conjunto de benefícios a creches comunitárias, a asilos, a instituições de deficientes físicos, entre outras.

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE RIO GRANDE

ADMINISTRAÇÃO DA ZPE DE RIO GRANDE

Programa sem avaliação disponível.

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AMPLIAÇÃO DO USO DE GÁS NATURAL

O Programa, cujo objetivo é a ampliação do uso do gás natural no Estado, alcançou, em 2004, o aumento de 30% no número de clientes atendidos e de 20% no volume comercializado, comercializando um total de 749 milhões m³. A rede de gasodutos teve uma expansão de 5% em 2004. Como resultado, tem-se uma alternativa energética mais limpa e barata para os usuários de diversos segmentos (Industrial, Automotivo, Comercial, Termoelétrico e Co-geração).

A SULGÁS participou, ainda, em 5 projetos da REDEGÁS Energia, destacando-se os testes de circulação em linha comercial dos primeiros ônibus do País com motor diesel convertido para gás.

Pelos investimentos previstos para os próximos anos, os resultados esperados representam uma continuidade do crescimento dos atuais indicadores: aumento do volume comercializado (em torno de 17% a.a. conforme o PPA 2004-2007) e contínuo crescimento na expansão da Rede de Gasoduto.

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Embora as Ações executadas de acordo com o prazo tenham contribuído significativamente para o objetivo do Programa (Compras Eletrônicas e Correio Eletrônico), as outras cinco, com andamento abaixo do normal, prejudicaram o desempenho do Programa como um todo.

As restrições foram, principalmente, de ordem financeira, uma vez que os investimentos realizados ainda não foram suficientes, mesmo tendo a Administração Direta garantido um fluxo de caixa para a PROCERGS maior do que o de exercícios anteriores.

SERVIÇOS DE INFORMÁTICA PARA O SETOR PÚBLICO

Resultados obtidos em 2004:

- implementação da sistemática de Compras Eletrônicas no Estado, em parceria com o BANRISUL, SARH e CELIC, resultando numa economia de R\$ 4,2 milhões para os cofres públicos, 20% do previsto para o total das compras realizadas;
- universalização da utilização do correio eletrônico no âmbito da Administração Direta e Indireta do Estado;
- desenvolvimento da ferramenta de *Workflow* a ser utilizada no âmbito da Administração Pública e implantação de aplicação piloto na automação dos processos da Comissão de Gerenciamento dos Sistemas de Informações e Telecomunicações (GESITE).

Como resultado esperado para o próximo ano está o Gerenciamento Eletrônico de Documentos (*Workflow*) que, uma vez implementado, deve gerar ganhos significativos para a Administração Pública, através do aumento da produtividade interna do Governo como

um todo.

De forma semelhante, o Portal de Serviços e Informações, agilizará o acesso aos serviços para o público externo, aumentando a satisfação dos usuários finais com o desempenho da Gestão Pública.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

A difícil situação da CEEE não permitiu realizar o investimento desejado nos seus Programas, o que os levou a terem uma execução abaixo do previsto. Além disso, no Programa da Expansão da Transmissão, ocorreu o desabastecimento de aço no mercado nacional, acarretando atraso em algumas obras.

EXPANSÃO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO DA CEEE

Em 2004, a capacidade de geração expandiu-se em vista da entrada em operação do grupo 1 da Usina Hidrelétrica Monte Carlo, integrante do Complexo Energético do Rio das Antas (CERAN), no qual a CEEE detém uma participação de 30%.

Mantidas as atuais perspectivas, os resultados previstos no PPA 2004-2007 são plenamente atingíveis, de acordo com a Programação.

EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO E SISTEMAS ASSOCIADOS

Dos seis projetos previstos, 03 (SE São Vicente, SE Caxias 5 e LT230kV CAX-CAX5) foram excluídos do planejamento para início em 2004, principalmente por não terem sido autorizados pela ANEEL. Os projetos SE Tapera2 e LT 230kV GRA2-PAL8 tiveram as obras licitadas no segundo semestre de 2004, prorrogando a conclusão para 2005. O projeto LT 230kV P. Médici-Pelotas 3 enfrentou os problemas de desabastecimento de aço no mercado nacional, provocando atrasos na fabricação das torres e, com isso, também prorrogando a conclusão para 2005.

O resultado do Programa previsto no PPA para 2004 ficou, assim, comprometido em função dos problemas apontados. No final do ano, a CEEE foi autorizada e recebeu a concessão para a implantação do setor de 230kV da nova subestação SE POLO 525/230kV, a ser construída no Estado, bem como a implantação de Banco de Capacitores na SE Campo Bom e na SE Quinta, além da Recapacitação da LT Caxias-Campo Bom.

Em 2005, deverão ser energizadas as obras que foram prorrogadas em 2004 e iniciadas as obras autorizadas pela ANEEL.

Em vista dos problemas enfrentados em 2004, constata-se a necessidade de uma maior compatibilização entre as obras previstas no planejamento da CEEE e as que efetivamente são autorizadas pela ANEEL para execução, levando-se em conta que qualquer obra de Expansão do Sistema de Transmissão (Rede Básica) somente será executada depois de autorizada pela ANEEL.

EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DA CEEE

Em 2004, o orçamento de investimento da CEEE foi liberado com horizonte para 2 anos, possibilitando o início de obras que necessitam prazos longos para sua conclusão, tais como Linhas de Transmissão e Subestações. Em vista disso, várias obras iniciadas em 2004 têm conclusão prevista para 2005. No ano de 2004, a CEEE investiu mais na expansão de redes de distribuição, com vistas à redução da manutenção para o exercício de 2005.

No ano que passou, foi realizada pesquisa de satisfação dos clientes na área de concessão da CEEE, efetuada pela Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), na qual foram constatados índices de satisfação superiores aos obtidos em 2003. A CEEE obteve pontuação acima da média em grande parte dos itens pesquisados.

LUZ NO CAMPO

O Programa Luz no Campo está vinculado a idêntico Programa no âmbito do Governo Federal. Em 2004, esse Programa foi substituído pelo Luz para Todos, que não restringe sua atuação ao meio rural. Nesse ano, 2.732 famílias gaúchas foram beneficiadas com acesso ao serviço de energia elétrica.

Na revisão do PPA 2004-2007, o Programa Luz no Campo foi substituído pelo Programa Universalização dos Serviços de Energia Elétrica, com o objetivo de adequar ao Programa federal Luz para Todos. Assim, o objetivo do Programa passou a ser mais amplo, dirigindo-se a todas as áreas ainda não atendidas por esse serviço essencial à garantia da qualidade de vida.

MANUTENÇÃO DA GERAÇÃO

O parque de geração própria da CEEE é formado por 15 usinas hidrelétricas, distribuídas nos sistemas Jacuí (10 usinas) e Salto (05 usinas), disponibilizando uma potência instalada de 911,2 MW. Em 2004, esse parque foi suprido com os serviços normais de manutenção, que garantiram o índice de disponibilidade de 96,7%, além de terem sido realizados os seguintes trabalhos especiais de manutenção, que aumentam a confiabilidade das usinas, reduzindo os riscos de parada e queda na produção:

- manutenção da tubulação adutora da UHE Canastra;
- reforma de transformadores da UHE Jacuí;
- reforma de trocadores de calor (radiadores) da UHE Itaúba.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO

Em 2004, o índice de indisponibilidade do sistema de transmissão de energia elétrica no Rio Grande do Sul, operado pela CEEE, foi de 0,01%, resultado do sucesso do Programa de manutenção realizado pela empresa em suas subestações e linhas de transmissão. As principais

ações desenvolvidas em 2004 foram as seguintes:

- Diagnóstico das Subestações e Linhas de Transmissão: durante o ano de 2004 foi realizada uma inspeção completa em todas as Subestações do Sistema de Transmissão;
- Programa de Manutenção Preventiva, que garantiu o elevado grau de disponibilidade do Sistema de Transmissão;
- Inspeções Aéreas: mais de 5.000 km de Linhas de Transmissão tiveram inspeção aérea no ano de 2004, prevendo-se possíveis defeitos que pudessem gerar desligamentos acidentais.

PROGRAMA DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA (PEE)

O Programa de Eficientização Energética teve seguimento em 2004, com investimentos na qualificação dos sistemas de iluminação em salas de aula de escolas públicas e na substituição de motores utilizados pela CORSAN.

RELUZ

Programa financiado pela ELETROBRÁS, o RELUZ beneficiou, em 2004, 12 municípios, com reflexos positivos para as comunidades, que se sentiram valorizadas e com a auto-estima elevada, contribuindo para a melhoria da segurança pública.

A expectativa é de incremento no desenvolvimento desse Programa nos próximos anos.

COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS

DIVULGAÇÃO DOS ATOS OFICIAIS

Em 2004, foram alcançados todos os índices de aproveitamento do contrato de gestão firmado entre o Governo e a CORAG. Além disso, a empresa conquistou o prêmio de responsabilidade social, promovido pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Como resultado esperado para os exercícios de 2005 e 2006, existe a expectativa de manter a produtividade nos mesmos moldes do ano de 2004.

GRÁFICA PLANA

Programa sem avaliação disponível.

COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE MINERAÇÃO

CARVÃO MINERAL

O Programa Carvão Mineral, em 2004, teve andamento normal no que diz respeito às ações de produção de carvão, nas minas de Candiota e Leão, alcançando produções de, respectivamente, 1,6 milhão e 78 mil toneladas.

Já a ampliação da Mina de Candiota não foi ainda iniciada, em função das indefinições quanto à construção da Usina Termelétrica

Candiota III, para a qual se destina o carvão produzido na mina. A expectativa é de que essa ampliação tenha início somente em 2006, estando ainda vinculada às definições quanto à construção da Usina, a cargo da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE).

COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE SANEAMENTO

Considerando as atuais restrições na obtenção de recursos externos para financiamento do Programa de obras inicialmente previsto, o montante efetivamente aplicado está abaixo do esperado, o que tem retardado o avanço no sentido da universalização do abastecimento de água e da coleta de esgoto sanitário, que constituem os Programas desenvolvidos pela CORSAN.

Há a recomendação de reestruturar os Programas, para que os mesmos possam ser mais bem gerenciados e possibilitem, também, melhores condições para prestação das informações de execução utilizando o SIGPlanRS.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Em 2004, visando a universalização dos serviços de água, foram ampliados 115 km de rede de água, perfurados 150 poços, ampliada a produção de água em 150 l/s e a reservação em 800 m³. A expectativa de desenvolvimento do Programa está condicionada à viabilização de fontes de financiamento, como previsto no PPA 2004-2007.

Visando a qualificação do Programa, recomenda-se que, na próxima revisão do PPA, sejam incluídas novas ações, o que permitirá um melhor acompanhamento e demonstração dos resultados alcançados. As ações propostas são:

- Expansão e Substituição de Redes e Ligações de Água;
- Otimização e/ou Melhorias de Sistemas de Abastecimento;
- Ampliação de Sistemas de Abastecimento;
- Implantação de Sistemas de Abastecimento;
- Equipamentos de Operação e Manutenção;
- Perfuração e Aproveitamento de Poços;
- Proteção e Recuperação de Mananciais.

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

O desenvolvimento do Programa, em 2004, permitiu o avanço do índice de universalização dos serviços de esgoto, nos municípios atendidos pela CORSAN, de 12,83% (em 2002) para 14,33%. Destacam-se as ações que permitiram a conclusão da Estação de Tratamento de Esgoto de Torres e a implantação de sistemas de esgoto em Dom Pedrito e Uruguaiana. A expectativa de desenvolvimento do Programa está condicionada à viabilização de fontes de financiamento, como previsto no PPA 2004-2007.

Visando a qualificação do Programa, recomenda-se que, na próxima revisão do PPA, sejam incluídas novas ações, o que permitirá um

melhor acompanhamento e demonstração dos resultados alcançados. As ações propostas são:

- Expansão e Substituição de Redes e Ligações de Esgoto;
- Otimização e/ou Melhoria de Sistemas de Esgoto;
- Ampliação de Sistemas de Esgoto;
- Implantação de Sistemas de Esgoto;
- Equipamentos de Operação e Manutenção.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

IMPLEMENTAR AS ATIVIDADES DO CEED

Este Programa refere-se à manutenção do CEED e, como tal, foi desenvolvido no ano de 2004. O atendimento às suas necessidades básicas nas áreas físicas e de recursos humanos propiciará um atendimento às suas demandas de forma mais eficiente e eficaz.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

ASSISTÊNCIA JURÍDICA E JUDICIAL AOS NECESSITADOS

Um importante resultado obtido durante o ano foi o aumento significativo no número de atendimentos às pessoas carentes que buscam os serviços da Defensoria Pública em todo o Estado do Rio Grande do Sul. Nos próximos anos, espera-se um crescimento de 10% acima do atingido em 2004.

De todas as ações previstas no PPA para o ano de 2004, salienta-se o desempenho obtido nas ações de Mutirão na Execução Penal e de Usucapião, bem como a transferência da Unidade Central de Atendimento e Ajuizamento para o prédio sede da Defensoria Pública do Estado.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

No exercício de 2004, as limitações financeiras limitaram a execução dos Programas sob a responsabilidade do DAER, razão pela qual as previsões iniciais foram parcialmente atingidas.

A análise dos Programas revela a necessidade de se fazerem adequações na próxima revisão do Plano Plurianual, em especial o desdobramento do Programa Construção, Restauração e Conservação de Rodovias, de modo a separar as ações de construção das de restauração e conservação em Programas distintos. Essa alteração proporcionará melhores condições para gestão e acompanhamento dos Programas da área rodoviária.

O DAER é um órgão suficientemente estruturado para a gestão por Programas. Porém, encontra-se em fase de adaptação ao uso do SIGPlanRS, uma nova ferramenta de gestão e planejamento. Sente-se a necessidade de que os setores do DAER, responsáveis pelos diversos projetos, sejam familiarizados com o Sistema a fim de que as informações fluam de forma obrigatória, rápida e precisa.

CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS

Em relação a anos anteriores, o projeto Contratos de Restauração e Manutenção (CREMA-RS), realizado com recursos do BIRD, teve um bom desenvolvimento, em que pesem alguns atrasos na liberação orçamentária e financeira. Já o Programa de Pavimentação Rodoviária do RGS (PPR/RS), financiado com recursos do BID, apresentou ritmo muito lento, quase sendo paralisado no 2º Semestre, devido a indefinições entre o Estado e o Banco, que acarretaram uma interrupção no fluxo de recursos. Isso causou um atraso no avanço físico e financeiro, havendo agora a necessidade da prorrogação do PPR/RS para julho de 2006.

A Rota do Sol, parte da ação Construção de Rodovias, teve avanço significativo em 2004, embora as liberações de verbas estivessem aquém do cronograma físico-financeiro da obra.

Por sua vez, referente à Conservação de Rodovias, apesar das dificuldades iniciais na liberação de verbas, os Distritos Operacionais receberam, ainda que com algum atraso, o necessário para atender ao emergencial, o suficiente para não comprometer o sistema.

Importante frisar, também, que os recursos colocados à disposição das Prefeituras, em virtude dos projetos da Consulta Popular, proporcionaram a realização de vários convênios relativos à execução de serviços de construção e de conservação de estradas, obras-de-arte e pavimentos, nas áreas urbanas, tanto de jurisdição estadual, como municipal.

Recomenda-se que, na próxima revisão do PPA 2004-2007, esse Programa seja dividido, de modo a separar as ações de construção das de restauração e conservação de rodovias.

OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE RODOVIAS

O Programa Operação e Fiscalização de Rodovias atingiu importantes resultados, em 2004. Contudo, algumas ações, como a implementação de balanças móveis de controle de veículos de carga ainda não obtiveram os resultados desejados, em decorrência das dificuldades orçamentárias (menos de 10% dos recursos previstos para a ação foram empenhados).

Cabe destacar nesse item que o número de acidentes não foi reduzido. Os dados abaixo demonstram a evolução do indicador:

| | 2003 | 2004 |
|---------------------|-------|--------|
| Número de acidentes | 9.110 | 10.288 |
| Número de Mortes | 431 | 468 |
| Número de Feridos | 5.826 | 6.704 |

Em 2004, foi realizada licitação de novos contratos de locação de controladores eletrônicos, tendo-se obtido valores mais baixos, além da mudança do objeto do contrato, que passou a exigir a incorporação de

novas tecnologias no processo de coleta das informações. Foram incrementadas as ações de fiscalização dos trechos concedidos.

A expectativa é de aperfeiçoar o gerenciamento do Programa, implementando especialmente as ações de controle de cargas, mediante o uso de balanças móveis nas rodovias estaduais, bem como o Programa de gerenciamento e fiscalização do uso da faixa de domínio.

Visando à qualificação do Programa, há necessidade de estudar novos indicadores, que propiciem melhores condições de avaliação dos resultados, abrangendo o espectro das ações.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

SOCIEDADE RESPONSÁVEL = TRÂNSITO SEGURO

Através das ações desenvolvidas no âmbito do Programa, destacam-se, em 2004: a construção coletiva do Programa Gaúcho de Educação para o Trânsito (PROGET); a realização de ações de educação para o trânsito "levadas" a todo o Rio Grande do Sul (CEST Móvel); a coordenação e participação em campanhas de prevenção de acidentes (por exemplo: Programa Volvo de Segurança); e a implementação do Sistema de Cadastro de Acidentes de Trânsito (SCAT) com vítimas.

Ao longo de 2005 e 2006, existe a possibilidade da implantação do SCAT nos órgãos de trânsito rodoviários e municipais. Sugere-se, ainda, a desagregação do Programa "Sociedade Responsável = Trânsito Seguro" em dois novos Programas. Um deles seria relativo às atividades e ações de Educação para o Trânsito, envolvendo: a construção e implementação de um Centro de Educação para o Trânsito (CEST); a divulgação das ações de educação do CEST; a educação de condutores, pedestres, ciclistas, motociclistas, condutores de veículos de tração animal ou humana. O outro Programa envolveria as ações diretas relacionadas ao monitoramento do sistema de trânsito, a saber: implantação do Sistema de Cadastro de Acidentes de Trânsito com Vítimas (SCAT); penalização aos condutores infratores pela aplicação da suspensão do direito de dirigir devido às infrações cometidas; supervisão do trabalho realizado pelos Centros credenciados pelo DETRAN (Centros de Formação de Condutores, Centros de Remoção e Depósito e Centros de Registro de Veículos Automotores); penalização aos condutores infratores pela retirada de circulação de veículos em desacordo com a legislação; aperfeiçoamento dos registros de veículos; e inspeção técnica veicular.

FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO

De um modo geral, os resultados dos Programas da Fundação Cultural Piratini ficaram abaixo do previsto para o ano de 2004 em virtude das dificuldades orçamentárias e financeiras atravessadas pelo Estado.

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO PARQUE TÉCNICO DA FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO

Não obstante as dificuldades mencionadas, foram realizações do

ano de 2004: a digitalização da sala da Rádio FM Cultura; a melhoria do sinal transmitido para a cobertura no interior do Estado; e a implementação de sistemas modernos de edição de Programas de rádio e televisão. Nos próximos anos, para que se realizem a ampliação e qualificação do parque técnico da TVE e Rádio FM Cultura, é necessário que se viabilizem recursos financeiros.

REESTRUTURAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DA TVE E RÁDIO FM CULTURA

Ressaltam-se como resultados do Programa, em 2004, a realização da cobertura jornalística da Expointer, do Festival de Cinema de Gramado e do Fórum Social Mundial. Da mesma forma, para que se concretizem a reestruturação da Programação da TVE e da FM Cultura, é necessária a viabilização de recursos financeiros nos próximos exercícios.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Importante destacar que, há muito tempo, a Instituição não recebe financeiramente o preceito legal de 1,5% da receita líquida de impostos, conforme Lei nº 9.103/90. Para o exercício de 2004, o montante executado esteve muito aquém da previsão inicial, em virtude do contingenciamento de recursos. No que se refere ao Programa Formação de Recursos Humanos, foram executados 94,04% do que foi liberado. No que respeita à Modernização da Infra-Estrutura em Ciência e Tecnologia (C&T), a execução foi de 51,16%, ou seja, metade do que foi liberado. Convém esclarecer que, por tratar-se de fomento à pesquisa, através da publicação de editais, alguns deles, devido ao período em que foram implantados, não tiveram concluídos seus trâmites legais e tiveram prosseguimento no exercício de 2005.

Não restam dúvidas que, para acompanhar a velocidade das transformações em curso na contemporaneidade, uma instituição como a FAPERGS necessitaria estar devidamente consolidada e ter instrumentos de gestão que permitissem a implantação de novos Programas demandados pela comunidade científica, tecnológica e gaúcha em geral. No entanto, em razão do descumprimento do preceito legal, os recursos financeiros são insuficientes e permanentemente contingenciados; os recursos humanos estão fora do padrão ideal e os equipamentos, desatualizados e em quantidades insuficientes. Como conseqüência, a Instituição realiza um acompanhamento e faz uma contribuição insuficiente para o desenvolvimento social e econômico do Estado do Rio Grande do Sul.

CAPACITAÇÃO DE RH NOS INSTITUTOS DE PESQUISA

O Programa proporcionou, entre os resultados obtidos, a atração para o Estado de recursos humanos qualificados, também iniciou jovens na atividade de pesquisa e apoiou Programas emergentes e prioritários de formação de recursos humanos. A expectativa, para os exercícios

seguintes, é a de que haja um incremento no número de bolsas de estudo concedidas.

Para que o Programa possa atingir os objetivos propostos, é necessário que o Estado cumpra a legislação no que diz respeito à destinação de recursos para a Instituição.

MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T

O Programa promoveu o intercâmbio, a atualização e a validação da pesquisa científica, tecnológica, artística e cultural em desenvolvimento no Rio Grande do Sul. Também propiciou a recém-doutores as condições necessárias para sua fixação no Estado e para o desenvolvimento de suas atividades. Apoiou, ainda, a vinda de pesquisadores experientes de fora do Estado para assessorar pesquisadores e linhas de pesquisa com vistas à sua qualificação.

A expectativa, para os exercícios seguintes, é a de que haja um incremento nos valores concedidos.

Para que o Programa possa atingir os objetivos propostos, é necessário que o Estado cumpra a legislação no que diz respeito à destinação de recursos para a Instituição.

FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PPD E PPAH NO RIO GRANDE DO SUL

ATENÇÃO A PPD E PPAH

No ano de 2004, o Programa desenvolveu ações de capacitação de técnicos e professores, bem como ações de sensibilização de órgãos públicos e empresas privadas quanto à abordagem referente a Pessoas Portadoras de Deficiência (PPDs) e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades (PPAHs), com vistas à inclusão dessas populações no mundo do trabalho (cumprimento de cotas legais). Foram atendidos de forma direta, no ano, aproximadamente duas mil PPDs e PPAHs nas unidades de execução especializada nas áreas de atuação da FADERS.

Os recursos alocados no PPA são compatíveis para a execução do Programa, desde que seja obtida a liberação financeira para a sua execução. No ano de 2004, as ações sofreram prejuízo na amplitude de sua execução por dificuldades internas e externas. Externamente, não se obteve a liberação financeira para executá-las a contento e, internamente, devido ao novo formato do PPA, para o qual era necessária uma nova forma de encaminhamento. Houve falta de agilidade nos processos, além de diversas instâncias burocráticas a serem vencidas. Para os exercícios subseqüentes, espera-se uma maior capacitação, com perspectiva de serem atingidas as metas propostas.

A avaliação do Programa recomenda o reordenamento do mesmo, transformando as ações Garantia do Acesso e Permanência na Escola de PPD e PPAH e Garantia do Acesso e Permanência na Rede Estadual de Ensino em uma só ação denominada Garantia do Acesso e Permanência na Escola. Além disso, recomenda-se a fusão dos dois

Programas da Fundação com a seguinte denominação: Coordenação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para PPD e PPAH.

POLÍTICA PÚBLICA PARA PPD E PPAH

Para alcançar o seu intuito, o Programa teve como principais resultados em 2004: realização dos Fóruns Permanentes da Política Pública Estadual para PPD e PPAH e seminários técnicos regionalizados; repasse de recursos financeiros para apoio às entidades não-governamentais voltadas para a área de atenção/atendimento a PPD e PPAH; capacitação a órgãos públicos e privados para acolhimento da PPD e PPAH, com ênfase em empresas, com vistas à inclusão dessas populações no mercado de trabalho e preenchimento das cotas, conforme legislação vigente.

Principais dificuldades encontradas: execução do orçamento e liberação dos recursos financeiros; falta de recursos humanos; bases físicas inadequadas; falta de equipamentos tecnológicos; e equívoco quanto ao indicador.

Os recursos orçamentários alocados no PPA são compatíveis para a execução do Programa, desde que se obtenha a liberação financeira pertinente. No ano de 2004, as ações sofreram prejuízo na abrangência de sua execução por dificuldades internas quanto ao entendimento do novo formato do PPA para o qual era necessária uma nova forma de encaminhamento. Houve falta de agilidade nos processos e dificuldades para vencer as diversas instâncias burocráticas. Para os exercícios subseqüentes, acredita-se na possibilidade de uma maior capacitação.

Recomenda-se o reordenamento quanto à denominação dos projetos/atividades. Aponta-se que os dois Programas da Fundação (Atenção à PPD e PPAH e Política Pública para PPD e PPAH) poderiam se transformar em um só Programa denominado: "Coordenação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para PPD e PPAH".

Após a experiência de 2004, por haver uma superestimação no indicador proposto, avalia-se a adoção de um novo índice para o mesmo: 5% (cinco por cento) da população PPH e PPAH do RS.

FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL

O Programa Atendimento ao Adolescente com Medida Sócio-Educativa de Internação e Semiliberdade obteve resultados dentro do esperado, considerando que sua execução é realizada de maneira contínua. Entretanto, o Programa Sistema de Informatização da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do Rio Grande do Sul (FASE) obteve resultados abaixo do previsto devido à falta de recursos.

ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SÓCIO-EDUCATIVA DE INTERNAÇÃO E SEMILIBERDADE

O resultado obtido em 2004 foi a abertura do Centro de

Atendimento Sócio-Educativo (CASE) Novo Hamburgo, com 60 vagas.

Os resultados podem melhorar nos próximos anos, se atendidas as necessidades orçamentárias, financeiras e implantada uma política social de atendimento aos familiares e ao adolescente atendido.

SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO DA FASE

O Programa pouco evoluiu no exercício de 2004, pois os resultados obtidos ficaram muito abaixo do previsto, devido a fatores como falta de equipamentos, cursos, treinamentos e pessoal especializado.

Os resultados podem ser atingidos, caso haja liberação de recursos orçamentários, financeiros e humanos.

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Os Programas deveriam incluir aspectos associados a uma agenda de eventos. Sugere-se, para o aperfeiçoamento dos mesmos, a inclusão de indicadores que contemplem o faturamento e a produção de forma mais abrangente e completa, pois nem toda atividade realizada pela CIENTEC é remunerada. A Fundação executa diversos serviços não remunerados para o Estado, prefeituras e comunidade.

APORTE TECNOLÓGICO À INOVAÇÃO EMPRESARIAL

Foram desenvolvidos dois processos para obtenção de energia para a CEEE, com a utilização de carvão e biomassa, insumos importantes para o Estado. Foi implantado o Programa de Apoio às Exportações (PROGEX), estimulando a indústria local.

Quanto às ações que serão desenvolvidas, por um lado, há uma expectativa extremamente favorável, com os recursos disponíveis nos fundos setoriais e a continuação do PROGEX; por outro, um cenário bem menos estimulante, com recursos orçamentários muito escassos e uma burocracia que trava e atrasa os projetos.

INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE TECNOLÓGICO PARA A CRIAÇÃO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

Foi graduada uma empresa que se distinguiu, em âmbito nacional, por ser a primeira incubada da área de biotecnologia a receber capital de risco no Brasil, pela Companhia Riograndense de Participações (CRP).

Entre três dezenas de propostas de Projetos que concorreram segundo o edital 04/2004/8, do Ministério de Ciência e Tecnologia e Financiadora de Estudos e Projetos (MCT/FINEP), visando obter recursos financeiros para a elaboração de Planos de Negócios para seus respectivos Parques Tecnológicos, a proposta da CIENTEC foi aprovada e contemplada com recursos da ordem de R\$ 370 mil.

Quanto à área Industrial do Parque Tecnológico (25 ha), foi concluído o Projeto de Engenharia no Campus da CIENTEC em

Cachoeirinha, que estava paralisado desde 1998, após a realização e julgamento de concurso público objetivando selecionar o melhor Projeto Arquitetônico e Urbanístico para o Parque. A preços de março de 2004, é estimado em R\$19 milhões o montante do investimento para disponibilizar toda a infra-estrutura necessária ao funcionamento integral do Parque.

Para os anos de 2006 e 2007, os recursos previstos no PPA são insuficientes para o atingimento das metas em vigor. No início do processo ocorreram reduções de recursos sem a respectiva diminuição de metas.

Todos os recursos previstos no Orçamento Estadual de 2005, que já eram de pequena monta, foram contingenciados. Os investimentos para 2004 não tiveram contrapartida e não foram efetivados. A persistir esse fato, será determinada a impossibilidade de conseguir recursos dos organismos de apoio a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, como FINEP e os Fundos Setoriais.

Quanto aos recursos federais, uma emenda parlamentar destinava, para o Parque, R\$4 milhões no exercício de 2005. Esse montante foi reduzido para pouco mais de R\$1 milhão e deve ser assegurado através de Projeto apresentado à Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social, do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT).

Há necessidade de realizar a divulgação institucional pelo Governo do Estado (envolvendo SCT, SCP, SEDAI, BRDE, FIERGS, etc.) procurando demonstrar os potenciais benefícios que a implantação de Parques Tecnológicos pode trazer para o Estado. Ações com essa finalidade serão desencadeadas pela equipe que iniciará, no primeiro semestre, a elaboração do Plano de Negócios do Parque Tecnológico CIENTEC, projeto recentemente aprovado pela FINEP.

O Governo do Estado poderia articular-se com outros Estados da Federação para propor e pleitear ao BNDES a instituição de linha de crédito para financiar os investimentos em infra-estrutura requerida para o início da ocupação empresarial dos Parques, cujo porte não é compatível com os recursos disponibilizados pelos Fundos Setoriais.

SUPORTE TECNOLÓGICO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

Foram contratados três convênios junto à FINEP, no valor de R\$ 2,3 milhões, associados à melhoria da infra-estrutura laboratorial da CIENTEC.

Houve a renovação dos certificados de filiação à Rede Metrológica e de credenciamento no INMETRO de diversos Laboratórios da CIENTEC, bem como a contratação, através do PROGEX, de bolsistas para trabalhar nos laboratórios da Fundação.

Poder-se-á contar nos próximos dois anos (2005 e 2006), apesar dos contratemplos indicados, com um aumento no número de laudos emitidos e no número de clientes atendidos.

Sugere-se, para o aperfeiçoamento do Programa, a inclusão de

indicadores que contemplem o faturamento e a produção de forma mais abrangente e completa, pois nem toda atividade realizada pela CIENTEC é remunerada. A Fundação executa diversos serviços não remunerados para o Estado, prefeituras e comunidade.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER"

ELABORAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS

Entre os resultados obtidos em 2004, destacam-se: a elaboração e a divulgação de informações relativas ao Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) e o PIB municipal no *site* FEE; a elaboração de diagnósticos socioeconômicos do Rio Grande do Sul para subsidiar as reuniões do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CODES); a elaboração de diagnósticos sobre desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul para a Secretaria da Coordenação e Planejamento e para o Banco Mundial.

Mantém-se, para os próximos anos, a previsão de atingimento das metas, condicionada a uma recuperação de recursos financeiros e de pessoal técnico qualificado. Além disso, é apontada a necessidade de reformulação no Programa em curso, envolvendo: a construção de um indicador de qualidade ambiental que reflita as condições de preservação do meio ambiente no Estado; a construção de um indicador de exportações gaúchas que permita aferir a evolução dos preços e das quantidades de produtos exportados pela economia do Estado; a construção de um indicador regionalizado do comércio varejista do Rio Grande do Sul que permita aferir a evolução de vendas mensais no comércio em diferentes regiões do Estado.

PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Além das publicações impressas, as séries Documentos FEE e Teses FEE e as revistas Indicadores Econômicos FEE e Ensaios FEE passaram, em 2004, a ser disponibilizados na íntegra no *site* da FEE, alcançando uma média de 7 mil acessos por mês.

Para os próximos anos, mantém-se a previsão de atingimento das metas, condicionada a uma recuperação de recursos financeiros e de pessoal técnico qualificado.

FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE

Obteve-se amplo êxito nas ações do Plano de Municipalização do Esporte, em que aproximadamente 50% dos gestores municipais participaram de cursos de capacitação e atualização. Os projetos sociais de *Karate* e o Projeto Navegar concluíram suas atividades com mais de 8 mil crianças carentes, com a possibilidade de continuação em 2005. Foram realizados eventos esportivos por todas as regiões do Estado, os

quais possibilitaram grandes movimentações, tanto sociais quanto econômicas para os municípios.

Dentro do Programa Apoio ao Desenvolvimento do Esporte, encontra-se o Projeto RS Esporte 2003-2006, que visa a execução das ações durante o período de gestão deste Governo. A principal meta é dar continuidade às ações e aos projetos já executados e consagrados nesses dois anos.

FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL

PROTEÇÃO QUALIFICADA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

No ano de 2004, apesar da dificuldade operacional encontrada, a Fundação conseguiu elaborar o projeto de reordenamento físico de unidades de atendimento de Pessoas Portadoras de Deficiência (PPDs) e cursos de capacitação.

Para os próximos anos, é esperado que, após a elaboração de projetos, dentro dos recursos disponíveis, estes não sejam contingenciados sem uma prévia consulta aos Órgãos.

A falta de um número maior de funcionários qualificados ocasionou dificuldades na execução do Programa.

FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

EXPANSÃO DA AÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2004, foram efetivados, dentro deste Programa, a realização da 19ª Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (MOSTRATEC) e 11º Seminário Internacional de Educação Tecnológica (SIET), o Projeto Pólo de Inovação Tecnológica Vale do Sinos - diagnóstico energético da Bacia do Vale do Rio dos Sinos - além da prestação de serviços e manutenção de convênios e parcerias com empresas e instituições.

Espera-se, para os próximos anos, a manutenção dos projetos em andamento, a prestação de serviços a empresas na área mecânica, química e eletro-eletrônica, a manutenção e ampliação de convênios com empresas e instituições, bem como a incubação de empresas. É propósito, também, a realização da 20ª, 21ª e 22ª MOSTRATEC e do 12º, 13º e 14º SIET, dos cursos de curta duração para empresas, instituições e público em geral e do desenvolvimento de projetos com parcerias (CNPq, FAPERGS, empresas e instituições).

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A dinamização deste Programa resultou na manutenção dos cursos técnicos de Química, Eletrotécnica, Mecânica, Eletrônica, Segurança do Trabalho e na implementação do Curso Técnico Automotivo. Some-se, ainda, a oportunidade de aperfeiçoamento propiciada aos servidores: 91 servidores participaram de cursos de graduação, especialização, mestrado, doutorado e de atualização. Nessa perspectiva,

para os próximos anos a Fundação prevê a manutenção dos seus cursos e a realização de ações referentes ao planejamento estratégico e a um projeto didático de redução do índice de reprovação.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

A FEPAGRO é o órgão de pesquisa agropecuária do Governo Estado. Contribuiu para o agronegócio gaúcho e brasileiro, desenvolvendo, dentre outros: vacinas como a contra a febre Aftosa, produção de vinhos finos e primeiras genéticas brasileiras de trigo e soja.

A avaliação geral institucional da FEPAGRO ficou muito acima dos resultados esperados, tendo em vista o cenário da efetiva liberação dos recursos aprovados. No entanto, cabe destacar o tratamento diferenciado que vem recebendo ao longo do tempo. A instituição não teve a reposição do pessoal exonerado. O quadro em extinção da FEPAGRO foi o único grupo de servidores que não obteve incorporação de vantagens.

A manutenção deste cenário de tratamento especial diferenciado certamente afetará a Programação 2005/2006.

Quanto aos Programas desenvolvidos, o Programa Selo Gaúcho de Sanidade Animal não conseguiu ser desenvolvido por problemas de contingenciamento, pois sua ação depende da elaboração de projeto e construção do laboratório de biossegurança.

O Programa Sistema Gaúcho de Informações Agrometeorológicas conseguiu resultados em função da implantação de cinco estações automáticas no valor de R\$ 300 mil, repassados pelo Ministério de Ciência e Tecnologia.

Já o Programa de Modernização Tecnológica da Agropecuária Gaúcha, apesar do grande contingenciamento, conseguiu atingir, na média, seus objetivos, em razão da combinação da aplicação dos recursos próprios, recursos de projetos, de convênios, recursos liberados pelo Tesouro e esforço das equipes técnicas envolvidas.

O Programa Institucional de pesquisa da FEPAGRO foi desenvolvido para dar suporte às contrapartidas dos projetos, convênios e ações de pesquisa e serviços institucionais da Fundação.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA AGROPECUÁRIA GAÚCHA

Foram reestruturados os Laboratórios de Sanidade Animal, na unidade de Ijuí, FEPAGRO Noroeste e Missões, bem como realizadas melhorias nos prédios e instalações da Sede da Fundação e da Unidade de Saúde Animal, Centro de Pesquisa Desidério Finamor.

Com o objetivo de promover a capacitação dos produtores coloniais, foram adquiridos equipamentos para implantação da Cantina Escola na FEPAGRO AGROINDÚSTRIA, em Caxias do Sul.

Espera-se que, nos próximos anos, o efeito multiplicador das ações do Programa seja mais do que proporcional aos investimentos efetivamente realizados. Pequenos investimentos têm sido realizados com bons resultados. No entanto, com o passar do tempo, essa capacidade

será reduzida pela defasagem dos equipamentos e pela não-reposição de pessoal qualificado. Em curto prazo, é crucial a reposição dos pesquisadores para dar prosseguimento às ações em 2005 e 2006. Caso isso não se verifique, será necessário replanejar as ações e metas do Programa.

O fato de a gestão do Programa Prioritário de Governo ter sido realizada nessa linha de trabalho foi extremamente enriquecedor profissionalmente. Contudo, ficou claro que a estrutura organizacional não visualiza a figura do Coordenador de Programa no processo de gestão institucional. Como sugestão para melhor viabilizar essa nova linha de gestão, é necessário introduzir modificações também nas estruturas organizacionais das instituições com vistas a vencer as barreiras culturais e organizacionais da forma tradicional de administração pública.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA DA FEPAGRO

A instituição teve, entre os resultados obtidos, um grande salto do número de projetos de pesquisa em andamento, que passaram de 69, no final de 2002, para 249, em 2004.

O maior ou menor resultado, em 2006 e 2007, vai depender de questões que passam pela reposição dos técnicos exonerados, isonomia de tratamento dos servidores, em termos salariais, com as instituições de pesquisa e ensino no Estado e maior agilidade na liberação dos recursos do PPA.

As recomendações sugeridas para o Programa Institucional de Pesquisa levam em conta que este é totalmente dependente da conjugação do elemento humano e condições de trabalho e é associado a uma certa estabilidade de longo prazo, que a atividade de pesquisa tecnológica requer.

Essas condições, em termos de recursos humanos e da política de pessoal adotada em relação aos pesquisadores da FEPAGRO, são muito diferenciadas em relação às demais instituições de pesquisa e ensino do Estado, como por exemplo, a Fundação de Economia e Estatística (FEE) e Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

Em uma sociedade democrática, onde as informações são plenamente conhecidas, fica difícil explicar essas diferenças de tratamento, tendo em vista a grande contribuição que a pesquisa agropecuária estadual vem fornecendo ao longo de sua história de 86 anos. Para exemplificar, citam-se: desenvolvimento da vacina contra a febre aftosa; moderna produção de vinhos finos para o Brasil; e introdução das primeiras cultivares adaptadas e melhoradas de trigo e soja no Brasil. Nos dias de hoje, desenvolveu vacina gênica para bovinos, que somente a França e a Alemanha produziam, tecnologia que oferece as condições sanitárias de exportação de carne para a Comunidade Européia. A vacina diferencia animais vacinados dos infectados.

SELO GAÚCHO DE SANIDADE ANIMAL

Programa sem avaliação disponível.

SISTEMA GAÚCHO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS

Foram instaladas cinco estações meteorológicas automáticas, repassadas através do Programa de Monitoramento de Tempo, Clima e Recursos Hídricos do MCT e instalado o monitoramento meteorológico automático nas localidades de Caxias do Sul, Encruzilhada do Sul, Júlio de Castilhos, São Borja e São Gabriel, no período de novembro de 2004 em diante. Foram disponibilizados em tempo real, na *internet*, os dados meteorológicos das cinco estações referidas.

Para os próximos anos, espera-se realizar esse monitoramento, elaborar boletins agrometeorológicos e indicações técnicas aos produtores e usuários.

Considerando que até esta data não houve a aquisição de nenhuma das 18 estações automáticas previstas no Programa, para que as metas sejam atingidas, é necessário que haja agilidade na tramitação do processo nos diferentes órgãos envolvidos, e que os recursos financeiros sejam liberados em quantidade suficiente e em tempo hábil para viabilizar o processo de compra dos equipamentos. É necessário, ainda, que sejam disponibilizados recursos humanos para o fortalecimento do Programa.

A implantação do Sistema Gaúcho de Informações Agrometeorológicas poderá contribuir de forma efetiva para a redução dos riscos climáticos associados às atividades agrícolas. Nos últimos vinte anos, o Estado perdeu cerca de 38 milhões de toneladas de grãos apenas nas culturas de milho e soja, em função das estiagens que ocorreram. O retorno econômico e social advindo da implantação do Sistema é incalculável.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL

O público-alvo dos Programas compreende um vasto território geográfico, que inclui a Região Metropolitana de Porto Alegre, com 3,8 milhões de habitantes e mais três Aglomerações Urbanas (Litoral Norte, Caxias do Sul e Pelotas), as quais somam um total de 1,4 milhão de habitantes. As quatro áreas, por sua vez, abrangem um conjunto de 50% da população do Rio Grande do Sul. Considera-se que os Programas, mesmo não tendo a estrutura administrativa necessária para fazer frente ao universo da obrigação política regional, apresentaram um resultado dentro do previsto, nos locais onde foi possível atuar.

Com a criação das Aglomerações Urbanas, ampliou-se a fronteira de planejamento territorial urbano da METROPLAN. As distâncias ficaram maiores, e dobrou o número de municípios que demandam conhecimentos técnicos de planejamento urbano e regional. O quadro de recursos humanos e a disponibilidade de veículos para deslocamento aos

municípios estão defasados. A demanda social de serviços de planejamento preventivo urbano é maior do que a METROPLAN pode oferecer.

Os conflitos sociais decorrentes da exclusão social podem implicar que a METROPLAN venha a sugerir pelo menos um novo Programa por ocasião da reorganização interna, condicionado às limitações de recursos humanos e orçamentários do Estado.

Considera-se que os Programas colocados no PPA 2004-2007 refletem as atuais grandes situações-problema e que estão ao alcance da principal qualificação técnico-profissional da Fundação. A tendência para o futuro é que os quatro pólos de concentração demográfica do Estado apresentem cada vez maior exigência de conhecimentos técnicos para a solução do transporte público de pessoas, acúmulo de lixo domiciliar, degradação ambiental e desorganização da ocupação do solo urbano. No mundo todo, são estes os desafios das grandes cidades. Recai, portanto, sobre a METROPLAN, a responsabilidade de qualificar-se mais e melhor. Nesse sentido, a concepção de gestão por Programas torna-se uma necessidade. A presente avaliação setorial permite registrar a disposição firmada em reunião entre a direção e os coordenadores do SIGPlanRS para iniciar a cooperação mútua, visando os esforços de reorganização interna que se fizerem necessários.

DESENVOLVIMENTO PARA O USUÁRIO DO TRANSPORTE COLETIVO

Os resultados dos projetos do Programa Asfalto nas Ruas, que tem por finalidade revigorar as cidades da RMPA e das Aglomerações, reativando a acessibilidade aos seus centros de interesse e diminuindo os tempos de viagem, foram diferenciados. As obras previstas pela Consulta Popular tiveram sua meta plenamente realizada, fato que credenciou a METROPLAN como o único órgão que cumpriu 100% do que fora estabelecido. Devido à não-liberação de recursos, do restante previsto, foram realizados apenas 45%.

A Bilhetagem Eletrônica, cujo projeto de implantação deve estender-se até o ano de 2007, e está dentro do cronograma, deverá trazer enormes benefícios à população, bem como simplificar e facilitar o processo de controle operacional do sistema de transporte para o órgão gestor. Para tanto, faz-se necessário estruturar a Diretoria de Transportes da METROPLAN, dotando-a de recursos materiais tecnologicamente compatíveis com os resultados que serão obtidos através da implantação da Bilhetagem Eletrônica, bem como de recursos humanos necessários ao acompanhamento e análise dos dados operacionais que dele advirão, para fins de um planejamento mais refinado.

As ações de Modernização e Renovação da Frota trazem benefícios ao Sistema, à população e ao meio ambiente, na medida em que se diminui a idade média da frota em operação e através da substituição de veículos velhos por veículos novos produzidos com tecnologia mais moderna e menos poluente.

Os resultados esperados para os anos seguintes dependem da estruturação da Diretoria de Transportes. O processo de gestão dos transportes, sob responsabilidade da METROPLAN, torna-se cada vez mais complexo e vem tendo sua área territorial de atuação ampliada sistematicamente, razão pela qual as necessidades de pessoal e de recursos materiais para a realização das ações operacionais, que sempre foram críticas, são crescentes. No que se refere às ações de melhorias físicas, a expectativa é a de que os recursos constantes do orçamento possam ser liberados, o que permitiria a sua realização com conseqüente melhora no grau de avaliação do público-alvo.

PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL

Foram realizadas a institucionalização da Aglomeração Urbana do Litoral Norte e a implantação do escritório regional da METROPLAN em Osório.

Para a elaboração de Planos Diretores para os Municípios da Aglomeração do Litoral Norte, procedeu-se à realização do Curso de Capacitação de Gestores Municipais, viabilizando o estabelecimento de ações integradas para a qualificação e transformação do espaço regional. Em conjunto com os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs), foi viabilizado o Curso de Capacitação de Gestores Municipais para a elaboração de Planos Diretores, para as demais regiões do Rio Grande do Sul, através de recursos da Consulta Popular de 2004.

A partir de proposta oriunda do Curso de Capacitação com recursos da Consulta Popular de 2003, foi feita a definição do traçado da Avenida do Litoral.

Nos exercícios de 2005 e 2006, pretende-se que os municípios do Rio Grande do Sul pertencentes à RMPA, que possuam aglomerações urbanas com mais de 20.000 habitantes, estejam capacitados para elaborarem os seus Planos Diretores de acordo com o Estatuto da Cidade.

Para melhor atingir os objetivos do Programa Planejamento e Ordenamento Espacial, sugere-se reavaliar as ações e suas inter-relações, bem como verificar se o conjunto de ações efetivamente contribui para atingir os objetivos do Programa, evitando lacunas e ações desconexas. Recomenda-se uma nova configuração do Programa.

RESÍDUOS SÓLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA

Realizou-se o acompanhamento da operação dos galpões de reciclagem de resíduos sólidos construídos pela METROPLAN e da formulação da Política Estadual de Saneamento. Nas Aglomerações do Nordeste e do Litoral, foram montados projetos para consolidar Sistemas de Resíduos Sólidos. Para os próximos anos, pretende-se realizar o acompanhamento desses Sistemas e realizar encaminhamentos para viabilizar a Elaboração do Plano Metropolitano de Drenagem Urbana.

A fim de melhor atingir os objetivos do Programa, sugere-se a reavaliação das ações e suas inter-relações. Será necessário verificar se o

conjunto de ações efetivamente contribui para atingir seus objetivos, evitando sobreposições, lacunas e especialmente ações ineficientes. Recomenda-se uma nova configuração e concatenamento das ações. É provável que, daí, resulte a elaboração de mais de um Programa.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE

A FEPPS é responsável pela execução de seis Programas no PPA 2004-2007. Dentre eles, os resultados estiveram dentro do previsto para 2004 nos Programas Apoio Laboratorial à Vigilância em Saúde, Informações Toxicológicas, Pesquisa Científica Aplicada à Saúde Pública e Qualidade no Sangue. Em que pese o desenvolvimento positivo da maioria das atividades previstas, observa-se que o Programa de Modernização Gerencial e Desenvolvimento Institucional da FEPPS avançou apenas no que tange à informatização, ao passo que o desenvolvimento de recursos humanos e a área operacional de fluxos carecem de orientação mais qualificada. Além disso, o Programa de Produção e Distribuição de Medicamentos à População está suspenso até que seja concluída a obra do Laboratório Farmacêutico do Rio Grande do Sul (LAFERGS).

Com relação à próxima revisão do PPA, verificou-se a necessidade de reavaliação de alguns indicadores de acordo com o benefício social.

APOIO LABORATORIAL À VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Como principais resultados obtidos pelo Programa em 2004, destacam-se: a capacitação e implantação das metodologias de turbidez e cor em águas nos laboratórios regionais, habilitando os mesmos para o atendimento integral das análises previstas no Programa Sistema de Informações da Qualidade da Água para Consumo Humano (SIS/ÁGUA); a capacitação de 24 servidores do Instituto de Pesquisas Biológicas – Laboratório Central do Estado (IPB-LACEN), através da realização do curso de Brigadista de Incêndio, na Escola de Bombeiros, disponibilizada pela Comissão Interna de Biossegurança, através do Programa de Prevenção e Combate a Incêndio, visando à criação de uma Brigada de Incêndio; a realização de diversas outras capacitações, ressaltando-se a de Diagnóstico de HIV e Hepatites Virais, descentralizando esses exames para os laboratórios de fronteira, localizados nos municípios de São Borja, Santana do Livramento e Uruguaiana.

Nos próximos anos, espera-se concretizar a habilitação de cinco metodologias existentes na Divisão de Análise de Produtos junto à Rede Brasileira de Laboratórios de Saúde (REBLAS), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o que proporcionará um maior reconhecimento das atividades do Laboratório junto à população. Outro objetivo é a implantação do diagnóstico sorológico para hantavírus, bem como o isolamento dos vírus da dengue, febre amarela e hantavírus, a partir da conclusão do laboratório Nível de Biossegurança 3, permitindo o trabalho com microorganismos de elevado risco de contaminação, aliado à

preservação da segurança dos profissionais envolvidos. Visa-se, também, à ampliação da coleta de material biológico para análises relacionadas à saúde do trabalhador, nos laboratórios regionais, e a implantação de novas metodologias de análise nas áreas da Biologia Médica, Ambiental e Análise de Produtos.

INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Em 2004, o processo de certificação das análises laboratoriais foi totalmente cumprido, tornando-se o Laboratório de Análises Toxicológicas o primeiro laboratório do País a ser certificado na área de emergência. Foi também desenvolvido e implantado o projeto-piloto da Escola Virtual, que permitirá a capacitação de multiplicadores em escala muito superior ao que é possível hoje, com o mesmo número de funcionários e com um custo extremamente mais baixo. Além dessas ações, realizou-se a ampliação do Programa de análise de drogas de abuso, permitindo um acesso maior da população a esse tipo de serviço, único no Estado no âmbito do SUS.

Os resultados esperados para os próximos anos consistem na consolidação das áreas de educação, análise e atendimento de emergência, diretamente ligados ao nível de investimento público. Na revisão do PPA, há necessidade de alterarem-se as metas físicas de várias das ações propostas.

MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FEPPS

Dentre os resultados obtidos em 2004, citam-se a manutenção da interação entre aproximadamente 100 funcionários do LAFERGS no decorrer da obra de reforma e ampliação das dependências da fábrica de medicamentos do Estado. Também foi iniciado um Programa interno de Saúde e Bem-Estar no Trabalho, alcançando diversas áreas como ginástica laboral, jogos cooperativos e educação para a saúde. No tocante à informática, adquiriu-se um servidor para a FEPPS, significando um salto de qualidade em informações.

Nos próximos anos, pretende-se estender a capacitação dos funcionários a toda Fundação, com o aproveitamento do projeto implantado de utilização de palestrantes do próprio quadro de servidores para o atendimento da capacitação interna, o que se mostrou extremamente eficaz. Visa-se, também, manter as aquisições na área de informática, propiciando melhoria no nível geral de informações.

PESQUISA CIENTÍFICA APLICADA À SAÚDE PÚBLICA

Os resultados obtidos pelo Programa, em 2004, consistiram no desenvolvimento de *kits* de diagnóstico de tuberculose, com melhoria de detecção da doença, formação de recursos humanos e definição de critérios analíticos para certificação. Para os próximos anos, espera-se a continuidade do desenvolvimento dessas ações. Esta é uma área prioritária para que o Estado gere alguma tecnologia e seja mais

independente de importações. No entanto, necessita de maiores investimentos.

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS À POPULAÇÃO

Em 2004, iniciaram-se as obras de reforma e ampliação do LAFERGS, essenciais à continuidade das operações da Fábrica, bem como a adequação à legislação e ao alcance dos padrões de qualidade. No mesmo período, iniciou-se a operacionalização, mesmo que em condições precárias, do setor de vendas de medicamentos, que comercializou, no ano de 2004, 114.133.349 unidades de medicamentos, gerando uma receita de R\$2.059.759,39. Espera-se alcançar, nos próximos anos, um grande incremento na produção e comercialização de medicamentos, a partir da conclusão das obras no LAFERGS, quando sua capacidade produtiva for praticamente triplicada, gerando uma perspectiva de avanço significativo no atendimento à saúde da população.

QUALIDADE DO SANGUE

Dentre as atividades desenvolvidas dentro do Programa, em 2004, citam-se: o início do Programa de Acreditação do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (HEMORGS); a abertura e funcionamento dos Hemonúcleos de Alegrete e de Cruz Alta e do Hemocentro Regional de Pelotas; e a ampliação do fornecimento de Hemocomponentes na Região Oeste (fronteira) do Estado do Rio Grande do Sul, sob a responsabilidade do Hemonúcleo de Alegrete, atingindo os municípios de Alegrete, São Gabriel, Uruguaiana, Quaraí, Rosário do Sul, São Francisco e Manuel Viana.

A partir dos próximos anos, pretende-se alcançar: a abertura e funcionamento do Hemocentro Regional de Santa Maria e do Hemonúcleo de Palmeira das Missões, que dependem das contrapartidas municipais e de liberação orçamentária; a informatização da Hemorrede, que depende de pequena dotação orçamentária e da adequação da infra-estrutura física predial por parte dos municípios.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

A instituição tem sua ação ligada aos Programas coordenados pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente, da qual é vinculada.

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

Recomenda-se que as ações previstas nas alterações do PPA, realizadas em 2004, sejam contempladas, uma vez que o objetivo das alterações estava relacionado ao melhor acompanhamento dos Programas e suas ações.

AÇÃO SOCIAL COMUNITÁRIA

Resultados obtidos em 2004:

- construção das salas de atendimento e salas individuais da

área 6;

- reforma da área do Serviço de Atendimento Sócio-Educativo (SASE) - piso, pintura, elétrica e hidráulica;
- reforma parcial da biblioteca.

A capacidade de atendimento, em termos de pessoal e custos, está esgotada. Portanto, permanecendo o mesmo cenário de recursos (humanos e materiais), não existe previsão de acréscimo nos indicadores para os próximos anos.

A inexistência de orçamento próprio e a insuficiência dos recursos financeiros repassados, bem como o fluxo descontinuado e limitações legais às rubricas de gastos dificultam sobremaneira a boa gestão do Órgão.

A defasagem de recursos humanos também compromete o resultado. Cabe registrar que os servidores do setor administrativo realizam, através da Secretaria e do agendamento de espaços, atendimento direto ao público.

Assim, recomendamos o ajuste dos recursos repassados e a flexibilização das possibilidades de gastos, bem como o aumento do quadro funcional em seis servidores, sendo dois para exercício das atividades administrativas e quatro para as atividades-fim.

Também, apresenta-se oportuna e necessária a modernização dos recursos de informática e de acesso à *internet*.

Por fim, sugerimos a maior divulgação das atividades do Órgão, visando prospectar parceiros e respaldar o Governo na área social.

ARTESANATO GAÚCHO

Resultados obtidos em 2004:

- aumento do atendimento no Setor de Cadastro, devido à grande procura do artesanato como gerador de trabalho e renda, tendo em vista que o Programa, ao fornecer a Carteira de Identidade de Artesão, retira esse trabalhador da informalidade e recoloca-o diretamente no mercado de trabalho;

- realização da 21ª Exposição do Artesanato do Rio Grande do Sul (EXPOARGS), nos pavilhões da EXPOINTER 2004, na qual foram comercializadas 78.452 peças artesanais, totalizando um montante de R\$ 927.676,46;

- manutenção das 20 lojas da Casa do Artesão, instaladas nas dependências das Agências FGTAS/SINE, possibilitando a continuidade da exposição e venda dos produtos dos artesãos gaúchos.

Os resultados, para os próximos exercícios, devem ser relacionados com o exercício 2004, devido à grande procura do artesanato como fonte de trabalho e renda.

Para o aperfeiçoamento do Programa Gaúcho do Artesanato, deverão ser implementadas as seguintes ações:

- realização de cursos e oficinas de capacitação que propiciem a qualificação e o aperfeiçoamento do artesão, tanto nos aspectos técnicos

como naqueles referentes ao treinamento gerencial;

- criação de um selo de identificação e de qualidade dos produtos oriundos do Rio Grande do Sul, visando fortalecer a atividade artesanal como fonte geradora de trabalho e renda, através da melhoria da qualidade do produto e de sua certificação, por meio da identificação pelo selo de qualidade;
- melhoria nas condições de gerenciamento da atividade, da dinamização dos saberes dos artesãos, colocando-os em contato com outras tecnologias e concepções plásticas, habilitando-os, dessa forma, a atuarem em um universo mais globalizado;
- apoio ao artesão na realização e participação em eventos da área artesanal, nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- fomento, divulgação e promoção da atividade artesanal gaúcha como fonte de ocupação e renda, buscando o público consumidor e novos mercados;
- colocação no mercado, com vistas à comercialização, dos produtos dos artesãos gaúchos cadastrados no PGA/FGTAS;
- cadastramento, identificação e recadastramento de artesão.

INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Resultados obtidos em 2004:

- superação das metas previstas na colocação de trabalhadores;
- treinamentos sistemáticos para servidores, visando à qualificação do atendimento prestado ao trabalhador;
- ampliação do cadastro de empresas clientes, aumentando a captação de vagas.

As metas Programadas no PPA são passíveis de serem realizadas, porém cabe salientar que elas sofrem influência direta da liberação dos recursos financeiros previstos, do comportamento do mercado de trabalho e da rotatividade do pessoal envolvido no atendimento do trabalhador.

Trabalha-se com parte (menor) das Agências FGTAS informatizadas, enquanto outra parte (maior) executa seus serviços manualmente. Para aperfeiçoar e/ou homogeneizar o Programa de Intermediação de Mão-de-Obra, seria necessário informatizar a totalidade das Agências.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO (PED)

Resultados obtidos em 2004:

- acompanhamento do mercado de trabalho da RMPA, através de 12 levantamentos domiciliares, com os resultados divulgados através de 12 edições do Informe PED-RMPA e de entrevistas coletivas à imprensa, bem como um balanço do ano, publicado em Informe PED-RMPA Especial anual;
- acompanhamento do mercado de trabalho do Município de Porto Alegre, através do desdobramento dos levantamentos mensais da

PED-RMPA, divulgados mensalmente através da imprensa e de edições trimestrais do Informe PED-Cidade de Porto Alegre;

- publicação da Revista Mulher e Trabalho, publicação especial anual do Convênio PED-RMPA, que coloca à disposição da sociedade em geral os principais indicadores do mercado de trabalho regional, desagregados por sexo, bem como artigos sobre a inserção laboral sob a ótica de gênero.

Como este Programa constitui-se de uma pesquisa permanente, os resultados são mensais e devem repetir-se ano a ano. Todavia, os cortes orçamentários sofridos pelo Plano de Ação para o Sistema Nacional de Emprego (PLANSINE), incluindo a PED, põem em risco a execução para 2005, pois os valores destinados para a Pesquisa permitem apenas dez meses de levantamento de campo.

Recomenda-se o repasse dos valores necessários para a execução normal da Pesquisa (incluindo o reajuste inflacionário dos valores) e a busca de mecanismos que assegurem um desembolso contínuo para garantir o pagamento normal dos pesquisadores e fazer frente às despesas cotidianas da Pesquisa.

SEGURO-DESEMPREGO

Resultados obtidos em 2004:

- treinamentos sistemáticos para servidores, visando à qualificação do atendimento prestado ao trabalhador;
- ampliação do sistema *off-line* nas Agências FGTAS/SINE;
- acompanhamento técnico e operacional *in loco* para prestação do seguro-desemprego em algumas regiões do Estado.

As metas Programadas no PPA são passíveis de serem realizadas, porém, cabe salientar que elas sofrem influências diretas da liberação dos recursos financeiros previstos, do comportamento do mercado de trabalho regional e da rotatividade do pessoal envolvido no atendimento ao trabalhador.

A operacionalização do Programa está diretamente ligada à Lei que instituiu o seguro-desemprego no País. Desse modo, para que ocorressem algumas reformulações, haveria necessidade de alterações na legislação vigente.

FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE

Os Programas previstos pela Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore no PPA constituem-se em anseios da comunidade cultural. Entretanto, ainda não foram executados em função da indisponibilidade financeira do Tesouro do Estado.

ARTE DE GALPÃO

As ações do Programa não foram executadas até o presente devido à contenção de gastos públicos. O Programa é uma expectativa da comunidade cultural, e só não foi executado por absoluta falta de

liberação de recursos.

PROMOVENDO RAÍZES

As ações do Programa não foram executadas até o presente devido à contenção de gastos públicos. O Programa é uma expectativa da comunidade cultural, e só não foi executado por absoluta falta de liberação de recursos.

REVIRANDO O BAÚ

As ações do Programa não foram executadas até o presente devido à contenção de gastos públicos. O Programa é uma expectativa da comunidade cultural, e só não foi executado por absoluta falta de liberação de recursos.

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

A FOSPA possui dois Programas finalísticos previstos no PPA 2004-2007. No caso dos Concertos Sinfônicos, em 2004 houve mais público do que o inicialmente previsto. Na Construção do Teatro, não foram levadas a efeito as obras pela falta de recursos e/ou autorizações legais.

CONCERTOS SINFÔNICOS

Entre os resultados alcançados pelo Programa em 2004, destacam-se os Concertos Didáticos para Alunos, que obtiveram grande público e ótima aceitação, os Concertos no Interior do Estado, com público além do previsto, e os Concertos Oficiais, que obtiveram grande repercussão.

Considerando-se os resultados já alcançados, as metas futuras deverão ser atingidas.

CONSTRUÇÃO DO TEATRO

No momento, o Programa está paralisado por motivos burocráticos, dependendo de autorização de órgãos públicos.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Frente ao severo contingenciamento dos recursos financeiros orçados e à implantação de sistema contábil inovador – Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul (FPE), os resultados pretendidos nem sempre foram atingidos, como o Programa de Reestruturação e Modernização da FDRH, no qual há vinculação com liberação de Solicitação de Recursos Orçamentários (SRO) correspondente, não acontecendo a compra de equipamentos e obras. Apesar de a FDRH possuir recursos financeiros, o orçamentário é negado. Já nos Programas da Escola e Seleção de Recursos Humanos, mesmo com "cortes", algumas ações foram desenvolvidas.

Os Programas em pauta seriam eficazmente atendidos se a

Instituição estivesse com as posições de trabalho realmente ocupadas por servidores públicos, e os equipamentos pertinentes renovados para a execução adequada das atividades e ações organizacionais.

ESCOLA DE GOVERNO: EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Dentre as realizações em 2004, destacam-se:

- 2º Curso de Formação para Peritos Criminais - Instituto Geral de Perícias, no qual desenvolveram-se disciplinas básicas e práticas pertinentes ao contexto do servidor ingressado no serviço público;
- 2º Congresso de RH na Administração Pública do RS, no qual foram apresentadas as tendências nacionais na área de RH e Gestão para o Conhecimento Organizacional na Esfera Pública, área nova que possibilita mensurar e resgatar o conhecimento produzido pelas organizações, transformando-o em conteúdo de pesquisa e de referência teórica. Além disso, citam-se, também, os egressos dos eventos de Iniciação em Gestão Pública (2003), que demandaram três edições, em 2004, do Curso Aperfeiçoamento em Gestão Pública.

Frente à possibilidade de, em 2005, persistir o contingenciamento, ainda mais abrangente, dos recursos orçados, espera-se uma recuperação significativa no próximo biênio.

Recomenda-se que o Programa Escola de Governo receba, por parte das áreas correspondentes na estrutura técnico-administrativa do Estado, uma melhor atenção, pois sua proposta é possibilitar a capacitação, formação e desenvolvimento condizentes com plena eficácia e eficiência dos serviços públicos prestados aos cidadãos.

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA FDRH

Para promover a implementação das ações, a Instituição precisa de recursos.

Devido à implantação do Sistema FPE no Estado, solicita-se a liberação da SRO referente à compra de computadores, para que ocorra um adequado desenvolvimento de tarefas.

SELEÇÃO E APROVEITAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Resultados obtidos em 2004:

- Estágios: crescimento de 60% nas cotas para bolsistas; administração de cotas de 15 prefeituras municipais, 03 órgãos federais, 07 empresas privadas e 83 órgãos públicos estaduais.

- Concursos Públicos - 33 cargos e 8.171 inscritos.

Na medida em que a quantidade de vagas, via recursos planejados e orçados, é aumentada, os resultados podem ser expandidos cada vez mais nos próximos anos.

A recomendação passa pela discussão de conceito de produtividade em Programa, cujos indicadores são variáveis, dependendo das características das ações correspondentes.

FUNDAÇÃO THEATRO SÃO PEDRO

Na pauta de realizações artísticas e culturais do Teatro São Pedro, a mobilização de público para espetáculos musicais, teatrais e de dança superou em 7,58% a previsão inicialmente feita para 2004.

MULTIPALCO THEATRO SÃO PEDRO

Durante o ano de 2004, a obra desenvolveu-se dentro do cronograma previsto. Os patrocinadores têm respondido com entusiasmo à campanha institucional desenvolvida até o momento. Todos os indicadores autorizam a conclusão de que será efetiva a inauguração da obra em setembro de 2006.

REALIZAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

Dentre os resultados obtidos, destacam-se: os espetáculos com casa lotada, como "Tangos e Tragédias", "A Casas dos Budas Ditosos", "Cócegas", "Toquinho 40 anos", "Intimidade Indecente", entre outros; a locação de palco e *foyer* para eventos fechados; e as apresentações de Programações com entrada franca.

Em comparação aos últimos dez anos, 2004 foi excepcional, tanto em público quanto em arrecadação de recursos próprios. Para 2005, é esperada a média de público estimada dentro do PPA já no primeiro trimestre. Quanto aos recursos alocados, considerando-se as cotas de liberação do Tesouro e a queda na arrecadação de recursos próprios, estima-se uma baixa na média para os anos de 2006 e 2007, havendo a necessidade de suplementação de recursos do Tesouro. Em se tratando de uma casa de espetáculos, a previsão de uma arrecadação satisfatória depende da procura e agendamento de pauta, da qualidade artística do espetáculo e da aceitação do público.

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL

A instituição tem sua ação ligada aos Programas coordenados pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente, da qual é vinculada.

GABINETE DA REFORMA AGRÁRIA

APOIO E FOMENTO AO COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO

Dos resultados do Programa em 2004, destacam-se a articulação de atendimentos técnicos, nas áreas de gestão e capacitação, às cooperativas gaúchas – trata-se de uma grande demanda que requererá amplo atendimento pelo Programa em 2005; a assinatura de um convênio com a Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul (JUCERGS), a fim de levantar dados para implementação do Banco de Dados do Cooperativismo; e a criação das Secretarias Executivas do Conselho Estadual do Cooperativismo (CECOOP) e do Fundo de Apoio ao Cooperativismo (FUNDECOOP).

Os resultados esperados com a consecução do Programa dizem

respeito à implementação do Banco de Dados das Cooperativas Gaúchas, mediante o levantamento e o cruzamento dos dados com as informações vindas das Prefeituras Municipais e das próprias Cooperativas que estão sendo contatadas; ao desenvolvimento de atividades de articulação e assessoramento para a formação de novas cooperativas, bem como para a realização de intercâmbios internacionais, para troca de experiências e vivências; à articulação e ao assessoramento para a formação de redes da economia popular solidária; ao apoio à realização de feiras da economia popular solidária; às ações de capacitação de dirigentes, associados e funcionários de cooperativas; e à realização de atividades de planejamento estratégico visando à intercooperação das cooperativas em diversos ramos, principalmente os do leite, grãos e vinho.

Estima-se, todavia, que o alcance dos resultados projetados estará condicionado às condições de realização das despesas programadas, o que, de outra forma, afetará o desenvolvimento pleno da maioria das ações.

Avalia-se, ainda, que o Programa deverá sofrer algumas adequações – especialmente nas ações e nos indicadores – para o seu aperfeiçoamento. Para facilitar a ação de monitoramento dos Programas e ações, sugere-se que, na readequação, seja identificado um ponto comum entre o Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul (SIGPlanRS) e o Sistema de Monitoramento das Ações de Governo (MAG).

REFORMA AGRÁRIA - ACESSO À TERRA E VIABILIZAÇÃO ECONÔMICA DOS ASSENTAMENTOS

Em relação à reforma agrária, a avaliação é de que os resultados ficaram abaixo do previsto, em face da não-execução de projetos, por força da indisponibilidade de recursos. A não-execução dos projetos previstos, além de inviabilizar a inserção dos agricultores assentados no sistema produtivo, dificulta o acesso dos jovens às escolas e o atendimento de saúde, entre outros. A viabilização econômica dos assentamentos e o patrocínio do acesso à terra buscam incluir socialmente cidadãos e cidadãs que estão fora do processo produtivo. A viabilização, em particular, tem como foco os projetos de estradas, água e moradia.

Os únicos recursos utilizados foram da Consulta Popular, que são considerados insuficientes para atender à demanda dos milhares de agricultores assentados – aproximadamente 4.300, não contabilizados os assentamentos que são de responsabilidade conjunta dos governos Estadual e Federal.

Ainda assim, foram realizados reassentamentos e indenizações de agricultores desalojados de áreas indígenas e projetos de fruticultura e de viveiros florestais.

São esperados resultados futuros nas áreas de infra-estrutura básica – através da Consulta Popular – e a continuidade das atividades de

indenizações e reassentamentos de agricultores desalojados, de titulação e de emancipação de assentamentos e, ainda, projetos de fruticultura e viveiros florestais.

A avaliação que se faz do Programa faz também ressaltar a necessidade de adequação das informações dos indicadores, especialmente para a correção dos dados dos índices base e desejados.

GABINETE DO GOVERNADOR

PROGRAMA DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

As ações de comunicação social do Governo do Estado, no decorrer de 2004, pautaram-se basicamente por informar a sociedade gaúcha através de diferentes meios. Entre os trabalhos divulgados nesse sentido, destacam-se os Relatórios de Governo, A Nota é Minha, RS Competitividade, Comemoração da Semana Farroupilha, entre outros.

Os resultados para os próximos exercícios serão obtidos através da continuidade das atividades que vêm sendo realizadas.

PROGRAMA FAMÍLIA FAZ BEM

Dentre as atividades realizadas no âmbito do Programa Família Faz Bem, destacam-se, em 2004:

- Encontro das Primeiras-Damas do Rio Grande do Sul, realizado no dia 26 de abril de 2004, contando com a presença de 250 primeiras-damas e mais de 300 municípios representados;
- Campanha do Agasalho 2004, ocorrida entre os dias 20 de maio e 15 de setembro, através da qual foram arrecadados 1.669.623 itens, entre agasalhos, calçados e cobertores, e 180 toneladas de alimentos, atendendo 248 municípios e 156 entidades na Capital;
- Campanha do Brinquedo, realizada de 17 de novembro a 17 de dezembro, arrecadando mais de 30 mil brinquedos que foram distribuídos entre 156 entidades em Porto Alegre e 56 municípios; prestação de atendimento a 228 municípios e a 156 entidades da Capital;
- Lançamento da Campanha "Te Liga: Gravidez tem hora!" que visa alertar a juventude, através da mídia, sobre a prevenção da gravidez na adolescência.

As ações do Programa Família Faz Bem são ações de caráter emergencial, gerando resultados que são verificados de forma imediata ao final de cada campanha. Espera-se, para os próximos anos, dar continuidade às atividades que vêm sendo desenvolvidas.

GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO – COREDES

Dentre as principais realizações do Programa em 2004, destacam-se: a celebração de convênios com todos os COREDEs, onde se manteve o perfeito funcionamento de cada Conselho; a promoção de congressos, simpósios, conferências, exposições, estudos e consultorias; a

adoção de providências no sentido de permitir a efetivação das atividades previstas, envolvendo transporte, alimentação e hospedagem, além de locações e serviços de comunicação.

Para o exercício seguinte, a expectativa é a de obter-se a maior eficácia possível no funcionamento dos COREDEs.

IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA POPULAR E ACESSORIA AOS COREDES

O Programa alcançou o seu objetivo – que é o da participação da população na escolha das prioridades de seu município e de sua região. Obteve também, em 2004, um aumento na participação em relação ao exercício de 2003.

Para o próximo exercício, acredita-se que o contingenciamento dos recursos inicialmente alocados na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2005 possa influenciar o resultado final do Programa, tendo em vista que o recurso é utilizado pelos COREDEs para capacitação de agentes e divulgação da Consulta Popular.

IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - CODES

No decorrer de 2004, foram feitas reuniões periódicas com participação considerável dos membros do Conselho. As reuniões foram produtivas, tendo sido ouvidos os segmentos representativos e elaboradas algumas sugestões para serem implementadas pelo Governo. Considera-se, entretanto, que os resultados foram abaixo do que estava previsto, na medida em que não se tem conhecimento do aproveitamento das sugestões pelas diversas Secretarias.

Talvez, para a obtenção de resultados futuros mais efetivos, o Programa deva adotar um foco mais específico, mais limitado e eficaz.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ASSISTENCIA À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO E SEUS DEPENDENTES

Em 2004, foi implantado o novo sistema de gestão saúde - Lei 12.134/04, ampliando a gama de servidores/dependentes com possibilidade de usufruir do Plano de Assistência Médica do IPERGS e aumentando a autonomia financeira do plano médico.

Nos próximos anos, são esperados o pagamento da dívida para com prestadores, a captação de recursos oriundos da venda dos imóveis do IPERGS, bem como o início da automação da gestão da saúde.

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

Programa sem avaliação disponível.

INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS

Os principais resultados do Programa incluem a realização, em

Porto Alegre, do VI Congresso Brasileiro de Economia Orizícola e do I Congresso Latino-Americano de Economia Orizícola, bem como a reedição da Revista Lavoura Arrozreira.

O Programa, de um modo geral, está sendo executado conforme o projeto inicial, mas apresenta dificuldades na liberação dos recursos financeiros e orçamentários, bem como na autorização para realização de concurso público para a Autarquia. Considera-se que o modelo atual de gestão não possibilita a autonomia necessária para implementação do total das ações do Programa, considerando que os recursos financeiros da Autarquia são oriundos da arrecadação da Taxa de Cooperação e Defesa da Orizicultura (Taxa CDO).

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

ASSISTÊNCIA JURÍDICA E JUDICIAL AO ESTADO

Entre os resultados alcançados pela PGE em 2004, com o Programa Assistência Jurídica e Judicial ao Estado, relata-se: a Manutenção de Serviços Contínuos, realizada de forma satisfatória, salvo as restrições orçamentárias que inviabilizaram metas adicionalmente pretendidas; a Modernização Institucional, cuja realização foi insuficiente, face ao contingenciamento já referido; e a Edificação da Sede da PGE, que não se realizou, tendo em vista as dificuldades enfrentadas pelo Governo.

Apesar das limitações enfrentadas, a Procuradoria-Geral do Estado desempenhou suas atividades de forma permanente, dando suporte à representação jurídica e judicial ao Estado, coordenando e patrocinando as demandas de interesse deste, além de outras atribuições que lhe foram cometidas por Lei, nos termos da Constituição Estadual, bem como da Lei Complementar nº 11.742, entre outras.

Nos próximos anos, tem-se por expectativa a realização das definições estabelecidas junto ao PPA 2004-2007, principalmente no que tange à manutenção e modernização institucional, bem como da construção da sede da PGE, limitada em função das dificuldades atualmente enfrentadas pelo Governo do Estado.

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS

MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DO ARQUIVO PÚBLICO

Os resultados obtidos em 2004 foram as Reuniões Técnicas com equipes da PROCERGS e do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS), para o desenvolvimento do Sistema de Administração de Acervos Públicos (AAP).

O Sistema AAP trará para o Arquivo Público e demais órgãos da Administração Pública uma gestão documental, proporcionando uma maior acessibilidade, bem como a garantia da preservação da História Rio-Grandense.

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Resultados obtidos em 2004:

- capacitação de 108 servidores;
- aquisição de material para início das obras de padronização do primeiro andar do CAFF;
- elaboração do Projeto de Modernização da Segurança do CAFF.

Os resultados esperados são as metas propostas:

- 500 servidores capacitados;
- 15 postos de monitoramento;
- 50 processos de trabalho otimizados;
- 06 pavimentos padronizados.

Acredita-se que seja importante uma ação mais próxima da equipe do DEPLAN junto a esta Secretaria no acompanhamento do Plano Plurianual, para que se possa reavaliar, após um ano de execução, os indicadores e as metas do Programa, buscando sua maior efetividade.

Faz-se necessária a capacitação dos Coordenadores de Programa/Ações, gestores das unidades às quais as ações estão vinculadas e equipe de orçamento, buscando fortalecer a responsabilidade na execução do PPA, bem como da rede de planejamento instituída.

O interfaceamento do SIGPlanRS com o MAG facilitaria aos usuários responsáveis pelos dados referentes à mesma ação, em dois sistemas diferentes, a migração das informações de um para outro, a exemplo do orçamentário.

SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

A avaliação geral da Secretaria é a de que um grande esforço está sendo feito para que o novo modelo de planejamento e gestão seja incorporado pelos diferentes segmentos do órgão. Entende-se que a administração do conjunto de Programas deverá, ainda, avançar quanto à sua qualificação.

No tocante ao planejamento geral do órgão, avalia-se a necessidade de criação de dois novos Programas. Um primeiro, em face à necessidade de uma iniciativa ampla voltada ao abastecimento do Estado do Rio grande do Sul, cujos objetivos seriam os de detectar a discrepância entre a produção e a necessidade dos itens básicos do consumo de alimentos da população, com vistas a estabelecer políticas para estimular a produção local daquilo em que o Estado não é auto-suficiente. Outro, tendo em vista a necessidade de estimular a produção em nichos que oferecem condições climáticas diferenciadas ou outras condições que favoreçam alguma outra produção.

APOIO À INFRA-ESTRUTURA RURAL

Avalia-se que foi possível a obtenção de um bom nível de execução das atividades previstas no Programa, não obstante o fato de que grande parte do acervo de máquinas e equipamentos do

Departamento de Comandos Mecanizados foi posta à disposição das “frentes emergenciais”, sob coordenação da Defesa Civil, em razão da estiagem que assolou o Estado no ano.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGROINDÚSTRIA

As ações foram limitadas pela pequena disponibilidade de recursos, tendo sido, porém, executadas aquelas que se enquadraram na Consulta Popular.

A avaliação que se faz da execução do Programa em 2004 é que, graças às ações de assistência técnica e gestão do Programa, as indústrias estão mais estáveis e com maior possibilidade de sucesso, o que se reflete na melhoria na qualidade dos produtos e na competitividade do mercado. É possível chegar-se a essa conclusão, não obstante as limitações de ordem orçamentária enfrentadas.

Em perspectiva, já existem ações no sentido de estruturar uma Rede de Centros de Treinamento para capacitação de técnicos da extensão rural e das indústrias, como parte de projeto de ampliação da participação do Programa na vida das empresas.

CÂMARAS SETORIAIS

Avalia-se que o Programa teve um cronograma de reuniões que funcionou satisfatoriamente até a metade do ano, demonstrando que obteve uma resposta bastante positiva dos diferentes segmentos que representam as diversas cadeias produtivas do agronegócio. Em algumas delas, obteve-se soluções em função dos debates realizados nas reuniões das Câmaras. Lamentavelmente, pelas dificuldades com falta de pessoal, no terceiro trimestre, as atividades tiveram de ser reduzidas, prejudicando a obtenção de melhores resultados.

Dos resultados do Programa em 2004, merecem destaque o conjunto de pleitos, em relação à entrada de farinhas e misturas de trigo do MERCOSUL; a alteração das restrições à comercialização de frutas e material cítrico em função de indícios de cancro cítrico; e a viabilização de recursos e instrumentos para a comercialização do arroz.

Objetiva-se, ainda, reativar nove câmaras existentes e criar mais algumas relativas a cadeias produtivas.

Da avaliação do Programa, relativa à sua execução no exercício 2004, ressalta-se a importância da obtenção de pessoal com a capacitação adequada ao desenvolvimento das atividades.

CONSÓRCIOS DE EXPORTAÇÃO

Programa sem avaliação disponível.

IRRIGAÇÃO

Programa sem avaliação disponível.

MARCA AGROPECUÁRIA GAÚCHA: PROJETO CARNE

Da avaliação do Programa, destaca-se que, com a nova estrutura, é esperado respaldar a demanda de certificação dos produtos e processos agropecuários, com vistas a atender os anseios dos consumidores de mercados exigentes, que melhor remuneram a produção.

MELHORIAS NO PARQUE ESTADUAL DE EXPOSIÇÕES "ASSIS BRASIL"

Programa sem avaliação disponível.

MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VINÍCOLAS DE PEQUENO PORTE

Programa sem avaliação disponível.

PECUÁRIA FAMILIAR

No ano de 2004, o Programa Estadual de Pecuária Familiar concentrou suas ações na capacitação de pecuaristas e técnicos envolvidos com pecuária familiar, havendo realizado 633 ações como reuniões, seminários, dias-de-campo e cursos. Também foram realizadas ações para a melhoria da produção, como a introdução de touros (223) e carneiros (167) melhoradores, com a intenção de aprimorar a genética dos rebanhos. Isso deve contribuir para a comercialização de terneiros com melhor padrão e de cordeiros com melhor acabamento para produção de carne ou produtores de lã de qualidade superior à de suas mães. O melhoramento genético do rebanho permitirá a evolução na qualidade das matrizes à medida que as fêmeas filhas de touros e carneiros melhoradores entrarem em reprodução. Ainda quanto aos resultados, foram realizadas 284 ações com a finalidade de melhoramento de campo nativo para pastoreio, beneficiando 431 famílias.

Como resultado global, foi possível o atendimento de 27.829 beneficiários.

Espera-se, nos próximos anos, atingir índices de produtividade satisfatórios, aumentando a produção de lã e a natalidade de bovinos e ovinos, obter terneiros para comercialização com melhor genética e maior peso, bem como melhorar a qualidade das matrizes bovinas e ovinas de rebanhos de pecuaristas familiares. Também espera-se um incremento na qualidade nutricional dos rebanhos, através do manejo correto, da melhoria dos campos naturais e da lotação adequada. Essas ações devem resultar em maior rendimento para as famílias e melhor qualidade de vida. Contribuirão, ainda, para a mudança do perfil atual de produção, iniciativas que visem à capacitação e à organização dos produtores em associações, facilitando sua inserção no mercado, o incentivo a atividades não-agrícolas ligadas à pecuária, tais como o artesanato e o turismo rural, a diversificação da produção e a melhoria da infra-estrutura – habitação, saneamento e eletrificação rural.

O Programa Estadual de Pecuária Familiar, iniciado em abril de 2004, tem como executora das ações a EMATER/RS. As realizações de

2004 foram obtidas com esforço do quadro funcional da EMATER/RS, mas sem recursos do Governo do Estado, pois este não pôde ser mobilizado. Muitas ações que beneficiariam as famílias de pecuaristas não puderam ser realizadas por falta de verbas, e algumas foram adiadas na expectativa de que, nos anos que se seguem (2005, 2006 e 2007), as verbas destinadas ao Programa possam ser liberadas e reavaliadas quanto ao montante.

É importante ressaltar que o segmento pecuarista familiar corresponde a, aproximadamente, 45 mil famílias no Estado, parcela esta representativa no meio rural. Estima-se a necessidade de valores anuais superiores a R\$ 200 mil para que o Programa obtenha resultados mensuráveis pois, até então, as ações, embora significativas em quantidades e números de beneficiários, ainda representam pequenos esforços no sentido de melhoria da produção.

PISCICULTURA E PESCA

Programa sem avaliação disponível.

PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E CARTOGRÁFICAS PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Destacam-se, como resultados obtidos em 2004: a instalação do Conselho Permanente de Geografia e Cartografia do Estado do Rio Grande do Sul, em 13 de julho, que será o fórum de discussão e normatização das informações que serão disponibilizadas; a disponibilização das informações temáticas do Projeto Radar da Amazônia (RADAM) em meio digital, em caráter provisório, somente para as instituições parceiras na execução do projeto e para as entidades públicas sem fins lucrativos; o levantamento e o cálculo das áreas territoriais dos municípios, das áreas alagadas por barragens para fins de geração de energia e das áreas de preservação ambiental, para compor o índice de retorno do ICMS aos municípios.

A expectativa de realizações do Programa para os próximos anos é a de disponibilização das cartas topográficas atualizadas na escala 1:250.000, da Carta Geral do Estado do Rio Grande do Sul atualizada, na escala 1:1.000.000, das informações temáticas de geologia, geomorfologia, solos e vegetação para a sociedade em geral, a execução do aerolevanteamento de 14 municípios, referente à área prioritária da Serra Geral, Programa de Desenvolvimento do Turismo no Sul do Brasil (PRODETUR-SUL) e a consolidação da rede de alta precisão por Sistema de Posicionamento Global (*Global Positioning System* – GPS).

As recomendações ao final da avaliação do Programa são no sentido de que o Poder Público passe a investir de forma concreta no novo mapeamento do Estado, iniciativa essencial para o alcance dos objetivos do Programa.

PROFISSIONALIZAÇÃO DE AGRICULTORES

Programa sem avaliação disponível.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL ATRAVÉS DA ASCAR/EMATER-RS

A Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural/Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ASCAR/EMATER-RS) executou amplo conjunto de atividades de assistência técnica e extensão rural direcionado à promoção de ações sociais, projetos públicos e processos tecnológicos, além de qualificação do processo de comercialização. O Programa foi concebido e executado focalizando, prioritariamente, a agricultura familiar, as ações sociais e capacitação/profissionalização dos agricultores. O aumento de 38% no atendimento das formas associativas dos agricultores e públicos especiais resultou no atendimento de 240.181 famílias beneficiárias.

Para os próximos períodos, a EMATER/RS pretende atingir 243 mil famílias em 2005, 246 mil em 2006 e 247 mil em 2007. Para tanto, serão utilizadas técnicas e processos educativos participativos, a fim de estimular o desenvolvimento rural, de maneira inclusiva e igualitária.

PROGRAMA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Além das atividades de vigilância e de fiscalização afetas aos Departamentos de Produção Animal e Vegetal, a SAA conseguiu atender, de forma satisfatória, a todas as emergências sanitárias ocorridas no Estado. Entre as principais, estão a Sigatoka Negra, Traça da Maçã, Vespa da Madeira, Doença de Augeszky, Mormo, Raiva e a manutenção da situação sanitária, com relação às enfermidades de notificação obrigatória (Febre Aftosa, PSC, DNC, BSE). Também iniciou-se o processo de integração entre os técnicos das áreas animal e vegetal, com vistas à integração de ações para a otimização dos recursos humanos e da logística.

Espera-se, para os próximos anos, o satisfatório atendimento às metas estabelecidas pelo Programa, considerando-se que as previsões foram elaboradas com a logística e os recursos humanos disponíveis. Entretanto, julga-se que o incremento das metas somente poderá viabilizar-se com a agregação de recursos humanos e financeiros.

PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DA OVINO CULTURA

Programa sem avaliação disponível.

PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DO SISTEMA AGROINDUSTRIAL DA CARNE BOVINA, OVINA E BUBALINA (AGREGAR-RS)

Programa sem avaliação disponível.

PROGRAMA ESTADUAL DE FRUTICULTURA

O PROFRUTA/RS tem atuação destacada em todas as regiões do

Estado, análise esta que pode ser avaliada pelas demandas da Consulta Popular, que teve, em 2004, uma aplicação de recursos em fruticultura no montante de R\$ 3,1 milhões, atendendo pleitos de 102 municípios. Logrou êxito, principalmente nas ações de crédito, cuja viabilização de projetos para o financiamento junto a instituições financeiras resultou na aplicação de R\$30,3 milhões em investimento e custeio; alcançou os objetivos de capacitação e assistência técnica graças à atuação da EMATER/RS; e desenvolveu iniciativas para a comercialização de pêssegos em outros mercados, além da comercialização de frutas cítricas, em atendimento à solicitação de produtores.

As perspectivas de resultados para os próximos anos são de execução favorável, pois o Programa está com credibilidade alta junto aos produtores, o que deverá facilitar a sua implementação. Nesse contexto, é esperada a ampliação de áreas para algumas culturas, além da elevação da produtividade da capacitação dos produtores, visando a uma melhoria das condições de produção.

Observa-se que a falta e a demora na liberação de recursos têm causado prejuízo para as ações que devem obedecer ao calendário agrícola para sua execução. Também, a não-liberação de recursos para a realização de um estudo, que deverá nortear as ações de mercado, tem prejudicado enormemente as iniciativas nessa esfera, apesar de que já foram implementadas ações relativas à implantação de plataforma de mercado e comercialização para atender à demanda dos produtores.

RS-RURAL

O RS-Rural conseguiu atingir um número considerável de famílias através de investimentos de recursos financeiros em 3 ações básicas (geração de renda, manejo e conservação dos recursos naturais e infra-estrutura social), nas unidades de produção familiar ou em investimentos coletivos. Destacam-se, também, as capacitações dos beneficiários e técnicos, bem como os estudos e pesquisas que oportunizaram novos conhecimentos e melhor preparação para a execução dos projetos, dando um embasamento maior para o sucesso do Programa.

O Programa está em fase final de execução, devendo ser encerrado em 30 de junho de 2005. A previsão é de atingimento das metas físicas e financeiras.

Como o RS-Rural está na fase final de execução, não há mais tempo para o aperfeiçoamento do mesmo, porém deixará indicativos e resultados que subsidiarão outros Programas, como, por exemplo, o que está em fase de elaboração, denominado Programa de Apoio à Política de Combate às Desigualdades Regionais.

SEGURO AGRÍCOLA

A execução do Programa Seguro Agrícola, em 2004, proporcionou os resultados abaixo:

- Aperfeiçoamento do desenho do produto Seguro Agrícola Básico, visando ganhos na eficiência operacional. A alteração promovida foi a padronização da importância segurada em R\$ 800,00, válida para todos os agricultores que quisessem contratar o seguro. Essa providência, juntamente com outra descrita a seguir, facilitou enormemente o processo de realização dos pedidos de seguro.

- Avanço no uso de tecnologia de Informação, com o desenvolvimento de um novo sistema WEB para atualização cadastral e pedidos de seguro. Essa realização permitiu que, com uma equipe mínima, fosse operada, com êxito, a abertura do cadastro de agricultores para que as entidades parceiras fizessem inclusões de novos agricultores, atualizações cadastrais e exclusões.

- Aumento das contratações de seguro em relação à safra anterior: 20% no seguro do milho e 40% no seguro da soja.

Atualmente, avalia-se que a Campanha de Seguro 2005 (ano agrícola 2005-2006) terá seu desempenho condicionado à disponibilidade orçamentária e financeira, haja vista o fato de que os compromissos financeiros relativos a 2004 ficaram inscritos em restos a pagar para 2005 e, além disso, o Programa sofreu um forte contingenciamento. Entende-se que, se a questão orçamentária for superada, a evolução do número de contratos dependerá de dois fatores básicos: o esclarecimento do grau de superposição entre o Programa Estadual de Seguro Agrícola e o Proagro Mais, o que poderá resultar em uma redefinição do público potencial e efetivo do Programa; e um acordo com o Governo Federal (Ministério da Agricultura e Abastecimento – MAPA e Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA) para um compartilhamento do custo das subvenções/subsídios.

Adicionam-se, como recomendações resultantes da avaliação do Programa, a partir de sua execução no exercício de 2004: a necessidade de revisão das dotações orçamentárias e das condições de execução das mesmas, em face das restrições anteriormente apontadas; o equacionamento das necessidades de recursos humanos; e, numa esfera mais ampla, a busca de uma melhor compreensão do problema dos riscos rurais, do seguro agrícola como instrumento de redução desses riscos e de uma visão mais objetiva do Programa em curso.

TROCA-TROCA DE SEMENTES

O Programa logrou, no exercício 2004, o atendimento a todos os produtores que se enquadram nas normas do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais (FEAPER), bem como a totalidade dos pedidos das entidades conveniadas. Adicionalmente, em função da estiagem, foi concedido um rebate de 80% no retorno dos financiamentos.

Espera-se, para os próximos anos, a repetição do desempenho do ano de 2004, no que diz respeito ao atendimento das necessidades.

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Aporte Tecnológico aos Processos Produtivos ficou prejudicado em face da não-continuidade dos pagamentos, gerando pendências. As ações com execução satisfatória provêm de investimentos anteriores. A Educação em Tecnologia, em 2004, encontrava-se em fase de planejamento, razão pela qual os resultados ainda não podem ser avaliados pela comunidade.

Com relação ao Programa Gestão das Políticas de C&T, muito embora tenha-se disseminado e sensibilizado a comunidade pela inserção na imprensa dos Programas desenvolvidos pela SCT, quanto à qualificação dos servidores este ficou totalmente prejudicado, fruto da contingência orçamentária e financeira.

O Programa de Educação em Tecnologia teve uma diminuição no seu ritmo, pois durante a elaboração do Documento de Referência, o grupo recebeu o ingresso de novos participantes, que buscavam garantir recursos financeiros para a sua implementação nas suas instituições; porém, sabedores da dificuldade das finanças públicas, sentiram-se desmotivados a continuar no trabalho voluntário, o que afetou psicologicamente os demais integrantes do grupo. É necessário um esforço muito grande para resgatar a credibilidade junto aos parceiros e suas respectivas instituições, visando à continuidade do mesmo.

O Projeto do Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (CEITEC) deve ser considerado estratégico para o desenvolvimento do Estado e, para tanto, deverá ter atenção especial por parte do Governo, com vistas à sua efetiva consolidação e inauguração no exercício de 2006.

APORTE TECNOLÓGICO AOS PROCESSOS PRODUTIVOS

Atualmente, o Programa vem estimulando a inovação tecnológica para o Setor Produtivo, ao mesmo tempo em que busca uma maior capacitação dos recursos humanos voltados para a produção. Com esses objetivos, o Programa apóia apenas projetos de pesquisa que tenham em suas metas: desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; domínio de processos produtivos que contenham tecnologias competitivas; desenvolvimento e adaptação de novos variedades (área agrônômica); melhoramento genético (área pecuária); estudo de viabilidade econômica de novos produtos e processos; pesquisa de indicadores biológicos para monitoramento ambiental; diagnósticos ambientais; estudo de patologias animais ou vegetais que ocorrem nas regiões; e implantação de Programas para o desenvolvimento de algum setor na matriz produtiva regional.

Em todos os projetos, deve ser prevista a capacitação de recursos humanos para a atividade produtiva apoiada e/ou o repasse das tecnologias desenvolvidas e/ou a publicação de cartilhas ou manuais dirigidos ao público-alvo final do projeto.

Em 2004, foram treinados cerca de 650 produtores rurais,

desenvolvidos 19 novos produtos e/ou processos produtivos, principalmente na área de agroindústria, prestadas 820 horas de consultoria na área de agroindústria, elaboradas quatro cartilhas e/ou manuais na área do cultivo ou produção de tomates e boas práticas de produção de produtos agroindustriais.

Os resultados apresentados são decorrentes de investimentos realizados em exercícios anteriores. Os projetos apoiados apresentam um período de execução de 24 a 36 meses, período em que devem atingir as metas estabelecidas nos respectivos convênios. O não-apoio atual ao desenvolvimento de novos projetos, por falta de recursos, começará a ser sentido a partir de 2006. Em 2005, deverão ainda manter-se os resultados de 2004.

Em 2006 e 2007, esses valores deverão ser reduzidos em torno de 30%, mesmo com aporte dos recursos orçamentários previstos para 2005, 2006 e 2007. Caso esses recursos sejam efetivados, é possível propor, através de alterações nos cronogramas, a execução de novos projetos, assim como a negociação das metas a serem atingidas, de modo a trazerem-se os resultados para um horizonte temporal mais próximo.

É conveniente que sejam estabelecidas como metas, além do número de projetos apoiados de pesquisa aplicada, a quantidade de novos produtos ou processos desenvolvidos ou dominados, o número de produtores treinados ou de recursos humanos ligados à produção desses novos produtos capacitados, o número de tecnologias repassadas para o tecido produtivo, o número de diagnósticos ambientais ou setoriais realizados, e o número de cartilhas ou manuais destinados à melhoria da produção produzidas, dentre outras.

Um fluxo regular de recursos seria bom para o Programa, visando à continuidade das pesquisas e à manutenção das equipes e dos resultados para a comunidade.

BASES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AS CADEIAS PRODUTIVAS GAÚCHAS

Através desse Programa, foi realizada a participação no encontro Rio Óleo & Gás, com 13 empresas participantes da Rede Petro. Também houve a realização dos Seminários de Apresentação do Programa de Mobilização da Indústria Nacional do Petróleo e Gás Natural (PROMINP), com 75 pessoas e "A Política Industrial para Fármacos e Medicamentos e as Perspectivas para o RS".

Em 2005 e 2006, serão realizados eventos para capacitação de recursos humanos, bem como ocorrerá a participação em feiras nacionais e internacionais.

EDUCAÇÃO EM TECNOLOGIA

Foi iniciado o processo da metodologia do marco lógico para elaboração do Programa, tendo sido concluídas a definição dos problemas e a definição do objetivo. Para os próximos anos, espera-se concluir o documento de referência do Programa.

EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIAS AVANÇADAS

Entre as realizações deste Programa, a ação Centro de Excelência em Tecnologias Avançadas do RS (CETA-RS) teve aprovação do projeto telemedicina, no valor de R\$ 100 mil, e recursos obtidos da Agência Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), no valor de R\$ 800 mil. Através da ação relativa ao CEITEC, realizou o Seminário Internacional Desafios da Microeletrônica - O papel do CEITEC, em Porto Alegre, sendo o projeto incluso na Política Industrial Nacional. Nesse evento, foi confirmada a permanência do Centro na capital gaúcha.

Em 2004, foi realizada a abertura da licitação e foram iniciadas as obras de realocização da Escola Estadual Onofre Pires, onde funcionará o futuro Centro. Foi publicada, no Diário Oficial da União, a habilitação do Consórcio Racional/Delta para construção do Centro de *Design* (CD) e da Sala Limpa (SL), sendo o processo licitatório conduzido diretamente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. Estão previstos aproximadamente R\$ 130 milhões do Orçamento Geral da União, destinados ao projeto.

Na ação CETA-RS, está previsto o repasse na ordem de R\$ 400 mil/ano, segundo a disponibilidade financeira do Estado. No CEITEC, em abril de 2005, teve início a seleção e treinamento dos Recursos Humanos (Bolsas Recursos Humanos para Áreas Estratégicas – RHAE) que irão operar o Centro de *Design* junto aos parceiros representantes da UFRGS (Departamento de Informática) e da PUCRS (TECNO PUC). Em maio de 2005, realizou-se o lançamento das obras físicas de construção do CEITEC (CD e SL), com prazo de conclusão previsto de 180 dias (outubro de 2006). Para agosto de 2005, estão previstas a conclusão e inauguração da Escola Estadual Onofre Pires.

O Estado deverá continuar com esforços políticos (articulação) e priorizar os financeiros para a efetiva consolidação e inauguração do CEITEC, prevista para outubro de 2006.

GESTÃO DAS POLÍTICAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

No âmbito do Programa, destaca-se o lançamento, em novembro de 2004, da Globaltech (1ª feira de Ciência, Tecnologia e Informação, concebida para ser a maior da América Latina) que se realizou em maio de 2005, no Centro de Exposições da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), em Porto Alegre, numa parceria do Governo do Estado do Rio Grande do Sul (SCT), Grupo RBS e Sistema FIERGS. A 1ª Semana Nacional de C&T englobou mais de 300 eventos no Estado.

O Projeto *Internet* na Praia foi para sua terceira edição. Ele disponibiliza gratuitamente o acesso aos internautas do litoral gaúcho (turistas do MERCOSUL, veranistas gaúchos e comunidade litorânea), tendo sido computados mais de 12.000 acessos em 2004. Espera-se que, no período de 2005/2007, sejam implementados cinco Portais SCT e capacitados 10 servidores.

A importância de promover a qualificação de recursos humanos,

capacitando para melhor atender as demandas sociais deve ser priorizada, uma vez que está associada ao eixo da Modernização da Gestão dos Serviços Públicos.

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO SETOR PÚBLICO

Destacam-se, em 2004: elaboração e entrega, no prazo previsto, dos relatórios trimestrais dos cinco Contratos de Gestão firmados; realização de uma pesquisa de opinião, envolvendo 35.000 questionários distribuídos ao público em geral e 17.000 para os inscritos no cadastro de Usuários Voluntários; efetivação da consulta aos cadastrados, relativa aos indicadores e metas propostas pelo Estado, nas áreas da Saúde e Educação; e ampliação do Cadastro de Usuários Voluntários, de 7.000 para 17.000.

Espera-se, até o final de 2006, ter implantado rotina de gestão por indicadores, de monitoramento de resultados, em todas as entidades sob Contrato de Gestão. Além disso, está prevista a realização de nova pesquisa e a ampliação do Cadastro de Usuários Voluntários para 20.000 cadastrados.

Para um cumprimento mais efetivo das metas previstas para os próximos anos, nas diversas ações desenvolvidas no âmbito do Programa, seria necessário: com relação aos Contratos de Gestão – incrementar o corpo técnico existente de forma a torná-lo compatível com a tarefa de elaborar, acompanhar e avaliar os Contratos de Gestão já assinados e os que estão projetados para serem assinados no decorrer de 2005; com relação ao Cadastro - face à grave crise fiscal pela qual passa o Estado, a meta de 30.000 cadastrados não poderá ser atingida até o final do ano de 2007 sendo, entretanto, de destacar que, no ano de 2003, verificou-se um crescimento superior a 100% em relação a 2002, atingindo, em março, cerca de 17.000 cadastrados; quanto à pesquisa de opinião pública - observa-se situação semelhante à pesquisa do Cadastro de Usuários Voluntários, com dificuldade de recursos humanos para processamento dos dados coletados – os quais somam 39.400 questionários, abrangendo as áreas da Saúde, Educação e Infra-Estrutura – sendo indispensável, para a realização da pesquisa de campo em 2005, o estabelecimento de algum tipo de parceria.

APOIO À MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO - PNAGE/RS

Programa sem avaliação disponível.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PROJETOS ESPECIAIS

Se desconsideradas as metas previstas para 2004, alguns dos resultados obtidos podem ser apontados como extremamente favoráveis: (i) a renegociação de três contratos com financiamento externo, que estavam com os cronogramas atrasados, propiciando o redirecionamento para outras áreas, como a da realização de estudos estratégicos, e a

abertura, com o Banco Mundial, de uma agenda de negociação de novas operações, as quais já tiveram tramitação nos órgãos oficiais (como a aprovação da Carta-Consulta do RS-Desigualdades junto à Secretaria de Assuntos Internacionais - SEAIN e à Comissão de Financiamentos Externos - COFIEIX), estando em fase de preparação/negociação; (ii) assinatura de um Termo de Doação do Fundo para o Meio Ambiente Mundial – *Global Environmental Facility*/Banco Mundial (GEF/BIRD) de recursos para a preparação do Projeto de Conservação da Biodiversidade e assinatura de um Termo de Cooperação Técnica com a Agência de Cooperação Internacional do Japão - *Japan International Cooperation Agency* (JICA), no âmbito do Programa Pró-Guaíba; (iii) conclusão da preparação de dois Programas, que, uma vez contratados, terão financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID): Programa de Desenvolvimento do Turismo no Sul do Brasil (PRODETUR-SUL) e o Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE).

Para os anos de 2005 e 2006, a expectativa é de concretização das operações negociadas, mediante sua transformação em contratos, superando, inclusive, a meta prevista em 100%.

Em função disso, é recomendável a revisão das metas das ações do Programa previstas no Plano Plurianual.

SECRETARIA DA CULTURA

A avaliação sucinta dos Programas desenvolvidos no âmbito da SEDAC é positiva em seu conjunto, como segue. O Programa *Biblios Museum* obteve sucesso na Consulta Popular, embora os resultados tenham ficado abaixo do previsto no PPA. O Programa Interiorização da Cultura teve resultados dentro do previsto, pois foram realizadas muitas atividades culturais dentro dos Encontros Macrorregionais de Cultura, em parceria com a FAMURS, e as Instituições Culturais vinculadas à SEDAC desenvolvem excelentes projetos com os municípios do Interior do Estado. Igualmente, o Programa Produção e Expansão Cultural, que abriga excelentes projetos culturais, foi desenvolvido com sucesso. A Revitalização do Cais do Porto apresentou resultados abaixo do previsto, porque estava aguardando decisão governamental. O Programa RS Patrimônio Cultural obteve resultado dentro do previsto, porque enfoca a restauração de prédios tombados pelo Estado, o que demanda tempo e recursos financeiros maiores do que os demais.

No que diz respeito à revisão do PPA, sugere-se a reformulação dos seguintes Programas: no Produção e Expansão Cultural, exclusão das ações da Fundação Cultural Piratini e da Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, porque ambas possuem verba própria, e a Secretaria de Cultura não tem possibilidades de realizar e observar o andamento dessas ações; o Programa Revitalização do Porto deverá ser reformulado, porque os recursos financeiros foram contingenciados e uma nova comissão, vinculada à Caixa RS, assumiu a coordenação; o Programa RS

Patrimônio Cultural tem ação do PRODETUR, sob a coordenação da Secretaria do Turismo, mas a SEDAC não participa das reuniões.

BIBLIOS MUSEUM

Os resultados do Programa, em 2004, resumiram-se à execução da Consulta Popular. Não há previsão para aquisição de livros para 2005.

COMPLEXO CINEMATOGRAFICO DO RIO GRANDE DO SUL

O Programa não foi executado do ano de 2004. É necessária uma decisão sobre a forma de viabilizar o projeto e de buscar os recursos.

O Programa necessita de reavaliação da metodologia para alcançar os resultados pretendidos. A Secretaria de Cultura deve criar um plano para buscar alternativas à viabilização do Complexo Cinematográfico, pois o projeto original não mais encontra sustentação para ser executado.

INTERIORIZAÇÃO DA CULTURA

Este Programa é uma das demandas mais solicitadas pelos municípios. Entretanto, como consiste em execução de obras e aquisição de equipamentos, é de difícil realização, visto que exige a comprovação de muitos dados, plantas arquitetônicas e investimentos. Como o Estado tem poucos recursos para investimentos, podendo apenas manter os serviços, considera-se recomendável a extinção do Programa.

Os recursos alocados no Orçamento de 2005 são insuficientes para reformar e modernizar espaços culturais.

PRODUÇÃO E EXPANSÃO CULTURAL

Dentre os resultados alcançados em 2004, ressalta-se: na ação Cultura Fazendo Arte, dentro do projeto Terras Farroupilhas, a participação no Seminário Internacional *La trasformazione de Centri Storici ed il recupero del ruolo partecipativo della popolazione per forme di sviluppo sostenibile*, patrocinado pela União Européia, realizado em Perúgia, na Itália, de 28 de janeiro a 3 de fevereiro de 2004, que resultou em publicação de livro e CD; lançamento do III Prêmio RGE - Governo RS de Cinema, lançado no 32º Festival de Cinema de Gramado, concedido a produções de filmes através da Lei de Incentivo à Cultura; lançamento do Prêmio José Lewgoy no Dia Estadual do Cinema; realização do projeto O Brasil dos Gaúchos, evento realizado no Rio de Janeiro, compreendendo atividades culturais na área da literatura, artes plásticas, teatro, música e dança; na ação Rompendo Fronteiras, realização da Festa do Imigrante em Posadas, na Argentina, com a participação do grupo de Arte e Cultura Os Costeiros, em julho de 2004; realização de exposição de Ado Malagoli nos 50 Anos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul; na ação Memória e Registro Cultural, a publicação dos Anais do Arquivo Histórico, na Semana Farroupilha e da Revista na Praça, revista da cultura da Feira do Livro. Espera-se como resultados para os próximos anos a continuidade da

realização dos seguintes eventos: Feira do Livro, Bienal do MERCOSUL, Brasil dos Gaúchos, Festival de Cinema de Gramado, Jornada de Literatura de Passo Fundo, Festivais de Música, Teatro e Dança, eventos esses consagrados e legitimados pela Secretaria da Cultura.

REVITALIZAÇÃO DO CAIS DO PORTO

A Secretaria de Cultura, através do Museu de Arte Contemporânea (MAC), realizou muitas atividades em 2004, tais como: lançamento do projeto arquitetônico do MAC, em que foi apresentado à comunidade o projeto arquitetônico do espaço interno para a instalação do Museu no Cais; mapeamento das Artes Visuais no Rio Grande do Sul (exposições individuais), com o objetivo de mostrar à comunidade os novos artistas que estão surgindo no Estado; entrega de prêmios na Noite do Troféu Cultura Gaúcha 2004 para personalidades que se destacaram na área cultural do Estado; realização da exposição Diferentemente Iguais, com artistas de São Paulo e Santa Catarina.

Para os próximos anos, espera-se que o Governo do Estado e a Prefeitura de Porto Alegre iniciem as obras do Cais do Porto e que utilizem com sucesso as Parcerias Público-Privadas (PPP), satisfazendo um anseio antigo da comunidade.

RS PATRIMÔNIO CULTURAL

Deu-se início à recuperação das fachadas do Palácio Piratini, dentro da ação Monumenta Porto Alegre, cujo objetivo é a restauração de prédios públicos urbanos. As demais ações do Programa não foram executadas em 2004.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

A meta física no Programa Alfabetiza Rio Grande foi dimensionada a partir do índice de analfabetos. Verifica-se a necessidade de redimensioná-la. Propõe-se a alteração da meta física para um atendimento anual de 60.000 analfabetos. No Programa de Apoio no Acesso ao Ensino Superior, a execução ateu-se ao pagamento dos créditos educativos aos últimos alunos que entraram no Programa, através da concessão de bolsas de estudo.

ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA

No ano de 2004, este Programa garantiu o acesso à educação pública e gratuita na Rede Estadual de Ensino a 1.445.801 alunos, contando, para isso, com a atuação de 93.476 profissionais em educação. Destacam-se, também, a efetivação de algumas realizações de cunho administrativo: negociações individuais com os municípios, desativação de escolas pequenas, redução de turmas (enturmação de alunos), cadastramento dos alunos para conhecimento real do sistema, possibilitando a verificação de distorções e a concentração da execução de ações onde elas são realmente necessárias.

Em 2004, as demandas do Processo de Participação Popular/2003 oportunizaram o encaminhamento das obras necessárias ao atendimento do Ensino Médio.

Apesar dos cortes orçamentários e contingenciamentos em ações importantes para o Programa, os grandes esforços, com o acompanhamento individual do Órgão Central e as parcerias com as comunidades e prefeituras creditam, para os próximos anos, uma expectativa positiva quanto ao cumprimento do objetivo proposto.

Com base na avaliação realizada, propõe-se a transferência da ação Atendimento de Alunos com Necessidades Educativas Especiais, assim como está concebida, para o Programa de Qualificação da Educação Básica e a criação de uma outra ação, no Programa de Acesso à Educação Básica, direcionada à inclusão dos alunos portadores de necessidades educativas especiais, preferencialmente nas classes regulares das escolas, tendo como finalidade o chamamento do alunado e a preparação das escolas para essa inclusão. Tendo em vista a alteração da legislação, a ação Transferências Legais aos Municípios deixa de ter significado no Programa, sendo passível a sua exclusão.

ALFABETIZA RIO GRANDE

Em 2004, o Programa Alfabetiza Rio Grande implantou 1.035 turmas de alfabetização, em diversos municípios do Estado, atendendo, inclusive, alunos portadores de necessidades educativas especiais, totalizando 30.000 pessoas alfabetizadas. Também ocorreu, no ano, a publicação de um livro com textos e depoimentos de alunos, professores e responsáveis pela implantação do Programa na 24ª Coordenadoria - Cachoeira do Sul. Constitui-se em relevância ímpar para o Programa a formação em serviço proporcionada aos professores das turmas de alfabetização e da Rede Estadual de Educação para Jovens e Adultos (EJA), mediante 27 contratos com Instituições de Ensino Superior de todo o Estado (45 Campi envolvidos na formação).

Para os próximos anos, há garantia de continuidade da qualificação dos professores alfabetizadores, bem como dos professores da Rede Regular de Ensino Público de EJA, uma vez que foi firmado novamente convênio de Cooperação Técnica com a UNESCO para a formação continuada e em serviço desses professores. Em relação às turmas de alfabetização do Programa e da Rede, o número previsto só poderá ser garantido mediante a liberação orçamentária. Sustenta-se, assim, que o valor disponível, em 2005, deva ser estimado para 2006 e 2007.

Para o aperfeiçoamento do Programa e para que se possa atingir um maior número possível de jovens e adultos analfabetos, espera-se que, nos próximos anos, o Programa Alfabetiza Rio Grande seja incorporado como uma política pública na Rede de Ensino, com a garantia de turmas de alfabetização nas escolas públicas estaduais e a continuidade dos estudos desses alunos. Espera-se que cada município do

Rio Grande do Sul, em cooperação com o Estado, possa atender os analfabetos absolutos, bem como os analfabetos funcionais e que seja garantida a continuidade da formação continuada e em serviço dos professores de educação de jovens e adultos.

APOIO NO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Em 2004, foram beneficiados cerca de 650 alunos, inscritos em 2001, com recursos oriundos das devoluções dos alunos já formados e com saldo de empenho de 2003.

A organização, a estrutura e a concepção do Programa têm condições de atender qualquer demanda. O alcance dos resultados esperados depende de liberação, empenho e pagamento do montante dos recursos previstos em Lei e alocados no Orçamento para cada exercício financeiro. Faz-se necessário, porém, um ajuste, por força da alteração ocorrida na Lei Complementar nº 10.713, de 16 de janeiro de 1996, que regula o Programa de Crédito Educativo (PROCRED), alterada pela Lei Complementar nº 1.977, de 07 de outubro de 2003.(matriz financeira e outros).

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Neste Programa, em 2004, foi colhido o resultado da Consulta Popular, realizada em 2003, ou seja, foram criados 09 novos cursos técnicos de Educação Profissional, nos municípios de Aceguá, Butiá, Cambará do Sul, Três Passos, Tenente Portela, Santo Augusto, Ponte Preta e Gravataí, resultando em um incremento de R\$ 2.491.965,00 e em um aumento no número real de 270 novas vagas. Destaque-se, também, a realização de capacitações técnicas nas áreas de informática, mecanização agrícola e GPS, bem como a realização, pela primeira vez, da Mostra de Trabalhos da Educação Profissional (MEP/2004), classificando trabalhos desenvolvidos no âmbito da escola pública em mostra internacional e I Globaltech. Também foi realizado o Seminário da Educação Profissional na Assembléia Legislativa, reunindo todos os segmentos ligados à Educação Profissional do Rio Grande do Sul, para discutir seu futuro e estabelecer estratégias.

Embora haja a identificação de alguns estrangulamentos, especialmente em recursos humanos, se mantida a atual disponibilidade de recursos, há uma expectativa positiva dos resultados serem atingidos, cumprindo a meta de expansão e qualificação da Educação Profissional. É recomendável a estruturação de um quadro de funcionários e professores para a educação profissional e, antecipando uma futura escassez de pessoal habilitado para atuar nos cursos técnicos, sugere-se que a UERGS tenha como uma de suas prioridades a preparação desses recursos humanos.

QUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Este Programa atuou em diversas frentes do processo ensino-

aprendizagem, visando um melhor desempenho nos índices dos indicadores de qualidade da educação oferecida pela Rede Estadual. Entre outros produtos, ao final de 2004, foram totalizadas 26.909 publicações didático-pedagógicas, representando um aumento de 169,09% acima do previsto. Na questão da qualificação dos espaços pedagógicos: ampliação e complemento de acervo bibliográfico – a meta física foi ultrapassada em 157%, em 2004, porém há necessidade de continuar-se a qualificação por tratar-se de demanda solicitada pela comunidade escolar. Também nesse ano, 6.463 alunos foram atendidos em turno integral, representando um aumento de 52,07%. Percebe-se a necessidade de ampliar a oferta demandada pela comunidade escolar.

Tendo em vista os indicadores educacionais, é imprescindível a utilização de todo o recurso previsto no Orçamento de 2005, que já foi contingenciado, para que se atendam os objetivos do Programa.

SECRETARIA DA FAZENDA

Com referência ao ano de 2004, ainda não foi possível avaliar de modo adequado os resultados dos seguintes Programas: Aperfeiçoamento do Relacionamento da Secretaria da Fazenda com a Sociedade, Aprimoramento da Gestão Fazendária, Promoção da Educação Fiscal, Valorização e Capacitação dos Recursos Humanos da Secretaria da Fazenda. Serão implementadas ações, em 2005, que possibilitarão a avaliação desses Programas. O Programa de Gestão da Política de Loterias do Estado está dependendo de legislação e não foi executado. Já o Programa Incremento da Receita Estadual teve resultado positivo, atingindo 100,74% da meta para a arrecadação do ICMS, em 2004.

Faz-se necessário reavaliar as ações relacionadas aos Programas em andamento, uma vez que a SEFAZ reavaliou suas metas e ações para o período 2005/2006.

APERFEIÇOAMENTO DO RELACIONAMENTO DA SECRETARIA DA FAZENDA COM A SOCIEDADE

A meta da Secretaria para 2005 é melhorar em 10% o nível de satisfação dos diversos segmentos de usuários dos serviços. Com a implantação do Sistema de Ouvidoria espera-se melhorar a identificação das oportunidades de melhoria no processo de atendimento aos usuários dos serviços da SEFAZ e, com a Implantação do *Call Center*, otimizar o processo de atendimento dos diversos serviços fazendários, melhorando, conseqüentemente, o nível de satisfação dos usuários desses serviços. Depois de implantados, os sistemas poderão permitir, além de sua avaliação mais adequada, o estabelecimento de metas para 2006.

APRIMORAMENTO DA GESTÃO FAZENDÁRIA

Registra-se nesse Programa um avanço no desenvolvimento e implantação dos módulos do Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Estado (FPE) e finalização do Projeto do Sistema

Integrado de Recursos Humanos do Estado (RHE). Para os próximos anos, espera-se melhorar significativamente o controle gerencial e a agilidade dos processos fazendários, com a implantação plena do RHE, do FPE e demais componentes da Rede SEFAZ.

GESTÃO DA POLÍTICA DE CONTROLE INTERNO

Este Programa não foi executado. Espera-se, por ocasião da implantação, a qualificação da análise e gerenciamento dos custos da Administração Direta e Indireta.

GESTÃO DA POLÍTICA DE LOTERIAS DO ESTADO

Programa sem avaliação disponível.

INCREMENTO DA RECEITA ESTADUAL

Um dos resultados, em 2004, foi o bom andamento do desenvolvimento e implantação do Sistema Programa de Recenseamento Eletrônico de Dados Fiscais (PRN) e do ICMS Eletrônico. A meta de incremento do ICMS para 2005 é de R\$ 400 milhões sobre o cenário projetado para o ano.

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FISCAL

Programa sem avaliação disponível.

VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA DA FAZENDA

Programa sem avaliação disponível.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

Alguns Programas tiveram resultados abaixo do previsto, por razões de ordem financeira e por carência de recursos humanos.

ADMINISTRAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL

Dentre as ações desenvolvidas em 2004, no âmbito do Programa, destacam-se:

- Criação de cursos de capacitação em diversas áreas, em parceria com universidades, como segue: Curso de Tecnólogo em Assistência e Segurança Prisional junto à Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC; Curso de Pós-Graduação em Gestão Penitenciária, em parceria com a Faculdade de Direito da UFRGS; Curso Superior de Gestão e Segurança Prisional com a Universidade Católica de Pelotas – UCPEL;
- Criação e implantação do Programa de Atendimento ao Servidor da SUSEPE (PASS);
- Desenvolvimento das tabelas definidoras de religião, municípios, grau de instrução e motivos de liberdade, implementadas no Cadastro Individual de Apenados (CIA) e no Sistema de Informações

Penitenciárias (INFOPEN), com objetivo de parametrização e conseqüente acesso às informações gerenciais, bem como implantação do Módulo Presos Diferenciados no Sistema CIA, com o objetivo de registrar e acompanhar apenados com perfis diferenciados.

Em continuidade, são esperados, para os próximos anos: a redefinição da Estrutura Básica e Regimento da SUSEPE; a aprovação e implantação do novo Plano de Cargos e Vencimentos dos Servidores Penitenciários do Rio Grande do Sul; a implantação do Sistema INFOPEN nas 20 maiores casas; a implantação do Projeto de Digitalização de Prontuários dos Presos, realizado em conjunto com a PROCERGS; a implantação de projeto para implementação de sala de audiências e videoconferência junto a estabelecimentos prisionais; e a coordenação de ação integrada junto à Secretaria Estadual da Saúde e Secretarias Municipais de Saúde de Porto Alegre e de Charqueadas, visando à implantação de Plano Permanente de Controle de Tuberculose, HIV/AIDS e Hepatites nos estabelecimentos prisionais nesses municípios.

AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL E MANUTENÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

Em razão de restrições de ordem financeira, o Programa não conseguiu atingir integralmente os resultados esperados para 2004, com exceção para a manutenção do serviço de bombeiros, a qual pode ser considerada satisfatória.

Se as previsões iniciais de alocação de recursos forem cumpridas sem reduções, e se as liberações forem regulares no decorrer dos próximos exercícios, no que se refere a investimentos, os objetivos do Programa poderão ser alcançados de forma satisfatória.

ATENÇÃO À SAÚDE DOS SERVIDORES DA SEGURANÇA

No que respeita às ações voltadas para a saúde dos servidores da Segurança, merecem referência, em 2004: a aquisição de Aparelho de RX, que permitirá a continuidade nos exames radiológicos no Hospital da Brigada Militar em Santa Maria; a realização de reformas no Ambulatório e Pronto Atendimento do Hospital da Brigada Militar de Porto Alegre; a reforma no SAME do Hospital da Brigada Militar de Porto Alegre.

Se forem atendidos, na sua plenitude, os projetos já encaminhados e aqueles a serem encaminhados, no sentido do provimento das necessidades reais dos hospitais, os resultados esperados para os próximos exercícios serão de considerável melhora no atendimento e, conseqüentemente, satisfação das demandas do público-alvo.

CENTROS INTEGRADOS DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA (CIOSP)

Em 2004, além da definição do Projeto de Modernização do CIOSP/Porto Alegre, foram concluídas grande parte das licitações de equipamentos para os CIOSPs de Livramento e de Uruguaiana.

Como perspectiva para os próximos exercícios, acredita-se que a modernização do CIOSP/Porto Alegre e a implantação dos CIOSPs de Livramento e de Uruguaiana serão concluídas dentro dos prazos previstos. Entretanto, a demora nas licitações dos demais CIOSPs, a serem localizados nas sedes dos COREDEs, poderá prejudicar a instalação dos mesmos conforme o previsto.

COMUNIDADE ALERTA

São de destacar, dentre as realizações do Programa em 2004:

- O estreitamento de relações com a Federação dos Conselhos Comunitários Pró-Segurança Pública (CONSEPROs): com o crescente apoio às Instituições alicerçou-se a base de relação interinstitucional entre Secretaria da Justiça e Segurança e o Órgão representativo dos Conselhos;

- Diminuição de índices de ocorrências policiais: em determinadas ocorrências policiais foi notada uma diminuição desses índices, visivelmente em virtude da maior participação da comunidade e do envolvimento dos CONSEPROs em atividades como denúncias, orientações gerais e formas de procedimentos dos cidadãos;

- Aumento dos registros policiais: gradualmente, foi notado que a sociedade passou a registrar mais fatos delituosos, o que gerou um maior número de flagrantes e de procedimentos policiais remetidos à Justiça e o aumento das prisões em flagrante.

Prevê-se, para os próximos exercícios, expandir a todos os municípios do Estado uma estrutura de CONSEPRO, ou semelhante, para que se estabeleça a parceria desejada pela Secretaria da Justiça e Segurança, bem como para que, nos bairros de Porto Alegre, firme-se o propósito de contar com a estrutura, a fim de diminuir a distância entre os órgãos policiais e a sociedade. Para isso, seria importante a ampliação e a qualificação da equipe vinculada ao Programa, como também a dotação de maiores e melhores recursos materiais para o real atingimento das metas previstas.

CRIMINALIDADE REPRIMIDA

Como ações desenvolvidas em 2004, com vistas ao combate à criminalidade, destacam-se: a implantação do Sistema de Monitoramento por Câmeras de Vídeo; a redução dos índices de homicídios e latrocínio; o projeto de policiamento ostensivo na capital com motos – a ser implantado em 2005; a contratação de salva-vidas civis; a criação das Delegacias de Pronto Atendimento, principalmente a da Capital, com equipes volantes; e criação da Central de Ocorrências de Tóxicos (COT), instalada no Palácio da Polícia, para pronto atendimento de delitos de menor potencial ofensivo envolvendo o uso de tóxicos.

A expectativa de redução de criminalidade, no que tange aos delitos escolhidos, encontra-se dentro do previsto para os próximos

exercícios, tendo como fator limitador, para obtenção de melhores resultados, a restrição nos recursos para investimentos em tecnologia e efetivos.

DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

Com o propósito de melhor capacitar os recursos humanos da Secretaria da Justiça e da Segurança para o exercício de suas atividades, foram realizados, em 2004, um total de 197 cursos, entre formação, capacitação e treinamento, destacando-se, dentre estes: Curso de Formação de Delegados de Polícia Civil, capacitando 54 alunos (Polícia Civil); Curso de Formação de Monitores Penitenciários, capacitando 25 alunos (SUSEPE); Curso de Formação para o Instituto Geral de Perícias, capacitando 97 alunos (IGP); Curso de Habilitação Policial Militar Temporário, capacitando 512 alunos (Brigada Militar).

Existe a previsão, para os próximos exercícios, de realização de cursos dentro de Convênio com a Secretaria Nacional de Segurança Pública/Ministério da Justiça (SENASP/MJ); com a FDRH/RS; e o cumprimento das demandas originadas das próprias instâncias de ensino dos Órgãos Operacionais.

ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE INTELIGÊNCIA E ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

Apesar de restrições de recursos financeiros, o departamento responsável pela execução do Programa passou, em 2004, por ampla reformulação, sendo reestruturado o serviço do Disque-Denúncia, acessados recursos humanos para as divisões internas, desenvolvidos bancos de dados e vários projetos de cunho estratégico no âmbito da Secretaria, tais como Projeto Recompensa, de Gestão e Inteligência Criminal, além da estruturação do subsistema estadual de inteligência e da composição de uma doutrina de inteligência.

Com a liberação de recursos dotados para 2005, seria possível atingir a idealizada qualificação de pessoal e de recursos técnicos, que orientou a construção e implementação dos projetos.

GESTÃO INTEGRADA NA JUSTIÇA E SEGURANÇA

Destaca-se, em 2004, no que respeita à gestão integrada na Justiça e Segurança: a elaboração do Plano Estadual de Segurança Pública; a implementação do Mapa Estratégico da Secretaria da Justiça e da Segurança; e a integração dos bancos de dados da Secretaria da Justiça e da Segurança, do Ministério Público e do Tribunal de Justiça, em implementação.

Com os resultados obtidos no exercício de 2004, as ações de segurança pública estarão mais preparadas para a obtenção de melhores resultados nos exercícios de 2005 e 2006.

INTELIGÊNCIA POLICIAL/POLÍCIA CIVIL

Em 2004, foi criada a Central de Ocorrências de Tóxicos (COT), instalada no Palácio da Polícia, para pronto atendimento de delitos de menor potencial ofensivo envolvendo o uso de tóxicos. Além disso, foi instalado o Departamento Estadual da Criança e do Adolescente (DECA) no novo prédio situado junto ao Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), onde também estão instalados o Poder Judiciário e o Ministério Público.

Considerando que parte dos valores orçados para a execução deste Programa foram contingenciados em 2004 e sofreram redução na dotação orçamentária para 2005, certamente restará prejudicada a execução prevista para o mesmo.

MAIS VAGAS EM PRISÕES

Com o propósito de gerar novas vagas no sistema prisional do Estado, através da construção, ampliação e recuperação de estabelecimentos penais, destacam-se, como resultados obtidos em 2004: a construção do Albergue de Santa Rosa, com geração de 82 vagas; a ampliação do Presídio Regional de Passo Fundo, com geração de 82 vagas; a adaptação do Pavilhão de Trabalho da Penitenciária Industrial de Caxias do Sul em alojamento, com a geração de 78 vagas e a criação do Instituto Penal de Viamão, a partir de estabelecimento não ocupado pela Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do Rio Grande do Sul (FASE), com geração de 100 vagas.

Para 2005, está prevista a criação de novas vagas, através: da construção de pavilhão anexo do Presídio Central de Porto Alegre, com geração de 492 vagas; da adaptação do módulo da Brigada Militar da Penitenciária Modulada de Charqueadas em Módulo Feminino, com geração de 92 vagas; da adaptação do módulo da Brigada Militar da Penitenciária Modulada de Montenegro em Módulo para Regime Semi-Aberto, com geração de 92 vagas; da construção da terceira cama nas celas das Penitenciárias Moduladas de Ijuí, Osório e Uruguaiana, com a geração de 594 vagas.

MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PERICIAIS

Foram obtidos, como principais resultados, em 2004: a redução da defasagem de perícias atendidas em relação ao número de solicitações no Departamento de Criminalística e Laboratório; o aumento da arrecadação de taxas de carteiras de identidade; o atendimento de todas as solicitações no Departamento Médico-Legal.

Para os próximos exercícios, a maior expectativa é em relação à efetiva construção, reforma e aparelhamento dos prédios do IGP em 2005, 2006 e 2007.

PROGRAMA SOCIAL EDUCATIVO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES NA BRIGADA MILITAR (PROSEPA)

Os principais resultados obtidos em 2004 dizem respeito ao auxílio aos menores carentes participantes do Programa, em particular, no atendimento médico-odontológico, na realização de atividades extra-escolares de iniciação profissional junto aos quartéis onde o Programa funciona e na formação de adolescentes, futuros cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Espera-se, para os próximos exercícios, a crescente melhoria das condições de vida dos menores carentes participantes do Programa e o auxílio na formação de futuros cidadãos.

PROTEÇÃO DE TESTEMUNHAS (PROTEGE)

Destacam-se, no âmbito do Programa, em 2004: a mudança da Coordenação Geral; a implementação de uma gestão mais participativa e democrática, no sentido de permitir maior colaboração da equipe técnica nas ações desenvolvidas e, conseqüentemente, maior comprometimento de todos com suas posições nesta política pública de proteção a testemunhas; a organização do setor administrativo e financeiro do PROTEGE, com alteração do quadro de pessoal; a elaboração de Projeto de Lei para aperfeiçoamento do Programa; uma maior participação do Conselho Deliberativo no Programa, com conseqüente maior integração desse com a Equipe Técnica; uma maior compreensão, por parte da Secretaria da Justiça e da Segurança, da autonomia do PROTEGE.

Em continuidade ao que vem sendo realizado, espera-se, nos próximos exercícios: a implementação de um banco de dados que aponte com maior precisão os resultados qualitativos e quantitativos obtidos na execução do Programa; a aprovação do Projeto de Lei (SPI n° 178/1206-04/7), para ampliação da Equipe Técnica; o atendimento de um número maior de testemunhas; a capacitação dos servidores do PROTEGE, através da realização de cursos, seminários e oficinas nas áreas de segurança, assistência social, jurídica, psicológica e administrativa.

RESSOCIALIZAÇÃO DE APENADOS

Destacam-se, em 2004, como atividades mais relevantes realizadas no sentido de propiciar a ressocialização dos apenados: o acréscimo de 378 presos em atividade educacional (Ensino Fundamental e Médio) atingindo, ao final do exercício, 2.193 pessoas; o incremento de 810 presos em atividade laboral, atingindo-se, ao fim do exercício, 8.620 pessoas; a implementação do Programa de Individualização da Pena em todas regiões penitenciárias.

Para os próximos anos, a SUSEPE espera: em relação à atividade laboral, não só atingir a meta prevista no PPA, mas também superá-la mediante incremento de parcerias para aumentar o número de postos de trabalho prisional; ampliar a freqüência nos cursos educacionais e oferecer novos cursos profissionalizantes para apenados; implementar, se possível,

um controle estatístico do retorno de pessoas ao sistema, caracterizando-se isso como uma reincidência técnica passível de mensuração; implantar o Projeto de Humanização Prisional em parceria com o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), com adoção de Manual de Direitos Humanos; coordenar ações integradas junto à Secretaria Estadual da Saúde e Secretarias Municipais de Saúde de Porto Alegre e de Charqueadas, visando à implantação de Plano Permanente de Controle de Tuberculose, HIV/AIDS e Hepatites nos estabelecimentos prisionais nesses municípios; criação de Unidade Prisional (100 vagas) exclusiva para tratamento de apenados dependentes químicos, em ação conjunta com o Poder Judiciário.

SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

Dificuldades de natureza financeira condicionaram sobremaneira a execução dos Programas em 2004, atingindo, em especial, Infra-Estrutura Hidroagrícola e Usos Múltiplos da Metade Sul, Inventário de Recursos Hídricos e Desenvolvimento das Bacias Hidrográficas do Estado e Gestão de Resíduos Sólidos.

Os Programas sofreram revisão conceitual e programática em julho de 2004, permitindo ajustes necessários à sua melhor execução. No entanto, a SOPS carece de recursos humanos com conhecimento técnico da área específica de saneamento.

As parcerias com municípios, freqüentes em vários Programas, apresentam certa dificuldade quanto ao seu desenvolvimento por parte das Prefeituras Municipais. O atraso na prestação de contas por parte dos municípios gera inclusão dos mesmos no Cadastro de Créditos Não-Quitados do Setor Público Federal (CADIN), dificultando futuras parcerias. A SOPS está formatando curso sobre Capacitação de Gestores Municipais na Área de Saneamento, no âmbito do Programa Plano Estadual de Saneamento, atualmente denominado Política Estadual de Saneamento, objetivando capacitar os municípios quanto à sua atuação em parceria com o Estado.

No tocante à adequação de sua estrutura ao modelo de gestão por Programas, a SOPS resente-se de maior qualificação de seus quadros técnicos em gestão e planejamento estratégico. Recomenda-se a intensificação de Programas de treinamento para superar essa deficiência. Também, faz-se necessária a integração entre Programas afins desenvolvidos por outros órgãos do Estado.

Outra recomendação importante é no sentido da definição dos Programas efetivamente prioritários para o órgão, com a conseqüente alocação de recursos de acordo com essa prioridade.

CONTROLE DE ENCHENTES

Em 2004, utilizando recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FRH), foram contratados 17 projetos de drenagem urbana para atender às necessidades de municípios do Estado. O Programa foi objeto

da primeira revisão do PPA, passando a denominar-se Macro e Microdrenagem.

Em 2005, serão concluídos os projetos contratados, existindo, ainda, a previsão de contratação de outros projetos, mediante novas ordens de serviço no âmbito dos mesmos contratos.

O Programa, no cumprimento de suas metas, deverá interagir com as ações relativas à ocupação territorial e gestão de resíduos sólidos, com o objetivo de atingir seus objetivos.

GESTÃO DAS POLÍTICAS DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

O Programa foi alvo da primeira revisão do PPA, passando a integrar as ações do Programa Gestão de Talentos. A sua execução em 2004 foi feita considerando essa nova formatação, de modo que as ações de treinamento realizadas na SOPS foram realizadas com recursos deste Programa.

Estão em andamento estudos para construção de uma melhor ferramenta de gerenciamento para os processos dentro dos departamentos da SOPS. O resultado desse estudo deverá aparecer no decorrer de 2006, quando a SOPS poderá contar com mais objetividade e confiabilidade nas informações, uma melhor atualização e qualidade nos Programas/projetos e, principalmente, com mais segurança e rapidez no retorno das informações.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Programa tem enfrentado dificuldades na sua execução decorrentes da não-liberação de recursos. Por esse motivo, recomenda-se que seja estimulada a celebração de convênios para realização de melhorias e benfeitorias em unidades regionais existentes. Agindo dessa forma, a SOPS estará contribuindo para solucionar a grave questão de gerenciamento de resíduos sólidos no Estado, ao invés de colaborar para a criação de mais um problema, o que acaba ocorrendo quando se inicia a implantação de uma obra com recursos insuficientes para sua adequada operação.

GESTÃO DE TALENTOS

Programa sem avaliação disponível. Na revisão do PPA, em 2004, as ações deste Programa foram incorporadas ao Programa de Gestão das Políticas Públicas de Obras e Saneamento.

INFRA-ESTRUTURA HIDROAGRÍCOLA E USOS MÚLTIPLOS DA METADE SUL

O Programa não teve execução em 2004. Na ação Barragem Capané/Capanezinho, dependendo da resposta ao aditamento de recursos solicitados e em estudo pelo Ministério da Integração Nacional, poderá ser concluído, em 2005, o projeto de engenharia para sua reconstrução. Quanto à construção desse barramento e dos outros seis previstos na ação Barragens e Canais da Metade Sul com Projetos Concluídos, não há

previsão de início das obras por falta de recursos.

A implementação das ações do Programa requer a disponibilidade de recursos da ordem de R\$ 400 milhões (abril de 2004). Sugere-se que sejam estudadas alternativas de parcerias público-privadas como fontes de financiamento das obras, principal restrição enfrentada.

INVENTÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E DESENVOLVIMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO

Programa não executado em 2004, por falta de recursos. Na revisão do PPA, em 2004, as ações deste Programa foram incorporadas ao Programa Infra-Estrutura Hidroagrícola e Usos Múltiplos. As perspectivas de conclusão da ação em 2005 são pequenas, em face do pequeno valor dotado.

PLANO ESTADUAL DE SANEAMENTO

Em 2004, destaca-se a conclusão da primeira etapa do Diagnóstico de Saneamento Ambiental do Estado, utilizando recursos a fundo perdido do Ministério da Economia da Espanha. Nessa primeira etapa, foram abordados os municípios com população até 5.000 habitantes.

Outra realização importante a destacar é a Regulamentação do Conselho Estadual de Saneamento (CONESAN), como primeiro passo para a efetiva implementação da Política Estadual de Saneamento.

A expectativa é de que se conclua a implantação dos instrumentos legais preconizados na Lei 12.037/03, em especial o Fundo Estadual de Saneamento.

Prevê-se, também, a conclusão das outras duas etapas do Diagnóstico de Saneamento Ambiental do Estado – diagnóstico e prognóstico.

Destaca-se a necessidade de integração entre os diversos órgãos da estrutura do Estado que tratam das questões vinculadas ao saneamento.

PROGRAMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Na execução do Programa, em 2004, destacam-se os seguintes resultados:

- Perfuração de 122 poços, em localidades de 88 municípios do Estado, beneficiando 6.624 famílias;
- Aperfeiçoamento da metodologia de execução dos poços, através da qualificação da mão-de-obra, de qualificação técnica dos instrumentos de apoio e controle e dos instrumentos de gerenciamento e sistematização de informações, o que permitiu melhorar a qualidade dos poços perfurados;
- Redefinição dos critérios para determinação das prioridades de atendimento das demandas por poços.

Considerando os recursos disponíveis, no exercício de 2005, para

a aquisição do material empregado na execução dos poços, se não houver suplementação, a execução do Programa ficará prejudicada. Há ainda o agravante do não-pagamento aos fornecedores das compras efetuadas para o cumprimento da demanda da Consulta Popular, prejudicando a aquisição do material necessário à execução desta ação, junto aos fornecedores, em 2005.

Para os próximos anos, espera-se que, em função dos graves problemas causados pelas estiagens recentes, o Programa adquira maior prioridade, pois a perfuração de poços passou a representar importante ação de combate aos efeitos da seca.

PROGRAMA ESTADUAL DE SANEAMENTO RURAL

Mediante a celebração de convênios com os municípios, foi viabilizada, em 2004, a construção de 75 sistemas de abastecimento de água potável, com um aporte de recursos do Estado e da União de aproximadamente R\$ 3,4 milhões.

Considerados os recursos previstos no orçamento, poderão ser firmados aproximadamente 100 convênios, em 2005.

SANEAMENTO BÁSICO DA BACIA DO RIO URUGUAI

O Programa, que pretende reduzir os índices poluentes dos mananciais da bacia do rio Uruguai e do Aquífero Guarani e elevar a qualidade da saúde pública no Estado, encontra-se em fase de preparação para efetiva implementação e alcançou, em 2004, os seguintes resultados:

- Instalação do Conselho Diretor do Programa para o Desenvolvimento Sustentável da Bacia do rio Uruguai - PRÓ RIO URUGUAI-AQUÍFERO GUARANI, com posse dos seus membros;
- Assinatura de protocolo de intenções prevendo futura celebração de Acordo de Cooperação Técnica entre SOPS, SEMA e Centro Universitário UNIVATES;
- Definição de parecer favorável do BID para financiamento do Programa pelo Fundo de Recursos Hídricos do Japão.

Para 2005, pretende-se a implementação do Plano Diretor para o Desenvolvimento Integrado da Bacia do Rio Uruguai, bem como a intensificação da elaboração de projetos e implantação de obras de saneamento na região. Conta-se, para tanto, com a possibilidade de repasse de recursos do Ministério da Integração Nacional, através do Programa de Apoio à Implantação de Infra-Estrutura Social e Econômica nos Municípios da Faixa de Fronteira.

Sendo um Programa novo, que abrange mais de uma secretaria - SOPS e SEMA, recomenda-se, para seu êxito, uma maior integração entre as equipes responsáveis pela sua execução e as diretorias e equipes técnicas dos órgãos.

SECRETARIA DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES

O contingenciamento orçamentário, praticado em 2004, causou a não-execução de algumas ações, notadamente do Programa de Coordenação das Políticas nas Áreas de Energia, Minas e Comunicações. Entretanto, os reflexos não ocorreram de forma direta, podendo-se dizer que foram obtidos resultados significativos, como será visto adiante.

Do ponto de vista da adequação da SEMC aos princípios do modelo de gestão por Programas em implementação, pode-se afirmar que a Secretaria, apesar de ter procurado operar segundo os Programas definidos no PPA, necessita de algumas adequações. Seu organograma, por exemplo, não retrata sua realidade, pois conta com um Departamento de Mineração e Geologia e não contempla um Departamento de Energia. Além disso, a ausência de quadro de pessoal permanente obriga a Secretaria a contar com servidores ocupantes de cargos em comissão (CCs) e cedidos, prejudicando a continuidade dos trabalhos ao longo do tempo.

COORDENAÇÃO DAS POLÍTICAS NAS ÁREAS DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES

No ano de 2004, destaca-se a retomada de projetos e investimentos na área de infra-estrutura energética.

Foram realizadas reuniões do Comitê de Operação e Planejamento do Sistema Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul (COPERGS), para discussão e avaliação do setor elétrico, direcionando soluções e subsidiando o marco regulatório do setor, sob a responsabilidade do Ministério de Minas e Energia.

Foram retomadas as ações e discussões do projeto de construção da Usina Hidrelétrica Garabi, que será o maior projeto de aproveitamento hidrelétrico do sul do País, com investimentos de aproximadamente dois bilhões de dólares. A Usina terá capacidade de gerar 1.860MW, o que equivale quase à metade do consumo atual do Rio Grande do Sul e será, também, um agente ativo de desenvolvimento sustentável numa região pouco dinâmica e das mais necessitadas do Estado, gerando aproximadamente 10.000 empregos durante a construção e 300 na operação da Usina. Foi assinado um Protocolo de Intenções entre o Estado e as províncias argentinas de *Corrientes* e *Misiones*, tendo por objeto apoiar e promover as ações necessárias para a viabilização do empreendimento.

Ainda no decorrer de 2004, a SEMC manteve-se empenhada na viabilização do Gasoduto Uruguiana-Porto Alegre, juntamente com o consórcio responsável pela execução da obra, que é a Transportadora Sul Brasileira de Gás (TSB).

Este é um Programa de coordenação, cujo objetivo é formular as políticas e identificar as diretrizes nas áreas de energia, minas e comunicações. Sendo assim, o desenvolvimento e a execução das ações da SEMC são o agente articulador entre os interesses da sociedade, do Governo e da iniciativa privada, encaminhando as demandas às instâncias

ou órgãos competentes, sempre buscando investimentos para as áreas de sua atuação.

ELETRIFICAÇÃO RURAL

O Programa de Eletrificação Rural, em 2004, propiciou a celebração de 109 convênios com municípios, que beneficiaram cerca de 1.000 pessoas, as quais passaram a ter acesso à energia elétrica e, portanto, a uma melhor qualidade de vida. Esses convênios atendem demandas da Consulta Popular.

FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA

Este Programa é executado a partir de articulação com o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia (PROINFA), coordenado pelo Ministério de Minas e Energia. Trata-se de Programa executado preferencialmente com recursos de empreendedores privados. No âmbito do PROINFA, há recursos especialmente para projetos de biomassa e de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH). Desse modo, a atuação da SEMC limita-se a promover trabalho de articulação para a realização de projetos de energia alternativa.

O Rio Grande do Sul alcançou resultados significativos, tendo, na área dos parques eólicos, 04 projetos selecionados e mais 10 habilitados pelo PROINFA; além de 08 projetos de PCHs selecionados e 11 habilitados, o que coloca o Estado em situação privilegiada.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Na avaliação geral, pode-se entender que os resultados obtidos estão em acordo com a proposta de atuação da SEDAI. As eventuais dificuldades decorrem da complexidade do processo de implementação, através da cooperação técnica/financeira. Por outro lado, existe a situação de que os resultados da execução de ações de caráter continuado nem sempre acontecem no ano/exercício/calendário, o que provoca algumas distorções na observação dos mesmos. Cumpre salientar que a SEDAI está buscando o aprimoramento do seu processo de gestão para mensurar a efetividade dos seus Programas/ações. Nesse sentido, a questão dos indicadores de desempenho é sensível para o caso da SEDAI, uma vez que muitos dos Programas têm ações diversas, o que dificulta a identificação de um indicador único para o conjunto.

Através do Programa de Melhoria da Gestão do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PMG/PGQP), a SEDAI identificou uma quantidade bastante grande de indicadores que podem ser adotados e discutidos com a equipe da SCP. Entende-se, também, que a qualificação dos recursos humanos envolvidos no processo é uma necessidade, apresentando relação direta com a qualidade e a credibilidade do instrumento de valorização e justificação da marca e do ambiente.

APOIO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

A execução do Programa, em suas diversas ações, resultou no atendimento de Extensão Empresarial a 3.615 empresas, sendo que, com a utilização de recursos orçamentários de 2004, a meta efetiva foi de 1.907 empresas; na realização de 47 cursos, no âmbito da Capacitação Empresarial, contando-se com a capacitação de 817 participantes; na constituição de 33 Redes de Cooperação, com a participação de 490 empresas associadas; e no empenho de recursos para a construção de 3 incubadoras empresariais, em atendimento à demanda da consulta popular.

Considera-se, em perspectiva, que as metas alcançáveis para os próximos anos equivalem aos resultados gerados em 2004. Entretanto, ressalta-se a necessidade de maior agilização, por parte da JUNCOR/SCP, na análise e aprovação da execução dos projetos.

ARTICULAÇÃO E APOIO AOS SETORES PRODUTIVOS

O apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APL) resultou, no ano de 2004, na implantação do projeto de desenvolvimento do APL Moveleiro nas regiões Central, das Hortênsias e Nordeste; e do projeto para capacitação de 450 profissionais em corte e costura em couro para absorção por empresa na região Central. Ainda no mesmo âmbito, foi elaborado um projeto de pesquisa de *marketing* no APL Conservas e assinado um convênio relativo ao APL de Gemas e Jóias do RS, para o Projeto de Acompanhamento do Programa em Rede.

Para os próximos anos, são esperados os seguintes resultados do desenvolvimento do Programa:

- implementação do projeto de Acompanhamento do Programa em Rede do APL de Gemas e Jóias;
- firtatura de Termo de Cooperação com as entidades representativas e instituições com atuação nos APL Madeira Móveis, Jóias (Guaporé), Metal-Mecânico (Automotivo, Pré-Colheita, Colheita e Pós-Colheita), Agronegócio (Conservas e Vitivinícola), Turismo (serra gaúcha), Pólo de Moda da Serra Gaúcha, e Cadeia Calçadista;
- realização de projetos de desenvolvimento nos APL Moveleiro, de Conservas, Coureiro-Calçadista e setorial Têxtil/Confecções;
- realização de projetos de desenvolvimento do arranjo produtivo de Gemas e Jóias do RS, demandados através da Consulta Popular;
- realização de projetos de desenvolvimento para os setoriais têxtil e cerâmico, demandados através da Consulta Popular.

ATRAÇÃO E APOIO À DIVERSIFICAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS

O desenvolvimento do Programa, no exercício 2004, apresentou diversos resultados, dos quais se destacam: o assessoramento técnico às empresas interessadas em investimentos no Estado; o assessoramento

técnico a 3 municípios (Iniciativas Municipais) para implantação de áreas industriais municipais, com a assinatura de Termo de Cooperação com o Município de Getúlio Vargas (Consulta Popular); e o repasse dos recursos referentes ao Termo de Cooperação, firmado em 2000, com o Município de Campo Bom. O apoio à implantação e à expansão de projetos industriais é realizado através dos instrumentos FUNDOPEM/INTEGRAR.

Para os próximos anos, é esperado o alcance dos seguintes resultados:

- Espaços Industriais: administração, manutenção e comercialização em 5 distritos industriais de propriedade do Estado, além da implantação de 25 empresas;
- Iniciativas Municipais: apoio à infra-estrutura em 20 municípios e apoio técnico para a implantação de áreas industriais municipais em 12 municípios;
- FUNDOPEM: previsão de 65 projetos aprovados pelo Conselho Diretor do Fundo.

EXECUÇÃO DO REGISTRO DE COMÉRCIO

Destacam-se, na execução do Programa, importantes resultados na redução do prazo de aprovação dos processos, na ampliação do arquivo informatizado da Junta Comercial e na ampliação do acervo de equipamentos de informática por doações.

Espera-se, com a liberação dos recursos orçamentários previstos no Orçamento de 2005 e no PPA, maior redução no prazo de tramitação de processos e informatização integral do cadastro das empresas.

FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO E DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Destacam-se, como resultados obtidos pelo Programa, o recebimento de missões governamentais e empresariais da Argentina, Canadá, China, Coreia do Sul, Itália, Japão e República de Bashkortostan; a organização de missões governamentais e empresariais a vários países, como Alemanha, Argentina, China e Itália; o recebimento de missões e visitas oficiais de embaixadores, cônsules e delegações governamentais de 23 países: Alemanha, Angola, Arábia Saudita, Argentina, Áustria, Bélgica, Canadá, Coreia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Hungria, Índia, Irã, Moçambique, Noruega, Países Baixos, Paraguai, Portugal, República Bashkortostan e Uruguai; a organização do VI Encontro de Embaixadores – Conselho de Embaixadores dos Países Árabes (Argélia, Jordânia, Kuwait, Líbano, Líbia, Marrocos, Palestina, Síria, Sudão e Tunísia); e a organização da Quarta Reunião de Alto Nível da Nova Agenda de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço Brasil-Uruguai.

Para os próximos anos, é esperada a redução dos compromissos, haja vista que a sua realização depende de demanda externa e que existe uma normal tendência à diminuição nos primeiros e nos últimos anos de governo.

Como recomendações resultantes da avaliação que se procedeu, ressalta-se a necessidade de aperfeiçoamento técnico da equipe executora.

FÓRUM INTERSETORIAL DE COMPETITIVIDADE DO RS

Programa sem avaliação disponível.

GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A expectativa de bom desempenho é bastante promissora, devido às possibilidades de ação em conjunto com os já existentes Programas da SEDAI, assim como da estruturação das novas políticas.

O encerramento do Gabinete de Combate às Desigualdades Regionais e a tarefa designada à SEDAI tornaram necessária a adaptação do Programa à nova estrutura e condução política. A perspectiva de êxito de implementação das novas ações no âmbito do conjunto de Programas da SEDAI, é promissora. Dessa forma, sua avaliação somente poderá ser processada no próximo exercício.

INTENSIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

Destacam-se os resultados obtidos no exercício 2004: 299 empresas assistidas, em 12 feiras (8 nacionais e 4 no exterior), no âmbito da Promoção Comercial; a instalação da Sala do Exportador e do Portal da Sala do Exportador; a realização de atividades referentes a taxações do couro tipo *wet blue*, no âmbito do Fórum Permanente de Exportação (FPEX-RS); e, pelo Grupo de Logística, um diagnóstico sobre gargalos do Estado na área de logística.

No tocante às expectativas para os próximos exercícios, projeta-se a redução das metas em função das disponibilidades de recursos orçamentários. Deve-se considerar, além disso, que o alcance dos resultados também depende dos recursos das parcerias.

Como recomendações oriundas do processo de avaliação, destacam-se: a necessidade de implementação de pesquisa de avaliação e satisfação do público-alvo; a revisão do indicador do Programa e das metas e dos produtos das ações; e o estabelecimento de um sistema de acompanhamento das empresas já assistidas.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Diversas foram as realizações durante o exercício 2004. Destaca-se o início das atividades, gerenciadas pela SEMA, do Projeto Conservação da Mata Atlântica no RS, com realizações que deram visibilidade ao Projeto como: a apresentação do Projeto no Palácio Piratini, em junho de 2004, com ampla divulgação na imprensa local; compra de 17 veículos, 5 para a SEMA e 12 para o Batalhão de Polícia Ambiental (BPA), em dezembro de 2004, visando a melhoria da infra-estrutura, da SEMA e BPA; confecção da Mostra Fotográfica do Projeto Conservação da Mata

Atlântica, com 46 quadros e um acervo de mais de mil fotos da área; realização de 3 Programas sobre o Projeto, pela TVE, com divulgação no Estado e confecção de vídeo.

Além do Projeto Conservação da Mata Atlântica no RS, foi iniciada a elaboração dos Planos de Manejo do Projeto Conservação da Mata Atlântica no RS nas Unidades de Conservação: Parque Estadual de Itapeva, Parque Estadual do Tainhas, Reserva Biológica Estadual da Serra Geral e Estação Ecológica Estadual de Aratinga. Foram, também, iniciados os Estudos Fundiários e de Planimetria das Unidades de Conservação: Parque Estadual de Itapeva, Parque Estadual do Tainhas, Reserva Biológica Estadual da Serra Geral e Parques Nacionais Aparados da Serra e Serra Geral, bem como a implementação do Sistema de Informações Geográficas na área do Projeto Conservação da Mata Atlântica, abrangendo 28 municípios na região nordeste do Estado.

NOSSAS ÁGUAS

Programa sem avaliação disponível.

POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL

Programa sem avaliação disponível.

QUALIDADE AMBIENTAL

Programa sem avaliação disponível.

SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em outubro de 2004, a STCAS realizou uma ampla revisão do seu PPA, fortalecendo, assim, suas ações e o atendimento de suas políticas. A figura do coordenador de Programa ganha mais efetividade, dentro do Sistema SIGPlanRS. Por meio desse coordenador, está em fase de adaptação o processo de acompanhamento e avaliação dos programas da STCAS, em conjunto com a SCP. Nesse sentido, a Direção-Geral vem buscando maior aproximação da área-fim com a área financeira, facilitando a gestão e contribuindo para um eficaz acompanhamento e avaliação dos Programas e ações da STCAS.

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (ALIMENTAR-RS)

Resultados obtidos em 2004:

- realização da Conferência Estadual de Segurança Alimentar Nutricional Sustentável (SANS), ocorrida no mês de janeiro, com mais de 1.300 participantes, durante 04 dias, precedidas de várias conferências municipais e regionais;
- realização de Seminários de Planejamento Integrado de SANS, e Cursos de Segurança Alimentar, em 12 Macrorregiões do Estado, envolvendo a participação de 148 municípios;
- conveniamento e pagamento de recursos financeiros, para a implantação de 07 Restaurantes Populares no Estado.

O Programa de Restaurantes Populares é o que tem mais perspectivas futuras de implantação no Programa Alimentar RS, cuja denominação foi alterada para Programa de Segurança Alimentar Nutricional do RS, no Plano Plurianual de 2005. Foram projetados, para o ano de 2005, 10 restaurantes populares, sendo imprescindível o não-contingenciamento de recursos por parte do Tesouro do Estado.

Existem boas perspectivas de implantação de Consórcios de Segurança Alimentar em novas regiões do Estado, tais como Litoral, Ilhas do Delta do Jacuí e Metade Sul do Estado.

O Centro de Referência em Alimentação e Nutrição deve ser um dos projetos a serem implantados para o ano de 2005 em Porto Alegre. Porém, os recursos contingenciados não possibilitarão sequer a realização de 30% das metas previstas.

Para os próximos anos, é esperado o não-contingenciamento dos recursos previstos para o ano de 2005, a fim de que seja possível trabalhar com um planejamento. O planejamento para 2005, com todas as metas e projetos, está pronto, porém, totalmente prejudicado em função dos cortes orçamentários. Em algumas áreas, não há nem o suficiente como contrapartida, caso seja pleiteado um convênio com o Governo Federal.

FRENTES EMERGENCIAIS DE TRABALHO

Resultados obtidos em 2004:

- distribuição, de forma extraordinária, de cestas básicas a beneficiários selecionados no Programa, no aguardo do engajamento efetivo do público;
- pagamento de bolsa-auxílio, repercutindo na geração de renda e pagamento de bolsa-alimentação;
- prestação de serviços à comunidade onde estão inseridos os beneficiários do Programa.

Tendo em vista os recursos autorizados no Orçamento para 2005, há a expectativa de superação no número de pessoas beneficiadas no exercício de 2004.

O Programa demanda uma análise mais ampla da estratégia de qualificação profissional para seu público beneficiário.

GARANTIA DE RENDA MÍNIMA FAMILIAR (FAMILIA CIDADÃ)

Encerrado em 31 de dezembro de 2002 e retomado em abril de 2003, abrangia 459 famílias que ainda não haviam completado os 12 meses de recebimento de benefícios, conforme previsto na Lei nº 11.620. Após a retomada, o Programa abrange 4.071 famílias, incluídas de forma gradativa e distribuídas em 85 municípios.

Desse modo, a meta de atender 14 mil famílias não foi alcançada.

Em 2004, o Programa manteve as mesmas famílias cadastradas em dezembro de 2003, totalizando 3.135 famílias. Por outro lado, a

restrição orçamentária impossibilitou o ingresso de mais famílias, como previa o PPA.

O Programa avaliou dezenas de indicadores acompanhados quando da entrada das famílias e, após um ano, por acompanhamento técnico. Os pareceres apontam a elevação de vários níveis dos indicadores acompanhados em relação à situação inicial dos atendidos, como melhoria da qualidade de vida; redução da violência; fim do trabalho infantil e de maus tratos; crescimento dos indicadores de educação (alfabetização de adultos e ingresso, permanência e sucesso de crianças na escola); e de acompanhamento de saúde.

Como o Programa avaliou esses indicadores para crianças e adolescentes, idosos, em situação de mendicância, em trabalho infantil, não há como ressaltar pontos isolados dos índices, mas tão-somente o global desses resultados, que estão disponíveis no SIGPlan, nos resultados do Programa lançados ainda em 2004.

O Programa foi extinto e será transformado em uma nova ação. Assim sendo, não existem resultados esperados para os próximos exercícios.

A título de recomendação, sugere-se examinar a possibilidade de co-financiamento do Programa estadual com o Programa Bolsa Família do Governo Federal, sendo um complementar ao outro, bem como implantar a política de qualificação profissional e de geração de renda, considerando todo o grupo familiar.

GESTÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Resultados obtidos em 2004:

- 403 municípios enviaram o Plano Municipal de Assistência Social, correspondendo a 81% do total de municípios gaúchos;
- 10 municípios passaram de Gestão Estadual para Gestão Municipal da Assistência Social, atendendo os requisitos da Resolução Comissão Intergestores Bipartite (CIB) nº. 13/02. Assim sendo, o total passa a ser de 403 municípios em Gestão Municipal no Estado do Rio Grande do Sul;
- foram realizadas 91% das capacitações previstas nas mais diversas áreas e Programas, quer estaduais quanto os federais coordenados pelo Departamento de Assistência Social da STCAS.

Resultados esperados nos próximos anos:

- atender mais 30% dos municípios em Gestão Estadual para implantação do Sistema Descentralizado de Assistência Social, passando para Gestão Municipal;
- capacitar os gestores e técnicos de 90% dos municípios em Gestão Municipal, fortalecendo a Rede de Assistência Social e os Conselhos;
- Iniciar as capacitações dos profissionais multiplicadores das redes da educação, saúde, assistência, justiça e segurança que integram as ações do Programa Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual

Infanto-Juvenil.

Considera-se essencial, para este e para os outros Programas executados pelo Departamento de Assistência Social da STCAS, a intersectorialidade com todos os outros atores governamentais e suas respectivas políticas.

IDOSO - VIVA BEM A IDADE QUE VOCÊ TEM

Resultados obtidos em 2004:

- divulgação e explicitação dos direitos do idoso através de eventos de divulgação do Estatuto do Idoso;
- criação e implementação do Fórum Intergovernamental para articular as ações dos órgãos públicos estaduais;
- realização de fóruns regionais para discussão da questão do idoso com os gestores municipais.

Espera-se que a política do idoso seja efetivada nos municípios, a partir da realização de eventos que capacitem os profissionais das localidades para o desenvolvimento de atividades que atendam às necessidades dos idosos. Com relação à esfera estadual, a expectativa é de que os diversos órgãos públicos consigam desenvolver ações que priorizem o atendimento das pessoas idosas.

O Programa precisa ser revisto para 2005, em termos de ações propostas, maior comprometimento institucional, inclusive dos órgãos envolvidos, e, ainda, provimento de recursos humanos adequados.

INCLUSÃO SOCIAL

Programa sem avaliação disponível. Em 2005, o Programa Inclusão Total passa a ser de responsabilidade da STCAS.

OBSERVATÓRIO DE INDICADORES SOCIAIS

Os resultados obtidos em 2004 foram 431 atendimentos ao público por telefone, 226 por e-mail; 122 por fax; e, 18 pessoalmente, fornecendo dados e informações sobre o Salário Mínimo Regional, por Grupos de Trabalhadores; níveis de emprego e desemprego; política econômica e social dos municípios e do Estado; questões de geração e renda, entre outros.

Não existem resultados esperados para os próximos exercícios, tendo em vista que o Programa foi desativado, por falta de recursos financeiros, operacionais e tecnológicos.

PRIMEIRO EMPREGO (PPE)

A Secretaria assumiu uma dívida de exercícios anteriores e, em dezembro de 2004, foi encaminhada à Assembléia Legislativa proposta de mudança para adequação às normas do Programa Primeiro Emprego Federal.

Com a aprovação do Projeto de Lei nos primeiros meses do exercício de 2005, bem como a projeção e liberação orçamentária, será

possível atender às metas projetadas no PPA.

PROMOÇÃO DE DIREITOS DO CONSUMIDOR

Resultados obtidos em 2004:

- licitação para aquisição de dois veículos para atender às demandas do Órgão;
- atendimento à população, através de e-mails, com a finalidade de prestar informações sobre como o consumidor deve proceder junto ao mercado.

O Programa mantém uma expectativa positiva no sentido de ver implementadas e/ou revistas as ações propostas, com o correspondente desembolso financeiro.

Algumas ações não foram totalmente adequadas, portanto precisam ser revistas para 2005.

PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PARA OS JOVENS (JUVENTUDE/RS)

O Programa não foi implementado, tendo em vista que o público-alvo é o mesmo do Programa Primeiro Emprego.

PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Resultados obtidos em 2004:

- Existência do Fundo Estadual como forma de apoiar os projetos municipais;
- Retomada do Sistema de Informações para a Infância e Adolescência (SIPIA) junto aos 20 municípios, através da realização de 5 capacitações, atingindo 80 pessoas.

Os resultados esperados nos próximos anos estão relacionados à implementação das ações previstas na sua integralidade.

Algumas ações devem ter mais envolvimento de parceiros do que recursos financeiros alocados. Outras ações precisam ser redimensionadas para viabilizar sua execução. Há que se introduzir ações conforme o ano de 2004 mostrou.

Não houve o repasse programado com os municípios, a Secretaria da Fazenda atrasou o cronograma de desembolso, prejudicando o atendimento e o cumprimento das metas previstas.

PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER

No exercício de 2004, não houve alocação de reserva orçamentária para a execução deste Programa. Desse modo, é necessária uma revisão das ações para 2005, tornando-as mais adequadas e garantindo a obtenção de recursos financeiros, materiais e humanos.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (QUALIFICAR/RS)

Os recursos financeiros liberados foram insuficientes, bem como houve descontinuidade no fluxo, prejudicando a execução em 2004.

Na maioria dos cursos, foi iniciada a execução de qualificação, no

final de 2004, com previsão de seu término em 2005.

Resultados obtidos em 2004:

- Dotação Orçamentária do Tesouro do Estado para ações de qualificação profissional identificadas através da Consulta Popular;
- Execução do Programa Serviço Civil Voluntário pelo público que envolve;
 - Descentralização das inscrições para as Agências da FGTAS/SINE de Porto Alegre, facilitando o acesso dos trabalhadores.

Há a expectativa de que as pessoas participantes de cursos de qualificação profissional tenham melhores condições de inserção no mercado de trabalho, de manutenção de seus postos de trabalho, ou, ainda, de desenvolvimento de atividade econômica para geração de renda.

REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

No ano de 2004, foram atendidas 38.786 pessoas, com recursos no valor de R\$ 2.443.204,80.

Em 2005, é esperado um valor maior de investimento, no total de R\$ 4 milhões.

Recomenda-se a integração com a Fundação de Economia e Estatística para auxiliar na avaliação adequada dos indicadores da Rede.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E POLÍTICAS DE AUTO-SUSTENTAÇÃO DE COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS RURAIS E URBANOS

Face à aproximação e assessoramento às comunidades quilombolas, está sendo trabalhado o conteúdo cultural e histórico da etnia negra, cujo valor mostrado é de reforço da auto-estima e resgate individual, não apenas centrado na terra. Isso é fundamental para embasar as ações propostas.

É necessário agilizar os fluxos e procedimentos internos com vistas ao atendimento das demandas e encaminhamentos dos projetos.

TERRAS ÍNDIGENAS E ETNOSSUSTENTABILIDADE

Resultados obtidos em 2004:

- Melhoria das condições nutricionais;
- Comprometimento dos recursos financeiros para desapropriação das áreas;
- Fortalecimento do comprometimento das parcerias para a questão indígena.

A ação de aquisição das terras indígenas deve continuar, pelo menos em 2005, até ser concluída a indenização. As demais ações necessitam ser revistas para 2005, inclusive do ponto de vista orçamentário.

Além disso, na intenção de colaborar com a minimização das dificuldades das comunidades indígenas, muitas dessas ações extrapolaram a competência da STCAS.

SECRETARIA DO TURISMO, ESPORTE E LAZER

AMPLIAÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA

Entre as atividades desenvolvidas objetivando a ampliação da demanda turística, em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), foi realizado o Salão Gaúcho do Turismo, no qual uma das atividades desenvolvidas foi a Rodada de Negócios entre 57 Agências Receptivas Gaúchas com 16 Operadoras Nacionais e Internacionais, viabilizando mais de 250 encontros para apresentação dos roteiros do Estado. A pesquisa realizada durante o evento apontou a expectativa de crescimento de negócios em, aproximadamente, R\$ 805 mil, no faturamento das empresas gaúchas para 2005.

Com foco na limpeza, segurança e preço, com qualificação dos serviços, em parceria do Estado com municípios, iniciativa privada e comunidade, o projeto Verão Gaúcho mobilizou 2.000 voluntários para atuarem no embelezamento e limpeza das praias, atendendo a 419.133 turistas, na temporada.

Na área de promoção e *marketing*, a SETUR teve participação em eventos internacionais, nacionais e estaduais, promovendo o Rio Grande do Sul como destino turístico e incentivando o turismo interno. Desenvolveu, ainda, campanhas publicitárias e promocionais. A Secretaria captou recursos junto ao MTur, na ordem de R\$ 3 milhões, para preparar a escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis para o desfile do carnaval do Rio de Janeiro com motivos gaúchos. As transmissões do referido evento foram feitas para todo o Brasil e divulgadas para 160 países. É esperado um aumento do fluxo turístico para o Estado em 30%.

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PRODETUR-SUL)

Programa sem avaliação disponível tendo em vista que o Convênio a ser assinado com o BID ainda está em análise.

QUALIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

O Fórum Estadual do Turismo, sob a coordenação da SETUR-RS, atuou como órgão de assessoramento e de apoio às ações do Governo, e contribuiu de forma decisiva para a integração das instituições que compõem a cadeia produtiva do turismo, atuando como órgão de caráter propositivo, consultivo e mobilizador.

Através de Convênio entre a SETUR-RS e o MTur, Programa de Qualificação dos Serviços Turísticos, foi prestada assistência técnica e orientadora ao empresariado, bem como formação, habilitação e treinamento de recursos humanos. Atualmente, o Rio Grande do Sul conta com 3.369 empresas regularizadas junto à Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), o que representa um índice de 18% no cenário nacional. Esses números apontam o Estado como modelo nacional na qualificação dos serviços turísticos.

Através da Consulta Popular (CP), cada eleitor escolheu as prioridades que gostaria de ver realizadas em seu município ou região e indicou ao Governo do Estado. Desse modo, foi feita a destinação da parcela do orçamento do Estado, voltada a serviços de interesse municipal e regional. Nesse âmbito, foram firmados convênios para a qualificação de recursos humanos nas regiões e elaboração de Projetos Regionais de Sinalização Turística.

Espera-se, para os próximos anos, o atendimento a 95% dos pleitos da CP e o aumento de 20% do cadastramento de empresas prestadoras de serviços turísticos junto ao MTur .

SECRETARIA DOS TRANSPORTES

Avaliação setorial não disponível.

AEROPORTOS DO RIO GRANDE DO SUL

Da execução do Programa, em 2004, destacam-se os seguintes resultados:

- Implantação do Aeroporto de Vacaria: embora muitíssimo atrasada por problemas de liberação de verba, é uma obra de grande importância para o desenvolvimento da região;
- Instalação de Sistema de Precisão que Indica a Aproximação da Aeronave com o Solo (*Precision Approach Path Indicator – PAPI*) no Aeroporto de Rio Grande: concluída;
- Transferência da Estação de Telecomunicações Aeronáuticas (EPTA) de Caxias do Sul: concluída.

Em virtude das dificuldades encontradas para liberação de empenhos e pagamentos das obras, dificilmente serão alcançados os objetivos esperados. Há, também, problemas no âmbito ambiental, com ações na justiça para implantação do Aeroporto de Canela.

AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO

Programa sem avaliação disponível.

GESTÃO DA POLÍTICA DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO NO RIO GRANDE DO SUL

Programa sem avaliação disponível.

PLANO ESTRATÉGICO DE TRANSPORTES

O Plano Estratégico de Transportes, em que pesem as dificuldades de recursos do Orçamento do Estado, utilizou-se de parceria com o Governo da Espanha para desenvolver suas ações, destacando-se os seguintes resultados:

- Identificação e caracterização dos pontos de integração regional;
- Identificação e caracterização do sistema viário estadual;
- Caracterização e análise da oferta atual de transportes no Rio Grande do Sul.

Para os próximos anos, prevê-se a continuidade do Programa, concluindo-se o Plano Estratégico de Transportes do Rio Grande do Sul (PET), de modo a se conhecerem:

- Custos de investimentos em operação, administração e manutenção do sistema viário no estadual;
- Definição da rede multimodal atual e planejada;
- Análise de viabilidade econômica dos projetos;
- Hierarquização dos projetos.

SECRETARIA ESPECIAL DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

As ações de planejamento e desenvolvimento urbano vêm sendo desenvolvidas diretamente pela Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional (METROPLAN), Fundação vinculada desta Secretaria. As ações habitacionais para as áreas rurais, dos núcleos habitacionais rurais, vêm tendo atendimento através do Programa Política Habitacional, que tem abrangência urbana e rural.

NÚCLEOS HABITACIONAIS RURAIS

A não-implementação do Programa em 2004, pela sua formatação, faz com que não seja possível prever realizações para os anos seguintes.

O Programa formatado é de difícil operacionalização. Entendemos que o atendimento que a Secretaria vem dando às demandas habitacionais rurais, através dos seus Programas normais, substitui, em parte, o resultado então proposto.

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Considerando a falta de técnicos capacitados e com disponibilidade para executarem sua execução; o redirecionamento de parte dos recursos para metas consideradas de maior relevância para a Secretaria e para o público-alvo dos esforços governamentais; o atendimento parcial do Programa pela METROPLAN, através da capacitação das equipes municipais para a execução dos planos diretores, sugere-se a extinção deste Programa para os exercícios seguintes.

POLÍTICA HABITACIONAL

Nesse Programa, o processo de produção em parceria com prefeituras e cooperativas está ensejando a conclusão de empreendimentos com 2.296 unidades, permanecendo outras 11.818 unidades em fase de execução. Foi dada continuidade aos processos de regularização fundiária e fomento à constituição de cooperativas habitacionais.

Os resultados esperados levam em conta a disponibilização orçamentária para as metas previstas no PPA. Estão previstas a conclusão ou continuidade dos empreendimentos de produção em fase de execução

e de novos a contratar e iniciar, com 17.863 unidades no período; a continuidade dos processos de regularização fundiária, para beneficiar 2.830 famílias; e a continuidade dos processos de fomento à constituição de 25 cooperativas habitacionais.

REAPARELHAMENTO TECNOLÓGICO

A aquisição de computadores e impressoras propicia aos servidores da Secretaria maior acesso à informática. A montagem da rede de microcomputadores, embora ainda faltem ajustes, permite maior agilidade e qualidade no serviço executado.

O ponto principal é o funcionamento adequado da rede de informática, o que permitirá maior acesso à informação, e, não menos importante, a sua qualificação, gerando reflexos positivos no trabalho desenvolvido. Outra questão relevante é a aquisição de *softwares* específicos para o trabalho que é executado, tornando-o mais rápido e eficaz. E, por último, substituição dos equipamentos que são locados (PROCERGS) ou emprestados (COHAB), criando um parque de máquinas mais atualizado e capaz de atender às demandas existentes. Essas questões dependem dos recursos alocados para esta área (que não são muitos) e também da motivação em realizá-las.

Oficialmente, não há responsável pela informática na Secretaria, tampouco existem atividades rotineiras que propiciem a utilização adequada dos recursos existentes (equipamentos) e qualificação dos recursos humanos. Há necessidade da inclusão da qualificação de pessoal e a criação de uma estrutura básica que trate de informática na Secretaria.

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

O contingenciamento determinado no orçamento 2004 dificultou a execução de vários Programas, comprometendo o alcance das metas estabelecidas no PPA 2004-2007. A SES procurou maximizar suas ações de saúde, priorizando os recursos disponibilizados para executar, principalmente, os projetos prioritários.

Na avaliação dos Programas desenvolvidos pela SES em 2004, detectou-se a necessidade de efetuar as seguintes modificações por ocasião da 2ª Revisão do PPA: no Programa Modernização Gerencial e Desenvolvimento Institucional, deve ser criada uma nova ação que comporte o pagamento de subvenções sociais para instituições privadas de caráter assistencial sem finalidade lucrativa, que atualmente está vinculado à ação Implementação das Ações de Saúde Através de Convênios e Contratos; no Programa Informação Para a Vida também deve ser criada uma nova ação, com o objetivo de desvincular atividades distintas e cuja natureza dos recursos seja diferente. Atualmente, o Programa possui uma só ação vinculando atividades que são realizadas com recursos vinculados e com recursos oriundos de convênios com o Ministério da Saúde. Na visão da SES, é importante que as ações

realizadas com recursos do Tesouro sejam transparentes na sua execução e acompanhamento.

ASSISTÊNCIA COMPLEMENTAR

Dentre os produtos obtidos pelo Programa em 2004, citam-se: implantação da Rede de Deficiência Mental; implantação da Rede da Saúde Auditiva; implantação da Rede do Deficiente Físico; e estabelecimento dos contratos para concessão de oxigenoterapia domiciliar.

Nos próximos anos, visa-se à contratação dos prestadores habilitados pelo Ministério da Saúde e integrantes da Rede para Atendimento de Portadores de Deficiência.

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

Em 2004, foram alcançados importantes resultados no âmbito do Programa, tais como: a criação do Grupo de Apoio Técnico à Tuberculose, para ampliar as ações de controle, especialmente nos 24 municípios prioritários que concentram 75% dos casos de tuberculose no Estado; a obtenção do Prêmio do Ministério da Saúde por manter eliminada a Hanseníase no Rio Grande do Sul; a definição de 54 municípios estratégicos para a redução da Mortalidade Infantil e monitoramento semanal dos óbitos infantis no Estado.

São boas as expectativas para o alcance das metas dos indicadores da Atenção Integral à Saúde nos próximos anos, desde que haja liberação de recursos financeiros suficientes. Os indicadores que precisavam readequação já foram revisados no final de 2004.

A Atenção Integral à Saúde é a porta de entrada no Sistema de Saúde e envolve o desenvolvimento de ações em todos os ciclos de vida: criança e adolescente, mulher, adulto e idoso, além da população indígena e das políticas estratégicas: saúde mental, saúde bucal, pneumologia sanitária, dermatologia sanitária, DST/AIDS e doenças crônico-degenerativas. As ações nessas áreas são estratégicas para a melhoria dos indicadores de saúde do Rio Grande do Sul e devem ser desenvolvidas de forma articulada com outros Programas prioritários da SES, como: Saúde Para Todos, Município Resolve, Parceria Resolve e a Região Resolve. Portanto, a fim de que se tenha um Sistema Estadual de Saúde adequado às necessidades da população, é fundamental que sejam efetuados repasses de recursos financeiros periódicos e suficientes para que a atenção básica seja resolutiva, possibilitando que a média e a alta complexidade sejam organizadas de forma adequada aos recursos financeiros disponíveis.

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ASILAR RESIDUAL DE HANSENIANOS E PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO

Na avaliação do Programa desenvolvido pelo Hospital Colônia

Itapuã (HCI), verificou-se o alcance dos seguintes objetivos estabelecidos para o ano de 2004: criação do Curso de Hansenologia e prevenção de incapacidades; avaliação interdisciplinar de todos os pacientes institucionalizados, nas áreas de medicina, odontologia, psicologia, psiquiatria, terapia ocupacional, fisioterapia e serviço social; atualização de prontuário dos pacientes; e aproximação da realidade de trabalho dos funcionários por parte da Direção, buscando capacitação e melhor aproveitamento em setores de acordo com a função e perfil profissional. Complementarmente, dentro da ação de Implementação de Ações de Agropecuária, citam-se o aumento da produção de silagem, melhoria na qualidade genética do rebanho, construção de um centro de manejo para os bovinos e aumento na produção de hortigranjeiros. Verificou-se, também, a participação de alguns usuários moradores em atividades fora do Estado e a participação dos funcionários e pacientes na EXPOINTER/2004, estreitando as relações com outros Órgãos e Secretarias do Estado.

Nos próximos anos, pretende-se dar início à reforma dos prédios de pacientes psiquiátricos do HCI, bem como às reformas da rede de alta e baixa tensão e construção de área na enfermaria para melhoria das condições de vida de seus usuários.

Tendo em vista as novas diretrizes implantadas no HCI, no segundo semestre de 2004, visando à melhoria da qualidade de vida e à reinserção social dos usuários moradores, algumas atividades devem ser reavaliadas, tais como: capacitação dos funcionários para a adequação à realidade apresentada e projeto de criação de um centro de eventos e treinamentos.

ATENDIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE E HIV/AIDS NO HOSPITAL SANATÓRIO PARTENON

A principal realização do Programa desenvolvido pelo Hospital Sanatório Partenon foi o aumento progressivo no número de atendimentos, com o pleno funcionamento dos ambulatórios de HIV/AIDS e de tuberculose.

Sugere-se, para o aprimoramento do Programa, que seja efetivada a informatização total de todos os setores do Hospital, interligados com os níveis centrais. Também seria pertinente um maior envolvimento da equipe executora nas definições de prioridades para o Planejamento.

CONTROLE SOCIAL (CONEN/RS)

Avaliação não disponível.

CONTROLE SOCIAL NO SUS (CES/RS)

Podem ser citados como principais resultados da atividade desenvolvida pelo Conselho Estadual de Saúde, no âmbito do Programa: a discussão do orçamento estadual para o ano de 2004; a realização das

conferências Ciência e Tecnologia e Saúde Bucal; e a maior descentralização do CES/RS, através de seus conselhos regionais e das comissões existentes no colegiado.

O CES/RS, para poder exercer de forma eficaz as suas ações de controle das políticas públicas de saúde, precisa que o Governo do Estado disponibilize uma melhor estrutura física, recursos humanos em quantidade e qualidade suficiente para desenvolver suas atividades, bem como disponibilidade suficiente de recursos financeiros.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE

A Escola de Saúde Pública, através dos seus diversos cursos de capacitação, e também das articulações com diferentes parcerias institucionais, atinge, com suas ações, todo o Estado do Rio Grande do Sul. Em 2004, foram capacitados 47 profissionais no curso de Especialização em Saúde Pública, de 640 horas, além dos 31 profissionais que haviam iniciado o curso em 2003. No Programa de Residência Integrada em Saúde, que possui carga horária que vai de 2.880 a 3.200 horas, ingressaram 63 residentes em 2004. O Curso de Especialização em Odontologia foi reestruturado em parceria com a Faculdade de Odontologia da UFRGS. A 6ª edição do Curso de Aperfeiçoamento para Atendimento Odontológico das Pessoas Portadoras de Deficiências, de 180 horas, capacitou 61 alunos em 2004. Foram realizados, no ano de 2004, 65 cursos de Capacitação de Conselheiros, em 13 das 19 Coordenadorias Regionais de Saúde, atingindo em torno de 1.040 pessoas. Houve, ainda, um curso de atualização de monitores, realizado pela Escola de Saúde Pública, bem como um curso de formação de monitores. O Curso de Extensão em Metodologia, de 80 horas, capacitou 25 técnicos. A Política de Humanização da Assistência à Saúde implementou ações envolvendo mais de 1.000 participantes.

Diante dos recursos orçamentários do Estado, a Escola de Saúde Pública prevê uma continuidade das ações ora propostas, sem ampliações, mas com a qualidade assegurada. Está prevista, também, ampliação dos cursos de Pós-graduação em nível de especialização e mestrado em áreas da Saúde, com recursos do Governo Estadual, à espera de liberação. Outra ação prioritária é a construção da Escola Técnica de Saúde do Sistema Único de Saúde (ETSUS), com a oferta de vários cursos técnicos em nível médio, com recursos do Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) e do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), do Governo Federal, e custos de contratação de professores e manutenção da Escola a cargo do Estado.

IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Os produtos mais importantes provenientes do Programa, em 2004, foram a sistematização da publicação do boletim epidemiológico, a implantação de biblioteca específica da área de conhecimento e a implantação de rede lógica, incluindo as Coordenadorias Regionais de

Saúde.

Espera-se alcançar, nos próximos anos, a publicação do decreto instituindo o Centro Estadual de Vigilância Sanitária, a instalação das salas de treinamentos e dos equipamentos de informática, e a realização das capacitações para municípios e regionais nas áreas da vigilância.

INFORMAÇÃO PARA A VIDA

As campanhas de informação em saúde desenvolvidas ao longo de 2004, produziram resultados como os que seguem: o Rio Grande do Sul continua sendo o único Estado brasileiro sem casos de dengue com contaminação em próprio território, tendo sido intensificadas anualmente as campanhas de esclarecimento e prevenção; foram atingidas as metas nas campanhas de vacinação contra poliomielite, com crianças até cinco anos, e da gripe, destinada aos idosos, após intensas campanhas de mídia desenvolvidas; o menor número de internações hospitalares constitui-se em outro indicador do sucesso do Programa; as campanhas educativas e o envolvimento da comunidade, aliados aos Programas Saúde para Todos, Viva a Criança e Primeira Infância Melhor, entre outros, concorreram para a diminuição da mortalidade infantil no Rio Grande do Sul; foram atingidos resultados relevantes nas ações relacionadas à imprensa escrita, com a maioria das reportagens publicadas sendo favoráveis à SES.

Nos próximos anos, pretende-se: realizar diagnóstico das necessidades de capacitação dos funcionários, com especialização em saúde para profissionais de comunicação; instituir canal interativo com a população, desenvolvendo serviço de ouvidoria que envolva funcionários capacitados da Secretaria Estadual da Saúde e utilizando a *internet* para facilitar o acesso da população; acelerar e ampliar as informações à sociedade através dos veículos de comunicação, para atingir o público formador de opinião; manter o monitoramento, na imprensa escrita, de notícias diárias relacionadas sobre a Secretaria da Saúde; manter o monitoramento da mídia eletrônica com as notícias diárias sobre a Secretaria da Saúde.

A execução do Programa Informação para a Vida não tem medição numérica, mas os índices da saúde gaúcha podem traduzir o resultado das atividades implícitas ao Programa. Essa avaliação poderia ser mais precisa com base em pesquisas sobre como a população recebe e aplica em seu cotidiano as mensagens de comunicação, a partir do desenvolvimento de uma sistemática de questionários, contando com a experiência de uma empresa especializada em pesquisas.

MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Citam-se como produtos do Programa, em 2004: a implantação de 60% do Plano Diretor de Informática; a implantação de 40% da área de convênios e contratos; e a reestruturação de 40% das áreas de compras, convênios e contratos. São resultados esperados para os próximos anos, o atingimento de 100% do Plano Diretor de Informática; a

conclusão da implantação do Plano Diretor de Vigilância; a conclusão do Plano de Cargos e Carreiras; e a implantação de nova estrutura administrativa na SES.

MUNICÍPIO RESOLVE

Em 2004, 100% dos municípios gaúchos foram habilitados à gestão da Atenção Básica. Na atividade Verão Gaúcho, que visa à intensificação de ações de vigilância em saúde, em especial sanitária, epidemiológica e ambiental, foram repassados recursos a 34 municípios para sua implementação, em função do aumento da demanda por ações e serviços de saúde no período de verão. Já a ação de Monitoramento da Gestão Municipal está em implantação, através da análise dos Relatórios de Gestão que são elaborados trimestralmente pelos municípios. Foram criados grupos intersetoriais regionais em cada uma das 19 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) e realizados Seminários de Capacitação (em junho, outubro e dezembro) para consolidação do trabalho de acompanhamento e avaliação da gestão em saúde.

A continuidade do Programa, em 2005, está comprometida em função do contingenciamento estabelecido e da dívida do ano de 2004.

NOVA RELAÇÃO COM OS HOSPITAIS

Durante o ano de 2004, foi efetuado o treinamento no Sistema de Gerenciamento de Informações Hospitalares (SIPAGEH), em parceria com a UNISINOS, para todos os hospitais participantes do Programa. Também foi realizada a pesquisa de satisfação dos usuários junto a todos os pacientes internados no SUS no ano de 2004, bem como a realização de curso de qualificação de gerenciamento para um grupo de 10 hospitais, em conjunto com o grupo hospitalar Mãe de Deus. A execução orçamentária do Programa permitiu o funcionamento e atendimento à saúde dos pacientes em grande parte dos hospitais do Rio Grande do Sul.

A expectativa dos resultados futuros do Programa é positiva, por tratar-se de subsídio financeiro baseado em critérios técnicos, metas e indicadores de avaliação com acompanhamento das Coordenadorias Regionais da SES, dos gestores municipais do SUS, dos Conselhos Municipais de Saúde e pelo nível central da SES. Entretanto, a dificuldade financeira do Estado em manter o Programa pode levar à frustração dessa expectativa positiva, com a conseqüente descontinuidade das ações em desenvolvimento, diminuição dos atendimentos e a impossibilidade dos serviços hospitalares manterem os profissionais contratados para atuarem nas atividades estabelecidas nos planos operativos. A questão não está na previsão e, sim, na execução orçamentária.

A questão mais importante que se coloca é a continuidade desse Programa estratégico para a qualificação dos serviços hospitalares. A falta de recursos financeiros coloca em risco, ou a perder, uma massa crítica e uma tecnologia bem desenvolvidas no gerenciamento de recursos financeiros transferidos a serviços hospitalares que, mediante

compromissos específicos estabelecidos nos planos operativos, redirecionam sua ação para atenderem às demandas novas ou já existentes do SUS.

POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

É possível ressaltar, dentre as realizações efetuadas no ano de 2004, a criação e implantação de um sistema operacional que possibilita cadastro dos usuários, controle de estoque e distribuição de medicamentos de alto custo em âmbito estadual e municipal. Foram, ainda, realizadas a informatização das Coordenadorias Regionais de Saúde e Nível Central e a capacitação de pessoal, tanto na área administrativa, como na de almoxarifado.

Os indicadores ora apresentados mostram que, com o crescente aumento do número de usuários (medicamentos de alto custo e básicos) a previsão orçamentária para os próximos exercícios deverá alcançar cifras muito superiores às atuais. Mantendo-se os índices atuais, este Programa ficará prejudicado na sua essência.

PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR (PIM)

Os resultados obtidos pelo Programa, em 2004, foram os seguintes: 55 municípios implantaram o Programa em 2004; 105 é o total de municípios com o Programa implantado; 233 visitantes foram habilitados em 2004; 314 é o total de visitantes atuando; 7.850 é o total de famílias atendidas no Estado.

Além desses números, citam-se entre os resultados obtidos pelo Programa: a sensibilização e capacitação de 83 municípios em 2004, número acima do previsto para o período; a divulgação nacional em reconhecimento à proposta inédita nessa área através da mídia nacional; a realização da Semana Estadual do Bebê, reunindo cerca de 7 mil pessoas, com destaque para o Seminário Internacional da Primeira Infância, que reuniu nomes respeitados nacional e internacionalmente na área de Desenvolvimento Infantil.

O Programa está empenhado em atingir a meta de 50 mil famílias até dezembro de 2005 e 100 mil famílias até dezembro de 2006. Para tanto, está prevista a capacitação de mais 300 municípios em 2005, de modo a proporcionar cobertura a 100% aos municípios gaúchos. É importante que sejam realizadas capacitações continuadas nos municípios para aperfeiçoamento da metodologia do Programa. Recomenda-se o aumento do incentivo financeiro do PIM aos municípios, em função da responsabilidade na mudança dos indicadores de desenvolvimento das crianças, da exigência de estrutura de equipe, com perfil adequado ao trabalho com as famílias e, especialmente, em função da inserção do Programa como prioridade de Política Pública Municipal que, a médio e longo prazo demonstrará o alto investimento social realizado. Nos próximos anos, fazem-se necessárias, também, a aquisição de equipamentos de informática, através do descontingenciamento dos

recursos de capital do orçamento do Estado; a realização de avaliações parciais periódicas para aferição dos níveis de desenvolvimento infantil em diferentes municípios; e a análise quanto ao instrumento legal que garanta o PIM como prioridade nas Políticas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul.

QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO

Foram realizações do Programa sob responsabilidade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP): a reorganização do atendimento ambulatorial, por Programas prioritários e voltados também ao ensino e pesquisa; e a valorização do funcionário, através do atendimento no Serviço de Desenvolvimento de Pessoal e por atividades de lazer.

Nos próximos anos, espera-se alcançar: a readequação de Programas/protocolos de atendimento nas unidades de internação; a reposição de pessoal técnico e de nível médio; a melhoria dos equipamentos do hospital (recursos tecnológicos e de diagnóstico), como aquisição de um eletroencefalógrafo, por exemplo; a reabertura de unidade de atendimento a dependentes químicos; e a unificação do Instituto Dom Bosco às dependências do HPSP.

REGIÃO RESOLVE

Foram firmados convênios com três Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS): o do Litoral Norte, o de Rodeio Bonito e o de Santa Maria, possibilitando aos municípios, que não tinham atendimento especializado, dispor aos seus usuários esses serviços (exames e consultas especializadas). Foi, também, finalizado o processo de pactuação da Assistência, com exceção da Capital, onde encontra-se em fase final de acertos, dada a necessidade de absorção, pela nova gestão municipal, da sistemática do SUS. Conforme acertos entre Gestores, a Programação Pactuada e Integrada (PPI) é revisada rotineiramente a cada três meses e sempre que necessário. Na atenção ao portador de deficiências, a SES efetuou chamamento público para dotar as sete Macrorregiões de oferta de serviços que compreendessem atenção integral, desde a consulta, atendimento por equipe especializada, disponibilização de órteses e próteses, até a adaptação e reabilitação do paciente. Foram selecionados sete serviços, alguns já contratados/conveniados, outros em processo de contratação para compor a Rede de Atenção ao Portador de Deficiências Físicas. Foram ainda contratados em torno de 59 serviços de Patologia Clínica, Diálise, Hospitais, Oftalmologia e UTI, que vieram trazer para as Regionais oferta de serviços até então não existente.

Nos próximos desenvolvimentos do Programa, pretende-se implementar convênios com novos Consórcios Intermunicipais de Saúde, implementar as Redes de Alta Complexidade em Nefrologia, Traumatologia, Ortopedia, Cardiologia e Saúde Auditiva, além da contratação de mais serviços assistenciais nas sete Macrorregiões, aumentando a

resolutividade em suas Microrregiões.

Observa-se, contudo, que os recursos do Programa Parceria Resolve redirecionados para a Consulta Popular desfiguram em parte os objetivos traçados, visto que as prioridades votadas pela população são em muitas regiões diferentes das prioridades previstas pela SES.

SALVAR - PROGRAMA INTEGRADO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

As principais realizações no âmbito do Programa foram: a implantação da Central de Regulação do Atendimento Pré-Hospitalar; a aquisição dos 40 veículos para implantação do projeto, a saber: 10 ambulâncias de suporte avançado, 20 ambulâncias de suporte básico e 10 veículos rápidos de apoio; a aquisição dos equipamentos de rádios (40 unidades portáteis) para comunicação com a central de regulação, além de equipamentos médico-hospitalares para as ambulâncias.

Nos próximos exercícios, são esperadas a implantação das 16 bases (16 municípios da Região Metropolitana) onde ficarão sediadas as equipes e os recursos materiais, e o início das atividades de atendimento pré-hospitalar, com a regulação estadual funcionando a pleno.

SAÚDE MENTAL

Em 2004, foram capacitados técnicos regionais das 19 Coordenadorias Regionais de Saúde em Álcool, Outras Drogas e Depressão. Também foram realizadas reuniões com Gestores Municipais e Trabalhadores de Saúde Mental para implantação da rede de atenção integral à saúde mental. Como apoio ao desenvolvimento do Programa Saúde Mental, foi criado incentivo no Programa Parceria Resolve para a implementação de leitos psiquiátricos em hospitais gerais.

Com relação às ações desenvolvidas dentro do Programa Saúde Mental, relata-se que os Centros de Atenção (CAPS) não estão incluídos na lei Orçamentária, uma vez que a verba vem do Ministério da Saúde, porém pretende-se atingir as metas estabelecidas. Quanto ao Programa Cuca Legal, devido ao contingenciamento de recursos, provavelmente não será possível atingir as metas estabelecidas para 2005.

Como um dos indicadores do Programa de Saúde Mental não é passível de mensuração e avaliação, pois o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) não permite, sugere-se a reavaliação deste.

SAÚDE PARA TODOS (PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA)

Ressalta-se, entre os resultados do Programa de Saúde da Família, em 2004, a realização da Mostra Regional de Saúde Para Todos em Erechim, na 11ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS); a realização de três Encontros Regionais de Agentes Comunitários de Saúde; e o Encontro Estadual com os Novos Prefeitos.

Resultados esperados nos próximos anos são: aumentar o

percentual de cobertura da população pelo Programa de Saúde da Família, que hoje encontra-se em 30% da população, reduzir a mortalidade infantil e qualificar a Atenção Básica.

Considerando que o Saúde Para Todos é um dos Projetos Prioritários do Governo do Estado e que ratifica a Atenção Básica como porta de entrada para o sistema de saúde, a liberação de recursos financeiros para manutenção do Programa deveria estar rigorosamente em dia, o que incentivaria a adesão de um maior número de municípios para o alcance da meta estabelecida até o final de 2006, ou seja, 55% da população coberta pelo Programa de Saúde da Família.

SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

Avaliação setorial não disponível.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA HIDROVIÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL

O Programa gerou, em 2004, os seguintes resultados:

- Conclusão da sinalização;
- Dragagem parcial dos canais de acesso do Lago Guaíba, Canal São Gonçalo, Rios Jacuí e Gravataí.

Se mantidos os recursos alocados no orçamento da SPH, pode-se prever que o Programa alcançará o objetivo traçado no PPA, até 2007.

MODERNIZAÇÃO PORTUÁRIA

O Programa gerou, em 2004, os seguintes resultados:

- Construção de linha férrea para guindastes no cais Navegantes;
- Reformas dos armazéns da série D, no cais Navegantes;
- Transferência dos guindastes de pórtico, do cais Mauá para o cais Navegantes.

Em decorrência do andamento das ações previstas no Programa, assim como dos recursos orçamentários alocados, acredita-se que o Programa estará totalmente concluído até o final do exercício de 2005.

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE

O Programa Porto do Rio Grande – Portal Logístico do MERCOSUL, em 2004, teve resultados considerados abaixo do previsto, por muitas ações de investimentos não terem sido realizadas, em virtude da contenção de gastos do Estado, e também em decorrência da demora dos processos licitatórios.

PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGÍSTICO DO MERCOSUL

Destacam-se os seguintes resultados advindos da execução do Programa em 2004:

- Conclusão de 450 m de cais de acostagem com infra-estrutura modernizada;
- Implantação de infra-estrutura para maior segurança no

Porto, adaptando às exigências internacionais ditadas pelo Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (*International Ship and Board Facility Security Code – ISPS-CODE*);

- Várias ações de manutenção, como recuperação de equipamentos e áreas para armazenagem, e também manutenção do canal de acesso, com controle de calado e monitoramento ambiental.

Para o exercício 2005, estão previstos investimentos em infraestrutura, tais como: equipar o cais modernizado; continuar e concluir os investimentos com a segurança no Porto; criar áreas de apoio aos órgãos federais; além da construção de instalação para inspeção fitossanitária, melhorias na sinalização náutica dos canais de acesso, entre outros. Para os exercícios seguintes, a expectativa é de concluir a dragagem de aprofundamento do canal do Porto Novo; a construção de mais um cais de 250 m; e a continuação da manutenção e aperfeiçoamento da infraestrutura para um melhor atendimento aos clientes.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

CONSOLIDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Na busca da sua consolidação, em 2004, a UERGS obteve a criação do seu Estatuto e a aprovação para a realização de Concurso Público. Até dezembro de 2005, serão oferecidas 5.692 vagas à sociedade gaúcha nos diversos cursos da Universidade.

A ação para manter e ampliar os convênios existentes ficou comprometida pelas dificuldades financeiras de fluxo de caixa do Tesouro do Estado em 2004, porém a abertura de novas vagas, através do ingresso de alunos em dois semestres (inverno e verão), compensou tal dificuldade, contribuindo para a consolidação da UERGS. Para 2005, espera-se o reconhecimento dos cursos em andamento e a implantação de 7 Centros Regionais.

CONTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS PARA O CUMPRIMENTO DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO GOVERNO

INCLUSÃO SOCIAL

| Programa | Contribuição |
|--|--|
| ABASTECIMENTO DE ÁGUA | Incorporação de 241.375 habitantes (3%) no total da população urbana atendida, no conjunto de localidades onde a CORSAN é concessionária. A instituição da tarifa social constitui-se numa das principais políticas de inclusão social da CORSAN, uma vez que aproximadamente 26 % das economias atendidas são beneficiadas. |
| AÇÃO SOCIAL COMUNITÁRIA | Desenvolvimento de atividades múltiplas de saúde, assistência social, lazer, educação, esporte, cultura e preparação para o trabalho, voltadas à população carente. Atendimento específico a segmentos socialmente vulneráveis como crianças, jovens, mulheres e idosos. |
| ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA | Oferta de ensino público e gratuito na Educação Básica a 1.445.801 alunos, nas escolas da Rede Estadual, com a atuação de 93.476 profissionais em educação. Ampliação de vagas para o Ensino Médio. Concessão de bolsas de estudo para alunos portadores de necessidades educativas especiais. |
| ADMINISTRAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL | Criação de Curso de Tecnólogo em Assistência e Segurança Prisional junto à UNISC; Pós-Graduação em Gestão Penitenciária, em parceria com a UFRGS; Curso Superior de Gestão e Segurança Prisional com a UCPEL. Criação e implantação do Programa de Atendimento ao Servidor da SUSEPE (PASS). Desenvolvimento das tabelas definidoras de religião, municípios, grau de instrução e motivos de liberdade, implementadas nos sistemas CIA e INFOPEN, com objetivo de parametrização e conseqüente acesso às informações gerenciais, bem como implantação do Módulo Presos Diferenciados no Sistema CIA, com o objetivo de registrar e acompanhar apenados com perfis diferenciados. |
| ALFABETIZA RIO GRANDE | Alfabetização de jovens e adultos. |
| ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (ALIMENTAR-RS) | Realização de seminários de planejamento em doze macrorregiões do Estado, sobre segurança alimentar, envolvendo 150 municípios. |
| AMPLIAÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA | Aumento do fluxo de turistas, fator gerador de emprego e renda. |
| APOIO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL | O conjunto de ações componentes do Programa, particularmente aquelas voltadas para o apoio ao empreendedorismo, ao acesso ao crédito, buscam estimular a criação e manutenção de unidades produtivas, atuando como elemento de valorização do empreendedor e do cidadão. |
| APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGROINDÚSTRIA | Agregação de renda e absorção da mão-de-obra familiar nas comunidades rurais. |
| APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO | Os dois maiores exemplos de promoção de inclusão social |

| Programa | Contribuição |
|---|---|
| ESPORTE | são caracterizados pelas parcerias de entidades esportivas. Foram criados dois grandes projetos sociais: o <i>Karate</i> que, além de ser praticado em 28 núcleos no Estado, atinge 8.000 crianças; e o Projeto Navegar, em parceria com a ESEF da UFRGS, que atende mais de 150 crianças moradoras das ilhas do Guaíba, com atividades esportivas educativas e de lazer. |
| APOIO E FOMENTO AO COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO | Inclusão social dos agricultores familiares e assentados no ciclo da comercialização e da produção, através da solidariedade. Ações associativas e de forma cooperada otimizando esforços e maximizando resultados. Cursos de gestão na área do cooperativismo e gestão solidária, que propiciam maior integração e sinergia nos resultados. |
| APOORTE TECNOLÓGICO AOS PROCESSOS PRODUTIVOS | Os recursos aplicados em parceria com a universidade visam dirimir e/ou mitigar as demandas sociais das localidades, disponibilizando, aprimorando e estimulando a aplicação de novas tecnologias, gerando riquezas e, em consequência, maior número de empregos, oportunizando a fixação da mão-de-obra nas regiões. |
| ARTESANATO GAÚCHO | Regularização da profissão de artesão, viabilizando a ele próprio comercializar legalmente seus produtos. |
| ASSISTENCIA À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO E SEUS DEPENDENTES | Amparo dos segurados e seus dependentes em relação à assistência saúde. |
| ASSISTÊNCIA COMPLEMENTAR | Implantação da Rede de Deficiência Mental. Implantação da Rede de Saúde Auditiva. Implantação da Rede do Deficiente Físico. |
| ASSISTÊNCIA JURÍDICA E JUDICIAL AOS NECESSITADOS | Assistência às pessoas necessitadas. Aumento do número de atendimentos. Melhora na infra-estrutura física para o atendimento das pessoas carentes. |
| ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE | Criação do grupo de apoio técnico ao tratamento da tuberculose para ampliar as ações de controle nos 24 municípios prioritários, onde estão concentrados 75% dos casos de tuberculose no RS. Definição dos 54 municípios estratégicos para a redução da mortalidade infantil e monitoramento semanal dos óbitos infantis no RS. A SES/RS recebeu premiação do Ministério da Saúde por manter eliminada a Hanseníase no RS. |
| ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ASILAR RESIDUAL DE HANSENIANOS E PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO | Criação do Curso de Hansenologia e prevenção de incapacidades. Avaliação interdisciplinar nas áreas de medicina, odontologia, psicologia, psiquiatria, terapia ocupacional, fisioterapia e serviço social de todos os pacientes. Construção de um centro de manejo para bovinos, aumento na produção de hortifrutigranjeiros e aumento da produção de silagem, diminuindo os custos de manutenção do Hospital Colônia Itapuã. |
| ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SÓCIO-EDUCATIVA DE INTERNAÇÃO E SEMILIBERDADE | Redução da criminalidade infanto-juvenil; Sociabilização do adolescente. |
| ATENDIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE E | Aumento no número de atendimentos, devido ao pleno funcionamento dos ambulatórios de Tuberculose e |

| Programa | Contribuição |
|--|--|
| HIV/AIDS NO HOSPITAL SANATÓRIO PARTENON | HIV/AIDS. |
| AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS | Aumento da geração de renda na Metade Sul do Estado, usando estrutura já existente. |
| CARVÃO MINERAL | Geração de emprego e renda em região da Metade Sul do Estado, sem maiores perspectivas de desenvolvimento. |
| CENTROS INTEGRADOS DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA (CIOSP) | Definição do projeto de Modernização do CIOSP/Porto Alegre. Conclusão de grande parte das licitações de equipamentos do CIOSP/Livramento. Conclusão de grande parte das licitações de equipamentos do CIOSP/Uruguaiana. |
| COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO | Incorporação de 16.085 (4%) habitantes no total da população urbana atendida, nas localidades onde a CORSAN é concessionária. |
| COMUNIDADE ALERTA | Diminuição de índices de ocorrências policiais: em determinadas ocorrências policiais foi notada uma diminuição dos índices, visivelmente, em virtude da maior participação da comunidade e do envolvimento dos CONSEPROS nas atividades como denúncias, orientações gerais e formas de procedimentos dos cidadãos. |
| CONCERTOS SINFÔNICOS | Realização de concertos aos domingos, com entrada franca, e realização de concertos nas escolas. |
| CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS | Preservação da condição financeira dos dependentes, quando do falecimento ou reclusão do servidor público. |
| CONSOLIDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL | Direcionamento de 50 % das vagas para hipossuficientes. |
| CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS | Ao proporcionar melhores estradas e a construção de novas rodovias e obras-de-arte, o Programa está permitindo escoamento da produção em menor tempo, interligação entre municípios e área rural e acesso mais rápido e fácil aos serviços oferecidos, especialmente saúde e educação. A melhoria da malha rodoviária promove incremento na riqueza regional através do desenvolvimento dos meios geradores existentes e o estímulo à instalação de novos, com conseqüente geração de emprego e renda. |
| CONTROLE SOCIAL NO SUS | Realização das Conferências de Ciência e Tecnologia e Saúde Bucal. Descentralização do Conselho Estadual de Saúde, através da criação de Conselhos Regionais de Saúde e da atuação das comissões existentes no Colegiado. Discussão e análise do orçamento 2004. |
| EDUCAÇÃO EM TECNOLOGIA | Sensibilização e despertar da comunidade para a importância da educação, reforçando a necessidade do desenvolvimento do conhecimento, inovando e estimulando a construção do conhecimento, com questionamentos de COMO PENSAR e NÃO O QUE PENSAR, COMO APRENDER e NÃO O QUE APRENDER. |
| ELABORAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SÓCIOECONÔMICAS | Divulgação, de forma gratuita, pela <i>internet</i> , de informações estatísticas e análises sobre a realidade socioeconômica do Rio Grande do Sul. |
| ELETRIFICAÇÃO RURAL | Disponibilização de energia elétrica aos domicílios localizados na zona rural do Estado, com conseqüente diminuição do êxodo rural. Melhor qualidade de vida, com o acesso à informação. |

| Programa | Contribuição |
|---|---|
| | Geração de renda, como conseqüência dos empregos gerados na realização das obras de eletrificação. |
| ESCOLA DE GOVERNO: EDUCAÇÃO CORPORATIVA | As ações de desenvolvimento e capacitação constituem-se em formas teóricas de inclusão para servidores públicos em início, meio e final de carreira, pois ampliam os horizontes profissionais. |
| FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO - SETOR PRIVADO | Financiamentos ao pequeno produtor rural e às micro e pequenas empresas privadas, principalmente do Interior do Estado. |
| FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO - SETOR PÚBLICO | Financiamentos para investimentos em infra-estrutura básica dos municípios e aquisição de equipamentos comunitários e sociais. |
| FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA | Disponibilização de energia alternativa à população não assistida pelo serviço convencional de energia elétrica. |
| FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE | Capacitação de 47 profissionais: Especialização em Saúde Pública (640 h); 31 concluíram o curso iniciado em 2003. No Programa de Residência Integrada em Saúde (2880/3200 h), ingressaram 63 residentes. Além disso, 61 profissionais participaram do Curso de Aperfeiçoamento para Atendimento Odontológico às Pessoas Portadoras de Deficiências (180 h). Realização de 65 cursos em 13 CRS, para capacitação de conselheiros. A Política de Humanização da Assistência em Saúde envolveu mais de 1.000 participantes em treinamentos. |
| FORTELECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR | O Programa beneficia pequenos agricultores, proporcionando-lhes recursos para investir em suas propriedades e, conseqüentemente, aumentar sua renda. |
| FRENTES EMERGENCIAIS DE TRABALHO | Pagamento de bolsa-auxílio, repercutindo na geração de renda e pagamento de bolsa-alimentação. |
| GARANTIA DE RENDA MÍNIMA FAMILIAR - FAMÍLIA CIDADÃ | O Programa avaliou diversos indicadores através de acompanhamento técnico, após um ano do cadastramento das famílias. Os pareceres apontam a elevação de vários indicadores acompanhados, em relação à situação inicial dos atendidos, como melhoria da qualidade de vida, redução da violência, fim do trabalho infantil e de maus tratos, melhoria dos indicadores de educação e saúde. |
| GESTÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | Encaminhamento, por 81% de municípios, do Plano Municipal de Assistência Social. |
| GESTÃO DAS POLÍTICAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | O Programa destacou a importância da C&T, e como ela interfere na melhoria da qualidade de vida das comunidades. |
| IDOSO - VIVA BEM A IDADE QUE VOCÊ TEM | Ampla divulgação do Estatuto de Direitos do Idoso. |
| IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA POPULAR E ASSESSORIA AOS COREDES | Através da consulta feita à população, os eleitores têm a possibilidade de determinar as prioridades de seu município e de sua região, podendo figurar, dentre outras, algumas que busquem promover a inclusão social. |
| IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (CODES) | O Programa pode contribuir para a promoção da inclusão social, através da formulação e incorporação de sugestões de ações feitas ao Governo do Estado através do CODES. |
| INFORMAÇÃO PARA A VIDA | Realização de campanhas de esclarecimento sobre a prevenção da dengue, que auxiliaram na permanência do RS como único Estado brasileiro sem casos de dengue |

| Programa | Contribuição |
|---|--|
| | com contaminação em seu território. |
| INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA | Colocação do trabalhador desempregado no mercado de trabalho formal. Intermediação de profissionais autônomos ampliando as oportunidades de trabalho através de Centros do Trabalhador Autônomo (CTA). Qualificação dos servidores. |
| LUZ NO CAMPO | Levando energia elétrica às propriedades rurais não atendida por esse serviço, a CEEE melhorou a qualidade de vida dessa população, promovendo sua inclusão social. |
| MAIS VAGAS EM PRISÕES | Construção do Albergue de Santa Rosa, com geração de 82 vagas. Ampliação do Presídio Regional de Passo Fundo, com geração de 82 vagas. Adaptação do Pavilhão de Trabalho da Penitenciária Industrial de Caxias do Sul em alojamento, com a geração de 78 vagas. Criação do Instituto Penal de Viamão a partir de estabelecimento não ocupado pela FASE, com geração de 100 vagas. |
| MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T | Desenvolvimento de pesquisa científica básica e aplicada no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul. Desenvolvimento de pesquisa tecnológica no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul. Promoção da interação entre empresas e centros de pesquisa, buscando inovações e solução para situações específicas. |
| MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA AGROPECUÁRIA GAÚCHA | Início da implantação da Cantina Escola na unidade de Caxias do Sul. Reinstalação do Laboratório de Sanidade Animal na unidade de Ijuí. Melhoria das instalações dos Centros de Pesquisa de Hulha Negra, Uruguaiana, Dom Pedrito, Veranópolis, Vacaria, Taquari e da Sede, em Porto Alegre. |
| MUNICÍPIO RESOLVE | Repassados recursos para 34 municípios do Programa Verão Gaúcho, para implementação das ações de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental, devido ao aumento da demanda por ações e serviços de saúde no verão. Instalação de grupos intersetoriais regionais nas 19 CRS e realização de 3 Seminários de capacitação para a consolidação do monitoramento da gestão municipal. Habilitação de todos os municípios do RS à Gestão da Atenção Básica, sendo 13 em Gestão Plena do Sistema Municipal. |
| OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE RODOVIAS | Não basta apenas a existência do caminho. É preciso que este seja seguro, confortável e confiável, em qualquer situação e condição meteorológica. Com esses requisitos satisfeitos, serão criadas condições para que as estradas contribuam para o desenvolvimento econômico regional, propiciando que as riquezas geradas possam ser transportadas entre as diversas regiões e que os cidadãos tenham possibilidade de acesso mais rápido a serviços de seu interesse, como, por exemplo, saúde e educação. |
| PECUÁRIA FAMILIAR | Cerca de 40.000 famílias têm sua principal fonte de |

| Programa | Contribuição |
|---|--|
| | renda centrada na produção pecuária familiar, mas o Programa, além de fomentar essa atividade básica, tem desenvolvido ações de estímulo ao artesanato, à agroindústria familiar e a atividades de lazer como o turismo rural. |
| PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO (PED) | Sistematização de informação para subsidiar outros Programas. |
| PISCICULTURA E PESCA | Existe um grande número de pescadores que têm, na atividade pesqueira, o seu meio de vida. O Programa esteve centrado na criação de peixes e não na pesca nos mananciais hídricos. |
| PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA FDRH | Caso as metas físicas tivessem sido atendidas, o Programa teria atingido sua diretriz de promoção da inclusão social, não somente do servidor público, mas de desenvolvimento adequado das atividades institucionais. |
| POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | Criação e implantação de um sistema operacional que possibilitou o cadastramento dos usuários, controle de estoque e distribuição de medicamentos de alto custo em âmbito estadual e municipal. |
| POLÍTICA HABITACIONAL | Melhora das condições de habitação. |
| PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGÍSTICO DO MERCOSUL | Esse Programa não está diretamente ligado à promoção da inclusão social, mas sim ao desenvolvimento econômico da região, permitindo oportunidades de emprego. |
| PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR (PIM) | Sensibilização e capacitação de 83 municípios, número acima do previsto. Implantação do PIM em 55 municípios. Habilitação de 233 novos visitantes, totalizando 314 visitantes e atingindo 7.850 famílias. Divulgação na mídia nacional do Programa Primeira Infância Melhor, em reconhecimento à proposta inédita nesta área. Realização da Semana Estadual do Bebê, reunindo cerca de 7.000 pessoas. Realização do Seminário Internacional do PIM. |
| PRODUÇÃO E EXPANSÃO CULTURAL | Envolvimento diário das instituições culturais da SEDAC em ações voltadas para a Promoção da Inclusão Social, como o projeto Meninos de Rua, da Casa de Cultura Mário Quintana; assim como o projeto Contação de História, da Biblioteca Lucília Minssen. Parceria com a Secretaria da Saúde no Programa Primeira Infância Melhor, que atende crianças carentes de 0 a 6 anos. O Museu Antropológico atende, na Reserva Indígena de Nonoai, as populações, com oficinas culturais. |
| PROGRAMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA | Abastecimento com água potável a comunidades não atendidas por esse serviço, otimizando os indicadores de saúde, minimizando os índices de doenças por veiculação hídrica e de mortalidade infantil. |
| PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL ATRAVÉS DA ASCAR/EMATER-RS | As ações de extensão rural são compostas por uma multiplicidade de atividades de apoio ao pequeno produtor, envolvendo um volume expressivo de recursos da SAA. É a EMATER/ASCAR a executora dessas ações, com resultados expressivos na qualidade de vida da população rural. |
| PROGRAMA DE POLÍTICAS DE ABASTECIMENTO | Ensino às classes menos favorecidas e escolas sobre o aproveitamento integral dos alimentos, através de cursos |

| Programa | Contribuição |
|--|--|
| | ministrados por nutricionistas. Busca, com as doações de horti-frutigranjeiros, de uma melhoria na alimentação das pessoas de baixa renda. |
| PROGRAMA ESTADUAL DE FRUTICULTURA | A atividade frutícola tem crescimento no Estado, em função da boa articulação do Programa junto aos órgãos creditícios, tanto para a implantação de novos pomares quanto para a recuperação de áreas de produção antigas. |
| PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA DA FEPAGRO | Promoção de inovações e aumento de realizações: o número de projetos de pesquisa no início de 2003 era de 69 e no final de 2004 foi de 249; foi criado um Programa de Apoio à Pesquisa Institucional (PROAPI), com verba de recursos próprios da FEPAGRO, para financiar projetos de pesquisa de baixo valor e elevado retorno. |
| PROGRAMA SOCIAL EDUCATIVO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES NA BRIGADA MILITAR (PROSEPA) | Os principais resultados do PROSEPA dizem respeito ao auxílio aos menores carentes participantes do mesmo, em particular, no atendimento médico-odontológico, na realização de atividades extra-escolares de iniciação profissional junto aos quartéis onde o Programa funciona e na formação de adolescentes, futuros cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. |
| PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FISCAL | Contribuição para o processo de formação da cidadania, com a inclusão de temas relacionados às políticas públicas e direitos de consumidor, no ensino fundamental. |
| PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | Retomada do SIPIA (sistema informatizado) junto a 20 municípios, através da realização de capacitação, atingindo 80 pessoas. |
| PROTEÇÃO DE TESTEMUNHAS - PROTEGE | Implementação de uma gestão mais participativa e democrática, no sentido de permitir maior colaboração da equipe técnica nas ações desenvolvidas e, conseqüentemente, maior comprometimento de todos com suas posições nesta política pública de proteção a testemunhas. Elaboração de Projeto de Lei para aperfeiçoamento do PROTEGE. |
| QUALIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA | Atração de investimentos e fomento ao desenvolvimento econômico. Combate às desigualdades regionais. |
| QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO | Reorganização do atendimento ambulatorial por Programas prioritários, voltados também ao ensino e à pesquisa. Valorização do funcionário, através do atendimento no Serviço de Desenvolvimento de Pessoal e por atividades de lazer. Construção de um Galpão Crioulo. |
| QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (QUALIFICAR/RS) | Formação profissional, capacitação para busca de novos empregos. O Programa obteve resultados abaixo do esperado devido à liberação insuficiente de recursos. |
| REALIZAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS | Realização de eventos com entrada franca, como: Projeto <i>Blue Jazz</i> com apresentações de <i>jazz</i> e <i>blues</i> , toda sexta-feira às 18h30min, no <i>foyer</i> do TSP; Projeto Musical Petropar, com apresentações de música erudita, toda quinta-feira às 18h30min, no <i>foyer</i> do TSP; Projeto Concertos BANRISUL para Juventude, com a apresentação da Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro (OCTSP) em 10 concertos de música popular e erudita, para escolas de ensino fundamental e médio; Concertos CEEE, com a OCTSP, realizado no último |

| Programa | Contribuição |
|--|--|
| | domingo do mês, para o público em geral. |
| REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | Atendimento a 40.000 pessoas no Estado na Rede de Assistência Social (municípios). |
| REESTRUTURAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DA TVE E RÁDIO FM CULTURA | Cobertura do Fórum Social Mundial. Cobertura total do Festival de Cinema de Gramado. Cobertura total da EXPOINTER. |
| REFORMA AGRÁRIA - ACESSO À TERRA E VIABILIZAÇÃO ECONÔMICA DOS ASSENTAMENTOS | Inclusão social dos agricultores assentados. Os beneficiados pela Consulta Popular e pelos projetos conveniados com a esfera federal (MIN - fruticultura e reflorestamento) estão tendo condições de melhorar sua qualidade de vida. Os investimentos nesse Programa são de extrema importância porque essas populações, na sua maioria, principalmente dos COREDEs Campanha, Central, Fronteira Oeste e Sul, são extremamente carentes. |
| REGIÃO RESOLVE | Firmados convênios com 3 Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS) nas Regiões do Litoral Norte, Rodeio Bonito (19º CRS) e CIS de Santa Maria, disponibilizando aos usuários os serviços de consultas e exames especializados. Contratados 59 serviços de patologia clínica, diálise, hospitais, oftalmologia e UTI, aumentando a oferta de exames no âmbito das 19 CRS. Efetuado chamamento público para dotar as 7 Macrorregiões de Saúde de oferta de serviços de atenção integral. |
| RESSOCIALIZAÇÃO DE APENADOS | Acréscimo de 378 presos em atividade educacional (Ensino Fundamental e Médio) atingindo, ao final do exercício, 2.193 pessoas. Incremento de 810 presos em atividade laboral atingindo, ao fim do exercício, 8.620 pessoas. Implementação do Programa de Individualização da Pena em todas as regiões penitenciárias. |
| RS-RURAL | Programa voltado ao combate à pobreza rural e à preservação ambiental. Tem viabilizado ações de governo nas comunidades excluídas, tais como silvícolas, quilombolas e rurais abaixo da linha de pobreza. Uma das linhas de ação tem sido a viabilização da pesca artesanal, colocando à disposição dos grupos que atuam nessa área os meios para melhorar a sua produção. |
| SALVAR - PROGRAMA INTEGRADO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS | Implantação da Central de Regulação do Atendimento Pré-Hospitalar (APH). Aquisição de 40 veículos para implantação do APH: 10 ambulâncias de suporte avançado, 20 ambulâncias de suporte básico e 10 veículos rápidos de apoio; aquisição de equipamentos médico-hospitalares para as ambulâncias. Aquisição de equipamentos de rádio para comunicação com a Central de Regulação. |
| SAÚDE MENTAL | Capacitação na área de prevenção e tratamento ao uso do álcool e outras drogas para os técnicos das 19 Coordenadorias Regionais de Saúde. Implantação da Rede de Atenção Integral à Saúde Mental, através de reuniões com os gestores municipais e trabalhadores da área de saúde mental. Criação de incentivo no Programa Parceria Resolve para a implementação de leitos psiquiátricos em hospitais |

| Programa | Contribuição |
|---|---|
| | gerais. |
| SAÚDE PARA TODOS (PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA-PSF) | Realização da Mostra Regional do Saúde para Todos em Erechim. Realização de 3 Encontros Regionais de Agentes Comunitários. Duplicação do número de equipes do PSF. Aumento em cerca de 200% no número de Equipes de Saúde Bucal. Com isso, 30% da população gaúcha já está sendo atendida na estratégia do PSF. |
| SEGURO AGRÍCOLA | O Programa de seguro tem como objetivo garantir a sobrevivência dos produtores quando da ocorrência de efeitos climáticos adversos e que atinjam a produção. Tem mantido cobertura sobre as culturas de milho e uva, embora a adesão, por parte dos produtores, tenha sido aquém das expectativas. |
| SEGURO-DESEMPREGO | Cadastramento e habilitação do trabalhador desempregado para recebimento do seguro-desemprego. Cadastramento para obtenção de novo emprego. Encaminhamento do pescador artesanal para o recebimento do seguro-desemprego no período do defeso. |
| SISTEMA GAÚCHO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS | Implantação de cinco unidades de Estações Agrometeorológicas automáticas nas unidades de Caxias do Sul, Encruzilhada do Sul, São Borja, Júlio de Castilhos e São Gabriel. |

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

| Programa | Contribuição |
|---|--|
| ABASTECIMENTO DE ÁGUA | A ampliação da capacidade de produção de água em 1,4% em relação a 2003 contribuiu para um melhor suporte do insumo água às iniciativas de novos negócios, tanto no ramo de prestação de serviços quanto no comercial e industrial. |
| AMPLIAÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA | Atração de investimentos e fomento ao desenvolvimento econômico e combate às desigualdades regionais. |
| AMPLIAÇÃO DO USO DE GÁS NATURAL | Aumento da competitividade das empresas, com uso de um insumo energético mais barato e limpo, além de contribuir para uma melhor qualidade nos produtos (ex: indústria de cerâmica, hospitais, <i>shopping</i> ,...) |
| APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO RS | O Programa proporcionou aos agricultores recursos para investimentos, gerando desenvolvimento através do aumento da produtividade e da renda. |
| APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGROINDÚSTRIA | Este Programa tem tido interação com a CaixaRS, no sentido de estimular e viabilizar a implantação de alguns empreendimentos de agroindústria. Também tem ações decorrentes de previsões na Consulta Popular, que são viabilizadas com recursos orçamentários do Estado. |
| APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE | A FUNDERGS, ao apoiar a realização de eventos esportivos nacionais e internacionais no RS, atraiu para o Estado uma grande quantidade de pessoas e empresas esportivas, favorecendo, nos municípios, o desenvolvimento econômico, turístico e social. |
| APOIO AO MICRO E PEQUENO EMPRESÁRIO | O Programa fomentou o desenvolvimento econômico e social através do financiamento para gerar caixa para os micro e pequeno empreendedores com juros reduzidos. |
| APORTE TECNOLÓGICO À INOVAÇÃO | Desenvolvimento de tecnologias voltadas ao aproveitamento de |

| Programa | Contribuição |
|---|--|
| EMPRESARIAL | riquezas regionais. |
| APORTE TECNOLÓGICO AOS PROCESSOS PRODUTIVOS | Os recursos aplicados em parceria com a universidade visam dirimir e/ou mitigar as demandas sociais das localidades, disponibilizando, aprimorando e estimulando a aplicação de novas tecnologias, gerando riquezas e, em consequência, maior número de empregos, oportunizando a fixação da mão-de-obra nas regiões. |
| ARTESANATO GAÚCHO | Criação de espaços permanentes para comercialização nas Casas do Artesão. Apoio ao artesão gaúcho para sua participação em eventos e exposições, visando a comercialização do seu produto artesanal. |
| ARTICULAÇÃO E APOIO AOS SETORES PRODUTIVOS | Através das ações voltadas para a promoção da integração dos setores produtivos, apoio aos arranjos produtivos locais e iniciativas municipais, a SEDAI tem atuado como órgão de articulação dos agentes de desenvolvimento regionais - COREDEs, associações de municípios, universidades, administrações municipais, instituições de fomento e de crédito - na busca da consolidação de um ambiente favorável ao crescimento harmônico e integrado, funcionando como elemento complementar na atração de investimentos. |
| ATRAÇÃO E APOIO À DIVERSIFICAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS | Este Programa envolve a atuação da SEDAI no processo de busca de investimentos estratégicos, de respostas às demandas de empreendedores e de análise e encaminhamento de projetos para as instâncias operacionais da área de incentivos - FUNDOPEM, INTEGRAR/RS. Contempla ações de produção de documentação de divulgação, suporte de informações técnicas e apoio às missões comerciais e de Governo. |
| AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS | Aumento da arrecadação da Taxa CDO e ICMS, decorrente da produtividade. |
| CAPACITAÇÃO DE RH NOS INSTITUTOS DE PESQUISA | Qualificação dos recursos humanos dos institutos de pesquisa e ensino superior. |
| CONSOLIDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL | A formação acadêmica fomenta o desenvolvimento local. |
| CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS | A melhoria na qualidade de conservação da malha rodoviária faz com que os custos de transporte de mercadorias sejam reduzidos e o acesso aos grandes centros consumidores seja realizado em tempo menor. Facilita o intercâmbio de riquezas entre as múltiplas regiões e incentiva a instalação de fornecedores de bens e serviços. |
| COORDENAÇÃO DAS POLÍTICAS NAS ÁREAS DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES | Formulação das políticas e estabelecimento das diretrizes nas áreas de energia, minas e comunicações, definindo prioridades e encaminhando as demandas da sociedade. Acompanhamento da operacionalização das políticas, buscando recursos e investimentos para a sua execução. |
| EDUCAÇÃO PROFISSIONAL | Oferta de novos cursos técnicos distribuídos nas diferentes regiões do Estado. |
| ELABORAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SÓCIOECONÔMICAS | Elaboração de séries estatísticas e diagnósticos sobre a realidade socioeconômica, que servem como subsídio para o planejamento estadual. |
| ELETRIFICAÇÃO RURAL | Estímulo ao desenvolvimento econômico, através da utilização de energia elétrica na agricultura e na pecuária e consequente aumento de renda da população rural. |
| ESCOLA DE GOVERNO: EDUCAÇÃO CORPORATIVA | Fomento ao desenvolvimento econômico, ampliando os focos de capacitação e de treinamento de servidores, pois o servidor, ciente de seu papel de agente de desenvolvimento social, esforça-se para captar investimentos. |
| EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIAS AVANÇADAS | O projeto CEITEC está em fase de implantação na cidade de Porto Alegre, sendo uma parceria entre os Poderes Executivos da União, |

| Programa | Contribuição |
|--|---|
| | Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), Estado do RS (SCT) e Município de Porto Alegre, com parceria da iniciativa privada (Motorolla) e universidades. Esse será o 5º Centro de Microeletrônica na concepção e fabricação de circuitos integrados. Esse investimento induzirá a atração de novos investimentos de alta tecnologia para nosso Estado. |
| EXPANSÃO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO DA CEEE | O aumento da potência instalada da CEEE permite aumentar a oferta de energia elétrica, possibilitando que novas empresas se estabeleçam no Estado e permitindo o aumento da produção das empresas existentes no Rio Grande do Sul. |
| EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO E SISTEMAS ASSOCIADOS | Com a expansão do sistema de transmissão, houve a garantia do abastecimento de energia elétrica ao Rio Grande do Sul, com confiabilidade e segurança. |
| EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DA CEEE | A melhora das condições de operação do sistema de distribuição permitiu atender o aumento da demanda de energia elétrica na área de concessão da CEEE. |
| FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO - SETOR PRIVADO | Esta é a atividade-fim da CaixaRS. Todos os investimentos empresariais apoiados visam ao desenvolvimento econômico e social, com geração ou manutenção de empregos e acréscimo das receitas com impostos. |
| FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA | Assinatura de Protocolos de Intenções e de Termos de Cooperação com investidores, inclusive internacionais. Diversificação da matriz energética, com melhor otimização das alternativas de suprimento de energia (biomassa, eólica, micro e pequenas centrais hidrelétricas). |
| IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (CODES) | O Programa poderá ter contribuições para atração de investimentos e fomento ao desenvolvimento econômico através das sugestões feitas ao Governo do Estado, após consulta aos segmentos representativos da sociedade. |
| INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE TECNOLÓGICO PARA A CRIAÇÃO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA | Apoio à incubação de novas empresas. |
| MANUTENÇÃO DA GERAÇÃO | A correta manutenção das usinas da CEEE permitiu manter uma oferta de energia com confiabilidade e qualidade. |
| MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO | A perfeita manutenção do sistema de transmissão permitiu atender a demanda do Estado com qualidade e confiabilidade. |
| MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T | Consolidação de uma base Científica, Tecnológica e de Inovação que responda tanto à captação de investimentos quanto ao fomento do desenvolvimento econômico e social. |
| MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA AGROPECUÁRIA GAÚCHA | O Programa tem como um de seus objetivos melhorar o vinho colonial gaúcho, através da criação na unidade de Caxias do Sul da Cantina Escola. Pretende-se estimular a criação de agroindústrias e capacitar recursos humanos. |
| OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE RODOVIAS | Rodovias em que o usuário desfruta de segurança e atendimento e onde o Estado garanta a perenidade daquele patrimônio público, resultam em respeito e satisfação. Nessa realidade, a atração de investimentos fica facilitada e incentivada. |
| PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA FDRH | Atração de investimentos para o desenvolvimento das atividades do servidor a partir da aquisição de equipamentos adequados. |
| POLÍTICA HABITACIONAL | Desenvolver o comércio da construção civil local e geração temporária de empregos. |
| PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGÍSTICO DO MERCOSUL | O Porto do Rio Grande, por sua natureza, é um fomentador de desenvolvimento econômico, e por ser o único porto marítimo do Estado, confirma sua importância na atração de investimentos. |
| PRODUÇÃO E EXPANSÃO CULTURAL | A contribuição maior é através da Lei de Incentivo à Cultura (LIC), cuja captação pelos produtores atingiu um montante de R\$ 46.652.497,82 nas áreas do patrimônio, artes cênicas e plásticas, artesanato, folclore, cinema, vídeo, literatura e música. |

| Programa | Contribuição |
|---|---|
| PROGRAMA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA | As atividades de defesa sanitária garantem a participação do Estado em mercados mais exigentes, como União Européia, América do Norte e Ásia. Essa é a razão por trás da canalização dos esforços da SAA e do Governo no sentido de garantir boas ações de defesa agropecuária. |
| PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DO SISTEMA AGROINDUSTRIAL DA CARNE BOVINA, OVINA E BUBALINA (AGREGAR-RS) | Através de incentivos fiscais, o Programa estimula a qualidade e uma melhor infra-estrutura agroindustrial para o setor de abate da pecuária ovina, bovina e bubalina. |
| PROGRAMA ESTADUAL DE FRUTICULTURA | O Programa viabilizou a expansão da produção de mudas e também uma maior área cultivada de algumas espécies frutícolas (laranja, bergamota, limão e uva). |
| QUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | Implantação de laboratórios de informática nas escolas, oportunizando a inclusão digital. |
| REALIZAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS | De certa forma, muitos dos projetos, como o de entrada franca, atraem investimentos de empresas através das leis de incentivo à cultura (estadual e federal). |
| RECUPERAÇÃO DOS PRÉDIOS DA GOVERNADORIA | A conservação dos prédios públicos, como o Palácio Piratini, é importante para a imagem externa do Estado, fator necessário para a atração de investimentos. |
| REESTRUTURAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DA TVE E RÁDIO FM CULTURA | Trabalho de divulgação do interior do Estado, levando a programação da TVE e da Rádio FM Cultura aos ouvintes e telespectadores, em rede nacional, através de convênios, principalmente com a TV Cultura de outros estados. |
| REGULAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS | A prestação dos serviços públicos deve estar adequada à legislação em vigor, que prevê o estabelecimento de indicadores de qualidade nos contratos, ainda na fase da licitação. Esses indicadores devem ser estabelecidos juntamente com os indicadores econômico-financeiros, de forma a garantir a previsibilidade da evolução concomitante da qualidade e dos custos dos serviços, garantindo aos investidores uma previsibilidade adequada para a tomada de decisão e de planejamento de longo prazo. |
| REGULAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS | A regulação econômica e financeira dos serviços públicos delegados é uma variável importante na redução do risco regulatório e pode contribuir para a redução dos custos de financiamento das concessionárias e reduzir, ao longo do tempo, os custos dos serviços para os usuários. |
| RELUZ | A implantação do Programa RELUZ, em parceria com as prefeituras, visando melhorar a iluminação pública, faz com que as cidades que aderiram ao Programa possam oferecer melhores condições de segurança, o que leva a uma maior atração de investimento por parte dos empresários. |
| SUPORTE TECNOLÓGICO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL | Prestação de suporte tecnológico à competitividade empresarial, através da disponibilização de serviços de ensaios e calibrações que permitam avaliar a qualidade de matérias-primas e produtos manufaturados. |

COMBATE ÀS DESIGUALDADES REGIONAIS

| Programa | Contribuição |
|-----------------------|--|
| ABASTECIMENTO DE ÁGUA | A promoção do combate às desigualdades regionais ocorre através do "subsídio cruzado", ou seja, parte dos recursos auferidos em sistemas de localidades superavitárias é orientada para investimentos com recursos próprios em sistemas de localidades deficitárias. |

| Programa | Contribuição |
|---|--|
| ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA | Expansão do Ensino Médio. Transporte Escolar. |
| APOIO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL | O leque de ações dos diferentes Programas da SEDAI busca dar respostas às demandas regionais, através do funcionamento de instâncias de articulação -- Núcleos Regionais de Articulação para o Desenvolvimento (NURAD) --, da integração com os COREDEs e com os Fóruns de COREDEs, com os demais Fóruns Regionais (MESOSUL e Fronteira), com as Associações de Municípios e demais agentes do processo de desenvolvimento. |
| APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO RS | Proporcionar recursos a custos menores para pequenos agricultores e contribuir para combater às desigualdades regionais. |
| APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE | Com o plano de municipalização do esporte, a FUNDERGS tem realizado com as prefeituras cursos de capacitação e atualização dos gestores esportivos municipais. O trabalho está sendo realizado em várias regiões do Estado em parceria com Escolas Superiores de Educação Física que levam atualizações e instruções para cada gestor, visando, assim, uma padronização de ações por parte dos gestores municipais. |
| APOIO AO MICRO E PEQUENO EMPRESÁRIO | Ao proporcionar recursos a custos menores para micro e pequenos empresários, o Programa contribui para combater às desigualdades regionais, pois está presente em todo o Estado. |
| APOIO E FOMENTO AO COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO | O cooperativismo e o associativismo são formas importantes de combate às desigualdades regionais, porque, através da ação solidária, é possível fortalecer as instituições mais frágeis, levando aos seus cooperados e associados melhores condições de produção, comercialização e benefícios sociais. |
| APOIO LABORATORIAL À VIGILÂNCIA EM SAÚDE | Descentralização de metodologias, o que propiciou amplificação do acesso à população das regiões distantes. |
| APORTE TECNOLÓGICO AOS PROCESSOS PRODUTIVOS | As ações deste Programa seguem as diretrizes emanadas do processo de participação popular, em plena sintonia com os COREDEs, onde se busca combater às desigualdades regionais e estimular as regiões menos privilegiadas do ponto de vista do desenvolvimento. |
| ARTICULAÇÃO E APOIO AOS SETORES PRODUTIVOS | O processo de definição das prioridades da SEDAI sempre considera o grau de desenvolvimento e/ou de dinâmica regional, à parte dos demais procedimentos de encaminhamento de solicitações. Assim, a própria alocação/sugestão de ações para a eleição via Consulta Popular encerra um tratamento de priorizar sempre a promoção do desenvolvimento harmônico e integrado, combatendo às desigualdades regionais. |
| ATRAÇÃO E APOIO À DIVERSIFICAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS | Neste Programa, através de mecanismos de incentivos fiscais como o FUNDOPEM/RS e, particularmente, o INTEGRAR/RS, o Governo do Estado promove a desconcentração de unidades industriais, estimulando o estabelecimento de empresas em regiões/municípios de baixa dinâmica econômica, de acordo com indicadores apurados e mantidos pela FEE. Trata-se de redução de parte das parcelas dos empréstimos devidos como decorrência do FUNDOPEM e aplicáveis como estímulo ao investidor em regiões carentes. |
| AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS | Geração de emprego na Metade Sul do Estado. |
| BASES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AS CADEIAS PRODUTIVAS GAÚCHAS | A congregação dos agentes das cadeias produtivas também atua na estimulação de riqueza e renda nas diversas localidades, buscando, dentro do possível, agregar regiões de baixo IDH nos respectivos projetos. |
| CAPACITAÇÃO DE RH NOS INSTITUTOS DE PESQUISA | Este Programa tem como característica o atendimento da demanda regional de bolsas, tanto de iniciação científica quanto de pós-graduação e recém doutores. Esta ação tem a propriedade de fortalecer as Instituições de Ensino Superior (IES) e Centros de Pesquisas nos seus respectivos locais de origem e resulta em reforços |

| Programa | Contribuição |
|---|--|
| | para a diminuição dos desequilíbrios regionais. |
| CARVÃO MINERAL | Geração de emprego e renda na Metade Sul do Estado. |
| CONSOLIDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL | Promoção do desenvolvimento regional diretamente nas regiões onde estão localizadas suas unidades: São Luiz Gonzaga, Braga, Bom Progresso, Cruz Alta, Veranópolis, São Borja, Alegrete, Bagé e outras. |
| CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS | Estradas são geradoras de desenvolvimento e progresso. Ao facilitar a interligação entre municípios ou regiões e reduzir os tempos de transporte de mercadorias e pessoas, propiciando conforto e confiança, são vetor de progresso. |
| ELABORAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SÓCIOECONÔMICAS | Elaboração de diagnósticos sobre o desenvolvimento regional do Rio Grande do Sul, para a Secretaria da Coordenação e Planejamento e para o Banco Mundial. |
| ELETRIFICAÇÃO RURAL | Atendimento primordial aos municípios com menor IDH, aumentando a geração de empregos e o nível de vida da população. |
| EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DA CEEE | Devido ao plano de manutenção e de expansão da rede de distribuição da Empresa, ocorreu uma melhoria da qualidade da energia elétrica e um aumento da confiabilidade no sistema de distribuição. |
| FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO - SETOR PRIVADO | A CaixaRS atua fortemente no apoio aos investimentos no Interior do Estado através da Rede Fomento e também do projeto de Sedes Regionais. |
| FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO - SETOR PÚBLICO | Financiamentos para investimentos em infra-estrutura básica dos municípios e aquisição de equipamentos comunitários e sociais. |
| FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA | Aproveitamento das especificidades regionais, como pequenas quedas d'água e o potencial dos ventos para suprir as demandas, com conseqüente diminuição das perdas elétricas que se efetuam nas grandes distâncias a serem vencidas pelas linhas de transmissão. |
| IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA POPULAR E ACESSORIA AOS COREDES | O Programa pode contribuir para a redução das desigualdades regionais através da identificação, pelos eleitores, das prioridades de municípios e regiões, possibilitada pelo processo de Consulta Popular. |
| IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (CODES) | O CODES, dentro de suas atribuições, consulta e acata sugestões de diversos segmentos representativos da sociedade, na busca de soluções no campo do desenvolvimento e na área social. |
| INTERIORIZAÇÃO DA CULTURA | Ações como Encontros Regionais de Cultura, em parceria com a FAMURS, encontros do Autor Presente, iniciativa do Instituto Estadual do Livro e oficinas itinerantes (teatro e dança), realizadas pelo IEACEN, proporcionam qualificação às comunidades do Interior. Reforço à iniciativa da Consulta Popular. |
| LUZ NO CAMPO | Aumento da produtividade agropecuária nas propriedades rurais que tiveram a energia elétrica instalada. |
| MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T | Atendimento das Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisa. O foco permanentemente presente é a geração de soluções alternativas aos desequilíbrios regionais. |
| MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA AGROPECUÁRIA GAÚCHA | Ações de melhoria das instalações das unidades da FEPAGRO e compra de equipamentos em Hulha Negra, São Borja, Uruguaiana, Livramento, São Gabriel e Dom Pedrito, que deram fôlego à implantação do Projeto do RS Rural do Pecuarista Familiar, onde foram investidos R\$ 540.000,00 em diversos projetos de pesquisa, como: Sistema de Produção Florestal com Gado; Sistema de Produção de Ovinos; Manejo de Campo Nativo; e Artesanato de Lã Naturalmente Colorida. |
| OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE RODOVIAS | Para que as condições iniciais de segurança e conforto de uma rodovia sejam mantidas ao longo do tempo, ações diversas de operação precisam ser implementadas. Presentes, essas condições permitem que a estrada seja um elemento de incentivo de investimentos regionais e escoamento de produtos, com conseqüente progresso nas áreas de sua influência. |
| PECUÁRIA FAMILIAR | Estímulo à melhoria na produção do gado bovino e da ovinocultura em |

| Programa | Contribuição |
|---|---|
| | regiões como a Campanha e os Campos de Cima da Serra. |
| PROGRAMA ESTADUAL DE FRUTICULTURA | Há uma redução da atividade econômica na Metade Sul do Estado. As condições climáticas e de solo favoráveis à produção de algumas frutas e ao seu processamento industrial, especialmente no caso das videiras, das espécies cítricas e rosáceas, faz do Programa uma das ações mais importantes do Estado na tentativa de revitalização econômica da região. |
| PROGRAMA ESTADUAL DE SANEAMENTO RURAL | Possibilita maior desenvolvimento econômico às populações rurais sem abastecimento de água potável, desenvolvendo a economia local e elevando o índice de qualidade de vida no Estado. |
| QUALIDADE DO SANGUE | A operacionalização da Hemorrede tem garantido a distribuição de sangue e hemocomponentes aos leitos SUS do Interior do Estado. |
| REALIZAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS | Os eventos de entrada franca possibilitam que o espaço do TSP seja apreciado por todas as classes sociais, oportunizando o enriquecimento cultural do grande público. |
| REFORMA AGRÁRIA - ACESSO À TERRA E VIABILIZAÇÃO ECONÔMICA DOS ASSENTAMENTOS | Os investimentos alocados para viabilizar os agricultores assentados e os reassentados contribuem para diminuir as desigualdades entre os assentamentos regionais, que não estão tendo as condições mínimas de infra-estrutura para buscarem o auto-sustento. Toda e qualquer alocação de recursos em serviços ou capital para a viabilização econômica dos assentamentos vai ao encontro da busca do Governo do Estado em minimizar as diferenças regionais. |

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

| Programa | Contribuição |
|---|---|
| ABASTECIMENTO DE ÁGUA | Em 2004, foi iniciado o Programa de Melhoria de Gestão, com vistas ao redirecionamento das ações vinculadas aos Programas de investimentos, com ênfase na melhoria de três indicadores de desempenho, a saber: Razão Operacional (ROP), Índice de Perdas de Faturamento (IPF) e Arrecadação Unitária Geral (AUGE). |
| APOIO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL | A diretriz orientadora para a Modernização da Gestão e dos Serviços Públicos tem sido adotada na concepção e na implementação das ações da SEDAI. A permanente intenção da parceria técnica e financeira, a prioridade para o processo de construção coletiva, a discussão regionalizada, a criação de instâncias regionais, a participação da SEDAI no PGQP, através do Programa de Melhoria da Gestão, a elaboração e implementação do Planejamento Estratégico de Ação, confirmam essa orientação. |
| APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO RS | Facilitar o acesso do público-alvo a financiamentos repassados pelo BNDES. |
| APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE | Através desse Programa, a FUNDERGS tem chegado aos mais distantes municípios e contribuído na capacitação dos gestores esportivos municipais, através de cursos de especialização e atualização, tentando, assim, manter as prefeituras municipais em sintonia com a gestão do esporte estadual, nacional e mundial. |
| APOIO AO MICRO E PEQUENO EMPRESÁRIO | Facilitar o acesso do público-alvo a financiamentos repassados pelo BNDES. |
| APRIMORAMENTO DA GESTÃO FAZENDÁRIA | Implantação de um modelo de gestão baseado em resultados medidos e avaliados mensalmente pelos gestores em todos os níveis hierárquicos. Forte disponibilização de serviços e informações na <i>internet</i> facilitando o acesso aos usuários em qualquer parte do Estado. |
| ARTICULAÇÃO E APOIO AOS SETORES PRODUTIVOS | A diretriz orientadora para a Modernização da Gestão e dos Serviços Públicos tem sido adotada na concepção e na implementação das ações da SEDAI. A permanente intenção da parceria técnica e |

| Programa | Contribuição |
|--|--|
| | financeira, a prioridade para o processo de construção coletiva, a discussão regionalizada, a criação de instâncias regionais, a participação da SEDAI no PGQP, através do Programa de Melhoria da Gestão, a elaboração e implementação do Planejamento Estratégico de Ação, confirmam essa orientação. |
| ASSISTÊNCIA JURÍDICA E JUDICIAL AO ESTADO | Sustentação jurídica e judicial, zelando e assistindo as decisões e definições de Governo. |
| ATENÇÃO À SAÚDE DOS SERVIDORES DA SEGURANÇA | Aquisição de Aparelho de RX, permitindo a continuidade nos exames radiológicos no Hospital da Brigada Militar, em Santa Maria. Reformas no Ambulatório e Pronto Atendimento do Hospital da Brigada Militar, em Porto Alegre. Reforma no SAME do Hospital da Brigada Militar em Porto Alegre. |
| AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS | Sistematização das ações da Autarquia. |
| CAPACITAÇÃO DE RH NOS INSTITUTOS DE PESQUISA | Ao proporcionar a iniciação e a qualificação de recursos humanos este Programa contribui diretamente para a modernização da gestão e para a modernização dos serviços públicos. |
| CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS | A satisfação do público-alvo é boa quanto aos resultados obtidos. De forma especial, destaca-se o CREMA/RS, uma nova experiência de gerenciamento para o Estado na concessão de serviços públicos, por suas características peculiares de contratação, com enfoque em resultados. Novamente tem o DAER a oportunidade de vivenciar, ao longo do tempo da concessão, as múltiplas soluções de gerência que serão proporcionadas por este Programa. |
| COORDENAÇÃO DAS POLÍTICAS NAS ÁREAS DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES | Planejamento do sistema elétrico e mineral do Estado, buscando melhor aproveitamento de todas as fontes de energia. |
| CRIMINALIDADE REPRIMIDA | Implantação do Sistema de Monitoramento por Câmeras de Vídeo. Redução dos índices de homicídios e latrocínio (2004). Contratação de salva-vidas civis. Criação das Delegacias de Pronto Atendimento, principalmente a da Capital, com equipes volantes. Criação da Central de Ocorrências de Tóxicos (COT), instalada no Palácio da Polícia, para pronto atendimento de delitos de menor potencial ofensivo envolvendo o uso de tóxicos. |
| DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA | Execução do Curso de Formação de Delegados de Polícia Civil (PC): formação de 54 alunos. Execução do Curso de Formação de Monitores Penitenciários (SUSEPE): formação de 25 alunos. Execução do Curso de Formação Instituto Geral de Perícias (IGP): formação de 97 alunos. Execução do Curso de Habilitação Policial Militar Temporário (BM), formação 512 alunos. Foram realizados um total de 197 cursos, entre formação, capacitação e treinamento, no âmbito da Secretaria da Justiça e da Segurança. |
| ELETRIFICAÇÃO RURAL | Direcionamento dos recursos públicos às prioridades da população. |
| ESCOLA DE GOVERNO: EDUCAÇÃO CORPORATIVA | Modernização da gestão e dos serviços, tendo em vista a necessidade de aperfeiçoamento permanente através da educação profissional continuada. |
| ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE INTELIGÊNCIA E ASSUNTOS ESTRATÉGICOS | Reestruturação do serviço do Disque-Denúncia, provimento de recursos humanos para as divisões internas, desenvolvimento de bancos de dados e de vários projetos de cunho estratégico no âmbito da Secretaria (tais como Projeto recompensa, de Gestão e Inteligência Criminal), estruturação do subsistema estadual de inteligência e desenvolvimento de ações orientadas para a composição de uma doutrina de inteligência. |

| Programa | Contribuição |
|--|---|
| EXECUÇÃO DO REGISTRO DE COMÉRCIO | A diretriz orientadora para a Modernização da Gestão e dos Serviços Públicos tem sido adotada na concepção e na implementação das ações da SEDAI. A permanente intenção da parceria técnica e financeira, a prioridade para o processo de construção coletiva, a discussão regionalizada, a criação de instâncias regionais, a participação da SEDAI no PGQP, através do Programa de Melhoria da Gestão, a elaboração e implementação do Planejamento Estratégico de Ação, confirmam essa orientação. |
| FOMENTO À PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS | O Programa de Fomento à Participação Social na Regulação dos Serviços Públicos Delegados tem uma importante função no sentido da construção da participação dos usuários dos serviços públicos como interlocutores junto aos demais agentes (poder concedente e concessionárias), de modo a, progressivamente, garantir a transparência do processo regulatório, dando respostas às demandas sociais e encaminhando o problema da superação da assimetria de informações, dentro de um novo paradigma de ação do poder público. |
| FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA | Incentivo às parcerias público-privadas. Geração descentralizada, que se constitui por si só em uma nova figura da gestão do sistema elétrico. |
| FORTELECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR | Facilitar o acesso do público-alvo a financiamentos repassados pelo BNDES. |
| FORTELECIMENTO DA INTEGRAÇÃO E DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL | A diretriz orientadora para a Modernização da Gestão e dos Serviços Públicos tem sido adotada na concepção e na implementação das ações da SEDAI. A permanente intenção da parceria técnica e financeira, a prioridade para o processo de construção coletiva, a discussão regionalizada, a criação de instâncias regionais, a participação da SEDAI no PGQP, através do Programa de Melhoria da Gestão, a elaboração e implementação do Planejamento Estratégico de Ação, confirmam essa orientação. |
| GESTÃO DAS POLÍTICAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | De forma muito tênue, procura da qualificação dos servidores do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, para melhor servir à comunidade gaúcha. |
| GESTÃO DAS POLÍTICAS DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO | Através da qualificação e do treinamento de servidores e da permanente atualização do equipamento disponível, melhor capacitação da gestão do órgão no que diz respeito à gerência de seus Programa. |
| GESTÃO INTEGRADA NA JUSTIÇA E SEGURANÇA | Elaboração do Plano Estadual de Segurança Pública. Implementação do Mapa Estratégico da Secretaria da Justiça e Segurança. Integração dos bancos de dados da Secretaria da Justiça e Segurança, do Ministério Público e do Tribunal de Justiça, em fase de implementação. |
| IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE | Estruturação e publicação de Decreto para a criação do Centro de Vigilância em Saúde, integrando as vigilâncias sanitária, epidemiológica, ambiental e da saúde do trabalhador. |
| IMPLEMENTAR AS ATIVIDADES DO CEED | Revisão das práticas de ação do CEED, devido à contenção ocasionada pelas dificuldades financeiras do Estado. |
| INTELIGÊNCIA POLICIAL/POLICIA CIVIL | Criação da Central de Ocorrências de Tóxicos (COT), instalada no Palácio da Polícia, para pronto atendimento de delitos de menor potencial ofensivo envolvendo o uso de tóxicos. Instalação do DECA no novo prédio situado junto ao Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), onde também estão instalados o Poder Judiciário e o Ministério Público. |
| MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA AGÊNCIA GAÚCHA DE FOMENTO | Estruturação administrativa da CaixaRS em bases modernas e adequadas. Modernização dos processos, com foco no cliente. |

| Programa | Contribuição |
|--|--|
| | Fortalecimento do capital social e do patrimônio líquido. Interiorização das atividades, através de quatro sedes regionais e da rede de parceiros técnicos e institucionais. |
| MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T | Sua contribuição para a gestão, em linhas gerais, tem sido um dos grandes resultados que a Instituição vêm colhendo ao longo de sua existência. |
| MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PERICIAIS | Redução da defasagem de perícias atendidas em relação ao número de solicitações no Departamento de Criminalística e Laboratório. Aumento da arrecadação de taxas de carteiras de identidade. Atendimento de todas as solicitações no Departamento Médico-Legal. |
| MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FEPPS | Informatização da área administrativa da FEPPS, o que resultou em salto de qualidade na elaboração e no encaminhamento de documentos urgentes, inclusive a órgãos financiadores, e trouxe a possibilidade de redução de custos. |
| MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL- SES | Implantação de 60% do Plano Diretor de Informática da SES. Realização de 40% da reestruturação das áreas de compras, convênios e contratos. |
| NOVA RELAÇÃO COM OS HOSPITAIS | Treinamento de todos os participantes do Programa Parceria Resolve no Sistema de Gerenciamento de Informações Hospitalares (SIPAGEH), em parceria com a UNISINOS. Realização de curso de qualificação de gerenciamento para 10 hospitais, em conjunto com o Grupo Hospitalar Mãe de Deus. Realização de pesquisa de satisfação dos usuários junto a todos os pacientes internados pelo SUS em 2004. |
| OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE RODOVIAS | O Programa é gerido pelo Estado (DAER) e realizado através de concessão de serviços públicos. De acordo com pesquisa de opinião relatada pelo Coordenador do Programa, a satisfação do público-alvo é muito boa. Esse Programa permite ao DAER adquirir experiência e conhecimento como gerente de contratos de longo prazo, possibilitando aos seus técnicos a vivência e o aperfeiçoamento adaptado a nossa realidade regional. |
| PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL | Realização de cursos de capacitação técnica e assessoria profissional a municípios em legislação sobre uso e ocupação do solo urbano. Viabilização da lei de criação da Aglomeração Urbana do Litoral Norte e contratação do estudo de viabilidade da Avenida do Litoral Norte. Prestação de consultoria técnica aos Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas em apoio às finalidades do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH). |
| PLANO ESTADUAL DE SANEAMENTO | A promulgação da Política Estadual de Saneamento e de seus instrumentos - Conselho Estadual de Saneamento - permitiu definir uma política unificada que determina as diretrizes referentes à gestão e à aplicação de recursos na área de saneamento, através da ação coordenada e integrada entre os diversos órgãos do Estado. |
| PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGÍSTICO DO MERCOSUL | O Programa contribui para modernização da gestão e dos serviços públicos, adaptando o porto público às exigências internacionais de operação, bem como modernizando sua infra-estrutura para o atendimento com qualidade a seus clientes, basicamente no escoamento da safra agrícola do Estado, além de toda sua finalidade de um porto marítimo. |
| PRODUÇÃO E EXPANSÃO CULTURAL | Instalação do telefone PABX Virtual, com redução de 45% nos custos da Secretaria da Cultura e instituições vinculadas. |
| PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E CARTOGRÁFICAS PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL | O melhor gerenciamento das informações geográficas e cartográficas é, cada vez mais, uma necessidade para diversos setores da Administração Pública e da produção. Por imposição da legislação federal, todos os municípios estão obrigados a fazer seus |

| Programa | Contribuição |
|---|--|
| | planos diretores das áreas urbanas e planos de desenvolvimento das áreas rurais, além de atividades específicas, como é o caso do PRODETUR-SUL, na região turística estadual. |
| QUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | Autonomia financeira e pedagógica das escolas. Qualificação dos espaços pedagógicos, através de ações demandadas na Consulta Popular. |
| REALIZAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS | Investimento na qualidade da infra-estrutura, equipamentos, atendimento e Programação artística do Theatro São Pedro, na busca de melhores resultados para o público, parcerias e desenvolvimento dos trabalhos artísticos. |
| REAPARELHAMENTO TECNOLÓGICO | Modernização da gestão e dos serviços públicos. |
| RECUPERAÇÃO DOS PRÉDIOS DA GOVERNADORIA | A conservação, as adequações de espaços internos e a boa funcionalidade dos prédios de Governadoria contribuem para a modernização da gestão dos serviços públicos |
| REGULAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS | A delegação de competência para a exploração dos serviços públicos por agentes privados baseia-se no princípio de que sua operação estará regulada pelo poder público, segundo indicadores de desempenho da qualidade e segundo o conceito de serviço adequado. Trata-se, portanto, de uma nova forma de gestão do Estado, na busca permanente de preservação do interesse público orientado à melhoria contínua dos resultados. |
| REGULAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS | A regulação econômica e financeira dos serviços públicos delegados introduz uma nova racionalidade na gestão dos contratos de concessão dos serviços públicos, orientando-se para a análise dos resultados a partir de uma metodologia que contemple a participação dos entes do poder concedente, dos usuários e das concessionárias. |
| RESÍDUOS SÓLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA | Dedicação profissional para a solução do problema da gestão regional dos resíduos sólidos. Construção de galpões de reciclagem de lixo. Assessoria ao Fórum Estadual de Cidadania para a busca de soluções dos catadores de rua. |
| VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA DA FAZENDA | Nova visão gerencial aos gestores fazendários, aproximando os mesmos de ferramentas e metodologias modernas de gestão de pessoas. |

ANEXO I – RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DOS INDICADORES E DAS METAS



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS E DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - DEPLAN

PLANO PLURIANUAL 2004-2007
RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO
EXERCÍCIO DE 2004

PORTO ALEGRE, MAIO DE 2005.



AVALIAÇÃO DO PPA 2004-2007 EXERCÍCIO DE 2004

O Plano Plurianual 2004-2007 (PPA 2004-2007), instituído pela Lei nº 11.945, de 1º de agosto de 2003, representa importante marco no processo de modernização e qualificação da gestão pública no Rio Grande do Sul. A partir do PPA 2004-2007, as ações do Estado passaram a ser organizadas em Programas, cada um deles definindo objetivos, indicadores e o conjunto de ações necessárias para o alcance dos objetivos traçados. Desse modo, foram elaborados 242 programas, que compõem o PPA 2004-2007.

Essa inovação permitiu que se implementassem novas práticas de gestão. Os orçamentos anuais passaram a se integrar ao PPA, de tal modo que cada projeto ou atividade definido na Lei Orçamentária Anual se vincula a uma ação do Plano, permitindo que se acompanhe o PPA 2004-2007 a partir da execução orçamentária. No âmbito dos programas do Poder Executivo, introduziu-se a figura do Coordenador de Programa, responsável pela articulação das ações que integram os Programas; e implantou-se o Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Rio Grande do Sul – SIGPlanRS, uma ferramenta de apoio à gestão.

Em 2004, primeiro ano de vigência do PPA, procedeu-se à sua primeira revisão, encaminhada à Assembléia Legislativa, resultando na Lei nº 12.174, de 25 de novembro de 2004. Essa revisão, com vigência a partir de 2005, já incorpora a experiência acumulada no primeiro ano de execução do PPA, tendo resultado na criação de 15 novos Programas, na exclusão de 25, além da inclusão, da exclusão e da alteração de ações e indicadores.

Esse processo de modernização e qualificação da gestão pressupõe o contínuo aperfeiçoamento dos programas e dos métodos de gerenciamento utilizados, a partir das conclusões que se tiram de avaliações periódicas. Essas avaliações, realizadas anualmente, devem refletir os resultados anuais e acumulados no quadriênio, através do acompanhamento da evolução dos indicadores e da realização física e financeira das ações dos programas.

Em cumprimento do disposto no artigo 8º, caput e parágrafos 1º e 2º, foi elaborado este relatório de avaliação do PPA 2004-2007, referente à sua execução no exercício de 2004. Nas planilhas a seguir, para cada programa, são mostrados os valores apurados dos indicadores dos programas finalísticos, além dos valores despendidos e produtos gerados por ação.



É de se observar que os programas do PPA 2004-2007 representam o primeiro passo dado pela Administração do Estado na utilização dessa metodologia de planejamento e gestão, razão pela qual encerram imperfeições que, em alguns casos, dificultam a própria expressão dos avanços dos indicadores e da geração dos produtos das ações. A correta análise das informações prestadas está calcada na compreensão das naturais limitações de um relatório que apresenta informações quantitativas. Desta forma, a fim de contribuir para o melhor entendimento da execução dos programas do PPA 2004-2007 no exercício de 2004, são apresentadas as seguintes notas explicativas de situações possíveis de se verificarem no relatório:

1. Ocorrência de despesa sem a geração de produto: é possível nos casos em que a despesa é parcialmente realizada, mas a completude do produto a ser gerado se dá somente nos anos subsequentes. Nesses casos, os relatórios dos anos seguintes capturarão essas informações. Também é possível essa situação, quando a implementação da ação, por questões técnicas, exigiu a geração de um produto diferente daquele definido no PPA.

2. Geração de produto sem a realização de despesa: é possível a verificação de tal fato quando, por motivação técnica e/ou administrativa, são mobilizados meios não financeiros que proporcionam a geração de produtos; quando a liquidação da despesa recai sobre o exercício seguinte; ou, ainda, nos casos em que não se verificam as condições adequadas de apropriação dos

custos e, conseqüentemente, de apuração das despesas relacionadas às ações.

3. Os Programas 0138 – Programa de Apoio Administrativo e 0141 – Apoio Administrativo – Fundações e Autarquias, pela natureza que os caracteriza, não têm ações geradoras de produtos. Cada ação desses programas concentra as despesas de apoio administrativo de um órgão da Administração Estadual.

4. Os valores financeiros informados em cada ação incluem todas as fontes de financiamento do Plano Plurianual, ou seja, as orçamentárias e as não orçamentárias.

Porto Alegre, 13 de maio de 2005.

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria da Coordenação e Planejamento

Relatório de Evolução dos Indicadores e das Metas

**PLANO PLURIANUAL 2004-2007
AVALIAÇÃO ANUAL - EXERCÍCIO DE 2004**

Programa: 0001 - FOMENTO À PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|--------------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de registros no Cadastro de Usuários Voluntários | Número de usuários voluntários | 4.500 | 30/12/2002 | 4.829 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: AGERGS - AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-----------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Atualização e ampliação do Cadastro de Usuários Voluntários | Usuário voluntário cadastrado | Usuário | 329 | 13.792,39 |
| Audiências Públicas | Audiência pública realizada | Unidade | 9 | 1.635,77 |
| Desenvolvimento e implantação do Sistema de Mediação | Processo de mediação concluído | Unidade | 2.859 | 118.100,41 |
| Divulgação institucional e educação dos usuários | Material impresso, vídeo e inserções na mídia | Unidade | 16 | 0,00 |
| Formação de Conselhos de Consumidores das Empresas Delegatárias de Serviços Públicos Delegados | Conselho de Consumidor formado | Unidade | 0 | 1.504,97 |
| Modernização e expansão dos serviços de ouvidoria | Solução de problemas originados na provisão dos serviços públicos delegados para assegurar a melhoria contínua da sua qualidade | % de reclamações resolvidas | 92,82 | 1.202,98 |

Programa: 0002 - REGULAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Grau de satisfação dos usuários quanto à qualidade dos serviços delegados | Porcentagem | 55 | 01/12/2002 | 55 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: AGERGS - AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aferição e monitoramento do nível de satisfação dos usuários | Relatório de pesquisa elaborado | Unidade | 1 | 9.146,20 |

| | | | | |
|--|---|---------|-----|--------------|
| Desenvolvimento e implementação de sistemas de promoção da qualidade dos serviços públicos delegados | Sistemas implantados | Unidade | 0 | 551.005,00 |
| Execução de convênios para regulação dos serviços de competência da União e dos Municípios | Convênios executados | Unidade | 1,5 | 1.159.798,01 |
| Implantação de sistema de auditoria e vistoria regulatórias | Sistema de auditoria e vistoria implantado | Unidade | 1 | 9.922,09 |
| Revisão, implementação e acompanhamento dos indicadores de qualidade dos serviços públicos delegados | Indicadores de qualidade implementados e acompanhados | Unidade | 5 | 14.863,64 |

Programa: 0003 - REGULAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Grau de satisfação dos usuários sobre os serviços em função da tarifa | Porcentagem | 55 | 01/12/2002 | 55 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: AGERGS - AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Auditoria de campo e por indicadores econômico-financeiros | Vistoria/auditoria realizada | Unidade | 2 | 6.586,36 |
| Execução de convênios de regulação econômica dos serviços concedidos por outras unidades da federação | Convênios executados | Unidade | 2 | 0,00 |
| Implantação do Sistema de Informações Econômico-financeiras | Setor abrangido pelo sistema de informações | Unidade | 1 | 7.074,78 |
| Implantação e manutenção de sistema de aferição da demanda dos serviços públicos | Setores abrangidos por mensuração ou estimativas de demanda | Unidade | 2 | 505,93 |
| Monitoramento da modicidade tarifária, equilíbrio econômico-financeiro e justa remuneração | Estudos realizados, normas, padrões e resoluções propostos | Unidade | 5 | 680.568,29 |

Programa: 0004 - CONCESSÃO DE AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|---------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Quantidade de auxílios concedidos/nº deputados | Auxílios p/deputado | 45,73 | 31/12/2002 | 57,4 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: AL - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---------------------|---------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Auxílios para prefeituras, entidades e estudantes | Auxílios concedidos | Auxílios p/deputado | 57,4 | 2.652.206,80 |

Programa: 0005 - DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de telespectadores da TV-AL/Número de assinantes de TV a Cabo | Pessoa | 5 | 31/12/2002 | 8 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: AL - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---------------------------|-------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Publicidade institucional | Notícia veiculada | % | 25 | 3.857.528,39 |

Programa: 0006 - ESCOLA DO LEGISLATIVO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Programa de aproximação do legislativo aos ensinos fundamental e médio | Pessoas | 4.378 | 31/12/2002 | 6.825 |
| Programa de capacitação de agentes políticos | Pessoas | 615 | 31/12/2002 | 551 |
| Programa de capacitação profissional | Pessoas | 650 | 31/12/2002 | 1.142 |
| Programa de parceria do Poder Legislativo com o ensino superior | Pessoas | 253 | 31/12/2002 | 876 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: AL - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aproximação do legislativo aos ensinos Fundamental e Médio | Aluno participante | Pessoa | 6.825 | 0,00 |
| Capacitação de agentes políticos | Agente político qualificado | Pessoa | 551 | 0,00 |
| Capacitação profissional | Profissionalização do Quadro Funcional e dos estagiários | Pessoa | 1.142 | 190.017,51 |
| Parceria do legislativo com o ensino Superior | Acadêmico envolvido | Pessoa | 876 | 0,00 |

Programa: 0007 - EXECUÇÃO DA AÇÃO LEGISLATIVA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Relação entre custo do Programa e o total do Orçamento | % | 3,87 | 31/12/2002 | 2,3 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: AL - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Fundo Estadual de Previdência Parlamentar | Aposentadorias pagas | % | 25 | 6.462.444,15 |
| Melhoria do espaço físico da Assembléia Legislativa | Espaço físico beneficiado | % | 9 | 181.226,53 |
| Reaparelhamento das Comissões Técnicas | Aquisição de equipamentos | % | 2 | 0,00 |

Programa: 0008 - INCENTIVO À CULTURA RIO-GRANDENSE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---------------------------|----------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Espectáculos apresentados | Pessoas/Espectáculos | 50 | 31/12/2002 | 165,88 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: AL - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apresentações da OSPA | Concerto realizado | Unidade | 1 | 0,00 |
| Assembleia Legislativa na Feira do Livro | Stand efetivado | Unidade | 1 | 0,00 |
| Mostra de cinema | Filme exibido | Unidade | 22 | 0,00 |
| O livro sobe o palco | Livro distribuído | Livro | 5.200 | 0,00 |
| Sarau no Solar | Apresentação realizada | Apresentações | 36 | 240.174,12 |

Programa: 0009 - PROGRAMA DE ESTÍMULO À CIDADANIA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|------------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Audiências públicas no interior do Estado | % nº de audiências/nºco | 1,82 | 31/12/2002 | 1,29 |
| Taxa de atendimentos | %Demandas atend/Demandasolic | 98,69 | 31/12/2002 | 97,52 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: AL - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-------------------|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Fórum democrático | Participação da sociedade gaúcha efetivada | % | 1,29 | 350.268,70 |
| Ouvidoria | Demandas populares | Pessoa | 2.185 | 0,00 |

Programa: 0010 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO RS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|----------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Valor aplicado | R\$ | 6.000.000 | 31/12/2002 | 44.350.994 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: BANRISUL - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | Relizado 2004 |
|-------|---------------|
|-------|---------------|

| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
|---------------------------|-------------------------------|-------------------|------------|------------------|
| Financiamento ao produtor | Operação de crédito efetivada | R\$ | 44.350.994 | 0,00 |

Programa: 0011 - APOIO AO MICRO E PEQUENO EMPRESÁRIO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Recursos aplicados | R\$ | 292.500 | 31/12/2002 | 26.406.505,86 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: BANRISUL - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------|-------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Programa Milhagem BANRISUL | Operação de crédito efetivada | R\$ | 26.406.505,86 | 0,00 |

Programa: 0012 - FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|----------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Valor aplicado | R\$ | 32.000.000 | 31/12/2002 | 8.348.566 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: BANRISUL - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---------------------------------|-------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Financiamento ao produtor rural | Operação de crédito efetivada | R\$ | 8.348.566 | 0,00 |

Programa: 0014 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO-SETOR PRIVADO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|------------------------------------|-----------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Desembolso de recursos financeiros | Posição no ranking do BNDES | 93 | 31/12/2002 | 32 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CEAF - CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio à Rede Fomento | Ampliação da participação da AGF no Estado, através da Rede de Fomento | % | 70 | 0,00 |
| Apoio ao microcrédito | Financiamentos contratados | R\$ | 21.650 | 0,00 |

| | | | | |
|--|----------------------------------|-----|---------------|------|
| Apoio aos sistemas locais de produção | Financiamentos contratados | R\$ | 82.818.380,43 | 0,00 |
| Apoio financeiro a empresas de tecnologia avançada | Financiamentos contratados | R\$ | 0 | 0,00 |
| Atração de investimentos | Financiamentos contratados | R\$ | 10.000.000 | 0,00 |
| Financiamento às micro e pequenas empresas | Operações de crédito contratadas | R\$ | 3.893.585,74 | 0,00 |
| Financiamento das atividades agrícolas e agroindustriais | Financiamentos contratados | R\$ | 43.833.469,6 | 0,00 |

Programa: 0015 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO-SETOR PÚBLICO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Aumentar a disponibilidade de recursos para Prefeituras, Cias. de Água e esgoto e órgãos estaduais, no atendimento de suas demandas | Percentual | 100 | 31/12/2002 | 111,5 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CEAF - CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Prospectar novas fontes de recursos | Novos recursos aportados | R\$ | 10.397.276 | 0,00 |
| Racionalização e otimização dos Fundos de Desenvolvimento Urbano | Participação em conselhos efetivada | Quantidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0016 - MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA AGÊNCIA GAÚCHA DE FOMENTO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Ações de informática | Unidade | 1 | 16/04/2003 | 0,25 |
| Administração de recursos humanos | Pagamentos | 1 | 16/04/2003 | 0,25 |
| Manutenção e conservação do prédio e das suas utilidades | Unidade | 0 | 15/04/2003 | 0,25 |
| Normatização e informatização das rotinas e procedimentos operacionais | Unidade | 0 | 15/04/2003 | 0,25 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CEAF - CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Ações de informática | Sistema em funcionamento | Unidade | 0,248 | 350.857,35 |
| Administração de recursos humanos | Pagamentos efetuados | Pagamento | 12,279 | 13.962.798,83 |
| Manutenção e conservação do prédio e das suas utilidades | Estrutura física mantida e conservada | Unidade | 1,263 | 6.615.071,00 |
| Normatização e informatização das rotinas e procedimentos | Rotinas e procedimentos definidos, implantados e informatizados | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0019 - RECUPERAÇÃO DOS PRÉDIOS DA GOVERNADORIA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| A definir | A definir | 0 | 31/12/2002 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CC - CASA CIVIL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Recuperação e preservação dos prédios da Governadoria | Percentual de recursos financeiros aplicados | Percentual | 0 | 514.250,04 |

Programa: 0020 - A DEFESA CIVIL E A COMUNIDADE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Comunidades beneficiadas pelo Programa Preventivo da Defesa Civil | Porcentagem | 30 | 01/04/2003 | 30 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CM - CASA MILITAR

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aquisição de equipamentos de proteção individual para a Defesa Civil do Estado | Kit (conjunto de equipamentos) adquirido | Unidade | 0 | 0,00 |
| Convênios com as Universidades | Área de risco mapeada | Porcentagem | 20 | 0,00 |
| Criação do Centro Estadual de Estudos e Pesquisa sobre Desastre | Centro de Estudos e Pesquisas criado e operacionalizado | porcentagem | 0 | 0,00 |
| Educação ambiental | Escola atingida | Porcentagem | 0 | 0,00 |
| Redimensionamento do Sistema Estadual de Defesa Civil | Sistema Implementado | Porcentagem | 20 | 0,00 |

Programa: 0021 - A DEFESA CIVIL E A REDUÇÃO DO TEMPO RESPOSTA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Tempo resposta de atendimento às comunidades atingidas | Horas | 24 | 01/04/2003 | 24 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CM - CASA MILITAR

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aquisição de veículos específicos para as ações de Defesa Civil | Viatura especializada adquirida | Unidade | 0 | 0,00 |

| | | | | |
|--|---|-------------|---|------------|
| Criação da Regional de Defesa Civil de Caxias do Sul (REDEC VII) | Regional de Defesa Civil instalada e operacionalizada | Porcentagem | 0 | 0,00 |
| Criação da Regional de Defesa Civil de Uruguaiana (REDEC VI) | Regional da Defesa Civil instalada e operacionalizada | Porcentagem | 0 | 0,00 |
| Reestruturação do Centro de Operações de Defesa Civil do Estado | Centro de Operações ampliado e operacionalizado | Porcentagem | 0 | 100.063,61 |

Programa: 0022 - REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SEGURANÇA GOVERNAMENTAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-----------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Ocorrências envolvendo as equipes de segurança externa e interna | Número de ocorrências | 50 | 28/03/2003 | 45 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CM - CASA MILITAR

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Qualificação e especialização de recursos humanos da Casa Militar | Pessoa especializada | Unidade | 0 | 0,00 |
| Reestruturação e modernização da segurança dos palácios governamentais | Instalação do novo sistema de segurança | Percentual | 0 | 0,00 |
| Renovação e modernização da frota de veículos da Casa Militar | Renovação da frota de veículos | Percentual | 0 | 0,00 |
| Renovação e modernização de equipamentos de proteção individual | Equipamentos de proteção individual adquiridos | Percentual | 0 | 0,00 |

Programa: 0023 - PROGRAMA DE POLITICAS DE ABASTECIMENTO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-------------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Pesquisa de satisfação dos usuários | Porcentagem - % | 0 | 31/12/2002 | 80 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CEASA - CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---------------------------------|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Recuperação estrutural da CEASA | Usuário (produtores, comerciantes, público consumidor e funcionários) do complexo beneficiado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Tá no Prato | Alimentos aproveitados e distribuídos/dia | kg | 3.133 | 236.122,38 |

Programa: 0024 - ADMINISTRAÇÃO DA ZPE DE RIO GRANDE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Empresa exportadora implantada | Unidade | 0 | 30/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: ZOPERGS - COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE RIO GRANDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|------------------------------------|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Administração da ZPE de Rio Grande | Ações e projetos de manutenção e melhorias implementados | % | 0 | 0,00 |

Programa: 0025 - AMPLIAÇÃO DO USO DE GÁS NATURAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--------------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Volume de gás natural comercializado | m³/dia | 2.180.000 | 01/03/2003 | 3.139.546,29 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SULGÁS - COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Gás natural comprimido | Estação de compressão instalada | Unidade | 0 | 0,00 |
| Gás natural residencial - GNR | Morádias atendidas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Gasoduto Araricá-City Gate 3 | Gasoduto de distribuição implantado | km | 0 | 0,00 |
| Ramais de distribuição de gás natural na Região Metropolitana de Porto Alegre | Gasoduto de distribuição de gás natural implantado | km | 4,676 | 2.270.703,63 |
| Ramal de distribuição de gás natural em Guaíba | Gasoduto de distribuição de gás natural implantado | km | 0 | 0,00 |
| Ramal de distribuição de gás natural em Viamão | Gasoduto de distribuição de gás natural implantado | km | 0 | 0,00 |
| Ramal de distribuição gás natural em Gravataí | Gasoduto de distribuição de gás natural implantado | km | 2,829 | 1.614.853,23 |
| Sistema supervisorío | Estação de monitoração e controle instalada | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0027 - SERVIÇOS DE INFORMÁTICA PARA O SETOR PÚBLICO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Disponibilidade da rede | Percentual | 98,8 | 31/12/2002 | 98,84 |
| Grau de satisfação do usuário final | Percentual | 75,3 | 10/12/2002 | 75,4 |
| Ocorrências de equipamentos atendidas no prazo | Percentual | 65,1 | 31/12/2002 | 65,1 |
| Transações com tempo de resposta maior que 5 segundos | Percentual | 3,9 | 31/12/2002 | 2,42 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: PROCERGS - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---------------------------|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Central de Relacionamento | Central de Relacionamento implementada | Central | 0 | 0,00 |

| | | | | |
|---|--|------------|----|------------|
| Correio Eletrônico do Estado | Caixa postal do servidor público implementada | Percentual | 10 | 323.129,40 |
| Gerenciamento eletrônico de documentos (Workflow) | Documento eletrônico implementado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Gestão de compras eletrônicas | Compra eletrônica realizada | Percentual | 10 | 920.000,00 |
| Portal de Serviços e Informações | Serviço implementado no Portal | Percentual | 0 | 0,00 |
| Rede Escolar Livre | Escola pública com laboratório de informática criado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Via Pública | Municípios com pontos de acesso público | Percentual | 0 | 0,00 |

Programa: 0028 - EXPANSÃO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO DA CEEE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Relação energia gerada x mercado da distribuição | % (percentual) | 75 | 31/12/2002 | 56,85 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CEEE - COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Construção de usinas hidrelétricas e termelétricas a gás | Capacidade instalada de geração de energia elétrica incrementada | MW | 19,5 | 20.417.000,00 |

Programa: 0029 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO E SISTEMAS ASSOCIADOS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---------------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Duração equivalente de interrupção | Minuto | 5 | 31/12/2002 | 0,64 |
| Frequência equivalente de interrupção | Adimensional | 0,23 | 31/12/2002 | 0,07 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CEEE - COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---------------------------------------|---------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Implantação de linhas de transmissão | Linha de transmissão construída | km | 0 | 8.702.210,00 |
| Implantação de módulos em subestações | Módulo construído | Unidade | 0 | 2.695.172,00 |

Programa: 0030 - EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DA CEEE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|----------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) | Horas/consumidor/ano | 22,05 | 31/12/2002 | 1,76 |

| | | | | |
|---|-------------------|-------|------------|------|
| Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC) | Nº/consumidor/ano | 20,45 | 31/12/2002 | 1,76 |
|---|-------------------|-------|------------|------|

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CEEE - COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Implantação de linhas de transmissão | Linha de transmissão construída | km | 38 | 1.501.354,00 |
| Implantação de módulos/transformadores em subestações | Módulo/transformador instalado | Unidade | 3 | 1.770.000,00 |
| Implantação de Redes de Distribuição | Rede de distribuição construída | km | 850 | 14.000.000,00 |

Programa: 0031 - LUZ NO CAMPO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Relação domicílios atendidos x domicílios totais a serem atendidos | % (percentual) | 9,3 | 31/12/2002 | 9,3 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CEEE - COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Instalar energia elétrica no meio rural | Famílias beneficiadas com fornecimento de energia elétrica | Unidade | 2.732 | 2.569.828,00 |

Programa: 0032 - MANUTENÇÃO DA GERAÇÃO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| IDH - Índice de Disponibilidade Hidrelétrica | % (percentual) | 96,04 | 31/12/2002 | 96,699 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CEEE - COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-------------------------------|----------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Manutenção das usinas da CEEE | Disponibilidade de energia | % | 99,189 | 111.962.156,00 |

Programa: 0033 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Índice de Indisponibilidade Mensal de Energia | % (Percentual) | 0,02 | 31/01/2003 | 0,01 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CEEE - COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|-----------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Manutenção de subestações e linhas de transmissão | Realização do Plano de Manutenção | % (percentual) | 82 | 156.960.329,00 |

Programa: 0034 - PEE - PROGRAMA DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Relação dos projetos realizados pelos projetos previstos | % (percentual) | 100 | 31/12/2002 | 100 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CEEE - COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Reduzir o consumo de energia elétrica em órgãos públicos e escolas | Consumo de energia elétrica reduzido | MWh/ano | 9.103 | 4.962.743,00 |

Programa: 0035 - RELUZ

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Percentual de redução do consumo de energia elétrica para iluminação pública | % (percentual) | 30 | 31/12/2002 | 30 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CEEE - COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------------------------------------|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Eficientização da iluminação pública | Municípios com sistema de iluminação pública eficientizado, mediante convênio convênio entre a CEEE e as prefeituras municipais | Unidade | 12 | 4.227.742,00 |

Programa: 0036 - DIVULGAÇÃO DOS ATOS OFICIAIS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Distribuição digital | A definir | 0 | 31/03/2003 | 0 |
| Entregar o D.O.E. aos assinantes no dia da publicação | A definir | 0 | 31/01/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Alteração do layout do Parque Industrial | Espaços adequados | m2 | 0 | 0,00 |
| Assinatura digital | Novo meio de divulgação dos atos oficiais disponibilizado | Acesso | 0 | 0,00 |
| Diário Oficial na internet | Divulgação digital implantada | Acesso | 0 | 0,00 |
| Digitalização de coleções | Informação em meio digital disponibilizada | CD-ROM | 0 | 0,00 |
| Equipamentos administrativos | Equipamentos adquiridos | Peça | 0 | 0,00 |
| Manutenção corretiva dos equipamentos | Máquinas restauradas | Máquina | 0 | 0,00 |
| Modernização tecnológica dos equipamentos | Máquinas modernas instaladas | Máquina | 0 | 0,00 |
| Renovação da frota de veículos | Veículos adquiridos | Veiculo | 2 | 73.411,88 |
| Segurança patrimonial | Sistema de combate a incêndio instalado | m2 | 0 | 92.547,00 |
| Terceirizar a distribuição do Diário Oficial | Entrega rápida com baixo custo | % atraso | 0 | 0,00 |
| Treinamento operacional | Servidor treinado | Pessoa | 0 | 7.896,00 |

Orgão: SARH - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-----------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Sistema de Gerenciamento de Matérias - SGM | Sistema desenvolvido e implantado | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0037 - GRÁFICA PLANA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--------------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Nível de erros de impressão | A definir | 0 | 31/03/2003 | 0 |
| Taxa de atraso na entrega do serviço | A definir | 0 | 31/03/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aquisição e modernização de equipamentos | Serviços executados com a qualidade e com prazo de entrega contratados com o cliente e compatível com o mercado gráfico | Impresso | 0 | 0,00 |
| Construção civil e reforma das instalações | Área produtiva e comercial otimizada | m2 | 0 | 58.646,00 |
| Layout do Parque Industrial | Espaços adequados | m² | 0 | 4.340,00 |
| Manutenção corretiva dos equipamentos | Máquinas reativadas | Máquina | 0 | 0,00 |
| Renovação da frota de veículos | Veículos adquiridos | Veiculo | 0 | 0,00 |
| Renovar equipamentos administrativos | Equipamentos adquiridos e atualizados | Equipamento | 0 | 0,00 |

| | | | | |
|--|--|----------|---|------------|
| Segurança do patrimônio e do trabalho | Área com sistemas de segurança implantados | m2 | 0 | 0,00 |
| Terceirização dos serviços de impressão e acabamento | Redução no índice de atrasos | % | 0 | 262.316,00 |
| Treinamento de servidores | Servidores treinados | Servidor | 0 | 0,00 |

Programa: 0038 - CARVÃO MINERAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|---------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Produção de carvão CE 3.300 (poder calorífico de 3.300 Kcal/Kg) entregue na UPME e UTE Candiota III | Toneladas por ano (t/ano) | 1.695.154 | 31/12/2002 | 1.600.000 |
| Produção de carvão CE 4.200 (poder calorífico de 4.200 Kcal/Kg) entregue na UTE São Jerônimo | Toneladas por ano (t/ano) | 42.306 | 31/12/2002 | 58.500 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CRM - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE MINERAÇÃO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Ampliação da Mina de Candiota | Capacidade de produção ampliada | Percentual | 0 | 0,00 |
| Produção de carvão CE 3.300/Mina de Candiota | Carvão CE 3.300 (Carvão com poder calorífico de 3.300Kcal/Kg) produzido | t/ano | 1.600.000 | 25.645.017,00 |
| Produção de carvão CE 4200/Mina do Leão | Carvão CE 4.200 (Carvão com poder calorífico de 4.200 Kcal/Kg) produzido | t/ano | 58.500 | 8.212.357,00 |

Programa: 0039 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Nível de universalização dos serviços de água | Porcentagem | 98,4 | 31/12/2002 | 102,26 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CORSAN - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE SANEAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Construção, ampliação e melhorias operacionais nos sistemas de abastecimento de água | Sistemas construídos, ampliados e melhorados | Percentual | 0 | 26.888.227,00 |

Programa: 0040 - COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Nível de universalização dos serviços de esgoto | Porcentagem | 12,83 | 31/12/2002 | 14,33 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CORSAN - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE SANEAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Construção, ampliação e melhorias operacionais nos sistemas de esgotamento sanitário | Sistemas construídos, ampliados e melhorados | Percentual | 0 | 15.046.901,00 |

Programa: 0041 - IMPLEMENTAR AS ATIVIDADES DO CEED

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de atendimento das demandas encaminhadas pelos 11.062 estabelecimentos jurisdicionados | Percentual de jurisdicionados | 37,2 | 31/12/2002 | 93 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CEED - CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Desenvolvimento das atividades-fins do CEED | Pareceres, resoluções, normas e atos elaborados e publicados | Porcentagem | 79 | 2.523,20 |
| Manutenção do CEED | Manutenção de contratos e quitação de despesas | Percentual | 37 | 130.060,13 |

Programa: 0042 - Assistência Jurídica e Judicial aos Necessitados

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Pessoas assistidas | Número de pessoas | 127.719 | 30/12/2002 | 283.519 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: DEFPUB - DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Adequação do espaço físico da Unidade Central de Atendimento e Ajuizamento | Espaço readequado | m ² | 170 | 130.906,68 |
| Capacitação nos direitos da criança e do adolescente | Número de defensores e operadores treinados. | Pessoas | 0 | 134.605,31 |
| Desenvolvimento do Sistema de Controle de Informações - SCI | Subsistema implantado | Subsistema | 0 | 134.340,91 |
| Mutirão na execução penal | Presos beneficiados | Pessoas | 4.455 | 113.055,48 |
| Reaparelhamento da Defensoria Pública | Bens móveis instalados | Unidade | 20 | 154.098,09 |
| Regularização Fundiária | Ações ajuizadas de usucapião | Número de ações | 398 | 187.716,93 |

Programa: 0043 - CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | Último Índice apurado |
|-----------|-------------------|-------------|-----------------------|
|-----------|-------------------|-------------|-----------------------|

| | | Valor | Data de referência | |
|--|---|-------|--------------------|------|
| Taxa de crescimento da malha rodoviária construída | % | 1,58 | 02/04/2003 | 1,58 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: DAER - DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

| Título | Ações | Produto | Unidade de Medida | Relizado 2004 | |
|---|-------|--|-------------------|----------------|------------------|
| | | | | Físico | Financeiro - R\$ |
| Conservação de rodovias | | Extensão de rodovia conservada | km | 18.262,657 | 20.729.462,66 |
| Conservação de rodovias na Região Sul | | Extensão de rodovia conservada | quilômetro | 0 | 0,00 |
| Construção de rodovias | | Extensão de rodovia construída | km | 469,06 | 129.014.822,19 |
| Construção e reparos de obras de arte especiais | | Extensão de ponte construída | m | 87,489 | 1.198.197,78 |
| Construção e reparos em obras de arte de rodovias municipais | | Extensão de ponte construída | metro | 0 | 0,00 |
| Convênios com outros órgãos governamentais | | Extensão de estrada conveniada | km | 22,887 | 3.692.613,76 |
| Infra-estrutura e capacitação técnica e administrativa | | Pessoas capacitadas | Pessoa | 36 | 59.456,09 |
| Pedágio por administração direta (comunitários) | | Recursos aplicados em construção, restauração e conservação de rodovias pedagiadas (valor arrecadado em pedágio) | R\$ | 19.517.503,413 | 22.963.458,22 |
| Planejamento rodoviário estadual | | Plano rodoviário implantado | Unidade | 0,288 | 1.220.052,88 |
| Restauração e manutenção de rodovias | | Extensão de rodovia restaurada | km | 2.220,493 | 51.281.588,28 |
| Restauração e manutenção de rodovias na Região do Alto Jacuí | | Extensão de rodovia restaurada | quilômetros | 0 | 0,00 |
| Restauração e manutenção de rodovias na Região do Vale do Rio Pardo | | Extensão de rodovia restaurada | quilômetro | 0 | 0,00 |
| Restauração e manutenção de rodovias na Região do Vale do Taquari | | Extensão de rodovia restaurada | quilômetro | 0 | 0,00 |
| Restauração e manutenção de rodovias na Região Sul | | Extensão de rodovia restaurada | quilômetro | 0 | 0,00 |

Programa: 0044 - OPERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE RODOVIAS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|---------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Redução do número de acidentes em rodovias | Número de acidentes | 9.138 | 31/12/2002 | 9.138 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: DAER - DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

| Título | Ações | Produto | Unidade de Medida | Relizado 2004 | |
|---|-------|--|-------------------|---------------|------------------|
| | | | | Físico | Financeiro - R\$ |
| Controle de peso em rodovias estaduais | | Veículos fiscalizados | Unidade | 755,261 | 87.204,96 |
| Controle eletrônico de velocidade em rodovias | | Pontos de fiscalização instalados nas rodovias | Unidade | 191 | 16.111.459,67 |

| | | | | |
|--|--|--------|---------------|--------------|
| Estatísticas, educação e prevenção de acidentes | Número de pessoas abrangidas pelas campanhas de prevenção de acidentes de trânsito | Pessoa | 12.500,001 | 15.000,00 |
| Fiscalização de rodovias concedidas | Rodovia fiscalizada | km | 264,991 | 339.979,05 |
| Fiscalização de trânsito em rodovias (BPRV) | Rodovias fiscalizadas | km | 5.385,557 | 7.546.901,47 |
| Gerenciamento do transporte coletivo intermunicipal de passageiros | População transportada | Pessoa | 30.822.944,72 | 480.583,40 |
| Mitigação de acidentes com cargas perigosas | Equipes de atendimento criadas | Equipe | 0 | 0,00 |

Programa: 0045 - SOCIEDADE RESPONSÁVEL=TRÂNSITO SEGURO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Índice de mortalidade no trânsito em relação à população do Rio Grande do Sul | 1/100 000 | 7,94 | 31/12/2002 | 6,88 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: DETRAN/RS - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aperfeiçoamento dos registros de veículos | Número de veículos registrados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Divulgação das ações de educação do Centro de Educação para o Trânsito | Aluno informado | Unidade | 50.000 | 0,00 |
| Educação de condutores, pedestres, ciclistas, motociclistas, condutores de veículos de tração animal ou humana | Projetos apoiados | Unidade | 25 | 1.118.825,15 |
| Implantação do sistema de cadastro de acidentes de trânsito com vítimas | Banco de dados implantado | Banco de dados | 0 | 0,00 |
| Inspeção técnica veicular | Veículos inspecionados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Penalização aos condutores infratores pela aplicação da Suspensão do Direito de Dirigir por Infração | CNHs (Carteira Nacional de Habilitação) suspensas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Penalização aos condutores infratores pela retirada de circulação de veículos em desacordo com a legislação | Veículos licenciados | Percentual | 0 | 0,00 |
| Supervisão do trabalho realizado nos centros credenciados pelo Detran | Centros credenciados supervisionados | Unidade | 165 | 0,00 |

Programa: 0046 - AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO PARQUE TÉCNICO DA FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Percentual de salas técnicas digitais em relação ao total das salas técnicas da FM Cultura | Porcentagem | 20 | 01/01/2003 | 20 |
| Percentual de salas técnicas digitais em relação ao total das salas técnicas da TVE-RS | Porcentagem | 52 | 01/01/2003 | 52 |
| Taxa da população do RS coberta pelo sinal da TVE-RS em relação à população do Estado | Porcentagem | 65 | 31/12/2002 | 65 |
| Tempo em que o transmissor principal da FM Cultura fica inoperante por problemas técnicos | Dias por ano | 35 | 01/01/2003 | 12 |
| Tempo em que o transmissor principal da TVE-RS fica inoperante por problemas técnicos | Dias por ano | 29 | 01/01/2003 | 95 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FCP-RTV - FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO

| Ações | Relizado 2004 |
|-------|---------------|
|-------|---------------|

| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
|---|---------------------------|-------------------|---------|------------------|
| Ampliação e qualificação dos sinais de cobertura da TVE-RS e FM Cultura - Equipamentos | Emissoras qualificadas | Unidade | 0,5 | 44.490,30 |
| Ampliação e qualificação dos sinais de cobertura da TVE-RS e FM Cultura - Obras, instalações e serviços | Espectadores beneficiados | Pessoa | 650.000 | 1.047,00 |

Programa: 0047 - REESTRUTURAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DA TVE E RÁDIO FM CULTURA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número-índice de televisores e rádios ligados | Índice numérico | 100 | 10/01/2003 | 100 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FCP-RTV - FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Coleção FM Cultura | CD produzido | Unidade | 0 | 0,00 |
| Eventos nacionais e campanhas de marketing | Programa e/ou evento transmitido | Unidade | 4 | 96.172,20 |
| Interiorização da Rádio FM Cultura | Programa produzido | Programa | 0 | 0,00 |
| Interiorização da TVE - a conquista do Rio Grande | Matéria e/ou programa produzido ou gerado no Interior do Estado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Programação infantil | Programa produzido | Programa | 0 | 0,00 |
| Teledramaturgia na TVE-RS | Programa exibido em rede nacional | Programa | 0 | 0,00 |
| Transmissões esportivas - futebol e esportes amadores | Programa produzido | Programa | 0 | 4.904,50 |

Programa: 0048 - CAPACITAÇÃO DE RH NOS INSTITUTOS DE PESQUISA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de bolsas de estudo concedidas pela FAPERGS ao ano | Unidade | 1.538 | 31/12/2002 | 1.014,1 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FAPERGS - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-----------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Fomento à formação de recursos humanos | Bolsas de estudo concedidas | Unidade | 1.002 | 3.438.544,90 |

Programa: 0049 - MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de auxílios concedidos pela FAPERGS ao ano | Unidades ao ano | 670 | 31/12/2002 | 1.114 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FAPERGS - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------------------|---------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Fomento à pesquisa | Auxílios concedidos | Unidade | 1.114 | 15.778.893,13 |

Programa: 0050 - ATENÇÃO a PPD e PPAH

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de atendimento às PPD e PPAH (15% da população do RS) | Atendimento percentual | 5 | 31/12/2000 | 5 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FADERS - FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLITICAS PÚBLICAS PARA PPD E PPAH NO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Garantia do acesso e permanência na Escola de Pessoas Portadoras de Deficiência e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades | Alunos surdos e alunos com deficiência mental atendidos | Aluno | 185 | 92.095,10 |
| Ação de prevenção às deficiências | Campanhas realizadas analmente | Unidade | 3 | 56.330,50 |
| Ação de reabilitação de Pessoas Portadoras de Deficiência e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades - PPD e PPAH | Órgãos públicos e privados capacitados para inclusão das PPD e PPAH nas ações mínimas de saúde | Unidade | 10 | 42.796,71 |
| Garantia do acesso e permanência no Sistema Regular Ensino | Municípios capacitados para a inclusão de PPDs e PPAHs no Sistema Regular de Ensino | Município | 53 | 43.369,56 |
| Reaparelhamento das bases físicas das unidades da FADERS | Serviços das unidades mantidos e melhorados | Unidade | 10 | 6.486.612,79 |

Programa: 0051 - POLÍTICA PÚBLICA PARA PPD e PPAH

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FADERS - FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLITICAS PÚBLICAS PARA PPD E PPAH NO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Acessibilidade e assistência social | Órgãos públicos capacitados nas questões de Assistência Social e Acessibilidade da PPD e PPAH | Unidade | 66 | 5.865,59 |
| Acesso à informação, à comunicação e ao meio físico construído | Órgãos públicos e privados capacitados | Unidade | 45 | 998,07 |
| Acesso ao emprego e geração de renda | PPD e PPAH inserido no mundo do trabalho | Pessoa | 276 | 17.383,32 |

| | | | | |
|---|---|------------------------|--------|-----------|
| Apoyo a entidades não governamentais de assistência a pessoas portadoras de deficiência | Entidade apoiada | Entidade | 6 | 91.990,00 |
| Implementação da Política Pública Estadual para Pessoas Portadoras de Deficiência e Pessoas Portadoras de Altas Habilidades | 15% da população do RS (1. 442.325)de PPD e PPAH beneficiados | 15% da população do RS | 0 | 0,00 |
| Projeto de marketing social | Material divulgado | Unidade | 44.500 | 89.711,96 |

Programa: 0052 - ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SÓCIO-EDUCATIVA DE INTERNAÇÃO E SEMILIBERDADE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último índice apurado |
|----------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de vagas oferecidas | Vaga | 966 | 14/04/2003 | 966 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FASE - FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL

| Título | Ações | Produto | Unidade de Medida | Relizado 2004 | |
|---|--|---------|-------------------|---------------|------------------|
| | | | | Físico | Financeiro - R\$ |
| Atendimento especializado ao drogadito | Demanda atendida | | Vaga | 0 | 400,00 |
| Acesso à formação profissional e atividades socializantes | Horas de atendimento efetivadas | | Hora/aula | 0 | 0,00 |
| Acesso ao Ensino Básico | Aluno do programa matriculado no Ensino Básico | | Percentual | 0 | 0,00 |
| Ampliação e readequação das unidades de atendimento | Nova vaga criada | | Vaga | 60 | 389.768,28 |
| Atendimento ao egresso | Egresso atendido | | Percentual | 0 | 0,00 |
| Atendimento sócio-educativo | Adolescente atendido | | Adolescentes | 1.072 | 55.512.413,11 |
| Co-gestão das medidas de semiliberdade | Vaga disponibilizada | | Vagas | 0 | 312.207,20 |
| Convênios com Universidades | Convênio efetuado | | Unidade | 0 | 0,00 |
| Custódia | Demanda atendida | | Percentual | 0 | 0,00 |
| Qualificação dos servidores sócio-educativos | Servidor capacitado | | Percentual | 0 | 0,00 |

Programa: 0053 - SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO DA FASE

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FASE - FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL

| Título | Ações | Produto | Unidade de Medida | Relizado 2004 | |
|---|------------------------|---------|-------------------|---------------|------------------|
| | | | | Físico | Financeiro - R\$ |
| Informatização da administração | Sistema implantado | | Percentual | 0 | 23.875,75 |
| Sistema de informações sobre adolescentes | Adolescente cadastrado | | Percentual | 0 | 0,00 |

Programa: 0054 - APORTE TECNOLÓGICO À INOVAÇÃO EMPRESARIAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Índice de aprovação de propostas de projetos | % | 20 | 31/12/2002 | 25 |
| Índice de satisfação dos clientes | % | 92,5 | 31/12/1998 | 92,5 |
| Licenciamento de patentes | Número | 1 | 31/12/2002 | 1 |
| Número de patentes registrados no Brasil | Nº | 1 | 31/12/2002 | 1 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CIENTEC - FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Desenvolvimento ou otimização de processos | Processo desenvolvido ou otimizado | Processo | 2 | 1.323.328,40 |
| Desenvolvimento ou otimização de produtos | Produto desenvolvido ou otimizado | Produto | 0 | 0,00 |
| Estudos setoriais e de viabilidade técnica e econômica | Estudos efetuados | Número | 0 | 0,00 |
| Transferência de tecnologias | Tecnologia transferida | Contrato | 10 | 2.874.416,31 |

Programa: 0055 - INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE TECNOLÓGICO PARA A CRIAÇÃO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Empregos gerados na área industrial do Parque | Número | 0 | 31/12/2002 | 0 |
| Empregos gerados nas empresas incubadas | Número | 93 | 31/12/2002 | 139 |
| Empresas graduadas | Número | 3 | 31/12/2002 | 4 |
| Empresas instaladas na área industrial do Parque | Número | 0 | 31/12/2003 | 0 |
| Taxa de ocupação da Incubadoras | Porcentagem | 70 | 31/12/2002 | 50 |
| Taxa de ocupação na área industrial | Porcentagem | 0 | 31/12/2002 | 0 |
| Taxa de ocupação nos condomínios | Porcentagem | 0 | 31/12/2002 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CIENTEC - FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Manutenção e operação das incubadoras | Empresas graduadas, isto é, que tenham se desenvolvido dentro da Incubadora, ou pelo menos com o apoio desta | Número | 4 | 770.986,27 |
| Parque Tecnológico da RMPA (Área industrial) | Obras civis concluídas | Porcentagem | 0 | 141.415,20 |

Programa: 0056 - SUPORTE TECNOLÓGICO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | Último Índice apurado |
|-----------|-------------------|-------------|-----------------------|
|-----------|-------------------|-------------|-----------------------|

| | | Valor | Data de referência | |
|--|----------------------------|-------|--------------------|------|
| Fator de aumento do valor das exportações das empresas atendidas | Número de vezes | 1 | 31/12/2002 | 1 |
| Fidelidade dos clientes | % de clientes que retornam | 65 | 31/12/2002 | 65 |
| Índice de satisfação dos clientes | Porcentagem | 92,5 | 31/12/1998 | 92,5 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: CIENTEC - FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|-----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Avaliação da Qualidade de Insumos, Produtos e Processos Industriais | Laudos emitidos | Unidade | 12.749 | 6.108.966,61 |

Programa: 0057 - ELABORAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|------------------------------------|--------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de consultas à homepage FEE | Número de acessos/sessão | 124.000 | 31/12/2002 | 709.920 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEE - FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER"

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-----------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Anuário Estatístico do Rio Grande do Sul | CD-ROM publicado | Tiragem | 0 | 675.360,00 |
| Banco de Informações Sócio-econômicas: ISE-FEE | Informação divulgada gratuitamente pela internet | Número de acessos | 376.300 | 675.360,00 |
| Biblioteca virtual do RS | Informação divulgada gratuitamente através da internet - http://www.bibvirtual.rs.gov.br | Número de acessos | 56.750 | 1.350.720,00 |
| Cálculo do PIB Municipal | Informação divulgada gratuitamente na homepage FEE | Número de acessos | 105.100 | 675.360,00 |
| Cálculo do Produto Interno Bruto do RS | Estatísticas divulgadas gratuitamente pela internet, na homepage FEE | Número de acessos | 41.610 | 675.360,00 |
| Estimativas populacionais do RS | Informação divulgada gratuitamente na homepage FEE | Número de acessos | 41.570 | 450.240,00 |
| Indicador mensal do comércio varejista | Boletim mensal gratuito divulgado na homepage FEE | Número de acessos | 1.190 | 450.240,00 |
| Índice Social Municipal Ampliado - ISMA | Informação divulgada gratuitamente na homepage FEE | Número de acessos | 74.200 | 1.800.960,00 |
| Pesquisa de emprego e desemprego na RMPA | Boletins mensais; relatório anual publicados | Tiragem da publicação | 13.200 | 2.103.224,14 |

Programa: 0058 - PESQUISAS SÓCIO-ECONÔMICAS

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEE - FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER"

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|------------------------|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Carta de Conjuntura | Boletim mensal gratuito Carta de Conjuntura publicado | Número de edições | 12 | 900.480,00 |
| Relatórios de pesquisa | Relatórios impressos em livros e nas séries Documentos FEE e Teses FEE publicados | Número de edições | 7 | 6.021.588,69 |

| | | | | |
|-------------------|---|-------------------|---|------------|
| Revistas técnicas | Revista Indicadores Econômicos FEE e Ensaios FEE publicados | Número de edições | 6 | 675.360,00 |
|-------------------|---|-------------------|---|------------|

Programa: 0059 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Prática esportiva e de lazer | Percentual | 100 | 03/03/2003 | 170 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FUNDERGS - FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Eventos esportivos | Pessoas beneficiadas | Pessoa | 3.000.000 | 6.203.413,10 |

Programa: 0060 - PROTEÇÃO QUALIFICADA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-----------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Criança/adolescente atendido | Vagas/abrigagem | 734 | 03/04/2003 | 734 |
| Criança/adolescente em atendimento em Centro Social | Atendimentos/Centro Sociais | 650 | 03/04/2003 | 650 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FPERGS - FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Atendimento dos abrigos de crianças e adolescentes | Criança atendida | Criança | 1.200 | 5.223.412,16 |
| Capacitar para qualificar | Cursos | Unidade | 80 | 14.980,00 |
| Diagnóstico das medidas protetivas da FPERGS | Criança/adolescente atendido | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Difusão do papel da FPERGS junto à comunidade interna e externa | Curso, campanha e seminário realizado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Parcerias para qualificação | Criança/adolescente atendido | Unidade | 0 | 0,00 |
| Reordenamento físico das unidades de atendimento | Abriço /centro social instalado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Reordenamento para qualificar | Criança/adolescente abrigado ou em meio aberto | Vaga | 0 | 0,00 |

Programa: 0061 - EXPANSÃO DA AÇÃO INSTITUCIONAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|---------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de atendimento da demanda à instituição | Índice de atendimento (%) | 70 | 31/12/2002 | 75 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FETLSVC - FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Desenvolvimento de pesquisas e de programas institucionais | Atividade desenvolvida | Unidade | 13 | 45.410,60 |
| Desenvolvimento e instalação de cursos superiores | Profissional habilitado | Aluno | 40 | 210.564,60 |
| Incubação de empresas | Empresas incubadas | Empresa | 0 | 2.218,88 |
| Prestação de serviços | Serviços prestados | Serviço | 60 | 0,00 |

Programa: 0062 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---------------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Matrícula inicial x técnicos formados | Técnicos formados | 353 | 31/12/2002 | 370 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FETLSVC - FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aperfeiçoamento dos recursos humanos | Servidor qualificado | Servidor | 80 | 74.700,00 |
| Construção do Módulo Desportivo | Prédio construído | Percentual | 0 | 0,00 |
| Manutenção e ampliação dos cursos técnicos | Aluno matriculado | Aluno | 3.200 | 10.843.435,19 |
| Modernização administrativa | Plano elaborado e implantado | Plano | 0 | 0,00 |
| Reaparelhamento dos cursos técnicos | Equipamentos e afins adquiridos | Unidade | 16 | 0,00 |

Programa: 0063 - MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA AGROPECUÁRIA GAÚCHA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Índice de produtividade de novas tecnologias agropecuárias | % | 100 | 01/03/2000 | 175 |
| Número de exames laboratoriais | Unidade | 50.000 | 01/10/2003 | 100.000 |
| Recursos humanos capacitados | Indivíduo | 1.500 | 03/12/2001 | 1,18 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEPAGRO - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Capacitação de recursos humanos da agropecuária gaúcha | Pessoa capacitada | Unidade | 0 | 0,00 |
| Geração de tecnologias para a produção vegetal - RS | Tecnologia gerada | Unidade | 0 | 0,00 |

| | | | | |
|--|------------------------|---------|---|------------|
| Geração de tecnologias para produção animal - RS | Tecnologia gerada | Unidade | 1 | 458.249,33 |
| Qualidade da produção agropecuária no RS | Análises laboratoriais | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0064 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA DA FEPAGRO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Novas tecnologias | Unidade | 8 | 14/04/2003 | 180 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEPAGRO - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Geração de tecnologia em produção animal e vegetal | Tecnologia em agropecuária desenvolvida | Unidade | 0 | 1.927.233,32 | |

Programa: 0065 - SELO GAÚCHO DE SANIDADE ANIMAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Animais abatidos no RS com inspeção federal | Número de animais | 692.614.770 | 31/12/2002 | 692.614.770 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEPAGRO - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Implantação do Laboratório de Biossegurança | Análises laboratoriais com biossegurança e vacinas desenvolvidas | Unidade | 0 | 0,00 | |

Programa: 0066 - SISTEMA GAÚCHO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Boletins agrometeorológicos | Número de boletins | 12 | 11/04/2003 | 12 |
| Dados meteorológicos coletados | Unidade | 15 | 01/03/2002 | 15 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEPAGRO - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|--|------------------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Implantação do Sistema de Rede Agrometeorológica | Publicações efetivadas | Unidade | 0 | 0,00 | |

| | | | | |
|---|--|---------|---|------|
| Processar, analisar e difundir informações agrometeorológicas | Boletins agrometeorológicos divulgados | Unidade | 0 | 0,00 |
|---|--|---------|---|------|

Programa: 0067 - DESENVOLVIMENTO PARA O USUÁRIO DO TRANSPORTE COLETIVO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Índice de satisfação dos usuários | Percentual | 0 | 23/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: METROPLAN - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Asfalto nas ruas | Ruas pavimentadas | km | 11,011 | 2.783.676,96 |
| Avenidas Metropolitanas | Avenidas implantadas | Percentual | 0 | 0,00 |
| Bilhetagem eletrônica nos ônibus do SETM | Sistema de Bilhetagem implantado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Construção das estações de transferência | Estação construída | Unidade | 0 | 0,00 |
| Construção de corredores de ônibus | Extensão de corredor construída | km | 0 | 3.424.636,16 |
| Construção de viadutos em Porto Alegre | Viaduto construído | Unidade | 1 | 1.499.991,70 |
| Desapropriação de imóveis | Imóveis desapropriados, total ou parcialmente | Percentual | 0 | 0,00 |
| Estudo de viabilidade do transporte hidroviário | Estudo realizado | Percentual | 33 | 0,00 |
| Fiscalização e controle da arrecadação do SETM | Frota fiscalizada | Percentual | 100 | 96.234,00 |
| Implantação de ciclovias da RMPA | Ciclovias implantadas | km | 0 | 0,00 |
| Implantação de infra-estrutura de apoio nas paradas de ônibus do Sistema Estadual de Transporte Metropolitano Coletivo de Passageiro | Paradas de ônibus implantadas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Melhorias na malha viária de apoio | Melhorias efetivadas | km | 0,5 | 317.158,70 |
| Modernização da frota de ônibus metropolitanos | Frota de ônibus renovada | Ônibus | 0 | 0,00 |
| Pavimentação progressiva em vias de tráfego leve | Vias de acesso pavimentadas | m ² | 0 | 0,00 |
| Plano Diretor de Transportes para a RMPA | Plano elaborado | Percentual do Plano realizado | 50 | 62.670,00 |
| Renovação da frota do SETM | Ônibus adquirido | Unidade | 120 | 19.200.000,00 |

Programa: 0068 - PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: METROPLAN - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------|---------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |

| | | | | |
|---|---|------------|----|-----------|
| Análise das desigualdades sociais - Período 1991/2000 e 2001/2005 | Agenda para o aperfeiçoamento da gestão pública e a melhoria da qualidade de vida, na RMPA, realizada | Percentual | 0 | 0,00 |
| Aquisição de cartografia digital | Conjunto de mapas georeferenciais elaborado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Atualização do inventário de vilas irregulares da RMPA | Inventário das Vilas Irregulares realizado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Atualização dos perímetros urbanos | Mapeamento e memorial descritivo dos perímetros urbanos da RMPA realizado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Consolidação do arquivo gráfico municipal | Mapeamento digital e memorial descritivo do RS realizado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Curso de capacitação de gestores municipais | Municípios capacitados | Municípios | 0 | 0,00 |
| Estabelecimento de estratégias regionais de desenvolvimento | Estratégias definidas | Percentual | 0 | 0,00 |
| Estruturação e implantação de banco de dados do parcelamento do solo | Banco de dados implantado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Implementação da Aglomeração Urbana do Litoral Norte | Aglomeração Urbana institucionalizada | Percentual | 30 | 27.300,00 |
| Quadro ambiental da RMPA | Quadro ambiental elaborado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Quadro Institucional da RMPA | Quadro institucional realizado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Quadro Sócio-Econômico Especializado da RMPA | Quadro sócio-econômico elaborado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Regulamentação e gestão de Aglomeração Urbana do Sul | Sistema de gestão implantado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Seminários regionais de uso do solo e seus impactos ambientais na Região Hidrográfica do Guaíba | Municípios capacitados | Percentual | 0 | 0,00 |

Programa: 0069 - RESÍDUOS SÓLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: METROPLAN - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL

| Título | Ações | Unidade de Medida | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|---------------|------------------|
| | | | Físico | Financeiro - R\$ |
| Capacitação para geração de trabalho e renda | Programa de capacitação elaborado e implantado. Incubadora de empreendimentos construída e em atividade | Curso | 0 | 0,00 |
| Educação Ambiental | Multiplicadores de educação ambiental capacitados | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Equipamentos urbanos | Equipamentos urbanos disponibilizados à população | Unidade | 0 | 0,00 |
| Gerenciamento integrado de resíduos sólidos | Aterros sanitários implantados, municípios assessorados e capacitados, população mobilizada e atividades de catação de resíduos incorporada aos sistemas municipais | Percentual | 69,34 | 356.675,21 |
| Infra-estrutura urbana | Intervenções em infra-estrutura urbana efetivadas | Unidade | 1 | 153.947,37 |
| Obras e projetos especiais | Número de obras ou projetos especiais | Unidade | 0 | 0,00 |
| Plano de disciplinamento da drenagem urbana da RMPA | Plano Diretor de Drenagem Urbana da RMPA elaborado, técnicos capacitados e população envolvida | Percentual | 0 | 0,00 |
| Preparação profissional | Cursos realizados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Urbanização | Domicílios atendidos com regularização urbanística e fundiária | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0070 - APOIO LABORATORIAL À VIGILÂNCIA EM SAÚDE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | Último Índice apurado |
|-----------|-------------------|-------------|-----------------------|
|-----------|-------------------|-------------|-----------------------|

| | | Valor | Data de referência | |
|--------------------------|----------------------|---------|--------------------|---------|
| Diagnóstico laboratorial | Exames laboratoriais | 355.716 | 30/12/2002 | 355.716 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEPPS - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Capacitação do corpo técnico do IPB-LACEN | Técnico capacitado | Pessoa | 167 | 0,00 |
| Certificação do Instituto de Pesquisas Biológicas-Laboratório Central do Estado do Rio Grande do Sul/IPB-LACEN | Ensaio certificado | Ensaio | 0 | 0,00 |
| Implantação e implementação de análises de Vigilância Sanitária | Metodologias implantadas | Metodologia | 27 | 21.603,52 |
| Implementação da biossegurança | Programas implantados | Programa | 3 | 0,00 |
| Implementação da Rede de Laboratórios de Saúde Pública | Diagnóstico laboratorial incrementado | % | 12,136 | 986.535,02 |
| Informatização do Instituto de Pesquisas Biológicas-Laboratório Central-IPB/LACEN | Implantação de sistema informatizado | Unidade | 0 | 27.820,00 |
| Pactuação com a Vigilância Epidemiológica e Ambiental | Análise laboratorial efetuada | Unidade | 246.705 | 307.837,76 |
| Pactuação com a Vigilância Sanitária | Análises de produtos realizadas | Unidade | 37.657 | 0,00 |

Programa: 0071 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Diagnóstico laboratorial em toxicologia | Diagnóstico | 1.754 | 31/12/2002 | 1.216 |
| Ensaio certificado | Ensaio | 0 | 31/12/2002 | 7 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEPPS - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Ampliação do Programa de Monitoramento de Drogas de Abuso | Nova instituição atendida | Instituição | 3.130 | 29.345,57 |
| Implementação e certificação das análises toxicológicas | Ensaio certificado na REBLAS | Unidade | 7 | 530,00 |
| Instalação do Centro de Informação Toxicológica junto à Administração Central da FEPPS | Área física construída | m ² | 0 | 0,00 |
| Multiplicadores e campanhas de prevenção de acidentes tóxicos | Aluno atingido | Aluno | 2.192 | 15.464,60 |
| Otimização da estrutura de coleta, análise e disseminação de informação toxicológica | Técnico capacitado | Pessoa | 3 | 0,00 |
| Otimização do Sistema Estadual de Toxicovigilância | Ampliação e qualificação da cobertura no atendimento emergencial | Atendimento | 16.244 | 246.338,05 |
| Qualificação das ações na área de toxinas naturais | Agentes identificados | Unidade | 16.515 | 0,00 |

Programa: 0072 - MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FEPPS

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEPPS - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Ampliação do bloco administrativo da FEPPS | Prédio construído | m ² | 0 | 0,00 |
| Informatização e modernização gerencial da FEPPS | Plano Diretor implantado | Unidade | 1 | 165.973,87 |
| Qualificação dos recursos humanos da Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde | Servidores capacitados | Pessoa | 130 | 2.950,00 |

Programa: 0073 - PESQUISA CIENTÍFICA APLICADA À SAÚDE PÚBLICA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|----------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Desenvolvimento de produtos científicos | Produto desenvolvido | 1 | 30/12/2002 | 2 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEPPS - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Capacitação e qualificação de pessoal em desenvolvimento de projetos | Técnicos capacitados | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Certificação do Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico | Certificação do laboratório | Laboratório | 0 | 0,00 |
| Criação de estrutura para análise de DNA para teste de paternidade | Tipo de análise de DNA implantado | Tipo de análise | 0 | 13.080,21 |
| Desenvolvimento de novas técnicas de produção e controle de qualidade | Produtos desenvolvidos | Unidade | 0 | 151.543,46 |
| Estabelecimento de cultivo vegetal "in vitro" | Estabelecimento de cultivo "in vitro" | Unidade | 0 | 0,00 |
| Implementação da documentação, informação e divulgação científica | Trabalho publicado | Publicação | 0 | 0,00 |
| Implementação da produção de animais de laboratório | Animal produzido | Unidade | 0 | 74.440,00 |

Programa: 0074 - PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS À POPULAÇÃO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Capacidade produtiva do LAFERGS | Unidade de medicamento | 359.591.251 | 30/11/2002 | 359.591.251 |
| Venda dos medicamentos produzidos pelo LAFERGS | Medicamento vendido | 144.000.000 | 30/11/2002 | 144.000.000 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEPPS - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Ampliação da capacidade produtiva do LAFERGS | Conclusão da ampliação e aquisição de equipamentos para modernização gerencial | Adequação | 0,5 | 3.046.612,91 |
| Ampliação do elenco de produtos | Novo produto elencado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Apoio ao Programa Farmácia da Terceira Idade | População atendida | % | 70 | 0,00 |

| | | | | |
|---|-------------------------------------|---------|-----|------------|
| Elaboração do Plano Mestre de Validação | Plano elaborado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Implantação de sistema de gerenciamento da produção e distribuição dos medicamentos | Sistema implantado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Implantação do setor de vendas de medicamentos | Setor Implantado e operacionalizado | Unidade | 0,5 | 0,00 |
| Interiorizar a produção de medicamentos do LAFERGS | Fábrica instalada | Unidade | 0 | 35.934,00 |
| Otimização da distribuição dos medicamentos vendidos às prefeituras | Operacionalização do transporte | Unidade | 0 | 398.958,71 |

Programa: 0075 - QUALIDADE DO SANGUE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|---------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Ampliação do atendimento ao hemofílico | Atendimentos/ano | 700 | 05/02/2003 | 700 |
| Incremento da produção de bolsas | Bolsas/ano | 77.000 | 20/12/2002 | 77.000 |
| Qualificação da distribuição de hemocomponentes | Programa implantado | 0 | 16/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEPPS - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Cadastro de doadores de medula óssea | Incremento percentual de doadores de medula | % | 461 | 0,00 | |
| Doação voluntária de sangue | Incremento de pontos percentuais nas coletas de doadoras | % | 7.052 | 0,00 | |
| Implantação da Unidade Hemoterápica de Santa Maria | Unidade implantada | Unidade | 0 | 0,00 | |
| Implementação e operacionalização dos Hemocentros Regionais | Bolsas coletadas na Hemorrede Pública | Bolsas/ano | 44.722 | 3.075.145,29 | |
| Informatização da Hemorrede Pública Estadual | Unidade Hemoterápica informatizada | Unidade | 0 | 0,00 | |
| Manutenção do atendimento multiprofissional da Clínica Hematológica | Paciente atendido | Consulta | 1.704 | 0,00 | |
| Plantão 24 horas aos serviços conveniados | Serviço implantado e mantido | Unidade | 0 | 0,00 | |
| Programa de controle de qualidade interno e externo | Programa de qualidade implantado na Hemorrede (interno e externo) | Unidade | 1 | 1.980,00 | |

Programa: 0076 - AÇÃO SOCIAL COMUNITÁRIA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de atendimento nos Programas | Porcentagem | 10 | 31/12/2002 | 10 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FGTAS - FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|--|-----------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Atividades de atendimento à comunidade | Pessoa atendida | Pessoa | 39.834 | 280.389,55 | |

Programa: 0077 - ARTESANATO GAÚCHO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|----------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de cadastramento de artesão | Porcentagem | 100 | 31/12/2002 | 100 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FGTAS - FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-------------------------------|--------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Cadastramento e identificação | Artesão cadastrado | Pessoa | 11.789 | 130.104,16 |

Programa: 0078 - INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de trabalhadores colocados | Porcentagem | 92,53 | 31/12/2002 | 92,53 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FGTAS - FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Colocação de trabalhadores no mercado de trabalho | Trabalhador colocado | Pessoa | 77.494 | 4.945.049,10 |
| Intermediação do trabalhador autônomo | Trabalhador autônomo intermediado | Pessoa | 2.280 | 0,00 |
| Orientação para o trabalho | Trabalhador desempregado beneficiado | Pessoa | 424 | 0,00 |
| Qualificação de servidores | Servidor treinado | Pessoa | 767 | 47.388,22 |
| Realização de seminários sobre o mercado de trabalho | Seminário realizado | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0079 - PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO / PED

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|----------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de desemprego na RMPA | Porcentagem | 14,2 | 31/12/2002 | 14,4 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FGTAS - FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------|---------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |

| | | | | |
|---|--------------------|-----------|--------|------------|
| Desempenho do mercado de trabalho na RMPA | Pesquisa realizada | Domicílio | 32.400 | 723.927,53 |
|---|--------------------|-----------|--------|------------|

Programa: 0080 - SEGURO-DESEMPREGO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de segurado habilitado | Porcentagem | 77,31 | 31/12/2002 | 97,5 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FGTAS - FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Habilitação ao seguro-desemprego | Trabalhador beneficiado | Pessoa | 292.826 | 2.151.543,66 |

Programa: 0081 - ARTE DE GALPÃO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|---------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Acesso do público à cultura regional gaúcha | Taxa de pessoas atingidas | 0 | 14/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FIGTF - FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Artes plásticas no galpão | Exposição e/ou oficina realizada | Unidade | 0 | 0,00 |
| Artesanato de galpão | Oficinas e exposições realizadas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Danças gaúchas | Campeonato de danças realizado | Evento | 0 | 0,00 |
| Literatura no galpão | Lançamento/palestra efetivados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Mostra gaúcha de música instrumental | Espetáculo realizado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Música no Galpão | Espetáculo musical realizado | Espetáculo | 0 | 0,00 |
| Poesia oral improvisada (trovas e pajadas) | Espetáculo de improvisação de poesia realizado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Teatro no galpão | Espetáculo de teatro produzido | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0082 - PROMOVENDO RAÍZES

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Acesso do público ao acervo da produção | Percentual | 0 | 15/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FIGTF - FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-----------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio a eventos da comunidade cultural | Evento apoiado | Evento | 0 | 0,00 |
| Audições comentadas | Audição de discos efetivada | Audição | 0 | 0,00 |
| Exposição Memorial dos Festivais | Exposição realizada | Exposição | 0 | 0,00 |
| Gravação de CDs | CD gravado | CD | 0 | 0,00 |

Programa: 0083 - REVIRANDO O BAÚ

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| A definir | A definir | 0 | 15/05/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FIGTF - FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------------|--------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Pesquisa e preservação do acervo | Acervo de gravações preservado | Disco | 0 | 0,00 |
| Publicações | Pesquisa publicada | Publicação | 0 | 0,00 |

Programa: 0084 - CONCERTOS SINFÔNICOS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|------------------------------------|----------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Acesso do público à música erudita | Público por concerto | 2.000 | 31/12/2002 | 1.565 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FOSPA - FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------------|------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apresentação artística e cultural | Público mobilizado | Pessoa | 92.528 | 4.589.759,36 |
| Manutenção dos concertos | Orquestra mantida | Orquestra | 0 | 1.442.354,70 |
| Ouviravida | Apresentação realizada | Unidade | 0 | 9.760,00 |

Programa: 0085 - CONSTRUÇÃO DO TEATRO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-------------------------------|----------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Acesso do público a concertos | Público por concerto | 2.000 | 31/12/2002 | 2.000 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FOSPA - FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-------------|-------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Teatro Novo | Teatro construído | Obra | 0 | 0,00 |

Programa: 0086 - ESCOLA DE GOVERNO: EDUCAÇÃO CORPORATIVA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Treinamento de servidores | Pessoas | 13.000 | 31/12/2002 | 13.000 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FDRH - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|-------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Capacitação do pessoal técnico do Programa Pró-Guaíba | Servidor treinado | Pessoa | 0 | 216.393,27 |
| Capacitação para o servidor público | Servidor treinado | Pessoa | 1.064 | 545.350,65 |
| Cursos à distância | Pessoa treinada | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Escola de Governo | Servidor treinado | Pessoa | 3.953 | 116.046,95 |

Programa: 0087 - PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA FDRH

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FDRH - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aquisição de veículos | Veículo adquirido | Veículos | 0 | 0,00 |
| Elaboração do Plano Diretor de Informática - PDI | Plano Diretor de Informática implementado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Readequação e restauração física | Obras realizadas | Percentual | 1 | 5.556,60 |

Programa: 0088 - SELEÇÃO E APROVEITAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|----------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Contratos de estágios celebrados | Contratos | 9.000 | 31/12/2002 | 9.000 |
| Pessoas inscritas nos concursos | Candidatos | 419.000 | 31/12/2002 | 419.000 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FDRH - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Administrar concursos públicos | Candidatos inscritos | Candidado | 0 | 636.540,95 |
| Firmar e administrar contratos de estágio | Estágio contratado | Contrato | 0 | 448.721,11 |

Programa: 0089 - MULTIPALCO THEATRO SÃO PEDRO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Área construída | m2 | 0 | 26/03/2003 | 2.002 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FTSP - FUNDAÇÃO THEATRO SÃO PEDRO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|-----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Construção do Multipalco Teatro São Pedro | Área construída | m2 | 2.004,55 | 3.669.410,00 |

Programa: 0090 - REALIZAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Acesso do público em sala de espetáculo | Pessoa | 71.318 | 31/12/2002 | 80.684 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FTSP - FUNDAÇÃO THEATRO SÃO PEDRO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Pauta de eventos artísticos e culturais | Público mobilizado para espetáculos de música, dança e artes cênicas | Espectador | 80.684 | 252.932,01 |

Programa: 0092 - APOIO E FOMENTO AO COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: GRA - GABINETE DA REFORMA AGRARIA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Articulação das organizações cooperativas e da economia solidária | Fórum Estadual estruturado | Unidade | 2 | 0,00 |
| Assessoria e apoio ao cooperativismo e associativismo | Cooperativas atendidas | Unidade | 50 | 29.222,83 |
| Banco de Dados do Cooperativismo | Banco de dados implantado | Unidade | 1 | 0,00 |
| Capacitação em desenvolvimento econômico cooperativo | Um programa de capacitação desenhado e aplicado em parceria com o SESCOOP | Unidade | 1 | 0,00 |
| Capacitação em gestão cooperativa | Cooperativa habilitada | Cooperativa | 56 | 246.219,75 |
| Desenvolvimento das cooperativas de assentados | Cooperativas implantadas desenvolvidas | Unidade | 4 | 0,00 |
| Estudo da realidade cooperativista e associativista | Pesquisa aplicada | Unidade | 2 | 0,00 |
| Novo paradigma da economia solidária | Seminários realizados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Rede cooperativa nos assentamentos | Cooperativas atendidas | Unidade | 2 | 0,00 |
| Rede de Consumo e Economia Solidária | Rede de Economia Solidária em atividade | Unidade | 0 | 0,00 |
| Secretaria Executiva do CECOOP | Secretaria Executiva implantada e mantida | Unidade | 1 | 0,00 |
| Secretaria Executiva no FUNCOOP | Pessoal e sistemática de funcionamento para liberação e controle dos recursos do FUNCOOP | Cooperativa | 1 | 0,00 |

Programa: 0094 - GESTÃO DE POLITICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: GG - GABINETE DO GOVERNADOR

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoiar a formação de gestores regionais | Gestor regional qualificado | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Identificar, analisar e propor a readequação sócio-econômica das cadeias produtivas, priorizando estudos para formação de clusters | Política regional desenvolvida | Percentual | 0 | 0,00 |
| Orientar e incrementar ações públicas no sentido do seu adensamento e maior efetividade nas regiões | Banco de Dados implantado | Porcentagem | 0 | 191.084,76 |
| Participar da elaboração de planos estratégicos e projetos para incrementar o desenvolvimento regional | Projeto elaborado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Projeto Integrado de Associativismo Local - PIALO - RS | Empreendedores capacitados em gestão | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Regulamentação e gestão do Fundo de Desenvolvimento Regional | Recursos financeiros disponíveis | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0095 - PROGRAMA DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: GG - GABINETE DO GOVERNADOR

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|----------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Coordenação das ações de Relações Públicas | Planejamento realizado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Divulgação jornalística de ações de Governo | Agenda divulgada | % | 0 | 0,00 |
| Divulgação publicitária das ações do Governo | Divulgação publicitária efetuada | % | 100 | 2.353.491,68 |

Programa: 0096 - PROGRAMA FAMÍLIA FAZ BEM

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| A definir | A definir | 2.000 | 20/04/2000 | 2.000 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: GG - GABINETE DO GOVERNADOR

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|----------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Atendimentos à sociedade e indivíduos que recorrem diretamente ao Gabinete | Entidades e pessoas beneficiadas | Percentual | 46,17 | 10.673,42 |
| Distribuição de cestas básicas | Comunidade beneficiada | Percentual | 46,17 | 0,00 |
| Doação de agasalhos | Comunidade beneficiada | Percentual | 46,17 | 0,00 |
| Encontro Estadual de Primeiras-Damas | Encontro realizado | Encontro | 1 | 0,00 |
| Especialização da equipe técnica do Gabinete | Equipe técnica qualificada | Percentual | 0 | 0,00 |

Programa: 0098 - REFORMA AGRÁRIA - ACESSO À TERRA E VIABILIZAÇÃO ECONÔMICA DOS ASSENTAMENTOS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Agricultores assentados | Número de famílias assentadas | 4.851 | 11/02/2003 | 5.094 |
| Agricultores, técnicos e lideranças capacitados | Número pessoas capacitadas | 4.737 | 16/04/2003 | 8.237 |
| Aquisição de imóveis rurais | Hectares adquiridos | 97.528,74 | 11/02/2003 | 99.452,74 |
| Crédito concedido | Número famílias beneficiadas | 0 | 16/04/2003 | 42 |
| Projetos elaborados | Número famílias contempladas | 0 | 16/04/2003 | 1.748 |
| Viabilização econômica | Renda bruta familiar | 0 | 08/05/2003 | 1 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: GRA - GABINETE DA REFORMA AGRARIA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|--------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aquisição de imóveis por convênio Estado/INCRA | Imóveis adquiridos | Famílias atendidas | 70 | 971.852,83 |
| Aquisições de imóveis pelo Estado | Imóveis adquiridos | Famílias atendidas | 5 | 0,00 |
| Assistência técnica e extensão rural | Famílias assistidas | Unidade | 5.000 | 0,00 |
| Capacitação | Pessoas capacitadas | Pessoa | 3.500 | 80.558,00 |
| Concessão de crédito fundiário | Créditos concedidos às famílias | R\$ | 1.350.309,23 | 4.285.506,01 |
| Coordenação das políticas de reforma agrária | Política de reforma agrária coordenada e articulada | Unidade | 1 | 3.256.891,37 |
| Indenizações de agricultores | Agricultores indenizados | Famílias | 129 | 3.994.233,59 |

| | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|-------------|-----|--------------|
| Infra-estrutura | Famílias beneficiadas | Casa pronta | 0 | 1.420.798,72 |
| Mapeamento de lotes para assentamento | Mapeamento e demarcação elaborada | Lote | 341 | 0,00 |

Programa: 0099 - CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO - COREDES

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: GVG - GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Administração dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento | COREDEs em funcionamento | Número de COREDEs | 24 | 288.611,41 |

Programa: 0101 - IMPLEMENTAÇÃO DA CONSULTA POPULAR E ACESSORIA AOS COREDES

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Participação dos cidadãos na Consulta Popular | % de participantes no Estado. | 5 | 30/11/2002 | 8 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: GVG - GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|--------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Assessoria técnica, jurídica e logística aos COREDEs e COMUDEs | COREDEs e COMUDEs assessorados | Conselho | 0 | 0,00 |
| Divulgação do processo de Consulta Popular junto aos COREDEs | Municípios com prévias para implementar o Processo de Consulta Popular | Município | 0 | 0,00 |
| Organização prévia, acompanhamento da votação, apuração de resultados e acompanhamento posterior da Consulta Popular | Prioridades municipais e regionais eleitas pela população | % de participação cidadã | 8 | 405.469,60 |
| Realização de Audiências Públicas municipais e regionais | Prioridades orçamentárias determinadas em nível municipal e regional | Municípios | 0 | 0,00 |

Programa: 0102 - IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - CODES

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|----------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Decisões do CODES efetivamente acatadas pelo Governo | % de medidas aceitas | 0 | 31/12/2002 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: GVG - GABINETE DO VICE-GOVERNADOR

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-------------------------------------|------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Implementação das decisões do CODES | Decisões implementadas | Percentual | 0 | 0,00 |

| | | | | |
|---|----------------------------------|------------|-------|------|
| Reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho e das câmaras temáticas | Grau de participação dos membros | Percentual | 76,47 | 0,00 |
|---|----------------------------------|------------|-------|------|

Programa: 0103 - ASSISTENCIA À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO E SEUS DEPENDENTES

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---------------------------------|---------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Média de permanência hospitalar | Número de dias | 5,35 | 31/12/2002 | 5,41 |
| Sinistralidade de internações | Número de internações/100 | 16 | 31/12/2002 | 14,93 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: IPERGS - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Manutenção e melhoria da qualidade da Assistência Médica | Atendimentos prestados | Atendimentos | 10.536.072 | 446.607.648,90 |

Programa: 0104 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Pensões | Número de pensões | 37.500 | 01/04/2003 | 37.500 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: IPERGS - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---------------------------------|------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Pagamento de auxílio-reclusão | Auxílio-reclusão pago | Auxílio | 36 | 11.066,01 |
| Pagamento de seguros e pecúlios | Pecúlios/seguros pagos | Unidade | 474 | 2.225.220,13 |

Programa: 0105 - AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Aumento da produtividade média de arroz irrigado no RS | t/ha | 5,45 | 20/01/2002 | 5,45 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: IRGA - INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Capacitação de técnicos, produtores e trabalhadores | Pessoas capacitadas | Pessoa | 550 | 0,00 |

| | | | | |
|---------------------------------|--|---------|--------|--------------|
| Controle do arroz vermelho | Áreas de lavouras com controle de arroz vermelho | ha | 4.500 | 0,00 |
| Cultivo com alta tecnologia | Áreas de lavouras usando alta tecnologia | ha | 4.500 | 5.411.986,04 |
| Lançamento de cultivar de arroz | Novas cultivares de arroz disponibilizadas | Unidade | 1 | 4.948.619,34 |
| Sistematização de áreas | Áreas sistematizadas | ha | 60.000 | 6.599.314,32 |

Programa: 0106 - EXECUÇÃO DA DEFESA E ACOMPANHAMENTO DOS INTERESSES DA SOCIEDADE E DO PODER PÚBLICO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Comarca por município | % | 32 | 17/04/2003 | 34 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: MP - MINISTÉRIO PÚBLICO

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Construção/instalação de sede própria e Promotorias de Justiça | Área construída | m² | 2.578 | 14.845.098,47 | |
| Gestão integrada de combate à criminalidade | Aquisição de equipamentos, materiais, softwares, serviços, bens imóveis, reformas e construções | Unidade | 1.850 | 252.086.723,24 | |
| Readequação operacional do Órgão e Plano diretor de informática | Equipamentos, materiais, softwares e sistemas adquiridos | Unidades | 413 | 8.914.055,13 | |

Programa: 0107 - ASSISTÊNCIA JURÍDICA E JUDICIAL AO ESTADO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| A definir | A definir | 0 | 01/01/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: PGE - PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|--|-------------------------------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Aquisição de periódicos e revistas | Periódicos e revistas adquiridas | Unidade | 0 | 0,00 | |
| Aquisição software e livros técnicos | Obras e software adquiridos | Unidade | 0 | 0,00 | |
| Capacitação e aperfeiçoamento técnico dos recursos humanos | Recursos humanos aperfeiçoados | Servidor | 0 | 0,00 | |
| Desenvolvimento e manutenção do sistema CPJ | Programa desenvolvido | Percentual | 0 | 0,00 | |
| Edificação da Sede da PGE | Prédio executado | Percentual | 0 | 0,00 | |
| Elaboração, divulgação e distribuição da revista da PGE | Revista distribuída | Unidade | 0 | 0,00 | |
| Manutenção de serviços contínuos (ODC) | Serviço mantido | Percentual | 100 | 6.411.530,01 | |
| Modernização institucional | Modernização institucional efetuada | Percentual | 63,04 | 538.999,02 | |

Programa: 0108 - MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DO ARQUIVO PÚBLICO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Tempo necessário para localização de documento | Horas | 1 | 20/02/2003 | 1 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SARH - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|------------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Informatização dos instrumentos de pesquisa do acervo | Informação sobre documentos e sua localização disponibilizados no sistema informatizado | Informações disponibilizadas | 0 | 0,00 |
| Qualificação dos serviços | Documento acondicionado | Documento | 7.958 | 7.958,00 |

Programa: 0109 - PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-------------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Postos de monitoramento implantados | Unidade | 0 | 01/04/2003 | 0 |
| Serviços otimizados | Unidade | 0 | 01/04/2003 | 0 |
| Servidores capacitados | Pessoa | 0 | 01/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SARH - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---------------------------------|-----------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Campanha de divulgação: Gestão Administrativa do Estado, uma visão moderna e racional | Campanha publicitária realizada | Campanha publicitária | 0 | 0,00 |
| Capacitação e desenvolvimento dos servidores da SARH | Servidor capacitado | Servidor | 50 | 1.765,00 |
| Modernização dos procedimentos de guarda de prontuários médicos do DMEST | Prontuário digitalizado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Modernização da segurança do Centro Administrativo Fernando Ferrari | Posto de monitoramento | Unidade | 0 | 0,00 |
| Nova sistemática de abastecimento de veículos oficiais | Posto reativado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Otimização dos serviços médico-periciais | Processo de trabalho otimizado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Racionalização e padronização do ambiente físico | Pavimento padronizado | Unidade | 1 | 11.772,36 |

Programa: 0110 - APOIO À INFRA-ESTRUTURA RURAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | Último Índice apurado |
|-----------|-------------------|-------------|-----------------------|
|-----------|-------------------|-------------|-----------------------|

| | | Valor | Data de referência | |
|---|--------------------|-------|--------------------|-----|
| Famílias rurais beneficiadas pela perfuração de poços tubulares | Poço perfurado/ano | 96 | 31/12/2002 | 256 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|---------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Melhoria das vias de acesso rurais | Estrada rural construída ou recuperada | Metros de estradas rurais | 254.000 | 4.092.996,03 |
| Perfuração de poços tubulares comunitários | Poços tubulares perfurados , com água, no meio rural | Unidade | 256 | 1.168.585,44 |

Programa: 0111 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGROINDÚSTRIA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|---------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de famílias assistidas pelo desenvolvimento da agroindústria familiar | Famílias assistidas | 2.770 | 31/12/2002 | 3.500 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio à comercialização das agroindústrias financiadas | Agroindústrias apoiadas | Unidade | 200 | 0,00 |
| Assistência técnica na implantação e operacionalização de agroindústrias | Agroindústrias assistidas | Unidade | 300 | 4.680.582,09 |
| Financiamento à agroindústria | Agroindústrias financiadas, implantadas e em operação | Unidade | 95 | 513.073,00 |

Programa: 0112 - CÂMARAS SETORIAIS

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Manutenção do funcionamento das câmaras setoriais | Reuniões realizadas | Unidade | 37 | 0,00 |

Programa: 0113 - CONSÓRCIOS DE EXPORTAÇÃO

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Divulgar e promover a criação de consórcios como alternativa para incrementar a exportação de produtos primários gaúchos | Consórcios de exportação de produtos agropecuários com valor agregado criados | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0116 - IRRIGAÇÃO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Áreas irrigadas | Hectares (ha) | 1.000.000 | 31/05/2002 | 1.001.200 |
| Número de açudes | Unidade | 3.000 | 31/12/2002 | 3.643 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Armazenamento de água através de açudes | Açudes construídos | Unidade | 643 | 851.892,72 |
| Distribuição de água através dos sistemas de irrigação | Área irrigada ampliada | Hectares | 0 | 0,00 |

Programa: 0117 - MARCA AGROPECUÁRIA GAÚCHA: PROJETO CARNE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de crescimento da oferta de novilhos precoces para cobrir as necessidades do mercado | Porcentagem (%) | 2,5 | 31/12/2002 | 2,5 |
| Taxa de mobilização da população de terminadores de novilhos precoces | Porcentagem (%) | 40 | 31/12/2002 | 40 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Profissionalização de recursos humanos da cadeia produtiva para atuar na mudança do processo de gestão | Pessoa capacitada | Unidade | 0 | 160.245,64 |
| Sustentação da oferta de novilho precoce, com vistas a ampliar a participação do Rio Grande do Sul no mercado de carnes | Oferta de novilhos | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0118 - MELHORIAS NO PARQUE ESTADUAL DE EXPOSIÇÕES "ASSIS BRASIL"

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------------|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Ampliação da área de expositores | Pavilhões expositores construídos/reformados | Unidade executada | 3 | 3.066.260,53 |

Programa: 0119 - MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VINÍCOLAS DE PEQUENO PORTE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| A definir | A definir | 0 | 15/05/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Cadastramento, como empresa vinícola, de cantinas de pequeno porte | Vinícola cadastrada | Unidade | 0 | 0,00 |
| Linha de financiamento para reaparelhamento e modernização de cantinas de pequeno porte | Financiamento contratado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Linha de financiamento para reconversão de parreirais em propriedades de vinícolas de pequeno porte | Financiamento contratado | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0120 - PECUÁRIA FAMILIAR

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|---------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de pecuaristas familiares beneficiados pelo programa | Porcentagem sobre o total | 0 | 31/12/2002 | 0 |
| Produtividade no extrato da pecuária familiar | Kg/ha/ano | 45 | 30/06/2001 | 45 |
| Taxa de natalidade | % | 50 | 30/06/2001 | 50 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Melhoria das pastagens | Aumento da taxa de natalidade | Porcentagem (%) | 0 | 0,00 |
| Treinamento e reciclagem de produtores | Técnicos e pecuaristas familiares capacitados | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0121 - PISCICULTURA E PESCA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|----------------------------------|------------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Aumento da área de lâmina d'água | Hectare | 11.124 | 31/12/2002 | 11.124 |
| Aumento da produção | tonelada | 12.467 | 31/12/2002 | 12.467 |
| Capacitação profissional | Nº de agricultores treinados | 1.000 | 31/12/2002 | 1.000 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------|---------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |

| | | | | |
|--------------------------|-----------------|---------|---|------|
| Capacitação profissional | Pessoa treinada | Unidade | 0 | 0,00 |
|--------------------------|-----------------|---------|---|------|

Programa: 0123 - PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E CARTOGRÁFICAS PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------------|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Levantamento e aquisição de dados | Cartas topográficas com o mapeamento digital do RS elaboradas | Unidade | 0 | 40.326,79 |

Programa: 0124 - PROFISSIONALIZAÇÃO DE AGRICULTORES

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------------------|----------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Público-alvo treinado | peessoas capacitadas | 26.434 | 31/12/2002 | 26.434 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|-----------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Capacitação profissional de agricultores familiares | Agricultores familiares treinados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Capacitação profissional de agricultores familiares do Vale do Taquari | agricultores familiares treinados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Capacitação profissional de agricultores familiares na Região da Fronteira Oeste | Agricultores familiares treinados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Capacitação profissional de agricultores familiares na Região do Vale do Cai | Agricultores familiares treinados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Capacitação profissional de agricultores familiares no Vale do Rio Pardo | Agricultores familiares treinados | unidade | 0 | 0,00 |
| Construção de Centro de Treinamento no Vale do Jaguari | Centro de Treinamento construído | Unidade | 0 | 0,00 |
| Implantação de Unidade Didática em Centro de Treinamento na Região da Fronteira Oeste | Unidade Didática implantada | Unidade | 0 | 0,00 |
| Implantação de Unidade Didática em Centro de Treinamento na Região do Vale do Cai | Unidade Didática implantada | Unidade | 0 | 0,00 |
| Implantação de Unidade Didática em Centro de Treinamento no Vale do Jaguari | Unidade Didática implantada | Unidade | 0 | 0,00 |
| Implantação de Unidade Didática em Centro de Treinamento no Vale do Rio Pardo | Unidade Didática implantada | Unidade | 0 | 0,00 |
| Implantação de Unidade Didática em Centro de Treinamento no Vale do Taquari | Unidade Didática implantada | Unidade | 0 | 0,00 |
| Implantação de Unidades Didáticas em Centros de Treinamento | Unidades Didáticas implantadas | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0125 - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL ATRAVÉS DA ASCAR/EMATER-RS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Famílias (Agricultura Familiar) beneficiárias | Famílias | 220.488 | 31/12/2002 | 240.181 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------------------------------------|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Assistência técnica e extensão rural | Famílias (agricultura familiar) beneficiárias | Famílias | 6.262 | 76.114.128,68 |

Programa: 0126 - PROGRAMA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Análises Laboratoriais | Número de amostras | 2.600 | 31/12/2002 | 19.628 |
| Barreiras para Controle e Fiscalização de Produtos Agropecuários | Número de dias de barreiras | 2.200 | 31/12/2002 | 1.681 |
| Cobertura Vacinal dos Rebanhos | % | 85 | 31/03/2003 | 98,3 |
| Emissão de Guias de Trânsito (GTA, PTV, GLT) | Número de Guias emitidas | 300.000 | 31/12/2002 | 474.904 |
| Estabelecimentos Comerciais Fiscalizados | Número de estabelecimentos | 2.105 | 31/12/2002 | 51 |
| Indústrias e Unidades de Beneficiamento Fiscalizados | Número de estabelecimentos | 865 | 31/12/2002 | 451 |
| Inspeção de Produtos de Origem Animal | Número de abates fiscalizados | 720.000 | 31/12/2002 | 1.900.571 |
| Inspeção em Eventos Agropecuários | Número de Inspeções | 197 | 31/12/2002 | 232 |
| Propriedades Fiscalizadas | Número de propriedades | 273.532 | 31/03/2003 | 299.430 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---------------------|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Defesa agropecuária | Animais/vegetais/insumos inspecionados e fiscalizados | Porcentagem (%) | 60 | 10.357.349,37 |

Programa: 0127 - PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DA OVINOCULTURA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-----------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Abates registrados pelos órgãos oficiais | Unidades abatidas/ano | 1.170.000 | 31/12/2002 | 1.170.000 |
| Retenção de fêmeas jovens na propriedade por um período de 12 a 15 meses | Unidade de matrizes retidas | 3.375.000 | 31/12/2003 | 3.375.000 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|-----------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Cadastramento de produtores e acompanhamento de rebanho | Rebanho matriz incrementado | Porcentagem | 0 | 0,00 |

Programa: 0128 - PROGRAMA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DO SISTEMA AGROINDUSTRIAL DA CARNE BOVINA, OVINA E BUBALINA - AGREGAR-R

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------|--------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Fomento à produção pecuária | Abate inspecionado | Cabeças | 887.017 | 0,00 |

Programa: 0129 - PROGRAMA ESTADUAL DE FRUTICULTURA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Área de pomares implantada | Hectares | 115.467 | 31/12/2003 | 120.084 |
| Área de pomares recuperada | Hectares | 12.000 | 31/12/2002 | 2.146 |
| Produtores assistidos | Unidade | 9.000 | 31/12/2002 | 1.500 |
| Viveiros com sistema de produção readequados | Unidade | 1 | 31/12/2002 | 4 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Assistência técnica/capacitação | Agentes da cadeia treinados | Unidade | 3.880 | 190.041,80 |
| Fruticultura na Região Sul - Assistência técnica/capacitação | Agentes da cadeia treinados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Fruticultura na Região Sul - Implantação de pomares | Área de pomares implantada | Hectares | 0 | 0,00 |
| Fruticultura na Região Sul - Recuperação de pomares | Área de pomares recuperada | Hectares | 360 | 40.916,65 |
| Implantação de pomares | Área de pomares implantada | Hectares | 3.000 | 3.216.328,33 |
| Readequação de viveiros | Viveiros readequados no sistema de produção | Unidade | 4 | 0,00 |
| Recuperação de pomares | Área de pomares recuperada | Hectares | 2.260 | 259.433,31 |

Programa: 0130 - RS-RURAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-------------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Beneficiários capacitados/treinados | Pessoa | 10.190 | 31/12/2002 | 27.979 |
| Famílias beneficiadas | Famílias | 106.982 | 31/12/2002 | 26.427 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | Relizado 2004 |
|-------|---------------|
|-------|---------------|

| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
|---|--------------------------------------|-------------------|--------|------------------|
| Capacitação/treinamento de beneficiários e técnicos | Beneficiários e técnicos capacitados | Pessoa | 27.979 | 1.974.742,91 |
| Manejo e conservação dos recursos naturais, geração de renda e infra-estrutura social | Famílias beneficiadas | Unidade | 26.427 | 70.473.671,66 |

Programa: 0131 - SEGURO AGRÍCOLA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Contratos Assinados | Unidade | 39.000 | 31/03/2003 | 24.153 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Contratação do seguro junto aos produtores beneficiados pelo Troca-Troca de Sementes | Número de contratos | Unidade | 24.153 | 69.501,78 |

Programa: 0132 - TROCA-TROCA DE SEMENTES

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Aumento da produtividade | Toneladas/ha | 3 | 31/03/2003 | 3 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|-----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Pesquisa de necessidade, aquisição e distribuição de sementes e fertilizantes | Sementes distribuídas | Tonelada | 8.410,84 | 3.666.761,79 |

Programa: 0133 - APORTE TECNOLÓGICO AOS PROCESSOS PRODUTIVOS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de Projetos Apoiados | unidade | 36 | 31/12/2001 | 16 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SCT - SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-------------------------------|------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Pólos de Inovação Tecnológica | Apoio a projetos de pesquisa | Unidade | 16 | 5.385.202,00 |

| | | | | |
|---------------|------------------------|---------|---|------|
| RS Tecnópolis | Tecnópolis implantadas | Unidade | 0 | 0,00 |
|---------------|------------------------|---------|---|------|

Programa: 0134 - BASES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AS CADEIAS PRODUTIVAS GAÚCHAS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Empresas qualificadas | Unidade | 43 | 31/12/2002 | 131 |
| Projetos apoiados | Unidade | 0 | 31/12/2002 | 0 |
| Qualificação de RH | Pessoas | 10 | 31/12/2002 | 185 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SCT - SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|------------|----------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Rede Fito | Qualificação de recursos humanos | Unidade | 185 | 19.820,50 |
| Rede Hidro | Empresas qualificadas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Rede Petro | Empresas qualificadas | Unidade | 131 | 40.000,00 |

Programa: 0135 - EDUCAÇÃO EM TECNOLOGIA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Grau de satisfação de docentes | Percentual (%) | 0 | 17/04/2003 | 0 |
| Grau de satisfação dos alunos | Percentual (%) | 0 | 17/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SCT - SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Capacitação de recursos humanos | Educador qualificado | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Ferramentas tecnológicas | Software educacional | Unidade | 0 | 0,00 |
| Laboratórios de informática | Laboratórios de informática implantados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Rede Estadual de Informação em C&T - Rede Tchê | Projetos apoiados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Seminários de difusão | Seminários e palestras proferidas | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0136 - EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIAS AVANÇADAS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Criação de Centros de Excelência em Tecnologia | Unidade | 0 | 31/12/2002 | 1 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SCT - SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada - CEITEC | CEITEC implantado | Percentual de conclusão | 20 | 577.343,18 |
| Centro de Excelência em Tecnologias Avançadas do RS - CETA-RS | Projeto de pesquisa aplicada para empresas | Empresa | 1 | 100.000,00 |

Programa: 0137 - GESTÃO DAS POLÍTICAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SCT - SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Capacitação de Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia | Pessoas capacitadas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Portal SCT- Democratização de Informações e serviços On-Line | Portal SCT disponibilizado na Internet | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0138 - PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: AL - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - AL | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 156.174.949,01 |

Orgão: DEFPUB - DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-------------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - DEFPUB | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 32.035.593,87 |

Orgão: GE - GOVERNO DO ESTADO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - GE | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 31.925.582,18 |

Orgão: MP - MINISTÉRIO PÚBLICO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - MP | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 33.379,24 |

Orgão: PGE - PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - PGE | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 41.619.145,29 |

Orgão: SAA - SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - SAA | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 44.348.335,03 |

Orgão: SARH - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - SARH | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 86.012.313,75 |

Orgão: SCP - SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - SCP | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 9.758.013,06 |

Orgão: SCT - SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - SCT | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 9.718.381,62 |

Orgão: SE - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - SE | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 10.976.229,48 |

Orgão: SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|------------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - SEDAC | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 9.116.874,55 |

Orgão: SEDA - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------|----------------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Apoio Administrativo - SEDA | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 10.123.200,26 | |

Orgão: SEHADUR - SECRETARIA ESPECIAL DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|--------------------------------|----------------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Apoio Administrativo - SEHADUR | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 3.481.024,75 | |

Orgão: SEMA - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------|----------------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Apoio Administrativo - SEMA | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 5.446.990,67 | |

Orgão: SEMC - SECRETARIA DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------|----------------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Apoio Administrativo - SEMC | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 1.017.963,20 | |

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------|----------------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Apoio Administrativo - SES | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 121.006.751,26 | |

Orgão: SETUR - SECRETARIA DO TURISMO, ESPORTE E LAZER

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|------------------------------|----------------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Apoio Administrativo - SETUR | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 4.551.713,44 | |

Orgão: SF - SECRETARIA DA FAZENDA

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|---------------------------|----------------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Apoio Administrativo - SF | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 196.623.292,28 | |

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|--------|---------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |

| | | | | |
|----------------------------|----------------------|---------|---|----------------|
| Apoio Administrativo - SJS | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 631.333.138,96 |
|----------------------------|----------------------|---------|---|----------------|

Orgão: SOPS - SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - SOPS | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 9.225.967,87 |

Orgão: ST - SECRETARIA DOS TRANSPORTES

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - ST | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 5.511.767,63 |

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|------------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - STCAS | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 4.519.634,44 |

Orgão: TJ - TRIBUNAL DE JUSTIÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - TJ | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 727.948.224,48 |

Orgão: TJM - TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio Administrativo - TJM | Apoio Administrativo | Unidade | 0 | 9.076.273,02 |

Programa: 0139 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO SETOR PÚBLICO

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SCP - SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---------------------------------|----------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Código Estadual da Qualidade dos Serviços Públicos | Usuário voluntário cadastrado | Pessoa | 11.863 | 0,00 |
| Contrato de Gestão | Contrato de gestão implementado | Contrato de gestão | 5 | 0,00 |
| Pesquisas de opinião pública | Pesquisa realizada | Entrevista realizada | 52.000 | 15.940,00 |

Programa: 0140 - APOIO À MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO - PNAGE/RS

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SARH - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Políticas e gestão de recursos humanos | Projetos implementados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Reestruturação organizacional | Projetos implementados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Tecnologia da informação e comunicação | Projetos implementados | Unidade | 0 | 0,00 |

Orgão: SCP - SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Implantação da relação entre a maior e a menor remuneração no serviço público estadual | Política implantada | Porcentagem | 0 | 0,00 |
| Implantação de Novas Tecnologias de Gestão | Centrais de serviços ao cidadão em funcionamento | Centrais | 1 | 951.155,88 |
| Modernização do Sistema de Planejamento | Sistema de informações de Governo implantado e integrado com o planejamento e a gestão | Sistema | 0 | 0,00 |

Programa: 0141 - APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: AGERGS - AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-------------------------------|----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio administrativo - AGERGS | Apoio prestado | Unidade | 0 | 2.601.737,45 |

Orgão: CIENTEC - FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------------------------------|----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio administrativo - CIENTEC | Apoio prestado | Unidade | 0 | 7.676.904,84 |

Orgão: DAER - DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------|----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio administrativo - DAER | Apoio prestado | Unidade | 0 | 69.485.585,90 |

Orgão: DETRAN/RS - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-------------------------------|----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio administrativo - DETRAN | Apoio prestado | Unidade | 0 | 191.641.105,46 |

Orgão: FASE - FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------|----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio administrativo - FASE | Apoio prestado | Unidade | 0 | 9.314.179,10 |

Orgão: FCP-RTV - FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------------------------------|----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio administrativo - FCP-RTV | Apoio prestado | Unidade | 0 | 14.767.999,25 |

Orgão: FDRH - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------|----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio administrativo - FDRH | Apoio prestado | Unidade | 0 | 3.690.359,22 |

Orgão: FEE - FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER"

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------|----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio administrativo - FEE | Apoio prestado | Unidade | 0 | 7.827.795,32 |

Orgão: FEPAGRO - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------------------------------|----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio administrativo - FEPAGRO | Apoio prestado | Unidade | 0 | 3.628.251,99 |

Orgão: FEPPS - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|------------------------------|----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio administrativo - FEPPS | Apoio prestado | Unidade | 0 | 2.884.124,06 |

Orgão: FGTAS - FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|------------------------------|----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio administrativo - FGTAS | Apoio prestado | Unidade | 0 | 24.795.193,00 |

Orgão: FIGTF - FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|------------------------------|----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio administrativo - FIGTF | Apoio prestado | Unidade | 0 | 830.424,56 |

Orgão: FOSPA - FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|------------------------------|----------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Apoio administrativo - FOSPA | Apoio prestado | Unidade | 0 | 637.085,54 | |

Orgão: FPERGS - FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|-------------------------------|----------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Apoio administrativo - FPERGS | Apoio prestado | Unidade | 0 | 36.275.354,78 | |

Orgão: FTSP - FUNDAÇÃO THEATRO SÃO PEDRO

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------|----------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Apoio administrativo - FTSP | Apoio prestado | Unidade | 0 | 689.418,01 | |

Orgão: FZB - FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------|----------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Apoio administrativo - FZB | Apoio prestado | Unidade | 0 | 11.964.527,77 | |

Orgão: IPERGS - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|-------------------------------|----------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Apoio administrativo - IPERGS | Apoio prestado | Unidade | 0 | 63.127.422,65 | |

Orgão: IRGA - INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------|----------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Apoio administrativo - IRGA | Apoio prestado | Unidade | 0 | 4.349.886,99 | |

Orgão: METROPLAN - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------------|----------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Apoio administrativo - METROPLAN | Apoio prestado | Unidade | 0 | 13.160.967,38 | |

Orgão: SPH - SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|--------|---------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |

| | | | | |
|----------------------------|----------------|---------|---|---------------|
| Apoio administrativo - SPH | Apoio prestado | Unidade | 0 | 23.300.760,51 |
|----------------------------|----------------|---------|---|---------------|

Programa: 0142 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA PROJETOS ESPECIAIS

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SCP - SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-------------------------------------|--|-----------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Monitoramento de projetos especiais | Relatórios trimestrais de acompanhamento | Relatório de acompanhamento | 0 | 0,00 |
| Preparação de projetos especiais | Projeto preparado | Projeto | 2 | 0,00 |

Programa: 0143 - INCLUSÃO SOCIAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Percentual das famílias beneficiadas pelo Programa que superaram a exclusão social | % | 0 | 31/08/2002 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SCP - SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|------------------------------|--------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Implementação articulada das ações do governo voltadas à inclusão social | Ações de governo articuladas | Programa formatado | 0 | 0,00 |

Orgão: SEHADUR - SECRETARIA ESPECIAL DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------------------------------|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Inclusão social começa em casa | Casas, melhorias habitacionais e lotes urbanizados | Unidade | 0 | 0,00 |

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Implementação de ações articuladas de garantia de renda mínima | Família atendida/ano | Unidade | 2.190 | 0,00 |

Programa: 0146 - BIBLIOS MUSEUM

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de livros adquiridos | Quantidade | 0 | 16/04/2003 | 0 |
| Número de museus com acesso digitalizado | Quantidade | 0 | 16/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aquisição de livros novos para as bibliotecas | Livros adquiridos e distribuídos | Percentual | 20 | 118.104,00 |
| Informatização dos museus | Acervo museológico e museográfico digitalizado | Percentagem | 6 | 51.776,00 |

Programa: 0147 - COMPLEXO CINEMATOGRAFICO DO RIO GRANDE DO SUL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Produção de filmes longa metragem e curta metragem | Quantidade | 0 | 16/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aquisição de equipamentos | Equipamento comprado | Percentagem | 0 | 0,00 |
| Obras de infra-estrutura no Complexo Cinematográfico do Rio Grande do Sul | Obra finalizada | Percentagem | 0 | 1.375,42 |

Programa: 0148 - INTERIORIZAÇÃO DA CULTURA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Obra finalizada | Quantidade | 0 | 16/04/2003 | 0 |
| Taxa de municípios com atividades culturais inventariadas | Percentagem | 0 | 16/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Implantação, reforma e modernização de espaços culturais | Espaço de multiuso disponibilizado | Percentagem | 10 | 488.422,18 |

Programa: 0149 - PRODUÇÃO E EXPANSÃO CULTURAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|------------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Grau de satisfação do público alvo | Percentagem | 0 | 15/04/2003 | 0 |
| Número de acessos ao Portal | Percentagem | 0 | 11/04/2003 | 0 |

| | | | | |
|--|-------------|---|------------|---|
| Taxa de público atingido pelas ações culturais | Percentagem | 0 | 15/04/2003 | 0 |
|--|-------------|---|------------|---|

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FCP-RTV - FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO

| Título | Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|---------------------|--------|------------------|--|
| | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Criação do Portal para Internet | Acesso a Internet viabilizado | Acesso via Internet | 0 | 0,00 | |
| Linha 0800 - Fale com a TVE-RS | Acesso disponibilizado através da Linha 0800 | Telefonema | 0 | 0,00 | |
| Stand Móvel da Fundação Cultural Piratini | Eventos de divulgação realizados | Evento | 0 | 0,00 | |

Orgão: FIGTF - FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE

| Título | Ações | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------------|--|-------------------|--------|------------------|--|
| | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Portal da Tradição e do Folclore | Informação disponibilizada na Internet | Acesso | 0 | 0,00 | |

Orgão: SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA

| Título | Ações | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------|--|-------------------|---------|------------------|--|
| | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Cultura Fazendo Arte | Evento realizado | Evento | 250 | 379.215,14 | |
| Portal da Cultura Gaúcha | Informação disponibilizada | Percentagem | 0 | 0,00 | |
| Publicidade | Público atingido | Pessoa | 110.000 | 353.571,89 | |
| Registro e Memória Cultural | Público atingido | Pessoa | 400.000 | 108.015,44 | |
| Rompendo Fronteiras | Evento realizado | Evento | 2 | 28.000,00 | |
| Terras Farroupilhas | Estratégias de implementação cumpridas | Percentagem | 5 | 0,00 | |

Programa: 0150 - REVITALIZAÇÃO DO CAIS DO PORTO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de implantação do Projeto | Percentagem | 0 | 16/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA

| Título | Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--------------------------------------|-------------------|--------|------------------|--|
| | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Instalação do Museu de Arte Contemporânea | Adaptação física realizada | Percentagem | 0 | 0,00 | |
| Reavaliação do projeto existente | Projeto reavaliado | Percentagem | 100 | 0,00 | |
| Revitalização do Cais | Obra realizada e adaptação concluída | Percentagem | 0 | 0,00 | |

Programa: 0151 - RS PATRIMÔNIO CULTURAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de preservação de bens e acervos culturais | Porcentagem | 0 | 15/04/2003 | 0 |
| Taxa de preservação de bens imóveis do patrimônio cultural | Porcentagem | 0 | 15/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Centro Cenotécnico do Estado | Centro Cenotécnico modernizado | Porcentagem | 0 | 0,00 |
| Centro Estadual de Restauo | Centro de restauro implantado | Unidade | 0 | 3.950,00 |
| Monumenta Porto Alegre | Prédio restaurado | Porcentagem | 1 | 0,00 |
| Preservação e restauração de patrimônio e bens culturais | Bens tombados preservados | Porcentagem | 2 | 224.357,00 |
| Promoção do turismo cultural | Cidades históricas valorizadas e integradas às rotas turísticas | Cidades | 0 | 0,00 |

Programa: 0152 - ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Matrículas na Educação Infantil da rede estadual | Alunos | 60.560 | 28/11/2002 | 60.002 |
| Proporcionalidade de matrículas no Ensino Fundamental entre as redes estadual e municipal | % | 55,02 | 28/11/2002 | 52,39 |
| Taxa de escolarização líquida do Ensino Médio no RS | % | 45,3 | 28/11/2002 | 51,5 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SE - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Ampliação dos espaços escolares | Espaços escolares ampliados | Escola | 239 | 5.687.925,47 |
| Ampliação dos espaços escolares na Região do Vale do Taquari | Espaços escolares ampliados | Escola | 0 | 0,00 |
| Atendimento de alunos com necessidades educativas especiais | Aluno atendido | Unidade | 6.510 | 80.951,70 |
| Auxílio para o transporte escolar | Aluno transportado | Aluno | 170.491 | 30.290.888,79 |
| Cadastramento dos alunos matriculados | Aluno cadastrado | Aluno | 550.000 | 14.377,37 |
| Concessão de bolsas de estudo | Bolsa concedida | Unidade | 2.724 | 3.542.243,54 |
| Despesas mensais de custeio das escolas | Custeio mensal das escolas estaduais | Escola | 3.002 | 45.013.043,28 |
| Manutenção e conservação dos espaços escolares | Prédio escolar em condições de uso | Escola | 497 | 8.851.575,26 |
| Manutenção e conservação dos espaços escolares na Região do Vale do Taquari | Prédio escolar em condições de uso | Escola | 0 | 0,00 |

| | | | | |
|--|-------------------------------|---------|-----------|------------------|
| Realização de exames supletivos | Exames requeridos | Unidade | 1.960.000 | 4.371.041,70 |
| Recursos humanos para a rede estadual | Servidor em atuação | Pessoa | 93.476 | 1.296.830.931,84 |
| Segurança nas escolas - guarda escolar | Comunidade escolar guarnecida | Escola | 786 | 5.505.696,98 |
| Sistema informatizado de matrículas | Aluno matriculado | Unidade | 118.626 | 147.729,58 |
| Transferências legais aos municípios | Município contemplado | Unidade | 18 | 12.700.747,77 |

Programa: 0153 - ALFABETIZA RIO GRANDE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de analfabetismo na população de 15 anos ou mais | % | 6,65 | 31/12/2001 | 6,65 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SE - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Formação e capacitação de recursos humanos | Agente capacitado | Pessoa | 1.035 | 0,00 |
| Implantação e implementação de turmas de alfabetização | Pessoa alfabetizada | Pessoa | 30.000 | 6.326.673,94 |

Programa: 0154 - APOIO NO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-------------------|---------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Bolsas concedidas | Créditos educativos | 1.762 | 31/12/2002 | 1.762 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SE - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Auxílio às casas de estudantes autônomas | Casa de estudantes autônoma beneficiada | Unidade | 0 | 0,00 |
| Programa de Crédito Educativo | Aluno beneficiado | Aluno | 0 | 0,00 |

Programa: 0155 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|----------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de alunos matriculados na Educação Profissional | Aluno | 22.619 | 31/12/2002 | 27.158 |
| Taxa de alunos da Educação Profissional com conhecimentos em informática | Percentual de alunos | 49 | 31/03/2003 | 49 |

| | | | | |
|--|------------------------------|-------|------------|-------|
| Taxa de alunos formados com conhecimento em procedimentos de gestão de qualidade | Percentual de alunos | 10 | 31/03/2003 | 10 |
| Taxa de aprovação da rede de Educação Profissional | Percentual de aproveitamento | 73,63 | 31/12/2000 | 73,63 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SE - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

| Ações | | | Realizado 2004 | |
|---|---|-------------------|----------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Ampliação e melhorias físicas na rede estadual de Educação Profissional | Metragem construída / reformada | Metros quadrados | 809,05 | 380.097,37 |
| Apoio financeiro à pesquisa aplicada nas escolas estaduais com Educação Profissional | Projetos desenvolvidos | Unidade | 22 | 253.520,46 |
| Aquisição, atualização e manutenção de equipamentos dos cursos de Educação Profissional das escolas da rede estadual | Curso de Educação Profissional beneficiado com novos equipamentos | Unidade | 20 | 975.445,61 |
| Capacitação de professores e gestores atuantes na rede estadual de Educação Profissional | Professores capacitados | Pessoa | 556 | 192.492,00 |
| Divulgação e integração de trabalhos das escolas estaduais com Educação Profissional | Trabalho pedagógico divulgado | Unidade | 43 | 21.379,67 |
| Execução de convênios celebrados com o MEC/PROEP e outros | Convênio assinado e executado | Unidade | 5 | 175.276,43 |
| Habilitação de professores para Educação Profissional | Professor habilitado | Pessoa | 0 | 240.938,00 |
| Implantação, no âmbito da SUEPRO e da rede de escolas estaduais com Educação Profissional, de programa de gestão da qualidade | SUEPRO e escola estadual com programa de qualidade implantado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Integração informatizada, via Internet, da rede estadual de Educação Profissional | Escola integrada na rede | Unidade | 23 | 210.000,00 |
| Laboratórios de informática na rede estadual de escolas de Educação Profissional | Escola equipada com laboratório de informática | Unidade | 7 | 91.400,00 |
| Pesquisa de egressos da rede estadual de Educação Profissional | Egressos pesquisados | Pessoa | 6.500 | 4.180,00 |

Programa: 0156 - QUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Aproveitamento | a definir | 0 | 31/12/2004 | 0 |
| Taxa de abandono do Ensino Fundamental na rede estadual | % | 5,2 | 31/12/2002 | 3,9 |
| Taxa de abandono do Ensino Médio na rede estadual | % | 15,3 | 31/12/2002 | 15,4 |
| Taxa de distorção idade/série no Ensino Fundamental na rede pública | % | 27,9 | 28/11/2002 | 25,5 |
| Taxa de distorção idade/série no Ensino Médio na rede pública | % | 44,3 | 28/11/2002 | 43,9 |
| Taxa de reprovação do Ensino Fundamental na rede estadual | % | 15,6 | 31/12/2002 | 16,5 |
| Taxa de reprovação do Ensino Médio na rede estadual | % | 17,3 | 31/12/2002 | 18,3 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SE - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| A escola aberta para a cidadania | Escola participante | Unidade | 150 | 2.433.319,14 |
| A tecnologia e a informatização no processo educacional | Escolas com disponibilização de tecnologia para aluno e comunidade escolar | Escola | 573 | 18.100.497,68 |
| Autonomia financeira e pedagógica das escolas | Gestão democrática nas escolas da rede estadual implementada | Escola | 3.002 | 70.229.744,15 |
| Avaliação da escola pública | Escola avaliada | Escola | 0 | 27.220,82 |
| Escola em tempo integral | Aluno atendido em turno integral | Aluno | 6.463 | 826.683,84 |
| Habilitação, atualização e capacitação de recursos humanos | Profissional qualificado | Pessoa | 87.411 | 1.702.860,50 |
| Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS | Escola participante | Unidade | 2.648 | 2.464.907,91 |
| Merenda escolar e a educação alimentar | Aluno beneficiado | Aluno | 911.493 | 18.628.699,75 |
| Pluralismo de idiomas | Escolas adequadas ao pluralismo de idiomas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Produção e divulgação de materiais didático-pedagógicos | Material didático-pedagógico disponibilizado | Unidade | 26.909 | 514.198,07 |
| Qualificação dos espaços pedagógicos | Espaços escolares qualificados | Escola | 437 | 4.501.377,83 |

Programa: 0157 - APERFEIÇOAMENTO DO RELACIONAMENTO DA SECRETARIA DA FAZENDA COM A SOCIEDADE

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SF - SECRETARIA DA FAZENDA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|------------------------|---------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Implantar Call Center SEFA | Call Center implantado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Implantar Sistema de Ouvidoria SEFA - S.O.S | Sistema implantado | Percentual de implantação | 0 | 0,00 |

Programa: 0158 - APRIMORAMENTO DA GESTÃO FAZENDÁRIA

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SF - SECRETARIA DA FAZENDA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Adequação da infra-estrutura da Divisão de Pagamento de Pessoal | Espaço físico adaptado | m ² | 0 | 0,00 |
| Adquirir tecnologia de armazenamento de imagens de documentos da SEFA | Novo sistema de armazenamento de imagens e documentos implantado | Sistema | 1 | 0,00 |
| Avaliação do modelo de gestão pelos critérios do PQAP | Sistema de avaliação implantado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Desenvolvimento e atualização das soluções de tecnologia da informação | Capacidade instalada ampliada e otimizada | Equipamentos | 446 | 1.009.000,00 |
| Estruturação do Grupo de Assessoramento Especial (GAE) | Grupo de Assessoramento Especial implementado | Percentual | 0 | 0,00 |
| Implementar sistema de planejamento de gestão fazendária | Sistema de planejamento implantado | Sistema | 1 | 0,00 |

| | | | | |
|---|---|------------|---|--------------|
| Infra-estrutura física dos sites | Uniformização com padronização das redes disponibilizando a todos os mesmos serviços em todas as unidades fazendárias | Percentual | 0 | 0,00 |
| Modelo de gestão do conhecimento | Repositório estruturado de conhecimentos disponibilizado para toda a organização em todos os níveis de atividades | Percentual | 0 | 83.529,00 |
| Racionalização e otimização dos recursos da rede | Fluxo de comunicação e utilização da rede de dados para transmissão de voz (telefonia) melhorado | percentual | 0 | 0,00 |
| Segurança da Rede SEFA | Implementação do site de contingência, estabelecer plano de contingência e adequar a topologia da rede às crescentes demandas de qualidade de serviço | Percentual | 0 | 0,00 |
| Sistema integrado de gestão de Recursos Humanos do Estado - RHE | Matrículas implantadas no novo sistema | Percentual | 0 | 1.251.954,76 |
| Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Estado - FPE | Sistema de processamento e análise de dados implantado | Percentual | 0 | 939.937,00 |

Programa: 0159 - GESTÃO DA POLÍTICA DE CONTROLE INTERNO

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SF - SECRETARIA DA FAZENDA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|--------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Desenvolvimento e implantação da metodologia de Auditoria Sem Papel - Fase II | Metodologia de auditoria implementada | percentual | 0 | 24.143,40 |
| Implantar sistema de controle de custos na administração | Sistema de controle de custos implantado | Percentual de realização | 0 | 0,00 |

Programa: 0160 - GESTÃO DA POLÍTICA DE LOTERIAS DO ESTADO

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SF - SECRETARIA DA FAZENDA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Ampliação da capacidade operacional da Loteria do Estado | Receita auferida por meio do produto da arrecadação das loterias | R\$ | 0 | 0,00 |

Programa: 0161 - INCREMENTO DA RECEITA ESTADUAL

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SF - SECRETARIA DA FAZENDA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-----------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Cobrança de créditos | Incremento do grau de parcelamento dos créditos do Estado | percentual | 495.650,361 | 3.314,76 |
| Controle de omissos na entrega da Guia de Informação e Apuração do ICMS | Manutenção do percentual de omissão na entrega da guia de informação e apuração do ICMS - GIA, modelo 2 - em, no máximo, 5% | percentual | 96,67 | 0,00 |
| Fiscalização setorial | Incremento da participação das empresas, alvo do trabalho dos grupos de fiscalização setorial na arrecadação estadual | % participação das empresas | 86,26 | 10.151,00 |
| Gerenciamento da arrecadação | Incremento da arrecadação através do auto-atendimento | Percentual | 152.651 | 14.112,60 |
| ICMS Eletrônico | Contribuintes da categoria geral incorporados ao ICMS Eletrônico | Percentual | 62 | 1.249.000,00 |
| Programa de Recenseamento Eletrônico de Documentos | Número de contribuintes intimados para entrega de informações em meio magnético | Contribuinte | 12.350 | 798.894,00 |

| | | | | |
|--|--|------------|----|----------|
| Fiscais (PRN) | | | | |
| Sistema de Gerenciamento do Crédito Tributário - SGC | Etapas do Sistema para gerenciamento e realização da cobrança administrativa implementadas | percentual | 25 | 7.620,91 |

Programa: 0162 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FISCAL

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SF - SECRETARIA DA FAZENDA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|-------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Parceria com os municípios na área de Controle Interno | Município atendido com treinamento | Unidade | 0 | 0,00 |
| Programa de Integração Tributária (PIT) | Municípios atendidos | Percentual | 0 | 0,00 |
| Promoção e educação tributária | Servidores estaduais sensibilizados | percentual | 0 | 227.623,60 |
| Sistema de Informações Tributárias sobre a Agropecuária do RS - SITAGRO | Município integrado ao SITAGRO | Percentual | 0 | 0,00 |

Programa: 0163 - VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA DA FAZENDA

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SF - SECRETARIA DA FAZENDA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|------------------------------------|------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aprimoramento da Escola Fazendária | Servidores capacitados | Pessoa | 0 | 74.847,58 |

Programa: 0164 - ADMINISTRAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de servidores treinados | Percentual | 35,23 | 31/12/2002 | 17,749 |
| Taxa média de fugas para 100 Presos (Regime Fechado) | Taxa | 0,02 | 31/12/2002 | 0,03 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Controle da saúde dos detentos | Apenado atendido | Percentual | 65,412 | 553.114,99 |
| Criação e implementação de Cursos de Administração Penitenciária | Curso implementado | Número de cursos | 1 | 0,00 |
| Digitalização dos prontuários e cadastros dos detentos | Documento constante dos prontuários digitalizado e indexado | Número | 0 | 0,00 |
| Implantação de Programa Educacional Continuado de Formação, Capacitação e Desenvolvimento Profissional | Servidor treinado | Número | 530 | 10.657,84 |
| Implantação do Sistema INFOPEN | Casa prisional com Sistema INFOPEN implantado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Modernização dos equipamentos de segurança e vigilância | Equipamento instalado | Unidade | 1 | 172.157,07 |

| | | | | |
|---|--|--------------------|--------|----------------|
| Orientação e fiscalização do Sistema Prisional (Corregedoria-Geral) | Unidades organizacionais orientadas e fiscalizadas | Percentual | 100 | 0,00 |
| Racionalização, informatização e normatização dos processos de trabalho | Processo de trabalho revisto | Percentual | 0 | 5.012,50 |
| Renovação da frota da SUSEPE | Veículo adquirido | Número de veículos | 58 | 0,00 |
| Reorganização estrutural e funcional da SUSEPE | Estrutura básica, Regimento Interno e Plano de Cargos e Salários redefinidos | Unidade | 1 | 0,00 |
| Segurança, vigilância e alimentação | Preso mantido sob custódia | Percentual | 98,214 | 125.455.713,54 |

Programa: 0165 - AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE OPERACIONAL E MANUTENÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Média mensal de serviços prestados à comunidade pelo Corpo de Bombeiros | Número | 7.999,5 | 31/12/2002 | 3.127,08 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aquisição de material de proteção para bombeiros | Equipamento adquirido | Equipamento | 4 | 45.390,64 |
| Aquisição de viaturas para os bombeiros | Viatura adquirida | Viatura | 29 | 0,00 |
| Manutenção dos serviços de Bombeiros | Serviço mantido | Percentual | 100 | 6.153.786,84 |

Programa: 0166 - ATENÇÃO À SAÚDE DOS SERVIDORES DA SEGURANÇA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Atendimento de servidores | Número de atendimentos | 1.628 | 31/12/2002 | 1.436 |
| Número de servidores internados na estrutura de saúde existente na Brigada Militar | Paciente internado | 1.612 | 31/03/2003 | 3.013 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aquisição de material hospitalar para a Área de Saúde da Brigada Militar | Internação hospitalar | Internação | 4.046 | 65.480,40 |
| Atividades e atendimentos prestados aos servidores da segurança | Servidor atendido | Atendimento | 153 | 0,00 |
| Manutenção da Área de Saúde da Brigada Militar | Atendimento prestado | Percentual | 100 | 19.188.187,49 |

Programa: 0167 - CENTROS INTEGRADOS DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA (CIOSP)

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|--------------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Ampliação do percentual de cobertura de rádio | Percentual de atendimento | 50 | 31/12/2002 | 50 |
| Número de ocorrências | Ocorrência policial registrada | 4.000 | 07/02/2003 | 132,111 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aquisição de equipamentos e mobiliário para os CIOSPs | Mobiliário e equipamento adquirido | Unidade | 62 | 0,00 |
| Instalação de CIOSP no município mais indicado de cada COREDE | CIOSP instalado por COREDE | Unidade | 0 | 549.678,19 |
| Instalação de Estações Rádio-Base (ERB) | ERB instalada | Unidade | 0 | 0,00 |
| Manutenção dos CIOSPs | Atendimento prestado | Unidade | 220.000 | 1.019.136,25 |

Programa: 0168 - COMUNIDADE ALERTA

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Interação com bairros e vilas de Porto Alegre e interior do Estado | Comunidade visitada | Visita | 89 | 504,08 |
| Revitalização dos Conselhos Comunitários Pró-Segurança Pública (CONSEPRO) | CONSEPRO instalado | CONSEPRO | 165 | 806,53 |

Programa: 0169 - CRIMINALIDADE REPRIMIDA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-----------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de feitos encaminhados ao Judiciário por ano | Feitos remetidos | 314.947 | 21/02/2003 | 357.922 |
| Prisões realizadas anualmente | Prisão realizada | 8.100 | 28/02/2003 | 35.150 |
| Quantitativo de ocorrências policiais atendidas pela Brigada Militar em relação ao efetivo existente | Média por servidor | 16,5 | 31/12/2002 | 26,9 |
| Taxa de furtos por 100 mil habitantes(considerando o aumento populacional) | Taxa por 100 mil habitantes | 2.045,25 | 31/12/2002 | 2.294,51 |
| Taxa de homicídios por 100 mil habitantes(considerando o aumento populacional) | Taxa por 100 mil habitantes | 12,46 | 31/12/2002 | 12,63 |
| Taxa de roubos por 100 mil habitantes (considerando o aumento populacional) | Taxa por 100 mil habitantes | 561,33 | 31/12/2002 | 662,41 |
| Veículos recuperados anualmente | Veículo recuperado | 15.833 | 28/02/2003 | 18.144 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------|---------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |

| | | | | |
|--|---|-----------------------|-------|---------------|
| A Policia Civil e a comunidade | Reunião e/ou encontro realizado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Aquisição de materiais de motomecanização para a Brigada Militar | Viaturas adquiridas | Viatura | 404 | 6.377.175,00 |
| Aquisição de materiais de motomecanização para a Brigada Militar para a Região Sul | Viaturas adquiridas | Viatura | 0 | 0,00 |
| Aquisição de material bibliográfico para a Brigada Militar | Material bibliográfico adquirido | Obra literária | 0 | 0,00 |
| Cursos de formação e qualificação na Brigada Militar | Servidor qualificado | Servidor | 2.888 | 10.936.187,50 |
| Gerenciamento e controle de indicadores de criminalidade | Relatórios anuais de análise e comparativos elaborados | Relatórios | 0 | 0,00 |
| Investigação científica criminal | Reaparelhamento efetuado | Percentual | 13 | 29.683,13 |
| Manutenção dos serviços de polícia judiciária | Manutenção dos serviços prestados | Percentual | 100 | 46.428.153,87 |
| Manutenção dos serviços de Polícia Ostensiva | Manutenção dos serviços prestados | Percentual | 100 | 95.552.283,29 |
| Modernização da Informática Policial | Equipamento adquirido e instalado | Equipamento | 44 | 1.030.273,05 |
| Qualificação dos servidores da Polícia Civil | Servidor qualificado | Servidor | 264 | 10.850,58 |
| Reaparelhamento da Brigada Militar | Equipamentos e materiais adquiridos | Unidade | 2.278 | 5.178.134,69 |
| Reformas e construções de novas unidades para a Polícia Civil | Prédio construído e/ou reformado | Prédio | 5 | 1.586.455,84 |
| Reposição da frota de veículos da Polícia Civil | Novos veículos para a frota da Polícia Civil | Veículo | 207 | 5.346.720,00 |
| Reposição da frota de veículos da Polícia Civil para a Região Sul | Novos veículos para a frota da Polícia Civil | Veículo | 0 | 0,00 |
| Reposição e renovação de materiais permanentes da Polícia Civil | Materiais permanentes, equipamentos e meios adquiridos e instalados | Número de itens novos | 1.707 | 513.415,18 |
| Reuniões da Comissão de Segurança do CODESUL | Ação de combate à criminalidade efetivada | Ação | 0 | 0,00 |

Programa: 0170 - DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de servidores capacitados por ano | Servidores | 4.072 | 31/12/2002 | 7.761 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------|---------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Atividades de qualificação | Servidor capacitado | Servidor | 7.761 | 163.605,90 |

Programa: 0171 - ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE INTELIGÊNCIA E ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Potencialização dos recursos empregados na atividade de inteligência | Eventos realizados | Evento | 0 | 12.000,00 |

Programa: 0172 - GESTÃO INTEGRADA NA JUSTIÇA E SEGURANÇA

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Realização do Planejamento Estratégico dos Órgãos da SJS | Planos estratégico, tático e operacional implementados | Percentual | 60 | 0,00 |

Programa: 0173 - INTELIGÊNCIA POLICIAL/POLICIA CIVIL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-----------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de operações realizadas pelos órgãos de inteligência policial (DEIC, DENARC, DECA) | Número de órgãos instalados | 0 | 16/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Criação e implementação de serviços especiais e de reestruturação com ampliação de órgãos policiais para o combate à criminalidade (DEIC/DENARC/DECA) | Órgãos e serviços especiais implementados | Unidade | 3 | 771,50 |
| Telecomunicações da Polícia Civil | Órgãos policiais atendidos na área de telecomunicações | Unidade | 0 | 78.092,00 |

Programa: 0174 - MAIS VAGAS EM PRISÕES

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---------------------------|----------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de presos por vaga | Quociente preso/vaga | 1,17 | 28/03/2003 | 1,33 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Construção, ampliação e recuperação de estabelecimentos penais | Vagas geradas | Vaga | 344 | 1.027.047,94 |

Programa: 0175 - MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PERICIAIS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Defasagem de perícias atendidas em relação ao número de solicitações | Percentual | 1,5 | 31/12/2002 | 1,5 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aprimoramento do corpo técnico do IGP | Aprimoramento técnico dos funcionários | Servidor | 11 | 159.722,03 |
| Construção, reforma e aparelhamento de prédios do Instituto-Geral de Perícias | Área construída e aparelhada | Percentual | 0,33 | 250.599,76 |
| Perícia analítica laboratorial | Laudos periciais | Laudos | 42.220 | 102.448,89 |
| Perícia criminalística | Laudos periciais | Laudos | 18.585 | 420.913,21 |
| Perícia médico-legal | Laudos periciais | Laudos | 111.326 | 749.285,52 |
| Reaparelhamento operacional do IGP | Reaparelhamento efetivado | Percentual | 13,35 | 1.538.636,23 |
| Serviços de identificação civil e criminal | Carteiras de identidade expedidas | Carteira de identidade | 592.024 | 380.929,15 |

Programa: 0176 - PROGRAMA SOCIAL EDUCATIVO DE PROFISSIONALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES NA BRIGADA MILITAR - PROSEPA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Quantitativo de menores atendidos por ano | Menor atendido | 461 | 31/12/2002 | 440 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|----------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Serviço de profissionalização de adolescentes carentes | Menores carentes atendidos | Menores | 440 | 47.453,08 |

Programa: 0177 - PROTEÇÃO DE TESTEMUNHAS - PROTEGE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de beneficiários incluídos no Programa | Beneficiários | 34 | 31/12/2002 | 72 |
| Percentual de testemunhas reinseridas socialmente | Percentual | 0 | 16/04/2003 | 5 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Ampliação da abrangência do convênio com a União | Pessoa abrangida | Pessoa | 15 | 30.485,37 |
| Capacitação profissional dos beneficiários e ampliação da rede protetiva do Programa | Pessoa beneficiada | Pessoa | 10 | 38.314,29 |
| Constituição e manutenção de bancos de dados | Banco de dados | Unidade | 1 | 26.944,10 |
| Execução de monitoramentos dos beneficiários | Pessoa beneficiada | Pessoa | 17 | 77.832,08 |

| | | | | |
|--|-------------------|--------|----|-----------|
| Modernização e qualificação técnica e operacional das atividades de proteção a testemunhas | Pessoa capacitada | Pessoa | 16 | 34.219,97 |
|--|-------------------|--------|----|-----------|

Programa: 0178 - RESSOCIALIZAÇÃO DE APENADOS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Apenados em atividade laboral | Pessoas trabalhando | 7.252 | 31/03/2003 | 8.620 |
| Reincidência legal | Percentual | 60 | 31/12/2002 | 60 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Assistência ao apenado | Apenado atendido | Pessoa | 152.123 | 165.974,78 |
| Geração de cursos educacionais e profissionalizantes | Pessoas com cursos concluídos (aprovadas) | Pessoa | 3.521 | 26.690,33 |
| Incremento no número de postos de trabalho prisional | Postos de trabalho gerados | Número | 3.965 | 829.780,92 |

Programa: 0180 - CONTROLE DE ENCHENTES

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-------------------------------|--------------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| População atingida por cheias | Número de habitantes atingidos | 600.000 | 30/11/2000 | 600.000 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SOPS - SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Elaborar projetos de macro/micro drenagem dos municípios do Estado | Projetos executivos elaborados | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0181 - GESTÃO DAS POLÍTICAS DE OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de Programas e Projetos gerenciados | Porcentagem | 0 | 11/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SOPS - SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------|---------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |

| | | | | |
|--|-------------------------------------|----------|----|----------|
| Informatização do sistema de gerenciamento | Sistema de Gerenciamento Implantado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Treinamento de servidores | Servidor treinado | Servidor | 11 | 3.231,00 |

Programa: 0182 - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Municípios com tratamento e reciclagem de resíduos sólidos urbanos | Convênios | 8 | 31/03/2003 | 8 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SOPS - SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Aterro sanitário metropolitano de Santa Tecla/Gravataí | Aterro sanitário | Unidade | 0 | 0,00 |
| Construir unidades regionais de tratamento de resíduos sólidos urbanos no Estado | Usinas de tratamento e reciclagem implantadas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Morar Melhor - Crianças que Vivem no Lixo | Unidades de tratamento e reciclagem de resíduos sólidos urbanos | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0183 - GESTÃO DE TALENTOS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-------------------------|----------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Servidores qualificados | Taxa de qualificação | 0 | 11/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SOPS - SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|----------------------------|-------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Treinamento dos servidores | Servidor treinado | Servidor | 0 | 0,00 |

Programa: 0184 - INFRA-ESTRUTURA HIDRO-AGRÍCOLA E USOS MÚLTIPLOS DA METADE SUL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Abastecimento de água nos municípios de Rosário do Sul e Dom Pedrito | Percentual | 70 | 31/03/2003 | 70 |
| Controle de cheias nos municípios de Rosário do Sul e Dom Pedrito | Habitantes | 1.500 | 31/03/2003 | 1.500 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SOPS - SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

| Ações | Relizado 2004 |
|-------|---------------|
|-------|---------------|

| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
|--|-----------------------|-------------------|--------|------------------|
| Barragem Capané-Capanezinho | Projeto implementado | Barragem | 0 | 0,00 |
| Barragens e canais de distribuição de água na Metade Sul com projetos concluídos | Barragens construídas | Barragem | 0 | 0,00 |

Programa: 0185 - INVENTÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E DESENVOLVIMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Índice evolução do inventário | % | 33 | 30/12/2002 | 33 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SOPS - SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Plano de recursos hídricos da Metade Norte do Estado | Inventário | % | 0 | 0,00 |

Programa: 0186 - PLANO ESTADUAL DE SANEAMENTO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|------------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Drenagem Urbana nos municípios | % | 55 | 30/12/2000 | 55 |
| Limpeza urbana e coleta de lixo | % | 65 | 30/12/2000 | 65 |
| Rede coletora de Esgoto | % | 22 | 30/12/2000 | 22 |
| Rede geral de distribuição de água | % | 82 | 30/12/2000 | 82 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SOPS - SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Código de Saneamento Ambiental | Projeto de Lei apresentado à Assembléia Legislativa | Unidade | 0 | 0,00 |
| Criar um centro tecnológico e de pesquisa em saneamento | Centro Tecnológico criado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Diagnóstico do saneamento ambiental do Estado | Diagnóstico realizado | Unidade | 1 | 0,00 |
| Plano Estadual de Saneamento Ambiental | Plano elaborado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Sistema de informações em saneamento | Sistema de informações implantado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Sistema Estadual de Saneamento Ambiental | Sistema Estadual de Saneamento implantado | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0187 - PROGRAMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de habitantes sem abastecimento de água potável | Habitante | 2.000.000 | 31/12/2002 | 2.000.000 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SOPS - SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------------|------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Perfuração de poços | Poços perfurados | Poços | 122 | 2.069.599,90 |
| Perfuração de poços na Região Sul | Poço perfurado | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0188 - PROGRAMA ESTADUAL DE SANEAMENTO RURAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Comunidades sem sistema de esgotamento sanitário | Percentual | 78 | 31/01/2003 | 78 |
| Número de habitantes sem abastecimento de água potável | Habitantes | 2.000.000 | 31/12/2002 | 2.000.000 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SOPS - SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Saneamento básico para pequenas comunidades rurais | Sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário implantados | Unidade | 75 | 3.391.947,09 |

Programa: 0189 - SANEAMENTO BÁSICO DA BACIA DO RIO URUGUAI

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Índice de saneamento básico na área da bacia do rio Uruguai | Habitante c/ saneamento | 400.000 | 31/12/2002 | 400.000 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SOPS - SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Saneamento básico urbano e rural para redução da poluição hídrica e ambiental | Sistemas de esgotamento sanitário e de tratamento de resíduos sólidos implantados | Sistema | 0 | 213.057,00 |

Programa: 0190 - COORDENAÇÃO DAS POLÍTICAS NAS ÁREAS DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEMC - SECRETARIA DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES

| Título | Ações | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Atlas Geológico do Estado do Rio Grande do Sul | Atlas Geológico do Estado do Rio Grande do Sul elaborado | Unidade | 0,15 | 4.992,25 |
| Balanco Energético Estadual | Balanco Energético Consolidado do RS | Unidade | 0,95 | 24.145,70 |
| Capacitação em eficiência energética | Cursos realizados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Coordenação e articulação das políticas de energia, minas e comunicações | Coordenação realizada | Unidade | 0,99 | 60.622,64 |
| Orientação técnica na área de geologia e mineração | Município orientado | Unidade | 20 | 2.290,40 |
| Polo Cerâmico | Estudos realizados | Unidade | 0 | 0,00 |
| RS - Energia para todos | Consumidor atendido | Unidade | 0 | 0,00 |
| Telefone no campo | Telefone instalado | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0191 - ELETRIFICAÇÃO RURAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| a definir | a definir | 0 | 15/05/2003 | 97,86 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEMC - SECRETARIA DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES

| Título | Ações | | Relizado 2004 | |
|---------------------|---------------------|-------------------|---------------|------------------|
| | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Eletrificação rural | Consumidor atendido | Unidade | 1.000 | 4.342.385,54 |

Programa: 0192 - FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Capacidade de geração de energia a partir de Fontes Alternativa e sua participação na Matriz Energética do RS | MW | 62,4 | 31/12/2002 | 142,3 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEMC - SECRETARIA DE ENERGIA, MINAS E COMUNICAÇÕES

| Título | Ações | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Biomassa | Usinas instaladas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Energia Eólica | MW instalados através de Parques Eólicos | MW | 0 | 18.079,95 |
| Micros e pequenas centrais hidrelétricas | Micros e pequenas centrais construídas | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0193 - APOIO À COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Operações de crédito assessoradas | % | 50 | 31/12/2002 | 50 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEDA - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------------------------|-----------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Capacitação empresarial | Empresário capacitado | Unidade | 0 | 289.106,59 |
| Crédito assistido | Empreendimentos assistidos | Unidade | 0 | 6.205,06 |
| Extensão empresarial | Empresa atendida | Unidade | 1.907 | 3.474.551,03 |
| Incubadoras empresariais | Incubadoras implantadas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Redes de cooperação | Empresas em rede assistidas | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0194 - ARTICULAÇÃO E APOIO AOS SETORES PRODUTIVOS

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEDA - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio à implantação do Polo Cerâmico da Campanha | Ramal implantado | km | 0 | 0,00 |
| Apoio aos arranjos produtivos locais - APL | Arranjo produtivo beneficiado | Unidade | 3 | 759.641,53 |
| Projetos setoriais | Setor apoiado | Unidade | 2 | 2.294,82 |

Programa: 0195 - ATRAÇÃO E APOIO À DIVERSIFICAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|----------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Empreendimento incentivado | Unidade | 21 | 31/12/2002 | 21 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEDA - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio a iniciativas municipais | Município contemplado | Unidade | 2 | 208.883,07 |
| Concessão de incentivos materiais | Empresa beneficiada | Unidade | 0 | 0,00 |
| Contribuição ao Fundopem | Incentivo aprovado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Implantação e desenvolvimento de espaços industriais | Empresa implantada | Unidade | 3 | 35.172,26 |
| Logística na competitividade das cadeias produtivas | Empresa beneficiada | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0196 - EXECUÇÃO DO REGISTRO DE COMÉRCIO

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEDAI - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|----------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Cadastramento empresarial informatizado | Registros realizados | Registros | 0 | 0,00 |
| Desenvolvimento e qualificação de novos empresários | Empresário qualificado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Empresa mais fácil | Empresa registrada | Empresa | 0 | 0,00 |
| Escritórios regionais | Empresário assessorado | Empresário/ano | 0 | 0,00 |
| Fiscalização de leiloeiros | leiloeiros fiscalizados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Integração com profissionais do registro do comércio | Campanhas de esclarecimento realizadas | Campanha de esclarecimento | 0 | 0,00 |
| Integração com usuários institucionais | Dados disponibilizados | Dados/mês | 0 | 0,00 |
| Registro instantâneo de empresário | Empresário registrado | Empresário/ano | 0 | 0,00 |

Programa: 0197 - FORTALECIMENTO DA INTEGRAÇÃO E DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEDAI - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Concretização da integração do RS no MERCOSUL | Ações executadas | Unidade | 14 | 0,00 |
| Gerenciamento de ações de cooperação técnica internacional | Ações realizadas | Unidade | 65 | 0,00 |
| Gerenciamento de convênios de fraternidade | Técnico aperfeiçoado | Unidade | 36 | 3.137,08 |
| Promoção das relações consulares | Compromisso agendado | Unidade | 251 | 187,99 |

Programa: 0198 - FÓRUM INTERSETORIAL DE COMPETITIVIDADE DO RGS

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEDAI - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|-----------------------------|---------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Criação de fóruns setoriais | Fórum setorial criado e mantido | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0199 - INTENSIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Empresas assistidas | Empresas | 1.307 | 31/12/2002 | 1.307 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEDA - SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|----------------------------------|------------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio à formação de consórcios de exportação | Consórcio fomentado | Unidade | 0 | 27,55 |
| Capacitação em comércio exterior | Cursos realizados | Unidade | 0 | 22,71 |
| Promoção comercial | Empresas gaúchas apoiadas | Unidade | 299 | 2.260.392,89 |
| Sistema de informação e oportunidades de negócios | Sistema de Informação disponível | Número de acessos ao sistema | 4.063 | 93.181,21 |

Programa: 0200 - BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|--------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de visitantes em áreas protegidas(UCs, museus e Centros de Visitantes) | Número | 480.000 | 31/12/2002 | 43.924 |
| Taxa de áreas protegidas (%) | Ha protegido/ha total RS | 0,97 | 31/12/2002 | 1 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEPAM - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---------------------------------------|-----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio à manutenção da biodiversidade | Diretrizes formuladas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Apoio à preservação da Mata Atlântica | diretrizes formuladas | unidade | 0 | 0,00 |

Orgão: FZB - FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Disseminação e difusão do conhecimento científico | Eventos realizados, relatorios divulgados | Unidade | 47 | 8.500,00 |
| Educação ambiental e uso público | Visitas ao Jardim Botânico | Unidade | 0 | 850,00 |
| Incremento da produção e comercialização de peçonha de serpente para fabrico de soro e fármacos | Veneno produzido | Gramas | 1,453 | 1.700,00 |
| Incremento do plantel de animais do Parque Zoológico | Nascimentos no parque | Unidade | 26 | 1.700,00 |
| Mapeamento e caracterização biótica de remanescentes naturais e semi-naturais em bacias hidrográficas | Relatórios técnicos | Unidade | 1 | 4.250,00 |
| Modernização estrutural do Parque Zoológico | Setores qualificados | Unidade | 44 | 36.336,26 |
| Produção de mudas para pesquisa, conservação, venda e manutenção de coleções científicas | Mudas produzidas | Unidade | 42.313 | 255,00 |
| Projeto Conservação da Mata Atlântica do Rio Grande do Sul | Diagnóstico e planos de manejo para implementação e UCs de proteção integral. Projetos piloto de recuperação ambiental e implementação de alternativas sustentáveis no entorno de UCs | Unidade | 0 | 0,00 |

| | | | | |
|--|------------------------------------|----------------|-----|------|
| Reestruturação do Museu de Ciências Naturais | Espaços construídos ou restaurados | Metro quadrado | 150 | 0,00 |
|--|------------------------------------|----------------|-----|------|

Orgão: SEMA - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Conservação da Mata Atlântica no RS | Unidade de conservação adequadamente implementada | % de UC | 25 | 1.385.314,10 |
| Educação ambiental em Unidades de Conservação do RS | Projetos de educação ambiental desenvolvidos | Unidade | 0 | 0,00 |
| Estabelecimento de corredores ecológicos | Mudas plantadas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Implantação do Parque Estadual de Camaquã | 7992,50 ha de área protegida | Hectare | 0 | 0,00 |
| Pesquisa em Unidade de Conservação - UC | Pesquisa científica realizada | Unidade | 22 | 28.500,00 |
| Recuperação de áreas degradadas | Área recuperada | Hectare | 2.500 | 262.022,78 |
| Reflorestamento com espécies ameaçadas de extinção | Mudas plantadas | Unidade | 100.000 | 156.892,85 |
| Sistema Estadual de Unidades de Conservação | Áreas de conservação aumentadas | Hectare | 307,9 | 747.486,86 |

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Conservação da Mata Atlântica do RS - Controle Ambiental | Unidades de Conservação fiscalizadas | Percentual | 0 | 0,00 |

Programa: 0201 - NOSSAS ÁGUAS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de intervenções (Índice Numérico) | Unidade | 19 | 31/12/2002 | 19 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEPAM - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Integrar as ações de gestão ambiental ao Pró-Guaíba | Ações de gestão ambiental desenvolvidas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Integrar as ações de gestão ambiental ao Pró-Mar de Dentro | Ações de gestão ambiental desenvolvidas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Integrar as ações de gestão ambiental ao Pró-Uruguaí | Ações de gestão ambiental desenvolvidas | Unidade | 0 | 0,00 |

Orgão: FZB - FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Apoio à integração de ações para a implantação do Parque Zoológico e Horto Florestal - Pro-Guaíba - Nossas Águas | Qualidade de | Percentual | 85 | 3.945,00 |

| | | | | |
|--|----------------------|------------|-----|------------|
| | atendimento | | | |
| Apoio e assessoria à implantação das áreas indicadas para Preservação Ambiental - Pro-Guaíba - Nossas Águas | Unidades implantadas | Unidade | 80 | 1.700,00 |
| Implementação e manutenção do Centro de Interpretação Ambiental na Ilha da Casa da Pólvora, Parque Estadual Delta do Jacuí - Pro-Guaíba - Nossas Águas | Obras realizadas | Percentual | 70 | 7.570,00 |
| Integração de ações para implementação do Parque Zoológico e Horto Florestal - Pro-Guaíba - Nossas Águas | Obras realizadas | Percentual | 85 | 612.227,56 |
| Integração de ações para melhorias e manutenção do Jardim Botânico como Unidade de Conservação - Pro-Guaíba - Nossas Águas | Obras executadas | Percentual | 100 | 264.228,00 |
| Integração e manutenção de ações para implantação de Parques Paleontológicos - Pro-Guaíba - Nossas Águas | Parque implantado | Percentual | 90 | 101.400,37 |

Orgão: SEMA - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

| Título | Ações | Produto | Unidade de Medida | Relizado 2004 | |
|---|-------|---|------------------------------|---------------|------------------|
| | | | | Físico | Financeiro - R\$ |
| Administração e gerenciamento do Pró-Mar de Dentro | | Módulo 1 do Pró-Mar-de-Dentro implementado | Porcentagem | 15 | 0,00 |
| Consolidação das Unidades de Conservação na Região Hidrográfica do Guaíba: Parques Estaduais de Itapuã e Delta do Jacuí | | 5566 hectares implantadas como Unidades de Conservação em Itapuã e 17000 hectares emplantadas no Delta do Jacuí, totalizando 22566 hectares | Hectares | 22.100 | 656.042,97 |
| Desenvolvimento e fortalecimento institucional na área do Pró-Mar de Dentro | | Atividades desenvolvidas | Unidade | 8 | 0,00 |
| Desenvolvimento urbano e rural, preservação e conservação do patrimônio ambiental e educação ambiental na área do Pró-Mar de Dentro | | Projetos desenvolvidos | Unidade | 3 | 0,00 |
| Educação ambiental na Região Hidrográfica do Guaíba | | Projetos, pesquisa, publicações, vídeos, eventos efetivados | Unidade | 1 | 1.029,00 |
| Esgotamento sanitário na Região Hidrográfica do Guaíba (RHG) | | Esgoto tratado, ligações prediais efetivadas à rede de esgotamento sanitário | Percentual economias ligadas | 94 | 109.284,62 |
| Manejo agrícola e reflorestamento ambiental na Região Hidrográfica do Guaíba (RHG) | | Famílias rurais assistidas | Percentual | 34 | 170.647,45 |
| Plano de Comunicação do Programa Pró-Guaíba | | Vídeos institucionais, programas de rádio, publicações e folhetos, publicidade, peças promocionais, banco de imagens, | Unidade / produto criado | 3 | 66.088,84 |
| Plano de Comunicação e Informações Geográficas da área do Pró-Mar de Dentro | | Banco de dados disponibilizado | Porcentagem | 1 | 0,00 |
| Plano Diretor da Região Hidrográfica do Guaíba (RHG) | | Plano diretor finalizado | Unidade | 1 | 208.556,00 |
| Plano Diretor de Gestão Ambiental da Região Hidrográfica do Litoral | | Plano Diretor constituído | Unidade | 0 | 0,00 |
| Plano Diretor de Gestão Ambiental da Região Hidrográfica do rio Uruguai | | Plano Diretor constituído | Unidade | 0 | 0,00 |
| Plano Diretor de Gestão Ambiental do Pró-Mar de Dentro | | Plano Diretor constituído | Porcentagem | 16 | 117.395,50 |
| Plano Diretor de Gestão Ambiental do Pró-Rio Uruguai | | Plano diretor constituído | Unidade | 1 | 8.140,50 |
| Pró-Guaíba: Administração e Gerenciamento da Região Hidrográfica do Guaíba | | Intervenções realizadas | Unidade | 18 | 1.077.715,79 |
| Resíduos sólidos na Região Hidrográfica do Guaíba (RHG) | | Resíduos sólidos encaminhados para aterros sanitários e reciclagem de matérias orgânicas e inorgânicas | Tonelada/dia | 19 | 11.103,00 |
| Sistema de Informação Geográfica do Programa Pró-Guaíba (SIGPROGB) | | Conexão plena dos coexecutores do Programa ao banco de dados | Coexecutor conectado | 5 | 152.425,00 |

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Título | Ações | Produto | Unidade de Medida | Relizado 2004 | |
|--------|-------|---------|-------------------|---------------|------------------|
| | | | | Físico | Financeiro - R\$ |

| | | | | |
|---|---|------------|---|------|
| Capacitação e Treinamento do efetivo do Batalhão de Polícia Ambiental-Programa | Capacitação e Treinamento do efetivo do Batalhão de Polícia Ambiental | Servidor | 0 | 0,00 |
| Educação Ambiental Não Formal pelo Batalhão de Polícia Ambiental-Programa | Pessoa sensibilizada | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Fiscalização Ambiental - Programa Pró-Guaíba | Fiscalização das 09 bacias que compõem o projeto | Percentual | 0 | 0,00 |
| Projeto de Conservação da Região Hidrográfica do Uruguai - Controle Ambiental | Fiscalização da Região Hidrográfica do Uruguai, RS | Percentual | 0 | 0,00 |
| Projeto de Conservação do Litoral Sul-Controle Ambiental do Projeto Mar de Dentro | Fiscalização da Região hidrográfica do Uruguai, RS | Percentual | 0 | 0,00 |

Programa: 0202 - POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEPAM - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Descentralização das ações de gestão ambiental | Sedes regionais implantadas | Unidade | 0 | 21.000,00 |
| Gestão ambiental compartilhada estado-município | Municípios capacitados para gestão ambiental | Unidade | 0 | 0,00 |
| Integração dos instrumentos das políticas de gestão ambiental e de recursos hídricos | Sistemas integrados | % | 0 | 0,00 |

Orgão: SEMA - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Descentralização das ações da Política Florestal no Estado | Municípios habilitados | Unidade | 0 | 382.863,60 |
| Diagnóstico ambiental do Rio Grande do Sul | Diagnóstico desenvolvido | Unidade | 0 | 0,00 |
| Formulação, coordenação e implementação da Política Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul | Intervenções efetivadas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Implantação da estrutura institucional do Sistema Estadual de Recursos Hídricos | Agências de Região Hidrográfica implantadas | Unidade | 0 | 868.409,44 |
| Sistema Integrado de Gestão Ambiental: SIGA-RS | Municípios habilitados | Unidade | 0 | 162.402,00 |

Orgão: SJS - SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Utilização dos recursos provenientes do Fundo de Desenvolvimento Florestal FUNDEFLORE para o Batalhão de Polícia Ambiental (BPA) | Aquisição de bens e serviços | Percentual | 0 | 0,00 |
| Utilização dos recursos provenientes do Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA), para o Batalhão de Polícia Ambiental (BPA) | Aquisição de bens e serviços | Percentual | 0 | 10.580,87 |

Programa: 0203 - QUALIDADE AMBIENTAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-----------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de licenciamentos ambientais emitidos (%) | Licenças pedidas/realizadas | 66 | 31/12/2002 | 75 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: FEPAM - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Controle da poluição ambiental no Estado do Rio Grande do Sul | Fontes ou empreendimentos controlados com licenças ambientais | Unidade | 9.201 | 18.712.772,65 |
| Identificar a capacidade de suporte dos ecossistemas e definir diretrizes de uso dos recursos ambientais | Diretrizes de uso dos recursos ambientais formuladas | Unidade | 5 | 0,00 |
| Iniciativas de apoio à gestão ambiental | Projetos desenvolvidos | Unidade | 0,9 | 379.498,51 |

Orgão: FZB - FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Monitoramento da qualidade do ar e da água, através de bio-indicadores | Sítio avaliados | Unidade | 0,4 | 597,50 |

Orgão: SEMA - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Banco de projetos de tecnologias limpas | Projeto elaborado | Unidade | 3 | 246.313,65 |
| Controle da contaminação ambiental decorrente da suinocultura do Estado do Rio Grande do Sul | Diretrizes para atividade de suinocultura na Bacia U-30 observadas | Unidade / licenciamento | 20 | 286.685,37 |
| Desenvolvimento e implantação do planejamento da gestão dos recursos hídricos | Plano elaborado e implementado | Plano | 1,5 | 1.099.046,00 |
| Implantação do Sistema Integrado de Licenciamento Ambiental e Outorga de Uso da Água | Sistema integrado de Licenciamento Ambiental e Outorga de Uso da Água implantado | Sistema | 9 | 0,00 |
| Implantação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos | Instrumentos de gestão implantados | Unidade | 2,1 | 1.162.108,75 |
| Manejo dos recursos florestais do RS | Licenciamentos florestais e reposição florestal efetuados | Unidade | 6.483 | 239.975,63 |

Programa: 0204 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - ALIMENTAR-RS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| A definir | A definir | 0 | 01/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Articulação da política de Segurança Alimentar com as demais políticas sociais | Município atendido | Município | 289 | 0,00 |
| Implantação dos Restaurantes Populares | Restaurantes Populares implantados | Unidade | 10 | 1.573.958,00 |
| Implementação dos Centros de Referência Alimentar e Nutricional - CRANs | Centro de Referência Alimentar e Nutricional implantado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Serviço de informação e cadastro de doações de alimentos | Registro de oferta e demanda | Registro | 0 | 0,00 |
| Treinamento e qualificação profissional em alimentação e nutrição | Pessoa capacitada | Pessoa | 1.150 | 57.980,00 |

Programa: 0205 - FRENTES EMERGENCIAIS DE TRABALHO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| A definir | A definir | 0 | 08/05/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|------------------------------|--------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Geração emergencial de renda | Pessoa beneficiada | Pessoa | 2.162 | 2.548.001,01 |

Programa: 0206 - GARANTIA DE RENDA MÍNIMA FAMILIAR - FAMÍLIA CIDADÃ

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de famílias beneficiadas (relação de famílias atendidas sobre o universo de famílias com renda de até 2 salários mínimos) | Percentual | 1,21 | 30/12/2002 | 0,506 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Concessão de benefício monetário e orientação sócio-familiar | Família beneficiada | Unidade | 35.579 | 11.492.023,02 |

Programa: 0207 - GESTÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|-----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Assessoramento técnico e capacitação em Assistência Social | Município assessorado | Unidade | 0 | 254.503,99 |
| Elaboração e publicação de material educativo | Material publicado | Unidade | 3.500 | 44.079,20 |
| Monitoramento e avaliação da política de Assistência Social | Município monitorado | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0208 - IDOSO - VIVA BEM A IDADE QUE VOCÊ TEM

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------|---------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |

| | | | | |
|---|-----------------------------|---------|-------|----------|
| Banco de talentos | Idoso cadastrado | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Clubes da Melhor Idade | Clubes implantados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Implantação de Centro Integrado de Referência para o Idoso | Centro de Referência criado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Valorização do idoso, integração de gerações e estímulo ao voluntariado | Idosos atendidos | Pessoas | 2.770 | 9.585,00 |

Programa: 0209 - OBSERVATÓRIO DE INDICADORES SOCIAIS

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|------------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Atualização de recursos humanos que atuam no campo social em geral e realização de eventos | Pessoas atualizadas | Pessoas | 28 | 2.400,00 |
| Implementação do Banco de Dados e Informações | Banco de Dados e Informações implantado | Banco de Dados e Informações | 0 | 0,00 |

Programa: 0210 - PRIMEIRO EMPREGO - PPE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--------------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Empregos formais gerados para jovens | Jovens por ano | 4.300 | 30/12/2002 | 4.300 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-----------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Inserção de jovens no mercado formal de trabalho | Jovem empregado | Jovem | 0 | 0,00 |

Programa: 0211 - PROMOÇÃO DE DIREITOS DO CONSUMIDOR

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Grau de satisfação do consumidor atendido pelo PROCON | Percentual | 42 | 31/12/2001 | 60 |
| Taxa de municípios com PROCON | Percentual | 8 | 31/12/2002 | 3 |
| Taxa de resolução dos casos levados ao PROCON | Percentual | 70 | 31/12/2002 | 80 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|------------------------------------|-----------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Fiscalização do mercado consumidor | Estabelecimento fiscalizado | Unidade | 1.450 | 57.160,89 |
| Informação do consumidor | Consumidor informado | Pessoa | 0 | 0,00 |

| | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------------|-----------|---|------|
| Municipalização dos PROCONs | Municípios com PROCONs instalados | Município | 0 | 0,00 |
|-----------------------------|-----------------------------------|-----------|---|------|

Programa: 0212 - PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PARA OS JOVENS-JUVENTUDE/RS

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Jovem cidadão | Jovem beneficiado | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Oportunidades para a juventude | Jovem beneficiado | Pessoa | 0 | 0,00 |

Programa: 0213 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Capacitação de Conselheiros Tutelares e de Direitos | Conselheiro capacitado | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Implantação de Conselhos Municipais de Direitos da Criança e Adolescente | Conselho implantado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Implementação de ações para atendimento de crianças e de adolescentes | Município beneficiado | Unidade | 105 | 877.296,86 |
| Medidas sócio-educativas em meio aberto | Municípios assessorados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Realização de fóruns e eventos correlatos | Evento realizado | Evento | 0 | 0,00 |

Programa: 0214 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Capacitação de conselheiros municipais | Pessoa treinada | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Estímulo à implantação de Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher | Conselho criado | Conselho | 0 | 0,00 |
| Realização de fóruns e eventos correlatos | Evento realizado | Evento | 0 | 0,00 |

Programa: 0215 - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - QUALIFICAR/RS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de ocupação dos trabalhadores qualificados | Percentual | 47 | 30/12/2002 | 47 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | Relizado 2004 |
|-------|---------------|
|-------|---------------|

| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
|---|------------------------|-------------------|--------|------------------|
| Avaliação externa do Programa Estadual de Qualificação Profissional do RS | Relatório de avaliação | Unidade | 0 | 0,00 |
| Capacitação profissional do trabalhador | Pessoa capacitada | Pessoa | 2.089 | 2.883.667,20 |
| Parcerias com instituições beneficentes e de utilidade pública | Parcerias realizadas | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0216 - REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Em construção | Municípios | 0 | 30/12/2002 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Rede de proteção à criança e ao adolescente | Município assistido | Unidade | 403 | 1.029.271,80 |
| Rede de proteção à pessoa adulta | Município assistido | Unidade | 403 | 329.434,99 |
| Rede de proteção à pessoa idosa | Município assistido | Unidade | 403 | 155.889,20 |
| Rede de proteção a pessoas portadoras de deficiência | Município assistido | Unidade | 403 | 89.347,00 |
| Rede de proteção ao tratamento de pessoas com dependência química | Município assistido | Unidade | 403 | 0,00 |
| Serviços de Ação Continuada - SAC | Município conveniado | Unidade | 22 | 115.857,38 |

Programa: 0217 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E POLÍTICAS DE AUTO-SUSTENTAÇÃO DE COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS RURAIS E URBANOS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|----------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Número de famílias participantes | Unidade | 750 | 31/12/2002 | 750 |
| Quilombo | Unidade | 80 | 31/12/2002 | 80 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Alternativas para geração de renda nas comunidades remanescentes de quilombos | Pessoa beneficiada | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Elaboração dos laudos técnicos | Comunidade remanescente de quilombo reconhecida | Unidade | 0 | 0,00 |
| Encontros estaduais de comunidades remanescentes de quilombos | Evento realizado | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0218 - TERRAS ÍNDIGENAS E ETNOSSUSTENTABILIDADE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Redução do número de acampamentos | Unidade | 24 | 10/04/2003 | 24 |
| Terras indígenas Guarani adquiridas pelo Estado | Hectare | 634 | 05/05/2003 | 634 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: STCAS - SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Diagnóstico das comunidades indígenas | Estudo realizado | Estudo | 0 | 0,00 |
| Práticas cultivares e alimentares | Agente capacitado | Pessoas | 15.000 | 2.361.605,42 |
| Recuperação de solos, florestas e mananciais | Área recuperada | Unidade | 0 | 0,00 |
| Terras indígenas | Área adquirida | Hectare | 0 | 0,00 |
| Treinamento de agentes indígenas | Agente treinado | Pessoa | 0 | 0,00 |

Programa: 0219 - AMPLIAÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Fluxo de turistas | Turista | 0 | 11/04/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SETUR - SECRETARIA DO TURISMO, ESPORTE E LAZER

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Comercialização do produto turístico | Fluxo turistas | Unidade | 314.350 | 899.536,30 |
| Desenvolvimento do turismo | Fluxo de turistas | Unidade | 104.783 | 305.029,01 |

Programa: 0220 - DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - PRODETUR SUL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Soma dos PIBs dos municípios das regiões beneficiadas | Reais | 0 | 01/04/2001 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: DAER - DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Construção, pavimentação e conservação de rodovias | Rodovia construída | km | 0 | 0,00 |

Orgão: SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Promoção da valorização, recuperação, proteção e gestão do patrimônio cultural | Patrimônio cultural protegido, recuperado e valorizado | Prédio restaurado | 0 | 0,00 |

Orgão: SEMA - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--------------------------------|-----------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Promoção da valorização, recuperação, proteção e gestão do patrimônio natural | Atrativos naturais preservados | visitantes por parque | 0 | 0,00 |

Orgão: SETUR - SECRETARIA DO TURISMO, ESPORTE E LAZER

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|--------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Administração e gerenciamento do Programa | Relatórios de acompanhamento do Programa elaborados | Relatório | 0 | 0,00 |
| Desenvolvimento e fortalecimento institucional para a gestão do turismo | Planos municipais de desenvolvimento do turismo implantados | Plano | 0 | 0,00 |
| Promoção regional integrada e sustentável do turismo | Plano integrado de desenvolvimento do turismo sustentável elaborado | Plano | 0 | 0,00 |
| Qualificação dos produtos e serviços turísticos | Produtos e serviços turísticos qualificados e diversificados | Número de roteiros novos | 0 | 0,00 |

Orgão: SOPS - SECRETARIA DAS OBRAS PÚBLICAS E SANEAMENTO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|-------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Implantação de sistemas de esgotamento sanitário | Economias com esgotamento sanitário | Unidade | 0 | 0,00 |

Orgão: ST - SECRETARIA DOS TRANSPORTES

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Construção, ampliação e instrumentalização de aeroportos | Aeroportos construídos, ampliados ou instrumentalizados | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0222 - QUALIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| A definir | A definir | 0 | 15/05/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SETUR - SECRETARIA DO TURISMO, ESPORTE E LAZER

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Desenvolvimento da oferta turística do Estado | Fluxo turístico receptivo | Unidade | 300.000 | 353.754,55 |
| Informatização do Sistema Estadual de Turismo | Ponto informatizado | Unidade | 1 | 19.617,00 |
| Sinalização turística | Rotas sinalizadas ou portões de entrada implantados | Unidade | 20 | 60.969,46 |

Programa: 0223 - AEROPORTOS DO RIO GRANDE DO SUL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Capacidade de transporte aéreo de passageiros e carga | % | 30 | 31/12/2002 | 30,6 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: ST - SECRETARIA DOS TRANSPORTES

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Construção e reforma de prédios, hangares e terminais de passageiros e cargas | Aeroporto construído ou reformado | Unidade | 2 | 113.028,28 |
| Construção, pavimentação e urbanização de aeroportos | Aeroportos melhorados | Unidade | 5 | 766.490,96 |
| Instalação de equipamentos de controle de acesso | Aeroportos com equipamentos instalados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Instalação de equipamentos de proteção ao voo | Aeroportos equipados com instrumentos para vôos noturnos visuais e/ou por instrumentos | Unidade | 1 | 8.156,83 |
| Reaparelhamento operacional e administrativo dos aeroportos | Aeroportos reaparelhados | Unidade | 1 | 2.768.170,90 |

Programa: 0224 - AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Aumento da capacidade de transporte de carga aérea | Toneladas por mês | 18.496 | 31/12/2002 | 18.496 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: ST - SECRETARIA DOS TRANSPORTES

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|----------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Ampliação da pista de pouso/decolagem | Pista pavimentada | % | 0 | 0,00 |
| Desapropriações para ampliação do Aeroporto Internacional Salgado Filho | Áreas desapropriadas | Percentual | 0,055 | 307.017,34 |

Programa: 0225 - GESTÃO DA POLITICA DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO NO RIO GRANDE DO SUL

EVOLUÇÃO DAS METAS
Orgão: ST - SECRETARIA DOS TRANSPORTES

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Implantação do Trem Bala | Estudo de viabilidade realizado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Realizar estudo de viabilidade do transporte ferroviário e a multimodalidade | Estudos e projetos de melhoria do transporte ferroviário no estado | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0226 - PLANO ESTRATÉGICO DE TRANSPORTES

EVOLUÇÃO DAS METAS
Orgão: SPH - SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Estudo de Viabilidade econômica da extensão do Porto de Porto Alegre para Guaíba | Estudo de viabilidade realizado | Unidade | 0 | 0,00 |

Orgão: ST - SECRETARIA DOS TRANSPORTES

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Estudos para implantação dos Centros Multimodais de Logística | Centros de multimodalidade implantados nas regiões pre-determinados no projeto | Unidade | 0 | 0,00 |
| Reavaliação do Plano Estratégico de Transportes | Plano estratégico de transportes para o RGS reavaliado | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0227 - NÚCLEOS HABITACIONAIS RURAIS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|----------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Quantificação das necessidades habitacionais Rurais no Rio Grande do Sul | Unidade habitacional | 121.423 | 29/12/2000 | 121.423 |

EVOLUÇÃO DAS METAS
Orgão: SEHADUR - SECRETARIA ESPECIAL DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Núcleos habitacionais rurais | Casas construídas | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0228 - PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

EVOLUÇÃO DAS METAS
Orgão: SEHADUR - SECRETARIA ESPECIAL DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------|---------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |

| | | | | |
|---|---|----------|---|------|
| Guia Urbano-Ambiental para a aquisição de áreas | Guia Urbano-Ambiental para aquisição de áreas | Exemplar | 0 | 0,00 |
| Relatório sobre a problemática urbana no Estado do RS | Relatório sobre a problemática urbana no Estado do RS elaborado | Exemplar | 0 | 0,00 |
| Seminários Regionais de Desenvolvimento Urbano | Seminários Regionais de Desenvolvimento Urbano realizados | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0229 - POLÍTICA HABITACIONAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-----------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Quantificação da inadequação fundiária no RS | Unidade habitacional - lote | 295.000 | 29/12/2000 | 295.000 |
| Quantificação das necessidades habitacionais no RS | Unidade habitacional | 524.521 | 29/12/2000 | 524.521 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEHADUR - SECRETARIA ESPECIAL DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

| Título | Ações | Produto | Unidade de Medida | Relizado 2004 | |
|--|---|---------|-------------------|---------------|------------------|
| | | | | Físico | Financeiro - R\$ |
| Câmara Setorial | Projetos analisados e aprovados | | Unidade | 2 | 2.008,00 |
| Financiamento habitacional | Casas e lotes urbanizados | | Unidade | 0 | 0,00 |
| Fomento à formação de cooperativas habitacionais | Cooperativas Habitacionais | | Unidade | 6 | 0,00 |
| Habitação Indígena | Casas construídas | | Unidade | 28 | 123.463,35 |
| Integração entre cooperativas habitacionais e prefeituras municipais | Seminários e cursos realizados | | Unidade | 0 | 0,00 |
| Minha Casa | Casas, módulos sanitários, melhorias habitacionais e lotes urbanizados | | Unidade | 1.252 | 3.566.070,45 |
| Minha Casa na Região do Alto Jacuí | Casas, módulos sanitários, melhorias habitacionais e lotes urbanizados | | Unidade | 0 | 22.500,00 |
| Minha Casa na Região do Vale do Caí | Casas, módulos sanitários, melhorias habitacionais e lotes urbanizados | | Unidade | 0 | 0,00 |
| Minha Casa na Região do Vale do Rio Pardo | Casas, módulos sanitários, melhorias habitacionais e lotes urbanizados | | Unidade | 0 | 0,00 |
| Minha Casa na Região do Vale do Taquari | Casas, módulos sanitários, melhorias habitacionais e lotes urbanizados | | Unidade | 0 | 19.500,00 |
| Minha Casa na Região Sul | Casas, módulos sanitários, melhoramento habitacionais e lotes urbanizados | | Unidade | 0 | 24.360,00 |
| Parceria na produção de habitações | Unidades habitacionais e lotes urbanizados | | Unidade | 1.016 | 1.287.611,20 |
| Regularização fundiária e reassentamento | Lotes regularizados | | Unidade | 0 | 768.220,10 |

Programa: 0230 - REAPARELHAMENTO TECNOLÓGICO

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEHADUR - SECRETARIA ESPECIAL DA HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

| Título | Ações | Produto | Unidade de Medida | Relizado 2004 | |
|-----------------------------|-------|--|-------------------|---------------|------------------|
| | | | | Físico | Financeiro - R\$ |
| Reaparelhamento tecnológico | | Pontos de rede e equipamentos novos instalados | Unidade | 58 | 44.270,24 |

Programa: 0232 - ASSISTÊNCIA COMPLEMENTAR

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Pessoa portadora de deficiência atendida | Pessoa | 57.600 | 31/12/2002 | 65.514 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|---|-------------------------------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Construção de unidade da Rede Sarah de Hospitais no Rio Grande do Sul | Centro construído | m2 | 0 | 0,00 | |
| Reabilitar os portadores de deficiências | Centro de Reabilitação implementado | Unidade | 5 | 24.550.530,67 | |

Programa: 0233 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-----------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| N° de casos curados de TBC/ n° total de pacientes tratados x 100.000 | pacientes curados/100 | 77 | 31/12/2001 | 72,02 |
| N° de casos novos de hanseníase/população total x 10.000 hab | Casos/10.000 hab | 0,22 | 31/12/2002 | 0,2 |
| N° de domicílios atendidos com módulos sanitários relacionados às solicitações de domicílios carentes | % de domicílios atendidos | 13,85 | 31/03/2003 | 18,93 |
| N° de internações por IRA na população acima de 60 anos / população total acima de 60 anos x 100.000 | internações/100.000 | 1.076 | 31/12/2001 | 771 |
| N° de mortes por IRA na população acima de 60 anos / população acima de 60 anos x 100.000 | óbitos/100.000 | 118 | 31/12/2001 | 146,8 |
| N° de óbitos em menores de 1 ano/1.000 nascidos vivos | Óbitos/1.000 nascidos vivos | 15,68 | 01/04/2002 | 15,1 |
| N° de óbitos por DCV na população de 30 a 59 anos / População total de 30 a 59 anos X 1000 | Óbitos / 1000 | 1,11 | 31/12/2001 | 0,331 |
| N° de procedimentos coletivos em saúde oral na população de 0 a 14 anos/ano | Procedimento/ano | 0,9 | 31/12/2002 | 0,13 |
| N° de baciloscopias de primeira amostra realizadas para investigação diagnóstica | indivíduos/ano | 20.670 | 31/12/2001 | 23.250 |
| N° de internações por AVC na população de 30 a 59 anos / População de 30 a 59 anos X 1000 | internações / 1000 | 0,13 | 31/12/2001 | 0,44 |
| N° de internações por IAM na população de 30 a 59 anos / População total de 30 a 59 anos X 1000 | internações / 1000 | 0,49 | 31/12/2001 | 0,49 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|--------------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Atenção à saúde da mulher | Mortalidade materna reduzida | % Óbitos/100000 nascidos vivos | 62,5 | 443.642,51 |
| Atenção integral à criança e ao adolescente | Mortalidade infantil e infantil tardia reduzidas, atendimento diferenciado a crianças e adolescentes abusados | 1/1000 | 0 | 0,00 |
| Atenção integral à saúde do adulto | Número de mortes na faixa etária de 20 a 59 anos por doenças cardiovasculares e causas externas reduzido | 1/100.000 | 0 | 10.744.395,57 |
| Atenção integral a saúde do idoso | Aumento da expectativa de vida | Anos vividos | 0 | 0,00 |
| Atenção integral a saúde indígena | População indígena tratada | % | 0 | 0,00 |

| | | | | |
|--|---|------------|------|--------------|
| Implementação do Sistema de Informações em Saúde | Publicações anuais do SIM (Sistema de Mortalidade), SINASC (Sistema de Nascidos Vivos) e SINAN (Sistema de Informação de Agravos Notificáveis) efetivadas | Publicação | 0 | 0,00 |
| Saneamento comunitário / PROSAN | Domicílio beneficiado | Domicílio | 869 | 1.482.650,33 |
| Viva a criança | Coefficiente de mortalidade infantil reduzido | 1/1000 | 15,1 | 999.999,39 |

Programa: 0234 - ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ASILAR RESIDUAL DE HANSENIANOS E PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Morador asilar atendido | Morador asilar | 350 | 31/12/2002 | 200 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Implementação de ações de agropecuária | Hospitais beneficiados | Hospitais | 0 | 8.172,00 |
| Reestruturação das áreas físicas do Hospital | Área física reestruturada | m2 | 0 | 4.647.061,00 |

Programa: 0235 - ATENDIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE E HIV/AIDS NO HOSPITAL SANATÓRIO PARTENON

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|----------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Exames realizados por ano | Exames | 43.000 | 31/12/2002 | 36.890 |
| Pacientes atendidos por ano | Pacientes | 15.000 | 31/12/2002 | 44.857 |
| Procedimentos realizados por ano | Procedimentos | 36.000 | 31/12/2002 | 5.447 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Atendimento de pacientes portadores de tuberculose e HIV/AIDS | Paciente atendido | Pessoa | 44.857 | 9.254.519,82 |
| Implantação de laboratório próprio | Exames laboratoriais realizados | Exames | 0 | 0,00 |

Programa: 0236 - CONTROLE SOCIAL - CONEN/RS

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|----------------------|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Implantação do FUNAD | Convênio implantado/Projetos financiados | Convênio | 0 | 0,00 |

| | | | | |
|-------------------------|---------------------|---------|---|----------|
| Organização do CONEN/RS | Produtos adquiridos | Produto | 0 | 3.808,70 |
| Realização de eventos | Eventos realizados | Evento | 1 | 0,00 |

Programa: 0237 - CONTROLE SOCIAL NO SUS

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Divulgação das ações do CES | Pessoas informadas | Pessoa | 18.000 | 24.784,56 |
| Implementação de mecanismos de Controle Social | Pessoas Capacitadas | Pessoa | 19.000 | 0,00 |
| Instância de discussão das políticas públicas de saúde | Pessoas informadas | Pessoa | 8.000 | 0,00 |

Programa: 0238 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Desenvolvimento intra e interinstitucional | Tempo dispendido na qualificação profissional | Hora | 520 | 1.581.350,00 |
| Educação Continuada | Aluno capacitado | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Ensino de Pós-Graduação | Aluno formado | Pessoa | 124 | 3.622.885,52 |
| Ensino Profissional | Aluno formado | Pessoa | 30 | 0,00 |

Programa: 0240 - IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Desenvolver a gestão e descentralização da Vigilância Ambiental | Municípios com a Vigilância Ambiental plena e integrada ao Centro de Vigilância em Saúde | Municípios | 0 | 0,00 |
| Desenvolver a gestão e descentralização da Vigilância Epidemiológica e do Controle de Doenças e Agravos à Saúde | Municípios certificados pelo Teto da Epidemiologia e Controle de Doenças | % de municípios | 84 | 8.714.304,72 |
| Estruturar o Centro de Vigilância em Saúde | Atividades de vigilância em saúde centralizadas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Gerenciar a descentralização do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária | Municípios/CRSS descentralizadas | Municípios/CRSS | 15 | 5.666.177,24 |
| Implantar o Sistema de Vigilância de Saúde do Trabalhador | Municípios com Vigilância em Saúde do Trabalhador implantada | Município | 345 | 793.762,50 |

Programa: 0241 - INFORMAÇÃO PARA A VIDA

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Campanhas de prevenção | População informada | Unidade | 10.500.000 | 4.849.588,81 |
| Capacitação científica | Pessoas Capacitadas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Comitê para capacitação de comunicadores | Pessoas Capacitadas | Unidade | 0 | 0,00 |
| Relações com a imprensa | População informada | Unidade | 0 | 0,00 |

Programa: 0242 - MODERNIZAÇÃO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Construção do prédio sede da Secretaria da Saúde | Prédio construído | m2 | 20 | 0,00 |
| Implantação de Plano Diretor de Informática | Plano Diretor de Informática implantado | Unidade | 70 | 0,00 |
| Implantar Plano de Proteção Patrimonial | Plano de segurança implantado | Unidade | 10 | 0,00 |
| Modernização gerencial das atividades-meio descentralizando decisões e informações | Pessoal capacitado | % | 40 | 0,00 |

Programa: 0243 - MUNICÍPIO RESOLVE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|----------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Nº total de consultas médicas nas especialidades básicas por habitante por ano | Consulta por habitante/ano | 1,25 | 31/12/2002 | 1,25 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Acompanhar o desempenho dos municípios através do Sistema de Monitoramento da Gestão em Saúde (indicadores e metas) | Relatório analisado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Repassar recursos mensalmente aos municípios habilitados conforme critérios definidos | Recurso repassado | R\$ | 16.911.629 | 16.911.627,75 |

Programa: 0244 - NOVA RELAÇÃO COM OS HOSPITAIS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Adesão de Hospitais ao programa | Nº de Hospitais | 0 | 31/12/2002 | 317 |
| Cirurgias eletivas | % | 20 | 31/12/2002 | 20 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|----------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Incentivo financeiro à Rede Hospitalar do Estado | Hospitais vinculados ao programa | % | 100 | 55.755.952,83 |

Programa: 0245 - POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Adequação às Boas Práticas de Armazenagem de medicamentos essenciais nas Unidades Básicas de Saúde, definidas pela OMS | % | 88 | 31/12/2002 | 77 |
| Disponibilidade de medicamentos marcadores nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) | % | 80 | 31/12/2002 | 50 |
| Existência de controle de estoque de medicamentos nos almoxarifados municipais e farmácias das UBS | % | 88 | 31/12/2002 | 88 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Assessoramento aos municípios para estruturar e organizar os Serviços de Assistência Farmacêutica | Coordenadorias Regionais de Saúde assessoradas | Coordenadoria | 13 | 0,00 |
| Contrapartida estadual ao incentivo à Assistência Farmacêutica Básica aos municípios do RS | Municípios que dispõem de medicamentos essenciais básicos nas Unidades Básicas de Saúde | Municípios | 496 | 3.720.896,02 |
| Fornecimento de medicamentos de alto custo para os usuários | Usuários beneficiados | Pessoas | 70.000 | 100.318.797,24 |
| Fornecimento de medicamentos para a Terceira Idade | Municípios beneficiados | Município | 226 | 453.442,49 |
| Implantação da Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica | Elencos racionais de medicamentos essenciais produzidos | Unidade | 0 | 0,00 |
| Produção de material técnico-científico na área de abrangência da Assistência Farmacêutica | Material técnico-científico produzido | Publicações | 0 | 0,00 |

Programa: 0246 - PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Coefficiente de internação por IRA de menores de 5 anos | Internações/1000 | 13,61 | 31/12/2001 | 13,61 |
| Percentual de famílias que sistematicamente participam das atividades com os monitores | Porcentagem (%) | 0 | 01/01/2003 | 0 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SEDAC - SECRETARIA DA CULTURA

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--------|---------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |

| | | | | |
|---|----------------------|------------|---|-----------|
| Atividades culturais para a Primeira Infância | Atividades culturais | Percentual | 0 | 44.669,00 |
|---|----------------------|------------|---|-----------|

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Capacitação e atualização de recursos humanos na área do desenvolvimento infantil | Pessoa capacitada | Unidade | 17 | 1.564.519,67 |
| Controle e avaliação do Programa | Monitores capacitados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Disponibilização de suporte técnico e financeiro para acompanhamento do Programa nos municípios | Visitadores capacitados | Unidade | 264 | 604.980,00 |
| Divulgação do programa e mobilização da sociedade | Número de famílias que aderiram ao Programa | Unidade | 6 | 0,00 |

Programa: 0247 - QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DO COMPORTAMENTO

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último índice apurado |
|-----------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de ocupação hospitalar | % | 120 | 31/03/2002 | 100 |
| Tempo de permanência | Dias | 34 | 28/02/2003 | 28 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|---------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Atendimento aos portadores de transtornos mentais e do comportamento | Paciente atendido | Atendimento | 0 | 17.705.542,70 |
| Implementação de Residências Terapêuticas | Casas construídas | Casas | 0 | 0,00 |
| Reestruturação das áreas físicas do Hospital | Área física reestruturada | m2 | 0 | 0,00 |

Programa: 0248 - REGIÃO RESOLVE

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Problemas de saúde resolvidos na Macrorregião | Percentual | 55 | 31/12/2002 | 70 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Implementação da programação pactuada e integrada | Problemas de saúde resolvidos dentro da Macrorregião | Percentual | 70 | 25.113.916,18 |

Programa: 0249 - SALVAR - PROGRAMA INTEGRADO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Percentual de ocorrências que resultam em óbitos | Percentual | 15 | 31/12/2002 | 15 |
| Tempo decorrido entre a solicitação e o atendimento | Minutos | 20 | 31/12/2002 | 20 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|--|---|----------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Implantação das Centrais de Regulação do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) | Centrais de Regulação do Atendimento Pré-Hospitalar implantadas | Central de Regulação | 1 | 1.664.858,88 | |
| Organização dos fluxos de referência e contra-referência do atendimento Pré-Hospitalar | Paciente atendido | % | 0 | 0,00 | |

Programa: 0250 - SAÚDE MENTAL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|------------------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Centro de Atenção Psico-Social implantado (CAPS) | CAPS | 36 | 31/12/2002 | 80 |
| Percentual de internação psiquiátrica em Hospital Geral | % de internação psiquiátrica | 1,3 | 31/12/2002 | 1,3 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|--|---------------------|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Atenção integral à saúde mental | Pessoas capacitadas | Pessoa | 0 | 539.694,06 | |
| CUCA LEGAL - Prevenção ao uso do álcool e drogas e controle da depressão | Equipe capacitada | Equipe | 0 | 1.028.697,78 | |

Programa: 0251 - SAÚDE PARA TODOS (PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA)

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de cobertura da população pelas equipes de saúde da família | Porcentagem | 17 | 31/03/2003 | 30 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SES - SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

| Ações | | | | Relizado 2004 | |
|--|--|-------------------|--------|------------------|--|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ | |
| Acompanhamento, avaliação e supervisão das Equipes de Saúde da Família | Equipes de Saúde da Família acompanhadas e avaliadas | Equipes | 0 | 1.042.124,10 | |

| | | | | |
|---|---|---------|-----|---------------|
| Capacitação dos gestores municipais e Coordenadorias Regionais de Saúde | Gestores sensibilizados e capacitados para a atenção básica | Pessoa | 0 | 0,00 |
| Capacitação para as ESF e Coordenadorias Regionais de Saúde | Pessoas capacitadas | Pessoas | 0 | 0,00 |
| Expansão das Equipes de Saúde da Família através de repasse de incentivo estadual | Equipes de Saúde da Família implantadas | Equipes | 247 | 19.037.640,00 |
| Promoção e divulgação do PSF | Pessoas participantes | Pessoas | 0 | 0,00 |

Programa: 0252 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA HIDROVIÁRIO DO RIO GRANDE DO SUL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|-----------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Dragagem permanente das hidrovias | m ³ | 500.000 | 02/01/2003 | 500.000 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SPH - SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|--|--------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Manutenção dos canais de navegação do Lago Guaíba, Canal São Gonçalo e Rios Jacuí e Gravataí | Dragagem realizada | m ³ | 0 | 341.777,34 |
| Manutenções dos canais de navegação da Laguna dos Patos | Dragagem realizada | m ³ | 0 | 8.856,42 |
| Sinalização Náutica | Sinais náuticos mantidos | Percentual | 0 | 80.112,39 |

Programa: 0253 - MODERNIZAÇÃO PORTUÁRIA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Transferência/ampliação de áreas operacionais | Percentual | 50 | 31/12/2002 | 50 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SPH - SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Construção de linha férrea para guindaste no Porto de Pelotas | Linha férrea implantada | metro | 0 | 0,00 |
| Reorganização e modernização da sede administrativa da SPH | Sede da SPH reorganizada e modernizada | Percentual | 0 | 0,00 |
| Transferência das operações do Cais Mauá para o Cais Navegantes | Transferência concluída | Percentual | 0 | 1.472.434,39 |

Programa: 0254 - PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGÍSTICO DO MERCOSUL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Taxa de crescimento da movimentação do Porto do Rio Grande | Percentual | -1,51 | 31/12/2002 | 4,04 |

| | | | | |
|--|------------|-------|------------|--------|
| Taxa de crescimento na movimentação de contêineres | Percentual | 26,17 | 31/12/2002 | 11,286 |
| Taxa de crescimento na movimentação de contêineres em trânsito | Percentual | 7 | 31/12/2002 | 29,59 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: SUPRG - SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|---|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Dragagem dos canais de acesso ao Porto do Rio Grande | Canal dragado | m ³ | 0 | 0,00 |
| Manutenção e operação do Porto do Rio Grande | Porto mantido e operado | Unidade | 1 | 25.545.827,12 |
| Modernização da infra- estrutura, reestruturação de áreas de armazenagem e vias de acesso | Oferta de áreas para armazenagem de carga e infra-estrutura qualificada | m ² | 3.274 | 409.937,75 |
| Modernização do Cais do Porto Novo | Cais modernizado | Metro | 0 | 0,00 |
| Modernização do sistema de saneamento básico e redes de facilidades do Porto Novo do Rio Grande | Galerias de serviços construídas | Metro | 0 | 0,00 |
| Reaparelhamento do Porto Novo do Rio Grande | Porto equipado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Revitalização do Porto Velho | Área revitalizada | m ² | 0 | 0,00 |

Programa: 0255 - FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA EXTERNA

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|--|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Percentual de Processos de Prestação de Contas com parecer | Taxa de processos | 24,75 | 08/04/2003 | 88 |
| Percentual de Processos de Tomada de Contas com julgamento | Taxa de processos | 66,05 | 08/04/2003 | 93 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: TCE - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--|----------------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Ampliação das instalações do TCE | Imóveis adquiridos | Imóvel | 2 | 459.254,92 |
| Aperfeiçoamento e treinamento de recursos humanos | Pessoa treinada | Unidade | 7.001 | 222.336,02 |
| Aprimoramento do registro histórico do TCE | Registro histórico efetivado | Taxa de registro concluída | 30 | 0,00 |
| Atendimento no Centro de Perícias Médicas | Atendimento realizado | Unidade | 24.063 | 24.149,54 |
| Fiscalização e controle da arrecadação e da aplicação dos recursos públicos | Auditorias que resultam em Prestações de Contas, Tomadas de Contas, Atos de Inativações, de Pensões, Atos de Admissões | Nº de auditorias | 2.694 | 87.632.112,19 |
| Manutenção e expansão do Sistema de Processamento de Dados | Hardware com software | Máquina instalada | 73 | 975.672,97 |
| Obtenção da Certificação na ISO 9000:2000 | Certificação | Percentual de | 100 | 11.970,00 |

| | | | | |
|---|--|---------|---|------|
| Divulgação da JME através de CD-ROM e Homepage | Justiça Militar do Estado divulgada | Unidade | 1 | 0,00 |
| Modernização do Núcleo de Documentação Bibliográfica e do Serviço de Material | Núcleo de Documentação Bibliográfica e Serviço de Material modernizado | Unidade | 0 | 0,00 |
| Reaparelhamento da Justiça Militar do Estado | Justiça Militar reaparelhada | Unidade | 1 | 0,00 |
| Reforma e conservação de espaços físicos | Espaços físicos conservados | Unidade | 0 | 0,00 |
| Renovação da frota automotiva da Justiça Militar do Estado | Frota renovada | Unidade | 1 | 0,00 |

Programa: 0259 - CONSOLIDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

| Descrição | Unidade de Medida | Índice Base | | Último Índice apurado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|-----------------------|
| | | Valor | Data de referência | |
| Quantidade de vagas oferecidas aos alunos | Vagas | 3.219 | 16/04/2003 | 4.312 |

EVOLUÇÃO DAS METAS

Orgão: UERGS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

| Ações | | | Relizado 2004 | |
|---|--------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Título | Produto | Unidade de Medida | Físico | Financeiro - R\$ |
| Convênios existentes | Vagas oferecidas pelas Conveniadas | Vaga | 1.214 | 3.999.999,69 |
| Infra-estrutura física acadêmica e administrativa | Novas salas de aula disponibilizadas | Sala | 21 | 16.899.186,46 |